BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p. 1/44

PROC.-	
LIV.-	02
PAG.-	168
REG.-	11479

450

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

PROC.-	2.600
LIV.-	01
PAG.-	06
REG.-	171

102 *

TÍTULO: "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

AUTOR: "STELLA LEONARDOS"

DISTRIBUIÇÃO

PROCESSO:

1.997/70-DFSP
65.539/68-DFSP
01.436/69-DSDP
02.860/68-SCDP
13.910/71-SRA
18.544/71-DFSP
51.839/71-SRA
44.730/72-SRA
06.409/73-SRA
56.917/73-SRA
70.615/73-SRA
75.715/74-SRA
41.519/74-SRA
59.006/74-SRA
68.805/74-SRA
10.036/74-SRA
71.830/74-SRA
02.407/75-SRA
20.375/75-SRA
29.594/75-SR/SP
33.523/76-SRA
40.944/76-SRA
45.946/76-SRA
01.881/77-SRA
16.594/77-SRA
16.941/77-SRA
03.879/78-SRA
14.726/78-SRA
22.296/79-SRA
28.823/79-SRA
9336 / 80-DCDP
10695/81-DCDP
11412/81-DCDP
14256/81-DCDP
14850/81-RJ
4523/DCDP
Reg. Ramos Villar Prot.- 2845/86-SR/PR.

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.2

Ilmo. Sr.
Chefe do Serviço Censura e Diversões Públicas do:
D.B.F.

Presado senhor

Venho por meio desta solicitar de V.Sª., se digne liberar a peça infantil " O CONSERTADO DE BRINQUEDOS " de: STELLA - LEONARDS, que será apresentada nos próximos dias 30 e 31 de março de 1968 no horário de 16:00h. respectivamente.

Esperando contar como sempre com sua prestimosa atenção, despeço-me mui

atenciosamente,

Brasília, 27 de março de 1968

Maury Canuto
Grupo Mensagem - Diretor

M. J. D. P. F.
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
Protocolo N.º 2860
Em 27 / 03 / 1968
Protocolista

RECEBI O PROGRAMA ANEXO
Em 27 de MARÇO de 1968

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p 3

Ilmo. Sr.
Chefe do Serviço Censura e Diversões Públicas do:
D.B.F.

Presado senhor

Venho por meio desta solicitar de V.Sª., se digne liberar a peça infantil " O CONSERTADO DE BRINQUEDOS " de: STELLA - LEONARDS, que será apresentada nos próximos dias 30 e 31 de março de 1968 no horário de 16:00h. respectivamente.

Esperando contar como sempre com sua prestimosa atenção, despeço-me mui

atenciosamente,

Brasília, 27 de março de 1968

Amaury Cânuto
Grupo Mensagem - Diretor

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p-4

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

Serv. de Censura de Diversões Públicas - D. P. F.

CENSURA FEDERAL

TEATRO

Certificado Nº 171/68

PEÇA "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

ORIGINAL DE STELLA LEONARDS

APROVADO PELO S. C. D. P.

VÁLIDO ATÉ 28 de MARÇO de 1969

CLASSIFICAÇÃO

LIVRE

Brasília, 28 de MARÇO de 1968

MANOEL FELIPE DE SOUZA LEÃO NETO
Chefe do S. C. D. P.

M.J. – D.P.F.

CERTIFICADO DO S.C.D.P.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p-5

Certifico constar do livro nº -01- fôlha nº -06- de registro de peças teatrais, o assentamento da peça intitulada "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

Original de STELLA LEONARDS

Tradução de xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Adaptação de xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Produção de GRUPO MENSAGEM - BRASÍLIA-DF.

Tendo sido censurada em 28 de MARÇO de 19 68 e recebido a seguinte classificação: L I V R E.

Brasília, 28 de MARÇO de 19 68

CARLOS LÚCIO MENEZES
Chefe da Turma de Censores
de Teatro e Congêneres

DPF. SAv. 7034-PFS

Reconhecida como de Utilidade Pública pelo Decreto n. 4.692, de 4 de agôsto — de 1920. —

Filiada à Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores, — de Paris. —

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS

Fundada em 27 de Setembro de 1917
Séde: AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 - 3.º andar.
End. Teleg.: SBAT - RIO
RIO DE JANEIRO — BRASIL

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.6

Direitos de Representação — Autorização Nº 139784

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT), reconhecida como de utilidade pública federal, pelo decreto n.º 4.092, de 4-8-1920, mandatária de seus associados nacionais e estrangeiros, para todos os fins de direito, autoriza, nos termos do artigo 2.º do decreto n. 4.790, de 2-1-1924, combinado com os artigos 26 e seu parágrafo único, e 27, do decreto n.º 5.492, de 16-7-1928, art. 46 do decreto n.º 18.527, de 10-12-1928, e artigo 35 do decreto n.º 21.111, de 1-3-1932, Lei n.º 2.415, de 9-2-955, art. 42, do decreto n.º 20.493, de 24-1-1946, a representação da peça teatral: O Consertador de Brinquedo

Original de STELLA LEONARDS

Música de DA MESMA

Tradução de

No Teatro N. Band. e T.A. GUATIMOSIM Cidade

Emprêsa Pela Cia.

nos dias 30 e 31 de Março de 1968

sob a condição do pagamento dos respectivos direitos autorais, na base de —% ISENÇÃO da renda bruta de cada espetáculo, mediante a garantia mínima de Cr$ por espetáculo, obrigando-se a Emprêsa a fornecer à SBAT uma cópia do "bordereau" de receita, devidamente autenticado, responsabilizando-se pela sua exatidão, bem como pelo integral pagamento dos direitos autorais acima estipulados, em moeda corrente.

Brazilia, 27 de Março de 1968

Claudio Mello
(pela SBAT)

Esta via de Autorização deve ser anexada ao programa respectivo e entregue às autoridades competentes. — A quitação do direito autoral respectivo, só poderá ser dada na primeira via do recibo oficial da SBAT.

Isenta de sêlo - Art. 1.º do Dec. 7.957, de 17-9-945.

P/ordem do Diretor

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267 p. 7

Proc. n.

Sr. Chefe do SCDP:

Serv. de Censura de Diversões Públicas - D. P. F.

- O CONSERTADOR DE BRINQUÊDOS -
de stella leonards

P a r e c ê r -

Peça infantil musical cheia de deliciosaa fantasias destinadas ao entretenimento sadio da petizada, tendo por personagem um boneco de caixa de música (Musicalim).

Nada há que impeça a sua liberação para todos.

Proponho, pois, a sua classificação LIVRE.

S.M.J.

Brasília-DF. 28.março.1968

Carlos Lúcio Menezes
Censor Federal

Ao:
Sr. Chefe da Turma, digo, Seção de Censura.
Brasília-DF. 28.março.1968

.....
Carlos Lúcio Menezes
TCTC - SCDP - DF

LIVRE

Ao sr. Chefe do SCDP, para decisão final.
Brasília-DF. 28.março.1968

.....

D E S P A C H O - Expedir os certificados de Censura de acôrdo com o voto do Censor Carlos Lúcio.

Em DF. 28.março.1968

Chefe do SCDP

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.8

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

Serv. de Censura de Diversões Públicas - D. P. F.

CENSURA FEDERAL

TEATRO

Certificado Nº 171/68

PEÇA "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

ORIGINAL DE STELLA LEONARDS

APROVADO PELO S. C. D. P. VÁLIDO ATÉ 28 de MARÇO de 19 69

CLASSIFICAÇÃO

LIVRE

Brasília, 28 de MARÇO de 19 68

MANOEL FELIPE DE SOUZA LEÃO NETO
Chefe do S. C. D. P.

M.J. – D.P.F.

CERTIFICADO DO S.C.D.P.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.9

Certifico constar do livro nº -01- fôlha nº -06-, de registro de peças teatrais, o assentamento da peça intitulada "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

Original de STELLA LEONARDS

Tradução de xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Adaptação de xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Produção de GRUPO MENSAGEM - BRASÍLIA-DF.

Tendo sido censurada em 28 de MARÇO de 19 68 e recebido a seguinte classificação: L I V R E.

Brasília, 28 de MARÇO de 19 68

Serv. de Censura de Diversões Públicas - D. P. F.

CARLOS LÚCIO MENEZES
Chefe da Turma de Censores
de Teatro e Congêneres

DPF. SAv. 7034-PFS

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p-10

RECIFE, 26 DE novembro DE 1968.

DA : TV. UNIVERSITÁRIA - CANAL 11

AO : SR. CHEFE DA TURMA DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS EM PERNAMBUCO.

ASSUNTO : REQUERIMENTO (FAZ)

SENHOR CHEFE:

VIMOS REQUERER A V.Sª. A DEVIDA CENSURA PRÉVIA PARA O PROGRAMA, CUJO TÍTULO E ESPECIFICAÇÃO DAMOS ABAIXO E DO QUAL ANEXAMOS OS RESPECTIVOS "SCRIPTS":

TÍTULO DO PROGRAMA: "TEATRINHO INFANTIL"-O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS.

DATA DA APRESENTAÇÃO: A ser confirmada

DURAÇÃO TOTAL: 2 atos GÊNERO Peça Infantil em 2 atos

NOME DO ~~PRODUTOR~~: Autor: Stella Leonardos

NOME DO ADAPTADOR: Otto Prado

NOME DO REALIZADOR: Otto Prado - TV-Universitária Canal 11

ELENCO ARTÍSTICO: Alna Prado, Albenis Amaral, Regane Maria, Hugo Martins, Leandro Filho, Ilsa Cavalcante.

ANTECIPAMOS OS NOSSOS MELHORES AGRADECIMENTOS,

FIRMANDO-NOS,

ATENCIOSAMENTE

TV. UNIVERSITÁRIA - CANAL 11

Prof: MANOEL CAETANO QUEIROZ DE ANDRADE

Coordenador Geral.

Autorizo a representação do presente trabalho teatral, ressalvados os direitos de autores filiados à SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS ou a entidades internacionais por ela legalmente representadas.

AGÊNCIA DE PERNAMBUCO DA S.B.A.T,

Recife, 27 de novembro de 1968.

REPRESENTANTE GERAL

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.11

D.F.S.P.
062539 18 DEZ 68

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO POLÍCIA FEDERAL
Delegacia Regional em Pernambuco

POLÍCIA DE SEGURANÇA - T.C.D.P.

Ofício nº 121/68-PS/TCDP

Recife, 16 de dezembro de 1968.

Do: Delegado Regional do DPF/DR/PE

Ao: Sr. Chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas

Assunto: Scripts de Peça Teatral (encaminha)

Senhor Chefe:

Em cumprimento a Portaria nº 768, de 31.10.67, do Exmo. Sr. Diretor Geral do D.P.F., encaminho a V.Sª. 3 (três) Scripts da Peça Infantil em 2 (dois) atos "TEATRINHO INFANTIL" (O consertador de Brinquedos), de Stella Leonardos, a fim de que seja // censurada prèviamente por êsse S.C.D.P.

Na oportunidade reitero a V.Sª., protestos de elevada estima e distinta consideração.

Bel. JÚLIO FREIRE RIVORÊDO
Resp.p/Delegacia Regional

SERVIÇO DA. - D. F. S. P.
RECEBIDO EM 18/12/1968 ÀS 17 HS.
CHEFE SUBSEÇÃO RECEBIMENTO (SSER)

JFR/ers.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.12

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Sr. Chefe da Seção de Censura:

A Televisão Universitária Canal 11, de Recife, enviou, através da Delegacia Regional de Pernambuco, para exame dêste SCDP, a peça "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS", de Stella Leonardos.

A referida obra já foi liberada por êste / órgão, conforme constatamos ao verificarmos o arquivo de peças teatrais, tendo sido examinada pelo Censor CARLOS LÚCIO MENEZES, que a classificou como LIVRE.

Assim, à vista do expôsto, sugerimos sejam expedidos os certificados ora requeridos, com a mesma classificação anterior, condicionando entretanto a sua entrega, ao exame do VT, uma vez que o exame solicitado é para apresentação em televisão.

À consideração superior.

Em 23-12-1968

JOSÉ SAMPAIO BRAGA
Chefe da TCTC

Encaminhe-se o presente processo ao Sr. Chefe do SCDP, para decisão final.

Em 23-12-1968

OSÓRIO MIRANDA
Resp. p/Seção de Censura

Expeçam certificados

ALOYSIO MÜHLETHALER DE SOUZA
Chefe do SCDP

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p-13

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

MEM.º N.º
Data 26-12-1968

Do: Chefe do SCDP
Para: Sr. Delegado Regional do DPF/Pernambuco
Assunto: Peça teatral (encaminha)

Sr. Delegado:

Anexo, encaminho a V.Sª., scripts e certificados da peça teatral (afaptada para televisão) "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS", de Stella Leonardos, solicitando que referidos documentos sòmente sejam entregues ao interessado - Televisão Universitária Canal 11 - após exame do ensaio geral, ou do VT, por essa DR, remessa de relatório minucioso a respeito, a êste SCDP e decisão desta Chefia, à vista do mesmo.

Atenciosamente

ALCYSIO MUHLENHALER DE SOUZA
Chefe do SCDP

DPF-SAv-7059.DP

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.14

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

CENSURA FEDERAL

TELEVISÃO

Certificado Nº.....905/68

PROGRAMA TEATRINHO INFANTIL- * O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS *

PRODUTOR OTTO PRADO

EMISSORA TELEVISÃO UNIVERSITÁRIA - CANAL 11 - RECIFE-PE

HORÁRIO AUTORIZADO _____ PROIBIDO PARA MENORES ATÉ: LIVRE

VÁLIDO ATÉ 26 DE DEZEMBRO DE 19 69

BRASÍLIA, 26 de DEZEMBRO de 19 68

CHEFE DA CENSURA FEDERAL
ALOYSIO MUHLETHALER DE SOUZA

LIVRE
AP/

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL - S.C.D.P

DPF-SAv. 7009-PFS

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.15

Certifico que o programa TEATRINHO INFANTIL-*O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS *

foi examinado e aprovado para transmissão em todo o Território Nacional, de acôrdo com o disposto no Ítem VII, Art. 2º do Decreto nº 1 023, de 17 de maio de 1 962, bem como a letra "d", Ítem VII, Art. 8º da Constituição do Brasil.

PROGRAMA TEATRINHO INFANTIL *O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

GÊNERO PEÇA TEATRAL ADAPTADA PARA TELEVISÃO

QUADROS SERÁ RESPONSABILIZADA A EMISSÔRA DE TV, SE FOREM APRESENTADOS TEXTOS E CENAS INCOMPATÍVEIS COM A CLASSIFICAÇÃO DO PRESENTE PROGRAMA.

PRODUTOR ORTO PRADO

DIRETOR

EMISSORA TELEVISÃO UNIVERSITÁRIA - CANAL 11 - RECIFE-PE

HORÁRIO L I V R E :::: QUALQUER HORÁRIO ::::

BRASÍLIA-DF, em -26- de DEZEMBRO de 19 68

JOSÉ SAMPAIO BRAGA - CHEFE DA TCTC

S.C.D.P. DEPARTAMENTO FEDERAL

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p-16

38

ILMO. SR. CHEFE DO SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
DO D.P.F. (DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL)

Deferido!
na forma da lei.
Dr. 04.05.69

FRANCISCO RAIMUNDO DE CASTRO GUIMARÃES, abaixo assinado, Diretor de Relações Públicas do Grupo Mensagem, vem respeitosamente a presença de V.Sa., requerer prorrogação do Certificado de Censura da peça infantil "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS", de Stella Leonards, em anexo o original.

N. Têrmos,
P. Deferimento.

Brasília, 16 de abril de 1969.

FRANCISCO RAIMUNDO DE CASTRO GUIMARÃES
Diretor de Relações Públicas do Grupo Mensagem.

M. J. D. P. F.
DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
N.º 1436
Em 29/04/1969
Protocolista

RECEBI O PROGRAMA ANEXO
Em 20 de Maio de 1969
Pedro Alcântara Pinto

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.17

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

CENSURA FEDERAL

TEATRO

Certificado Nº 1235/69

PEÇA -/::: * O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS * :::/-

ORIGINAL DE STELLA LEONARDS

APROVADO PELO S. C. D. P.

CLASSIFICAÇÃO

VÁLIDO ATÉ 07 de MAIO de 19 74

Brasília, 07 de MAIO de 19 69

Chefe do S. C. D. P. ALOYSIO MUHLETHALER DE SOUZA

AP/

M.J. – D.P.F.

CERTIFICADO DO S.C.D.P.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0267, p-18

Certifico constar do livro nº 01 fôlha nº 39, de registro de peças teatrais, o assentamento da peça intitulada *O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS*

Original de STELLA LEONARDS

Tradução de

Adaptação de

Produção de GRUPO MENSAGEM (BRASÍLIA-DF)

Tendo sido censurada em 07 de MAIO de 19 69 e recebid

a seguinte classificação: L I V R E :::::: NENHUMA RESTRIÇÃO ETÁRI

CONDICIONADA A EXAME DO ENSAIO GERAL E A AFIXAÇÃO DE CARTAZ, CONFORME § 2º, ART. 1º, DA LEI 5536/68.

OBS: O PRESENTE CERTIFICADO SÓ TEM VALIDADE, QUANDO ACOMPANHADO DO SCRIPT DA PEÇA DEVIDAMENTE CARIMBADO PELO S.C.D.

Brasília, 07 de MAIO de 19 69

JOSÉ SAMPAIO BRAGA

Chefe da Turma de Censores
de Teatro e Congêneres

DPF-SAr-7014-RES

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p-19

D.F.S.P.
001997 16 JAN 70

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

DELEGACIA REGIONAL — GB

OFÍCIO Nº 008/70 Em 14 de janeiro de 1970

Do Chefe da Turma de Censura de Diversões Públicas
Ao Sr. Chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas
Assunto: Remessa de peça teatral

Senhor Chefe:

Em anexo, estamos encaminhando a V.Sa., para os devidos fins, o texto acompanhado da autorização da SBAT, referente a peça teatral infantil de Stella Leonardos, intitulada "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS", já examinada por esta Turma de Censura, conforme parecer anexo.

Aproveito a oportunidade para renovar a V.Sa. os protestos de consideração e aprêço.

AUGUSTO DA COSTA
Chefe da TCDP/DR/DPF/GB

16/01/70

/mc

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.20

ILMO. SNR. CHEFE DA TURMA DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

Encaminhe-se p/Burlki
E 14/01/70

ALBINO FERREIRA DOS SANTOS, RESPONSÁVEL PELO GRUPO TEATRAL "OS ATORES DE BRINQUEDO", COM SÉDE PROVISÓRIA À RUA PROF. MANUEL DE ABREU, Nº 16, EM NITERÓI, E. DO RIO DE JANEIRO, DESEJANDO ENCENAR NO TEATRO ALVORADA, EM NITERÓI, A PEÇA INFANTIL DE AUTORIA DE STELLA LEONARDOS, INTITULADA "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS", VEM MUI RESPEITOSAMENTE SOLICITAR QUE V. S. SE DIGNE CENSURAR A MESMA, PARA TAL, ENVIA ANEXO TREZ "SCRIPTS" DA CITADA PEÇA.

N. TÊRMOS,
P. DEFERIMENTO:

ALBINO FERREIRA DOS SANTOS
DIRETOR GERAL

D.P.F. - DELEGACIA REGIONAL - GB
CENSURA FEDERAL
PROTOCOLO N.º 285
DATA 9 / 1 / 1970
ASSINATURA

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.21

Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Fundada em 27 de Setembro de 1917 — Reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Dec. 4.092. de 4-8-1920
Filiada á Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores
Séde: Av. Almirante Barroso, 97 - 3º andar — End. Teleg. SBAT-RIO
Rio de Janeiro — Brasil.

Rio de Janeiro, 9 de Janeiro de 1970

Sr.

CHEFE DO SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

Saudações

Com a presente, temos a honra de encaminhar a V.S., para fins de CENSURA, ~~duas~~ TRES cópias da peça:

O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS - Original de Stela Leonardos

próxima apresentação da GRUPO ATORES DE BRINQUEDO

no Teatro ALVORADA - NITEROI

com estreia marcada para o dia 11 de Janeiro de 1970

Sem outro assunto, subscrevemo-nos, com a maior consideração,

D.P.F. - DELEGACIA REGIONAL - GB
CENSURA FEDERAL
PROTOCOLO N.º 985
DATA 9 / 1 / 19 70
ASSINATURA

pelo Djalma Bittencourt
Superintendente

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0207,p-22

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DELEGACIA REGIONAL — GB
TURMA DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

07

PEÇA: O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS (INFANTIL)
AUTOR: STELA LEONARDOS
PRODUÇÃO: GRUPO ATORES DE BRINQUEDO
TEATRO: ALVORADA - NITERÓI
PROTOCOLO: 285 de 09.01.70

Tio Fábio, um velho amigo das crianças, consertava seus brinquedos quebrados, e, portanto, era muito amado pelos pequeninos. Seu Nicolau, aguilhoado pelo bruxo Egoistão, que só pensava em riquezas para si, decide expulsar Tio Fábio de sua modesta / fábrica. A menina Mônica, filha de Seu Nicolau, fica doente em razão do seu palhacinho Musicalin haver se quebrado, mas, consertado por Tio Fábio, faz com que a menina recupere a saude e alegria. Isto, quebra por completo o egoismo de Seu Nicolau e Egoistão, que se redimem das suas maldades, tornando-se bons e amigos de Tio Fábio e das crianças.

Sem qualquer restrição a fazer, mostra a peça uma lição de humildade e que só os corações bons e piedosos conseguem a felicidade completa.

L I V R E.

Guanabara, 14.01.70

Encaminhe-se à Brasília
14/01/70

AUGUSTO DA COSTA
Chefe da TCDP/DR/GB

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p-23

"O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

1º Prêmio (Serviço Nacional do Teatro) no II Festival de Teatro Infantil da Guanabara, em 1961).

Peça com PRÓLOGO e 2 ATOS (com ou sem Intervalo), de Stella Leonardos.

PERSONAGENS

- Tio Fábio (Consertador de Brinquedos)
- Musicalim (Palhaço)
- Mônica (Menina)
- Dr. Sabe-Nada (Velho)
- A Baiana (Sá Rita)
- Seu Nicolau
- Egoístosão

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p24

"O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

(Eletricidade)

Prólogo - Um foco de luz.

Primeiro Ato - Dia. Tôdas as luzes acesas, exceto o lampião.

Fim do Primeiro Ato - Tarde e Noite. Lampião da Praça acende. Começo de noite até a entrada de Mônica, já doente, quando vem procurar Musicalim. Luzes da ribalta vermelhas. Se possível, janelas de casas no cenário de fundo ou lado com luz interior.

Segundo Ato - Transcorre no meio da noite até o fim da peça, quando deverá começar a amanhecer.

Término da peça - Tudo iluminado.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p-25

P R O L O G O

(Música de caixinha-de-música. Quando finda surge, frente à cortina um (ou uma) adolescente fantasiado de palhaço (mais arlequim que clown) carregando caixote dourado, pequeno, e manivela também côr de ouro. Ele entra com movimentos de boneco, olhando para os lados, gaiatamente, como se houvesse fugido e, ao chegar ao centro do proscênio, põe o que traz ao chão e cumprimenta a platéia).

MUSICALIM : (com música apropriada, e cantando)

Plim, plim, plim, plim, plim, plim, plim!
Sou palhacinho encantado
Meu nome é Musicalim
Da Caixinha Musicada!

(Ouvem-se passos, nos bastidores. Musicalim, afobado, adapta a manivela a um dos lados do caixote e trepa sôbre êste, levantando os braços numa posição de bailarino cômico. Pouco depois levanta-se da platéia uma adolescente de vestido gracioso, trancinhas com laços nas pontas. Ela sobe ao palco, também).

MÔNICA : (Batendo palmas). Muito bem, Musicalim, muito bem! (Corre para êle, alegre, e o abraça. Depois percebe que há público e faz uma reverência).

(Com a música de "Ciranda Cirandinha"):

Eu sou Mônica, meninos,
e esta caixinha me encanta
Porque meu Musicalim
pensa e fala, dansa e canta!

(Às crianças). Querem ver só? (Vira a manivela do caixote algumas vezes. Ouve-se, então, a ária do começo e Musicalim faz alguns passos de dansa e trauteia parte da melodia. Mal a música termina saúda a platéia, ora acenando com uma das mãos ora com a outra, e, finalmente, retoma a posição primitiva, de antes da dansa).

(Às crianças). Vamos brincar mais um pouco? Cantem, todos!
(Ela e Musicalim cantam, alegres, puxando o côro).

Se esta rua, se esta rua fôsse minha
Eu mandava, eu mandava ladrilhar
Com pedrinhas, com pedrinhas de brilhantes
Para o meu, para o meu amor passar.

(Mudam para outra cantiga)

O cravo brigou com a rosa
Debaixo de uma sacada
O cravo saiu ferido
E a rosa, despetalada

-(Pela esquerda entra Seu Nicolau. Cartola de capa bem alta, brilhantão enfiado na gravata, bengala. Os botões do casaco são grandes moedas reluzentes e no lugar do lenço traz cartões estampados com cifras, dispostos em leque. Musicalim, percebendo-o, torna à imobilidadedde boneco).

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.26

SEU NICOLAU : (Procurando) Mônica! Mônica? Onde está você, Mônica? (Vendo-a sorrir, agita o indicador) Já para casa! (Tenta levá-la pela mão, mas Mônica puxa-o pelo paletó, advertindo-o que há gente na platéia. Seu Nicolau faz um "Ah!" compreendendo, e apresenta-se cantando com a música de "Eu fui ao Itororó":

Eu sou pai desta menina
E me chamo Nicolau.

(Apontando Musicalim)

Comprei caro esta caixinha
De algum mago magistral!

(Pela direita surge um velho cheio de vida, risonho, de fraque, chapéu de côco, maleta, aparêlho de auscultar ao pescoço. Ele se aproxima, e toca o ombro de Seu Nicolau, levando um susto quando êste se volta, interpelando-o).

(Olhando-o de alto a baixo). Quem é o senhor?

O VELHO : (Descobrindo-se e cumprimentando, ora seu Nicolau, ora a platéia, cantando, também com a música de "Eu fui ao Itororó")

Sou sou Dr. Sabe-Nada
Nunnunca soisei de tudo
Sou doutor da meninada
Masmas sei curar barbudo

(Faz menção de auscultar Seu Nicolau que o afasta, ofendido, e faz sinal a alguém nos bastidores. Ouve-se "O que é que a baiana tem" e chega Sá Rita, gorda, preta, (se possível) taboleiro à cabeça)

A BAIANA : (Ao público) Cum licença, pessôa, cum licença! (Sobe ao palco e diz)

Preciso me apresentá
Ou vancês já me conhece?
Quem nesse quitute prová
Da Baiana num se esquece!

TODOS : (juntos) É verdade, ora se é! (Dão-se as mãos e rodam em volta da Baia, Dr. Sabe-Nada bem cômico)

A BAIANA : Brigada, meu povo! (Fixando a platéia) Quem é que avem ali? (um foco ilumina a entrada do Consertador de brinquedos, que chega assobiando, alegre, pelo meio do teatro, saco ao ombro, boné, macacão com remendos coloridos, blusa de cor vistosa. Enquanto vai se aproximando os outros atôres tentam ajudá-lo a subir ao palco, dando-lhe explicações desencontradas).

MONICA : Por ali!

SEU NICOLAU : Não; pelo outro lado!

DR. SABE-NADA : Dêdê a vovolta!

A BAIANA : Ande depressa!

O CONSERTADOR : (Aos meninos, polidamente) Um momentinho, faz favor! Um momentinho, amigos! (Sempre assobiando, aparece no palco).

SEU NICOLAU : (Impaciente) Apresente-se de uma vez, homem!

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 27

O CONSERTADOR : (Meio arquejante, descobrindo-se) Eu? ... Mas o senhor não me conhece?

OS OUTROS : (Juntos, apontando-o e cantando com a música de "Ciranda cirandinha")

É o risonho Tio Fábio
Nunca triste, nunca azêdo,
Meio doutor, meio sábio:
Consertador de brinquedo!

Cura tôda essa sacola
Das tristezas de vocês!
Prega, pinta, coze, cola,
Todo dia, todo mês!

SEU NICOLAU : (Impacientíssimo) Mas vamos ou não à história?
(Todos assentem de cabeça e êle continua, enfático) Atenção!

TODOS : (Em côro) Era uma vez ...

- (A luz do proscênio escurece, saindo os atôres, uns pela direita, outros pela esquerda, com exceção de Dr. Sabe-Nada, que ri, gaguejante)

DR. SABE NADA : Eeeera uma vezvez ...

- (Puxam-no cômicamente para dentro da cortina e, pouco depois, esta abre sôbre o cenário do Primeiro Ato).

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 28

11/23

- PRIMEIRO ATO -

(Loja do Consertador de brinquedos. Prateleiras com bichos, bonecos, carrinhos, etc. Mesa (se possível) com potes, pincéis, agulhas grandes. À esquerda uma porta dando para trecho livre, com um balanço, ao fundo, e um lampião, também à esquerda, com uma placa pendurada: "Praça dos Brinquedos". Mal abre a cortina Musicalim entra, como se viesse da praça, com o caixote e a manivela dourados, passos de boneco).

MUSICALIM : (Olhando à direita e à esquerda, e cantando)

Plim, plim, plim, plim, plim, plim, plim!
Quero um pouco de aventura.

(Levando o dedo aos lábios)

Ajudem Musicalim
A fazer a travessura!

(Esgueira-se, no proscênio, onde fica à espreita. Nesse instante surge na loja, pela direita, Tio Fábio. Ele assobia, algo bem brasileiro, de preferência conhecido pelas crianças: "Roda pião", por exemplo. Olha à volta, inspecionando tudo, pega o saco vazio a um canto, o boné e sai. Ainda na porta tira uma chave do bolso, faz menção de trancá-la, depois acha que não vale a pena. Põe o saco ao ombro e se afasta, apregoando .

O CONSERTADOR : Quem tem brinquedo quebrado?
Quem tem tristeza partida?
Conserto sonho amassado!
Conserto ilusão perdida!
Quem tem brinquedo quebrado?

(Afasta-se e Musicalim se aproxima da loja, cantarolando e dansando, graciosamente).

MUSICALIM : Tio Fábio é tão bom que nem acredita em ladrões. (Empurra a porta e entra) Mas também qual é o ladrão que vai perder tempo aqui? Tio Fábio é pobre. Só tem brinquedo quebrado! (Coloca o caixote e a manivela no chão e aproxima-se da mesa). Mas o material de trabalho dêle é de primeira! Do melhor e mais precioso do mundo! (pega nos pincéis, potes, examinando-os).

VOZ DE MÔNICA : Musicalim!

MUSICALIM : (Ouvindo a voz de Mônica, pega o caixote e a manivela e some, pela direita. Pouco antes de sumir canta, às crianças)

Plim, plim, plim, plim, plim, plim, plim!
Quero um pouco de aventura
Ajudem a Musicalim
A fazer a travessura!.

VOZ DE MÔNICA : Musicalim! Musicalim! (Pela esquerda surge Mônica. Vai ao balanço e fala). Êsse palhacinho está ficando muito levado. Ontem esqueceu de não dansar. Hoje desapareceu.. Tão cedo e êle fazendo das suas! Musicalim! O Musicalim! (Detendo-se frente à loja). Vou perguntar ao Tio Fábio se êle viu minha caixinha de música. (Entra). Tio Fábioooo! Tio Fábioooo!... (Olhando em tôrno, desanimada), Já saiu.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p29

12/24

VOZ DE SEU NICOLAU : Mônica! Onde anda você, menina? Venha tomar seu café!

MÔNICA : Melhor voltar pra casa. (Saindo). Musicalim?!... O Musicalim?!... (Enxugando os olhos no pulso) Por que você fugiu? Você não gosta mais de mim? (Desaparece).

MUSICALIM : (Aparecendo à direita e falando)

Plim, plim, plim, plim, plim, plim, plim!
Gosto, gosto, gosto sim!

(Às crianças)

Tudo vai acabar bem
Espere, pessoal, 'tá bem?

(Sai outra vez, pela direita)

A BAIANA : (Entrando pela esquerda, taboleiro à cabeça e em tom de pregão)

Cocadona e cocadinha
De leite e de chocolate
Da tostada e côr de rosa
Tudo cocada gostosa!

Cocada da baianinha! (Pára junto à porta da loja e arma o tabuleiro, sentando num pequeno banco. Enquanto está se instalando ouve-se música de realejo, in crescendo. A Baina acena para alguém invisível, à esquerda). Olá! Bom dia, Seu tocadô de rialejo! Que musga bunita! Passe na vorta por aqui! (Acena outra vez e fica ouvindo a fria que vai diminuindo. Depois tira do bôlso da saia um jornal, desdobra-o e folheia-o, levantando-se indignada). Não! Num pode sê! Ai, xente! Cruz credo! Será pissive? Cumo é que vai ficá esta Praça dos Brinquedo?

DR. SABE-NADA : (Vindo da esquerda) Bábá...Bábá, não: Babaiana: bombom dia!

A BAIANA : (Distraída) Num tenho bombom. Sô cocada.

DR. SABE-NADA : Masmas não quequero bombom nenenhum. Esestou dando bombom dia.

A BAIANA : E cumo é que o sinhô tem corage? Cumo é que se pode dá bom dia num dia mau feito hoje?

DR. SABE-NADA : Maumau?...

A BAIANA : Mausíssimo. Então o senhor não sabe, Dr. Sabe-Tudo?

DR. SABE-NADA : (Impaciente) Ai! Miminha senhora... Mamadame! Meu nonome é Sassabe-Nade.

A BAIANA : Pois fique sabendo de uma vez! (Mostrando algo no jornal) Escuite sô! (Lendo devagar, com certa dificuldade). "Vai sê pôsto na rua o cunhecido Tio Fábio, consertadô de brinquedo. (Interrompendo-se) O Tio Fábio que todos garôto gosta!

DR. SABE-NADA : Posposto na rua por quê?

A BAIANA : Porque vendero o terreno da loja dêle. Vão botá a loja abaxo e construí um arranha-céu no lugá.

DR. SABE-NADA : Não!

A BAIANA : Sim!

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 30

DR. SABE-NADA : Não!

A BAIANA : Sim!

DR. SABE-NADA : (Consternado). Ooooh!

A BAIANA : Essa gente inventa cada moda, num é?

DR. SABE-NADA : Êêê!

A BAIANA : Coitado do Tio Fábio!

DR. SABE-NADA : Poispois é ... Esespere aí! Êle é seu tititio?

A BAIANA : Não, mas é um moço tão bão que todos garôto chama êle de Tio Fábio.

DR. SABE-NADA : Ahn!...

A BAIANA : Conserta brinquedo, compra doce, e quando os menino num têm brinquedo inventa história. Vou perdê meu maió freguês aqui da praça.

DR. SABE-NADA : (Lembrando-se) Iiiih!... A adeus. Vou verver meus dodoentes. (Afasta-se pela esquerda, saindo pelo proscênio. A baiana senta-se de nôvo e folheia o jornal. Musicalim aparece pela direita, guiato, entra na loja, com a caixa e a manivela. Deixa-as no chão. Passa, cauteloso, pela Baiana, e, atirando simbòlicamente em sua direção uma bolinha de serragem colorida prêsa a um élástico diz, em tom de invocação):

MUSICALIM : Plim, plom, plim, plom, plim, plom!
Pelo meu travêsso dom!

(A Baiana se torna uma estátua. Musicalim passa a mão aberta diante dos olhos da baiana várias vezes, olhando expressivamente para a garotada, para que vejam que a baiana nem pisca, pega um bolinho e começa a comê-lo, guloso. Ouvindo a voz de Tio Fábio, volta à loja, adapta a manivela à caixa).

A VOZ DO CONSERTADOR : Quem tem brinquedo quebrado?
Quem tem tristeza partida?
Conserto sonho amassado!
Conserto ilusão perdida!
Quem tem brinquedo quebrado?

(Musicalim, findo o pregão, faz nôvo gesto mágico para a Baiana, com a bolinha colorida).

Plim, plão, plim, plão, plim, plão!
Pela bôlha de sabão!

(A Baiana volta à vida e Musicalim trepa na caixa, braços sôltos de boneco partido).

TIO FÁBIO : (A Baiana) Sá Rita, sua cocada está boa? Me dê três.

A BAIANA : De que qualidade? Está u'a maravilha!

O CONSERTADOR : De leite pro jornaleiro
Que é um garôto bem clarinho
Tostadinha pro engraxate
Porque é um garôto trigueiro
Pro pretinho chocolate
Porque é um garôto escurinho.

(A Baiana entrega as cocadas)

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p-31

O CONSERTADOR ;Me dê também côr de rosa.

A BAIANA : Cô de rosa pra quem ê?

O CONSERTADOR : Uma garôta gulosa.

(Sorri, paga os dôces, mete-os no bôlso e entra na loja)

A BAIANA : (Ao público) Ai, xente! Num tive corage de amostrá a êle a mutiça do jorná. (Com uma ventarola de palha fica abanando o taboleiro. O Consertador põe o saco no chão, tira o bonê, mas dando com Musicalim espanta-se, toca-o de leve, suspende-lhe os braços que caem, sem fôrças. Em seguida vira a manivela que não traz música).

O CONSERTADOR : (Correndo à porta). Sá Rita! Alguêm entrou aqui enquanto estive fora?

A BAIANA : Ninguém.

O CONSERTADOR : Tem certeza?

A BAIANA : Se tivesse entrado eu via cum meus ôio, xente! Antão vancê pensa que eu fico drumindo?

O CONSERTADOR : Mas como é que apareceu esta caixa-de-música quebrada?

A BAIANA : Sei lá! Só se foi arguma arma do ôtro mundo! (persigna-se). Cruz credo!

O CONSERTADOR : Sá Rita, não diga bobagem: você não sabe que alma do outro mundo não existe?

A BAIANA : (Rodando à volta de Musicalim). Que lindeza! E que boneco grande! Parece inté gente de verdade!

O CONSERTADOR : Deve ser um brinquedo caríssimo. Acho que era da Mônica, aquela menina aí do vizinho.

A BAIANA : A que gosta de cocada cô de rosa?

O CONSERTADOR : Esta mesmo. (Pensativo). Pelo jeito êste brinquedo apareceu aqui por causa do lixeiro. De vez em quando meu amigo lixeiro traz brinquedos quebrados que acha no lixo. Com certeza a menina jogou fora a caixa-de-música e o lixeiro pegou.

A BAIANA : Vancê vai consertá?

TIO FÁBIO : (Contente) Quem sabe?

Não me chamo Tio Fábio
Meio doutor meio sábio,
Consertador de brinquedo?

A BAIANA : Mas conte: quá seu segrêdo?

O CONSERTADOR : (Mostrando os utensílios de trabalho)

Uso pinças de paciência
E cola de devoção
Azeite de pura essência
De esperança e inspiração

Meu pincel é de alegria
Minhas tintas, de ilusão

(Entorna um pote de confetis dourados)

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p. 32

As molas, de fantasia
As cordas, de animação

(Mostra serpentinas coloridas)

A BAIANA : Beleuza!

(Tio Fábio começa a examinar o palhaço como se fôsse consertá-lo. De repente puxa um rôlo de arame, atrás de Musicalim, e joga-o no chão)

O CONSERTADOR : Molas quebradas. Eu sabia. (Assobia, tira da prateleira molas grandes e simula enfiá-las pelas costas do palhaço. Depois pega um azeitador de óleo, enorme, e finge que azeita com êle os tornozelos joelhos, pescoço e juntas dos braços de Musicalim).

A BAIANA : Já 'tá consertado?

TIO FÁBIO : Não sei, não sei.

A BAIANA : Vancê vai dá corda nêle?

TIO FÁBIO : Veremos. Veremos.

A BAIANA : É um consêrto muito diufícil?

TIO FÁBIO : Parece. Parece. (Continua assobiando e rodando em tôrno do palhaço. A baiana roda em sentido inverso, em tôrno de Tio Fábio).

A BAIANA : Uai, xente: vancê qué dexá de tanto rodá? 'Tô ficando intê tonta'.

TIO FÁBIO : (Parando) Acho que vou dar corda!

A BAIANA : Pois dê!

TIO FÁBIO : (Virando a manivela da caixa)

Palhacinho de alegria
Não fique parado, não
Um pouco de fantasia!
Um pouco de animação!

(Musicalim, lentamente, mexe com a cabeça, os braços, levanta-se e ensaia dansar. A baiana aplaude mas Tio Fábio continua pensativo)

TIO FÁBIO : Falta ainda a melodia
Não ouço música, não
Falta música. Eu sabia
Não está consertada, não

(Abanando a cabeça) É um consêrto dificílimo!

A BAIANA : Deve tê argum mistério, n'ê?

TIO FÁBIO : O mistério é que faz a música parar. Qual será o mistêrio?
(Musicalim pára a dança e fica estático)

DR. SABE-NADA : (Entrando) Tititio Fafafábio: trago nonovidades.

TIO FÁBIO : (Distraído) Novidades, Dr. Sabe-Tudo?

DR. SABE-NADA : (Protestando) O meumeu nonome é Sassabe-Nada.

A BAIANA : (Impaciente) Conte logo as novidades, Dr.!

DR. SABE-NADA : Desdescobri o homem mau
Chama Nininicolau.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p-33

A BAIANA : Ai, ai, ai, Seu Nicolau!
Coração duro de pau!

TIO FÁBIO : (Sempre distraído) E que homem é êste?

DR. SABE-NADA : O que vaivai botar vovocê narrurrua.

A BAIANA : O quo comprou o terreno da loja. O que vai botá a loja abaxo.

DR. SABE-NADA : Consconstruir o arranha-céu.

TIO FÁBIO : (Triste) Então êles vão mesmo me mandar embora da Praça dos Brinquedos? Desta praça onde tenho tantos amiguinhos?

DR. SABE-NADA : Chachachama Nicolau.

A BAIANA : (furiosa) Coração duro de pau!

TIO FÁBIO : Nicolau? Nicolau que conheço é o pai da Mônica.

A BAIANA : Da menina que gosta de cocada cô de rosa.

TIO FÁBIO : (Assentindo) Da menina que jogou no lixo a caixinha-de-música.

A BAIANA : Será que a gente não pode ajudar o Tio Fábio?

DR. SABE-NADA : (Chorando). Não popodemos. Uma pepena!

TIO FÁBIO : (Animado) Deus é grande, meus amigos. E Deus é amigo das crianças. Como as crianças sao minhas amigas quem sabe Deus me ajuda? (Dr. Sabe-Nada e a Baiana abraçam Tio Fábio, compungidos. De repente ouve-se música de realejo, na rua).

A BAIANA : 'Tô escutando musga, lá fora. (Correndo à porta e acenando a alguém) É o intaliano do rialejo! (Animada) Vamos tirá uma sorte pro Tio Fábio?

DR. SABE-NADA : Êle tem um mamacaquinho que titira sorsorte.

A BAIANA : Não. Desconfio dêsses macaquinhos de rialejo. Êles são muito travêsso. Vou pedi ao próprio Tio Fábio prá tirá a sorte. Me dá um centavo, por favô.

DR. SABE-NADA : (Reclamando). Fafalou em didinheiro é comigo! (Passando uma moedinha, relutante, da maneira mais cômica possível). masmas tantambêm naonão sou Caicaixa Eeeconômica!

A BAIANA : (Entregando a moeda dada pelo Doutor a Tio Fábio) Eu dei a idéia e o Dotô deu o centavo. Agora vancê corre intê o tocadô de rialejo e paga pra tirá um bilhete de sorte. (Empurrando-o) Corra, Tio Fábio. (Tio Fábio sai, apressadamente, enquanto Dr. Sabe-Nada e a Baiana ficam da porta, espiando).

TIO FÁBIO : (Voltando, bilhete na mão) Pronto: tirei!

DR. SABE-NADA : Aaabra!

A BAIANA : Deixe que eu leio! (Lendo com dificuldade)

Muita sorte, muita sorte,
Quem esta sorte tirá

(Olhando Tio Fábio, animada) Não disse?

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p-34

TIO FÁBIO : (Animando-se e lendo o resto)

Está muito longe a morte
E a fortuna vai chegar!

DR. SABE-NADA : Queque bombom!

A BAIANA : Que maraviulha de sorte! Tudo vai melhorá, vancê vai vê, Tio Fábio!

TIO FÁBIO : (Esperançado) É capaz!

A BAIANA : Se é!

(Dr. Sabe-Nada faz um gesto de quem não entende como se dará aquilo, absolutamente, enquanto se ouve a música do realejo se afastando. A Baiana e o Doutor saem deixando Tio Fábio só, na loje, para o prosseguimento imediato do espetáculo. Musicalim, aproveitando Tio Fábio de costas, entretido na leitura do bilhete da sorte, atira a bolinha em sua direção e diz as palavras mágicas)

MUSICALIM : Plim, plom, plim, plom, plim, plom!
Pelo meu travêsso dom!

(Tio Fábio se imobiliza e Musicalim, olhando para todos os lados, cautelosamente, aproxima-se da beira do palco e se dirige à platéia) Até que afinal êles saíram! (Ri e esfrega as mãos, dá um pulinho engraçado). Meninos: vocês são meus amigos? Se eu contar meu segrêdo vocês não dizem a ninguém? Prometem? (Olha outra vez para os lados para certificar-se de que está só). Pois escutem, caladinhos. (Do balanço) Eu, Musicalim da Cairinha Musicada, vim espantar umas tristezas que andam aumentando assustadoramente por estas bandas. Quem me inventou foi Dom Alegria de Alegrópolis, um gênio bom de coração alegre. (Sai do balanço e dança). Na minha terra, de Dom Alegria e minha, tôda gente é alegre porque tôda gente é boa. As crianças nunca fazem manha, os passarinhos nem sabem o que é gaiola, as flôres não são roubadas dos jardins e cada fonte tem sua cançãozinha de arco-íris. E tudo ri e tudo canta (Faz movimentos de ballet e solta umas notas musicais) porque ninguém tem inveja e tudo é bom. Mas acontece (olha para os lados, e toma tom confidencial) que um malandro meio maluco, chamado Egoístosão, tem mania de atrapalhar a nossa vida, entendem? (Pensativo) Não, não, é claro que vocês não podem compreender! Vocês não conhecem ainda Egoístosão. Ou conhecem? (Com a mão em concha nas orelhas). Não?!... Sim ou não?.. (Decidido) Bem, para tirar as dúvidas melhor mostrá-lo a vocês. (Sacode a bolinha mágica).

Plim, plom, plim, plem, plim, plem!
Pela mágica do bem!

(Sacode outra vez)

Plim, plão, plim, plão, plim, plão!
Onde está Egoístosão?

(Surge Egoístosão, fantasiado de bruxo, numa nuvem de gás. Veste capa amarela, forrada de roxo, tem cabeleira e barbas roxas, um nariz postiço, luvas negras com garras roxas, afiadas nas pontas, e vem abraçando um cofre).

EGOISTOSÃO : (Voz impressionante)

Quero sempre, quero tudo!
Não dou centavo a ninguém!
Eu sou mais que egoístosudo:
Se tenho dez quero cem!

Onde chego dá tristeza
Onde passo, confusão.
Mato rastro de beleza
Da bondade e de ilusão

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p-35

(Agressivamente, à platéia)

Ah! ah! ah, seus bons marotos
Eu não gosto de garôtos!
Eu me chamo Egoístosão!

MUSICALIM : (Valente) É, mas comigo você não pode porque sou amigo dêstes garôtos, aqui. E nenhum de nós tem mêdo de você, fique sabendo! (Jogando a bolinha).

Plim, plom, plim, plom, plim, plom!
Pelo meu travêsso dom!

(Egoístosão se imobiliza) Vocês viram que antipático? Êle se chama Egoístosão porque é o maior egoísta em forma de bruxo que há na terra. Está sempre roxo de raiva e amarelo de inveja quando os outros têm alguma coisa bonita ou boa. E vocês viram que unhas compridas? Quando Egoístosão crava as unhas em alguém essa pessoa fica logo egoísta, coitada, não dá nada a ninguém, tira tudo o que pode dos outros. Reparem só! Vou ter uma conversinha com êle. Não se assuste, garotada, que se êle tentar fazer alguma maldade faço-o desaparecer, pronto! (Vem à beira do palco e diz à platéia) Mas como sou meio distraído me avisem se êle quiser me enfiar as unhas, combinado? (Joga a bolinha).

Plim, plão, plim, plão, plim, plão!
Pela bôlha de sabão!

(Egoístosão começa a se mexer, naturalmente)

MUSICALIM : Como vai, Egoístosão?

EGOÍSTOSÃO : Pessimissimamente: prá lá de péssimo e pessimista!

MUSICALIM : Por quê?

EGOÍSTOSÃO : Todos são tão bons por aí que me fazem até mal. Os meninos estão cada vez mais obedientes e estudiosos. Uma verdadeira maçada!.

MUSICALIM : Maçada? Que as crianças sejam bem educadas e tornem os outros contentes?

EGOÍSTOSÃO : Claro! Que me importam as crianças? Já fui criança - por sinal que uma pestezinha! Dava cada beliscão, cada pontapé! Jogava pedras nas vidraças dos vizinhos, tocava as campainhas das portas e saía correndo - Agora estou ficando velho: como não posso mais ser criança fico roxo de raiva! (Cofia a barba e alisa a cabeleira desgrenhada).

MUSICALIM : Mas você não levou um bando de crianças para um passeio, outro dia?

EGOÍSTOSÃO : (Misterioso) Hum! Levei sim.

MUSICALIM : E as crianças se divertiram?

EGOÍSTOSÃO : Ah! ah! ah! ah! ah! ah! ah! As crianças ficaram aborrecidíssimas! Eu sim, que me diverti!

MUSICALIM : Que pena! O dia estava tão bonito, com um céu tão azul-sonho, um sol tão ouro-alegria!

EGOÍSTOSÃO : (Com voz de bruxo e mímica de mágico) Eu escureci o céu de nuvens negras. Eu expulsei o sol. Eu convoquei meus ventos. Chamei uma porção de raios e trovões enormes. E fiz chover! Choveu tanto, tanto, tanto que o chão virou um rio de lama! Ah! ah! ah! ah! As crianças ficaram encharcadas!. Tôdas pegaram resfriados, tiveram

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.36

febre e dor de garganta. Uma tosse pavorosa! Não puderam ir ao colégio, perderam as provas, e agora não podem passear aos domingos: têm de tomar injeções e remédios amargos, têm de ficar estudando!

MUSICALIM : Coitadinhos! Você não tem dó nem dos pais das crianças?

EGOÍSTOSÃO : Que dó coisa nenhuma! (Encolhendo-se na capa) Fico amarelo de inveja quando vejo os pais todos alegres com seus filhinhos.

MUSICALIM : Você é ruim mesmo, Egoístosão!

EGOÍSTOSÃO : Com muito orgulho! Olhe como estou riquíssimo de maldades! (Põe o cofre no chão, ajoelha-se e vai tirando coisas). Tudo isto eu roubei. Fantasias, cartas, baralhos, moedas. Não gosto que ninguém tenha sonhos belos, lembranças queridas, boa sorte, fortuna.

MUSICALIM : Que horror! E você é feliz com tanto egoísmo?

EGOÍSTOSÃO : Não. Como posso ser se as pessoas se tornam cada vez mais amáveis e generosas? Dão tantas esmolas e presentes! Há mais gente boa do que gente má no mundo. Meu poder está se acabando. É o fim!

MUSICALIM : Como? Você não é um bruxo?

EGOÍSTOSÃO : Oh! isso de brincar com raios e morcegos, andar em vassouras mágicas ou ir à Lua não me diverte. Eu gosto é de cravar as unhas nas pessoas e noto que minhas unhas já estão perdendo o veneno.

MUSICALIM : (À parte) Graças a Deus!

EGOÍSTOSÃO : (Triste) Um dia meu poder se acabará e eu sei disto.

MUSICALIM : (À parte) Felizmente!

EGOÍSTOSÃO : (Reanimando-se) Mas ainda existe uma ou outra criatura que vira um poço de egoísmo por minha causa, por causa das minhas unhas. Como o Seu Nicolau, por exemplo. Seu Nicolau está ficando egoistíssimo, egoísta, egoísta de dar gôsto!

MUSICALIM : (À parte) Vocês ouviram bem? Ele cravou as unhas de egoísmo no Seu Nicolau.

EGOÍSTOSÃO : (Gabando-se) De modo que Seu Nicolau está perdido. Virou meu escravo para sempre!

MUSICALIM : (À parte) É o que você pensa, seu perverso! Eu vou salvar o pai da Mônica. (A Egoístosão, fingindo-se de ingênuo). E não há jeito de salvar o Seu Nicolau?

EGOÍSTOSÃO : Bem, que há, há. Mas só se fôr uma pessoa muito boa, de uma bondade fora do comum que goste muito de crianças e dê tudo a elas. Uma pessoa que seja o contrário de mim!

MUSICALIM : Como o tio Fábio?

EGOÍSTOSÃO : Exato: como o boboca do Tio Fábio.

MUSICALIM : E que mais?

EGOÍSTOSÃO : (Desconfiadíssimo) Ora esta! E você pensa que vou contar? Tem graça! Eu não quero que você saiba como é que se salva o seu Nicolau.

MUSICALIM : (À parte) Mas eu já sei, malvado, eu já sei!

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.37

EGOÍSTOSÃO : (Como que ouvindo) Sabe? Você sabe, seu palhacinho metido? Você sabe nada!

MUSICALIM : Meninos, se Deus quiser Seu Nicolau não há de cair nas unhas do Egoístosão. Garanto a vocês que... (Egoístosão tenta enfiar as unhas em Musicalim que, provàvelmente ajudado pelas crianças que o avisam do perigo, percebe e domina-o depois de uma luta simulada, bastante cômica, em que segura a barba ou o nariz do outro) Querendo bancar o espertinho, hein? Pois sim! Comigo e êstes garôtos meus amigos você não pode, Egoístosão, já disse! (Pegando o cofre). Êste cofre vai ficar aqui. Vou pedir ao Vento Boa Sorte que espalhe tôda a felicidade que você roubou dos outros pelo mundo afora. (Gritando para o alto) Vento Boa Sorte! Vento Boa Sorte! Mande o Balãozinho da Esperança! (Desce um balãozinho verde, onde Musicalim coloca o pequeno cofre depois de enchê-lo com as coisas espalhadas pelo chão, e que se be sob os acenos do palhacinho).

EGOÍSTOSÃO : (Vencido e com raiva) Passe muito mal: adeus!

MUSICALIM : Já vai tarde! (Sai Egoístosão) Mãos à obra, Musicalim! Vamos salvar Seu Nicolau! (à platéia) A única coisa que me entristece é que não posso contar à Mônica o mistério senão a mágica se estraga: só o Tio Fábio é quem pode ajudar. Eu acho que Mônica vai ficar triste por minha causa. Mas depois tudo se arranja e acaba bem. Vocês confiam em mim, meninos? Respondam: bem alto! Confiam? Então me ajudem! Preciso ficar quietinho até as coisas se arrumarem.
(Pega o cofre e esconde nalgum canto da loja) Não contem a ninguém que estou aqui, nem à Mônica, ouviram? Não contem à Mônica!
(Corre a tomar posição de boneco quebrado na caixinha-de-música. Nêsse instante aparece na praça Mônica, como que doente, quase se arrastando).

MÔNICA : Musicalim? Musicalim! Onde está você, meu palhacinho? (Leva um lenço aos olhos e chora) Meu Deus, estou sentindo uma nuvem na cabeça. Que coisa tão esquisita! Quanto mais penso em Musicalim mais fico doente. Não tenho fome, não posso rir nem cantar. (Leva a mão ao peito). Meu coração que tinha uma porção de sininhos batendo perdeu a voz. Musicalim!... (Dr. Sabe-Nada que surgiu por detrás dela, muito aflito, chega a tempo de amparà-la).

DR. SABE-NADA : Momomônica! Ui! ui! ui! Popobre Mônica! (carrega-a).

MUSICA LIM : (Que enxugou os olhos, também, no pulso). Coragem, palhacinho, coragem! (Virando-se para o Tio Fábio e atirando-lhe a bolinha).

Plim, plão, plim, plão, plim, plão!
Pela bôlha de sabão!

- (Antes que Tio Fábio se vire, toma a posição primitiva, ou ligeiramente alterada sôbre a caixinha-de-música).

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p38

- SEGUNDO ATO -

(Na loja de Tio Fábio).

TIO FÁBIO : (Rodando em tôrno de Musicalim) Acho que a posição do boneco era diferente. Qual o mistério da caixinha-de-música? (Tocando a testa, inspirado) AH! Vou ler no meu "Manual Brinquedológico". (À platéia) Foi Papai Noel quem me deu o livro. (Abre um livro enorme com um Papai Noel pintado na capa e começa a ler) :

I Regra -- Mudar as molas velhas de fantasia. (Aparteando). Já mudei.

II Regra -- Azeitar os bonecos com óleo feito de essência de esperança e inspiração. (Aparteando) Já azeitei. (Lendo)

III Regra -- Dar corda de animação. (Aparteando). Já dei.

Porque será que a música não toca? (Passando os olhos pelo livro de cima a baixo) Aqui não ensina porquê. (Desce do banquinho e começa a passear. Enquanto passeia o palhacinho arregala os olhos e ri).

MUSICALIM : Ri, ri, ri, ri, ri, ri, ri! (Tapa a bôca com as mãos).

TIO FÁBIO : (Absorto, sem parecer ter ouvido) Só se esta caixinha-de-música fôr mágica! (Musicalim sacode a cabeça afirmativamente mas quando Tio Fábio se aproxima fica imóvel) Vai ver o palhacinho está triste. A alma dêle caiu de tristeza. Por isso é que a música não vem. (Chegando-se a Musicalim e dando-lhe um tapinha no rosto) Coitadinho!

MUSICALIM :(Suspirando) Hum!...

TIO FÁBIO : (Recuando, espantado) Uê! Será que êle gemeu? Ou é alguém, lá fora?

DR. SABE-NADA : (Chegando) Hum!...

TIO FÁBIO : (Vendo-o) Ah! Foi o Dr. Sabe-Nada.

DR. SABE-NADA : Titio Fafafábio!

TIO FÁBIO : (Amável) Em que posso ser-lhe útil, Dr. Sabe-Nada?

DR. SABE-NADA : Nãonão sei. A memerina está dodoente. Nãonão quer comer, nãonão quer brincar nemnem rir!

TIO FÁBIO : Que menina, Dr. Sabe-Nada?

DR. SABE-NADA : A fifilhinha do Seu Nicolau.

TIO FÁBIO : Quem? A Mônica? Que é eua ela tem?

DR. SABE-NADA : Nãonão sei.

TIO FÁBIO : (Rindo) O senhor nunca sabe nada. Mas se o senhor soubesse seria Dr. Sabe-Tudo em vez de Sabe-Nada.

DR. SABE-NADA : Só sei que ecela está tristristriste. Que ela só pede a caicaixinha de-mumúsica.

TIO FÁBIO : Estranho. Por que jogaram fora a caixinha-de-música da menina sem ela saber? Ah! Com certeza jogaram fora pensando que ela não qui-

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0267,p-39

zesse mais. E o lixeiro peçou no lixo e me trouxe, de surprêsa. Pobrezinha de Mônica!.

DR. SABE-NADA : Popobre nada: mimilionária.

TIO FÁBIO : Pobrezinha da Mônica. Tôda criança triste é uma criança pobre. Tôda criança alegre é uma criança rica. Se eu pudesse ao menos consertar a caixinha-de-música! Quando consigo que uma criança fique alegre, eu que sou pobre me sinto riquíssimo. Muito mais que seu Nicolau.

DR. SABE-NADA : Até lologo. Dedepois eu vovolto. (Sai o Dr. Sabe-Nada e Tio Fábio torna ao palhaço. Ouve-se o trecho da "Dansa das horas". Tio Fábio trabalha animadamente. Depois vai cansado como se estivesse no trabalho muito tempo).

A BAIANA : (Entrando, com taboleiro) Quê que vancê 'tá fazendo, Tio Fábio?

TIO FÁBIO : Quebrando a cabeça pra ver se conserto a caixinha-de-música da Mônica.

A BAIANA : (Zangada) Ora, Tio Fábio! Mônica é filha do Seu Nicolau.

TIO FÁBIO : Mas é bozinha e gosto muito dela. Ela não tem culpa do pai querer botar a loja abaixo pra fazer arranha-céu.

A BAIANA : (suspirando) Ai! ai! ai! Seu Nicolau!
Coraçao duro de pau!

TIO FÁBIO : Sá Rita. não diga isto. (Tirando do bôlso uma cocada). Ponha em seu taboleiro esta cocada côr de rosa.

A BAIANA : Mas não era pra Mônica?

TIO FÁBIO : Era, mas a Mônica está com febre. Meninas com febre não devem comer cocadas.

A BAIANA : (Recusando. Guarde o doce, Tio Fábio. Na certa Mônica fica boa depressa. (Colocada a cocada perto de Musicalim).

TIO FÁBIO : (Esperançado) Será? Será? Tomara que fique! (Enquanto Tio Fábio leva a Baiana à porta, Musicalim come a cocada fazendo ar de quem gostou. Depois torna a trepar na caixa e se aquieta. Tio Fábio volta). Bem, maos à obra, mãos à obra! (Olhando o lugar vazio do dôce) Uê! Quem comeu a cocada que estava aqui? (Olha à volta). Ah, compreendo! A Baiana acabou levando.

MUSICALIM : (Negativamente) Hum. Hum.

TIO FÁBIO : (Esfregando os ouvidos) Será que ouvi bem?

MUSICALIM : (Mais forte) Hum. Hum!

TIO FÁBIO : (Surprêso) Oooooooh!... Mas então a caixinha-de-música é mágica de fato! Vou ver como se conserta caixinha-de-música encantada no meu "Manual Brinquedológico". (Abre o livro, outra vez) Vejamos, vejamos. (Lendo) Iª Regra - Uma lágrima de ternura.

MUSICALIM : (Muito forte) Hum!

TIO FÁBIO : IIª Regra - Uma onda de carinho.

MUSICALIM : (Menos forte) Hum!

TIO FÁBIO : IIIª Regra - Um riso de alegria.

MUSICALIM : (Bem menos forte) Hum.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267.p.40

TIO FÁBIO : Nota: Tudo isto terá de ser sentido sem querer pelo consertador do brinquedo. (Coça a cabeça) Que coisa difícil! Como é que eu posso sentir tanta coisa junta ao mesmo tempo num dia só? Sentir sem querer?

MUSICALIM : (Desanimado) Hum!...

TIO FÁBIO : (Afetuoso) Tenha calma, palhacinho. Farei todo o possível pra fazer voltar música à sua caixinha.

MUSICALIM : (alegre) Humhum! (Imobiliza-se de nôvo)
(Surge Seu Nicolau trazendo um pergaminho enorme enrolado).

SEU NICOLAU : (da porta da loja) Tenho a honra de falar com o dono da loja?

TIO FÁBIO : Tem, sim senhor.

SEU NICOLAU : (Olhando-o de alto a baixo) Será o senhor Tio Fábio
Nunca triste, nunca azêdo,
Meio doutor, meio sábio?

TIO FÁBIO : (modesto, saindo da loja, mas depois de ter fechado a porta, olhando Musicalim)
Consertador de brinquedo.

SEU NICOLAU : (Frio) Meu caro amigo, o senhor era o dono da loja. Agora não é mais. Comprei o terreno com loja e tudo. Vou botar a loja abaixo e fazer um arranha céu. Será meu céu ter um grande edifício de mil e-um-andares.

TIO FÁBIO : (Pasmo) Não bastam mil?

SEU NICOLAU : Não. Tem de ser mil-e-um-andares. Todos pra mim e minha filha Mônica. Como não sei contar histórias quero que tôdas as noites minha filha conte andares pra poder pegar no sono.

TIO FÁBIO : Quer dizer que a Mônica só dorme se o senhor contar histórias?
(Musicalim sai da caixa e abre a porta, mão no ouvido).

SEU NICOLAU : Isto. Antigamente minha filha tinha uma caixinha-de-música que ficava tocando até ela dormir, com um palhaço que dansava e lhe trazia sonhos bonitos.
(Musicalim, demostrando haver ouvido, trepa na caixa, alegre).

TIO FÁBIO : (Entre ansioso e assustado) E que é que houve com a tal caixinha?
(Disfarçadamente, encosta a porta da loja).

SEU NICOLAU : Primeiro, quebrou. Depois, desapareceu. (Misterioso) De repente, ninguém sabe como! Uma caixinha-de-música preciosíssima. Imagine que era mágica. (Musicalim abre a porta da loja, à escuta).

TIO FÁBIO : E Mônica ficou doente por isso?

SEU NICOLAU : Ficou. Minha filha era louca pela tal caixinha. (Confidencialmente). Sabe o que ela disse quando viu que a mola havia partido?

TIO FÁBIO : Conte, Seu Nicolau.

SEU NICOLAU : Disse...

MUSIC

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,0-41

MUSICALIM : (jogando a bolinha para Seu Nicolau)

Plim, plom, plim, plom, plim, plom!
Pelo meu travêsso dom!

(Em vez de Seu Nicolau dizer o que pretendia, ouve-se a voz de Mônica, triste, dos bastidores).

VOZ DE MÔNICA : Papai, chame o Tio Fábio! Só o Tio Fábio pode consertar minha caixinha-de-música. Só Tio Fábio, o melhor e o maior dos consertadores de brinquedos do mundo!

TIO FÁBIO : (Que articula os lábios à proporção que Mônica fala, como se estivesse imaginando o que a menina falaria). Ah, que encanto a menina da Praça dos Brinquedos! (Enxuga os olhos num lenço).

MUSICALIM : (Pra seu Nicolau). Plim, plão, plim, plão, plim, plão!
Pela bôlha de sabão!

SEU NICOLAU : (Despertando, a Tio Fábio) O senhor está chorando?

TIO FÁBIO : (Disfarçando) Não foi nada, não. Foi um cisquinho que caiu na minha vista.

MUSICALIM : (À platéia) Que cisco nada! Foi uma lágrima de ternura. Esta é a primeira regra, pessoal!

SEU NICOLAU : (Olhando para trás, como se estivesse ouvindo alguma voz e retomando a antiga pose) Pois é, Seu Fábio. O senhor pode ser o maior e melhor consertador de brinquedos do mundo, mas preciso que saia daqui desta loja porque amanhã sem falta virão derrubá-la para construirem o arranha-céu. (Mostrando o pergaminho) Eis a ordem de despejo. (Desenrola-o).

TIO FÁBIO : Sairei, Seu Nicolau, sairei. Mas só queria um favorzinho.

SEU NICOLAU : Diga!

TIO FÁBIO : Passar a noite de hoje aqui na loja.

SEU NICOLAU : Por quê?

TIO FÁBIO : Tenho um consêrto muito importante que fazer (Leva a mão ao peito) Um brinquedo complicado.

SEU NICOLAU : O senhor está se sentindo mal? Que é que o senhor está sentindo?

TIO FÁBIO : (Disfarçando) Não foi nada, não foi nada.

MUSICALIM : (Para seu Nicolau) Plim, plom, plim, plom, plim, plom!
Pelo meu travêsso dom!

(Seu Nicolau se imobiliza. Musicalim diz à platéia) Pessoal, foi sim: uma onda de carinho. Um carinho muito forte pela Mônica. Atenção, meninos: esta foi a segunda regra! Só falta mais uma regra! (Para seu Nicolau, invocando)

Plim, plão, plim, plão, plim, plão!
Pela bôlha de sabão!

SEU NICOLAU : (Entregando o pergaminho) Bem, vou andando. Tenho dito, redito e tridito. O senhor já está avisado. Amanhã a loja irá abaixo (Vai se afastar quando surge a Baianam vinda da praça)

A BAIANA : T'esconjuro! Sai, homem mau!

SEU NICOLAU : (Indignado) Isto é jeito de cumprimentar?

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267,p.42

A BAIANA : Nunca mais vou lhe dar nem bom-dia nem boa-noite! (Senta-se junto do taboleiro).

SEU NICOLAU : (Irônico) Como se eu precisasse dêles, atrevida!

A BAIANA : (Mãos na cintura) Miá sê atrevida que sê feito o sinhô, Seu Nicolau coração duro de pau! (Repete) Seu Nicolau coração duro de pau! (Convidando a platéia) Digam comigo, meninos:

Seu Nicolau, coração duro de pau!
Seu Nicolau, coração duro de pau!
Seu Nicolau, coração duro de pau!

SEU NICOLAU : (A Tio Fábio) Como! O senhor está rindo? Mas isto é uma afronta!

TIO FÁBIO : (atrapalhado) Não era riso não.

MUSICALIM : Era, sim: era um riso de alegria. (Piscando o ôlho). Agora só falta Tio Fábio me dar corda de nôvo. Chiii... Esqueci de dizer as palavras mágicas!

SEU NICOLAU : (Levando a mão ao ouvido) De quem é esta voz que estou ouvindo? Não é de nenhum de nós! (Entra na loja e dá com a caixinha-de-música) Como é que êste brinquedo veio parar aqui? (Severo, Ao Tio Fábio) Explique-se!

A BAIANA : (Tomando area de defesa) Êle num tem curpa, Seu Nicolau. Quem trouxe a caixinha-de-musga parece que foi o lixeiro.

TIO FÁBIO : A caixinha não presta mais. Está quebrada.

SEU NICOLAU : (Desconfiado) E o senhor pensa que acredito? Minha filha disse que o senhor é o maior e melhor consertador de brinquedos do mundo. Ora, sendo assim, o senhor consertou a caixinha-de-música!

TIO FÁBIO : Seu Nicolau, a caixinha está quebrada.

SEU NICOLAU : Duvido. Dê corda, vamos!

TIO FÁBIO : Se o senhor insiste...

SEU NICOLAU : Insisto, reinsisto e triinsisto.

TIO FÁBIO : Não vai adiantar, que eu sei. (Dá corda na caixa e, de repente, Musicalim começa a se mover ao som de música).

MUSICALIM : Plim, plim, plim, plim, plim, plim, plim!
Sou palhacinho encantado.
Meu nome é Musicalim
Da Caixinha Musicada!

TODOS : (Surpresos) Ah!... oh!...
(Ao terminar o estribilho de Musicalim, entra Dr. Sabe-Nada puxando Mônica, de roupão e chinelos, pela mão)

MÔNICA : Minha caixinha-de-m´usica! (Abraça Musicalim) Foi Tio Fábio quem consertou você! (Corre para o consertador) Obrigada, Tio Fábio, muito obrigada!

SEU NICOLAU : (Atônito) Que é isto, Dr. Sabe-Nada? Com que direito o senhor tirou minha filha da cama? Ela não está doente?

DR. SABE-NADA : Esestava. Agora não esestá mais.

MÔNICA : (A Seu Nicolau) Que engraçado, Papai! Parece até coisa de encantamento! Ouvi a música da caixinha e fiquei logo boa! Completamente boa!

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.43

A BAIANA : (À Mônica) Quantas cocadas vancê quê, minina? A seu pai num dô nada: neu boa-dia. Mas a vancê, quanta cocada voncê quisé eu dô. (Apontando Seu Nicolau) Vancê sabe que seu pai vai mandá o Tio Fábio embora? Seu pai comprou a loja, e o terreno da loja: Tio Fábio não tem ondo morá. Num vai havê mais consertadô de brinque do aqui na praça.

MÔNICA : (Incrédula) É verdade, Papai?

SEU NICOLAU : (Contrafeito) É... sim... é. Vou construir um arranha-céu com mil-e-um-andares. Vai ser divertido contar os andares, hein?

MÔNICA : (Triste) Mas Papai: pra que é que nós precisamos de um arranha-céu? Eu gosto tanto de nossa casa!

SEU NICOLAU : Mas preciso demolir esta loja! Você não compreende, filhinha: é o progresso.

A BAIANA : (Resmungando) Progresso coisa nenhuma. É ambição. Ambição.

DR. SABE-NADA : Proprogresso não jusjustifica porpor gengente na rurrua! E mumuito menenos Tititio Fafafábio: um bebê... que bebê nada: um bebenemérito!

TIO FÁBIO : (Conciliador) Mas Seu Nicolau é o proprietário e, demais a mais penso me aposentar. (Tristonho) Não faço falta. Ninguém precisa de um consertador de brinquedos.

SEU NICOLAU : (Voz forte) Não adianta nem argumentos nem lamentos. Minha decisão é irrevogável. I-rre-vo-gá-vel, escutaram?

MÔNICA : (Exigente) Meu pai, acho que vou ficar doente denôvo. Eu gosto do Tio Fábio, meu pai! Não quero arranha-céu, não quero, não quero, não quero!

DR. SABE-NADA : Seuseu Ninicolau, não conconvém concontrariar a menenina. Eela esesteve tãotão dodoente! Éé capaz dede ficar de nônovo!

A BAIANA : (Resmungando) Êsse Seu Nicolau é capaz de dexá a filha dêle morrê pru mode construí o arranha-céu!

MÔNICA : (Sempre exigente) Papai! Não mande Tio Fábio embora! Deixe o Tio Fábio ficar: eu gosto dêle! (Súbito, como que tem uma idéia: faz uma cara gaiata, à platéia, e simula ter um desmaio, caindo, devagar)

SEU NICOLAU : (Em pânico) Mônica! Filhinha! (voltando-se para Dr. Sabe-Nada) Que é que minha filha tem?

DR. SABE-NADA : (Afobado, à Mônica) Dididiga: trinta e três (auscultando-a com o aparêlho)

MÔNICA : (Disfarçando o riso) Mil e um!

DR. SABE-NADA : (Espantadíssimo) Quêquêquê?!...

MÔNICA : (Pisca o ôlho, cômica)

DR; SABE-NADA : Ahahah!... Jájá seisei! (A Seu Nicolau) Mil-e-um: o sesenhor tentem queque dedesistir do arranha-céu. Todo aarranha-céu.

MÔNICA : Eu não quero o arranha-céu. Eu quero o Tio Fábio. (Seu Nicolau, meditativo, passeia vários segundos com as mãos atrás das costas, em atitude grave. Em seguida, acercando-se de Mônica, afaga-lhe o rosto ternamente, e, súbito, desabafa).

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.44

SEU NICOLAU :Minha filhinha, minha filhinha: você ganhou! (Vendo que Mônica abre os olhos e sorri) Tio Fábio não irá embora.

MONICA : (Reanimando-se de imediato) Que bom, Papai, que bom!

SEU NICOLAU : Construirei os mil-e-um andares e um andar bem grande será pro Tio Fábio.

MÔNICA : (alegre) Mas Papai: eu quero outro pra Sá Rita!

SEU NICOLAU : Está bem: eu dou.

MÔNICA : (Cada vez mais animada) E uma fábrica de sorvete, e uma de balas, e um teatro pras crianças, e um cinema, e muitos livros de histórias::

SEU NICOLAU : (bonachão) Chega! Chega!, minha filha!

DR. SABE-NADA : Chechechega Momomônica! Vovocê venvenceu!

SEU NICOLAU : Ora afinal foi Tio Fábio quem curou Mônica.

TIO FÁBIO : Obrigado, Seu Nicolau, por nos deixar morar no edifício.

MÔNICA : (À Baiana) Você terá uma cozinha enorme só pra fazer suas cocadas!

SEU NICOLAU : E o Tio Fábio vai dirigir uma grande loja de brinquedos novos.

TIO FÁBIO : Se o senhor não se importasse eu preferia ficar sempre consertando brinquedos.

SEU NICOLAU : Pois bem, vou lhe dar uma oficina super-moderna e lhe dar um bom ordenado para que tôdas as crianças pobres possam ter seus brinquedos consertados de graça.

TIO FÁBIO : Muitíssimo obrigado. É isto mesmo, Seu Nicolau: tudo que é criança deve ter brinquedos, sorvetes, balas e histórias, sempre.

A BAIANA : Mas até o edifício ficá pronto onde é que o Tio Fábio vai morá?

SEU NICOIAU : Conosco: eu e Mônica. Bom, já vou indo tratar dos planos. (cumprimenta as crianças, acenando-lhes, e sai)

TODOS : Muito bem! Muito bem! (Abraçam-se a torto e a direito efusiva e desencontradamente)

DR. SABE-NADA : Masmas ninninguêm vaivai dar viviva?

A BAIANA : Eu vou: viva Seu Nicolau!

TODOS : Viva!

TIO FÁBIO : Eu também: viva Mônica!

TODOS : Viva!

MÔNICA : Eu também: viva Dr. Sabe-Nada!

TODOS : Viva!

DR. SABE-NADA : Ninninguêm esqueceu ninninguêm? (à platéia) Memeninos, vavamos!

TODOS : Viva Tio Fábio!

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p45

A BAIANA : (Súbito) Ai, xente! A sorte do Tio Fábio deu certo. (Lembrando). Muita sorte, muita sorte, Quem esta sorte tirá.

DR. SABE-NADA : Numumuito longe, a morte.

A BAIANA : E a fortuna vai chegá!

MÔNICA : Vamos pois nos alegrar!

TODOS : (Dando-se as mãos e em roda, cantando)

"Atirei um pau no gato to to
Mas o gato to to
Não morreu reu reu
Sinhá Chica ca ca
Admirou-se se
Do berrô, do berrô
Que o gato deu, miaaaauuu"! (Abaixam-se)

MUSICALIM : (Atirando-lhes a bolinha mágica)

Plim, plão, plim, plão, plim, plão
Pela bôlha do sabão! (Êles se imobilizam)

EGOÍSTOSÃO : (Pela esquerda, já sem o chapéu de bruxo e as unhas roxas agora aparadas)

Perdi meu escravo! Perdi Seu Nicolau, coração duro de pau! (À platéia) Vocês estão rindo, garôtos? Vocês estão zombando de mim? (Cai ajoelhado, agarrando a cabeça com as mãos e soluçando)

MUSICALIM : (À platéia) Psiu!... (Aproximando-se do Egoístosão) Não fique triste, amigo. Ouça bem: agora que você perdeu as garras não está sentindo um ar diferente? Mais leve? Mais alegria?

EGOÍSTOSÃO : (Respitando fundo) Estou, sim!... Um ar cheiro de flor, não é? De flor-bondade! (Arrependido) Musicalim; você me perdoa?

MUSICALIM : Perdôo. (À platéia) Perdoamos, não é, garôtos?

EGOÍSTOSÃO : (sorrindo) Como é bom ser bom! Já estou sentindo uma porção de sininhos aqui dentro! (Bate no peito) Sininhos de cristal. (Levanta-se, dando a mão a Musicalim)

MUSICALIM : (Atirando a bolinha para os personagens imóveis)

Plim, plem, plim, plem, plim, plem:
Pela mágica do bem!

-(Os personagens começam a dansar uma quadrilha, da qual participa Egoístosão, alegre. E Musicalim tropa no caixote dourado e acena ao público, cantando)

Plim, plim, plim, plim, plim, plim, plim!
Adeuzinho garotada!
Lembrem do Musicalim
Da Caixinha Musicada!

- F I M -

/vl.

23.04.69

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.46

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

4P 01/29

SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
TURMA DE CENSURA DE TEATROS E CONGÊNERES

P A R E C E R

I) Documentação

a) Título em Português: O CONSERTADOR DE BRINQUÊDOS ::::

b) Título original: ~~~

c) Autor: Stela Leonardos ::::

d) Tradutor: ~~~

e) Diretor: ~~~

f) Produtor: ~~~

g) Companhia: ~~~

h) Classificação da Censura: LIVRE ::::

II) Análise Tema: Social, digo, MORAL. ::::::

a) Gênero: Infantil ::::::::

b) Argumento: Consertador de brinquêdos é expulso de sua fábrica por um déspota que, depois, é abrandado quando a boneca de sua filha é bondosamente consertada por sua vítima. :::::::

c) 1 - Mensagem: De amor e caridade :::::

2 - Impressão final: Só à vista do espetáculo ::::::

d) Diálogos: Suaves, vulgares, mas bastante comunicativos::::::

e) Cenas: Só à vista do espetáculo :::::

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.47

f) Personagens: Bem situados e de fácil interação com o público. ::::::

g) Valor educativo: Positivo, para qualquer idade. ::::

III) Conclusão PELO ESCRITO, cremos que pode ser aprovada, sem restrições.::

Brasília, 06 de fevereiro de 19 70

Técnico de Censura - Cart. nº

Carlos Lúcio Menezes

Sr. Chefe da Seção de Censura,

Anexo, encaminho a peça abaixo indicada com o voto do Técnico de Censura CARLOS LUCIO MENEZES, que a examinou:

TÍTULO :- O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

AUTOR :- STELLA LEONARDO

REST. :- LIVRE.-OBS. CERT.VALIDOS ATÉ 07-MAIO-74

BM, 11-02-70

TCTC-SC-SCDP

À CHEFIA DO SCDP

NADA A OBJETAR.

12.2.70

DPF-SAv.192

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 02067,p.48

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

CENSURA FEDERAL

TEATRO

Serviço de Censura de Diversões Públicas
D. P. F.

Certificado Nº 2232/70

PEÇA -:::/ O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS /:::-

ORIGINAL DE STELLA LEONARDOS

APROVADO PELO S. C. D. P.

CLASSIFICAÇÃO

LIVRE

VÁLIDO ATÉ 07 de MAIO de 19 74

Brasília, 12 de FEVEREIRO de 19 70

Chefe do S. C. D. P. PROF. WILSON A. DE AGUIAR

M.J.-D.P.F.

CERTIFICADO DO S.C.D.P.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.49

Certifico constar do livro nº 01 fôlha nº 70, de registro de peças teatrais, o assentamento da peça intitulada -:::/ O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS /:::-

Original de STELLA LEONARDOS

Tradução de

Adaptação de

Produção de ALMINO FERREIRA DOS SANTOS-GRUPO TEATRAL ATORES DE BRINQUEDO-GB.

Tendo sido censurada em 06 de FEVEREIRO de 19 70 e recebido a seguinte classificação: LIVRE.- CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL E A AFIXAÇÃO DE CARTAZ, CONFORME § 2º DO ART. 1º DA LEI 5536/68.-

OBS. ESTE CERTIFICADO SOMENTE E VALIDO QUANDO ACOMPANHADO DO SCRIPT DA PEÇA DEVIDAMENTE AUTENTICADO PELO SCDP.

Brasília, 12 de FEVEREIRO de 1970

JOSÉ HOLANDA CAVALCANTI
Chefe da Turma de Censores
de Teatro e Congêneres

DPF. SAv. 7034-FFS

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.50

48

12-2-70

: Chefe do SCDP

: Sr.Delegado Regional do DPF/GB

Providências (solicita)

Senhor Delegado,

Solicito vossas providências no sentido de que sejam cumpridas pela TCDP dessa DR, as seguintes determinações de caráter técnico dêste/ Serviço:

1. assistir ao ensaio geral da peça " O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS " autoria Stella Leonardo;
2. enviar a este SCDP relatório minucioso a respeito do espetáculo e,
3. entregar a documentação anexa (scripts e certificados) ao interessado com nome e endereço constante dos versos dos versos dos certificados, sòmente após autorização desta Chefia, via rádio, / tendo em vista o constante do ítem dois.

Atenciosamente,

PROF. WILSON A. DE AGUIAR
Chefe do SCDP.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.51

MJ-DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
DA-SEÇÃO DE RELAÇÕES ADMINISTRATIVAS
22 ABR 11 17 13910
RECEBIDO POR:

Exmo. Sr. Chefe de Censura Federal

Na qualidade de Diretora de Produção da peça "O Consertador de Brinquedos," de Stella Leonardos, venho, mui respeitosamente, por meio dêste, pedir a V. Excia. A deliberação da referida peça, que, segue anexo três cópias.

A peça "O Consertador de Brinquedos" é um espetáculo do TEATRO EXPERIMENTAL DE FEIRA (TEF), será apresentada aqui em FEIRA DE SANTANA, nos dias 26 e 27 de Junho e, 24 e 25 de Julho, às 17 horas, no TEATRO MARGARIDA RIBEIRO.

N. Têrmos
P. Deferimento.

FEIRA DE SANTANA, 31 DE MARÇO DE 1971

Dido Sampaio Oliveira

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 52

Sociedade Brasileira de Autores Teatrais
(S B A T)
Agência de Santana
Rua Mal. Deodoro, 1 Ed. Mercês, Sala 102
AGENTE

34

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.53

Sociedade Brasileira de Autores Teatrais
(S B A T)
Agência de Peças de Santana
Rua Mal. Floriano Peixoto, 161 - Edif. Mercês, Sala 102
AGENTE

O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

Prólogo - Um foco de luz.

Primeiro Ato - Dia. Tôdas as luzes acesas, exceto o lampião
Fim do Primeiro Ato - Tarde e Noite. LAMPIÃO da Praça acende, Começo de noite até a entrada de Mônica, já doente, quando / vem procurar Musicalim. Luzes da ribalta vermelhas. Se possível, janelas de casas no cenário de fundo ou lado com luz interior.

Segundo Ato - Transcorre no meio da noite até o fim da peça, quando deverá começar a amanhecer.
Término da peça: Tudo iluminado.

- - - -

PRÓLOGO

(Música de caixinha-de-música. Quando finda surge, frente à cortina um (ou uma) adolescente fantasiado de palhaço (mais arlequim que clown) carregando caixote dourado, pequeno, e manivela, também côr de ouro. Êle entra com movimentos de boneco, olhando / para os lados, gaiatamente, como se houvesse fugido e, ao chegar ao centro do proscênio, poe o que traz ao chão e cumprimenta a / platéia).

O PALHAÇO

(com música apropriada, e cantando)

Plim, plim, plim, plim, plim, plim, plim!
Sou palhacinho encantado.
Meu nome é Musicalim
Da Caixinha Musicada!

(Ouvem-se passos, nos bastidores. Musicalim, afobado, adapta a / manivela a um dos lados do caixote e trepa sôbre êste, levantando os braços numa posição de bailarino cômico. Pouco depois levanta-se da platéia uma adolescente de vestido gracioso, trancinhas com laços nas pontas. Ela sobe ao palco, também)

A MENINA

(batendo palmas)

Muito bem, Musicalim, muito bem! (Corre para êle; alegre, e o / abraça. Depois percebe que há público e faz uma reverência)

MENINA

(Com a música de "Ciranda cirandinha")
Eu sou Mônica, meninos,
e esta caixinha me encanta
Porque meu Musicalim
pensa e fala, dansa e canta!

(As crianças) Querem ver só? (Vira a manifela do caixote algumas vêzes. Ouve-se, entao, a ária do começo e Musicalim faz alguns / passos de dansa e trauteia parte da melodia. Mal a música termina sauda a platéia, ora acenando com uma das maos ora com a outra, e, finalmente, retoma a posiçao primitiva, de antes da dansa)

MÔNICA

(às crianças) Vamos brincar mais um pouco? Cantem, todos! (Ela e Musicalim cantam, alegres, puxando o côro)

"Se esta rua, se esta rua fôsse minha
Eu mandava, eu mandava ladrilhar
Com pedrinhas, com pedrinhas de brilhantes
Para o meu, para o meu amor passar".

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.54

Sociedade Brasileira de Autores Teatrais
(S B A T)
Agência da Feira de Santana
Rua Mal. Deodoro, 161 Edf. Marcos, Sala 102
AGENTE

(Mudam para outra cantiga)
"O cravo brigou com a rosa
Debaixo de uma sacada:
O cravo saiu ferido,
A rosa, despetalada".
(Pela esquerda entra Seu Nicolau. Cartola de copa bem alta, / brilhantao enfiado na gravata, bengala. Os botoes do casaco / sao grandes moedas reluzentes e no lugar do lenço traz car - toes estampados com cifras, dispostos em leque. Musicalim,per cebendo-o, torna à imobilidade de boneco)

Seu Nicolau (procurando) Mônica! Mônica? O de está você, Mônica? (Vendo-a sorrir, agita o indicador) Já para casa! (Tenta levá-la pela / mao, mas Mônica puxa-o pelo paletó, advertindo-o que há gente na platéia. Seu Nicolau faz um "Ah!" compreendendo, e apresen ta-se, cantando com a música de "Eu fui ao Itororó":

Eu sou pai desta menina
E me chamo Nicolau.
(Apontando Musicalim)
Comprei caro esta caixinha
De algum mago magistral!

(Pela direita surge um velho cheio de vida, risonho, de fra - que, chapéu de côco, maleta, aparêlho de auscultar ao pescoço Êle se aproxima, e toca o ombro de Seu Nicolau, levando um // susto quando êste se volta, interpelando-o)

Sr.Nicolau (olhando-o de alto a baixo) Quem é o senhor?

O Velho (Descobrindo-se e cumprimentando, ora Seu Nicolau, ora a / platéia, cantando, também, com a música de "Eu fui ao Itoro - ró")

Sousou Dr. Sabe-Nada.
Nunnnunca seisei de tudo.
Sou doutor da meninada
Masmas sei curar barbudo.

(Faz menção de auscultar Seu Nicolau que o afasta, ofendido, e faz sinal a alguém nos bastidores. Ouve-se "O que é que a / baiana tem" e chega Sá Rita, gorda, preta, (Se possível) tabo leito à cabeça)

A Baiana (ao público) Cum licença, pessoá, cum licença! (Sobe ao palco e diz)

Preciso me apresentá
Ou vancês já me conhece?
Quem meus quitute prová
Da Baiana num se esquece!

Todos (juntos) É verdade, ora se é! (Dão-se as mãos e rodam em volta da Baiana, Dr. Sabe-Nada bem cômico)

Baiana Brigada, meu povo! (Fixando a platéia) Quem é que avem ali? / (um foco ilumina a entrada do Consertador de brinquedos, que chega assobiando, alegre, pelo meio do teatro, saco ao ombro, boné, macacao com remendos coloridos, blusa de côr vistosa . Enquanto vai se aproximando dos outros atôres tentam ajudá-lo a subir ao palco, dando-lhe explicaçoes desencontradas)

Mônica Por ali!

Sr.Nicolau Nao;pelo outro lado!

Sabe-Nada Dêdê a vovolta!

A Baiana Ande depressa!

O Consertador (aos meninos, polidamente) Um momentinho, faz favor! Um mo mentinho, amigos! (Sempre assobiando, aparece no palco)

Sr.Nicolau (impaciente) Apresente-se de uma vez, homem!

O Consertador (meio arquejante, descobrindo-se) Eu?... Mas o senhor não/ me conhece?

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.55

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

47

SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
TURMA DE CENSURA DE TEATROS E CONGÊNERES

P A R E C E R

I) Documentação

a) Título em Português: OCONCERTADOR DE BRINQUEDOS

b) Título original:

c) Autor: STELLA LEONARDOS

d) Tradutor:

e) Diretor:

f) Produtor:

g) Companhia: TEATRO EXPERIMENTAL DE FEIRA

h) Classificação da Censura: LIVRE

II) Análise

a) Gênero: COMEDIA INFANTIL

b) Argumento: TRATA A PRESENTE DE TEMA INFANTIL MOSTRANDO A ESTÓRIA DE TIO FABIO, BAIANA E OUTROS BEM COMO DE FABIO DONO DO PREDIO ONDE FUNCIONAVA A LOJA. CRISTINA FILHA DE FABIO FICA TRISTE COM A IDEIA DO PAI E CONSEGUE DELE QUE NO PREDIO CONSTRUA UM ANDAR PARA A OFICINA DO TIO.

c) 1 - Mensagem: DE CARACTER INFANTIL

2 - Impressão final: BOA , BASEADA EM TEMA INFANTIL

d) Diálogos: ALEGRES E COMUNICATIVOS

e) Cenas: A VISTA DO ENSAIO

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267/p·56

f) Personagens: NICOLAU, TIO FABIO, DR. SABE, CRISTINA E OUTROS

g) Valor educativo: BOM

III) Conclusão PELO TEMA APRESENTADO PODE A PRESENTE SER LIBERADA SEM IMPROPRIEDADE.

Brasília, 28 de ABRIL de 1971

Técnico de Censura - Cart. nº 008
WILSON CAMARGO

S. Chefe:

Trata-se de peça infantil já liberada anteriormente.

30.4.71
Fleurat Alves

DE ACÔRDO
WILSON DE QUEIRÓZ GARCIA
Chefe da Seção de Censura

Sabe - Dê
03.05.71

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p-57

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

CENSURA FEDERAL

TEATRO

Certificado Nº 3715-71

PEÇA "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

ORIGINAL DE STELLA LEONARDOS

APROVADO PELO S. C. D. P.

CLASSIFICAÇÃO

LIVRE

VÁLIDO ATÉ 04 de MAIO de 19 76

Brasília, 04 de MAIO de 19 71

Chefe do S. C. D. P.

GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p-58

M. J. – D. P. F.

CERTIFICADO DO S.C.D.P.

Certifico constar do livro nº 02 fôlha nº 17, de registro de peças teatrais, o assentamento da peça intitulada

" O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

Original de STELLA LEONARDOS

Tradução de

Adaptação de

Produção de TEATRO EXPERIMENTAL DE FEIRA - BAHIA - (FEIRA DE SANTANA)

Tendo sido censurada em 28 de ABRIL de 19 71 e recebido a seguinte classificação: L I V R E .

-CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL-

-O PRESENTE CERTIFICADO SÔMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO SEU SC DEVIDAMENTE CARIMBADO PELO SCDP.-

Brasília, 04 de MAIO de 19 71

WILSON DE QUEIROZ GARCIA
-CHEFE DA SEÇÃO DE CENSURA-

~~Chefe da Turma de Censores~~
de ~~[illegible]~~ YBL

DPF-SAv.150

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0267,p-59

DPF - SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

Memorando nº 279 /71-SCDP

Brasília, 5 5 / /1971

DO : Chefe da Seção de Censura do SCDP
PARA : Sr. Chefe da TCDP-DR/~~DPF~~-BA
ASS. : Providências (solicita).

Sr. Chefe :

Solicito as suas providências no sentido de que seja assistido o ensaio geral da peça teatral abaixo discriminada, podendo ser entregue a documentação ao interessado, caso a classificação estabelecida por este SCDP esteja de acôrdo com o observado no ensaio, devendo, posteriormente, ser remetido minucioso relatório a respeito.

Peça O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS
Autor STELLA LEONARDOS
Intrs. -
Endç. FEIRA DE SANTANA / BA.

Atenciosamente,

WILSON DE QUEIROZ GARCIA
Chefe da Seção de Censura

ap/

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.60

2.600

50
87

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
DELEGACIA REGIONAL DA BAHIA

Arquive-se
6.8.71

R E L A T Ó R I O

D E

E N S A I O G E R A L D E P E Ç A T E A T R A L

Peça - " O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS "
Original- Stella Leonardos
Produção- Rita Maria Leite
Residência- Rua Carlos Gomes, 100 - apto.406 - Salvador

Assisti ao ensaio geral, no Teatro Castro Alves, às 19,30 do dia 23 de julho do corrente ano, da peça acima referida.

A classificação que lhe foi atribuida pela S.C.D.P foi de LIVRE.

O ensaio confirma a classificação dada. Trata-se de peça realmente de fundo educativo, sem restrições. Tudo isso ficou evidenciado pelos cenário, indumentária, gestos e atitudes tomados no palco.

Salvador, 26 de julho de 1971

Francisco Pinheiro Lima Junior
Técnido de censura

Enc. p/ OF. 162/71 - BA

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.61

D.F.S.P.
018544 25 MAI 71

Ilmo. Sr. Chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas do Departamento de Polícia Federal

Rita Maria Leite, maior, solteira, residente â rua Carlos Gomes, 100 apto. 406, nesta cidade, com Carteira de Identidade nº 222611 série E - 4333 V - 3244, de Fortaleza - Ceará, vem por meio dêste solicitar a V.Sa. a Censura da peça infantil "O Consertador de Brinquedos" de Stella Leonardos, cujo texto segue anexo.

Na oportunidade, comunica a V. Sa. que, após a devida censura a referida peça estará em cartaz no Teatro Castro Alves, nos fins de semana, no horário das 17hs, nos dias 31 de julho, 1,7,8,14,15,21,22,28,29 de agôsto do corrente ano.

Nestes Têrmos

P. Deferimento

Salvador, 3 de maio de 1971

Rita Maria Leite

RITA MARIA LEITE
End. Carlos Gomes 100 Apto. 406
Produtora de Teatro

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS
NÉLIO GOMES ARAES
REPRESENTANTE GERAL
(ESTADO DA BAHIA)

DPF DA SRA
Recebido 23/5/71

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.62

Ilmo. Sr. Chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas do Departamento de Polícia Federal

Rita Maria Leite, maior, solteira, residente à rua Carlos Gomes, 100 apto. 406, nesta cidade, com Carteira de Identidade nº 222611 série E - 4333 V - 3244, de Fortaleza - Ceará, vem por meio dêste solicitar a V.Sa. a Censura da peça infantil "O Consertador de Brinquedos" de Stella Leonardos, cujo texto segue anexo.

Na oportunidade, comunica a V. Sa. que, após a devida censura a referida peça estará em cartaz no Teatro Castro Alves, nos fins de semana, no horário das 17hs, nos dias 31 de julho, 1,7,8,14,15,21,22,28,29 de agôsto do corrente ano.

Nestes Têrmos

P. Deferimento

Salvador, 3 de maio de 1971

Rita Maria Leite

RITA MARIA LEITE
End. Carlos Gomes 100 Apto. 406
Produtora de Teatro

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS
NINO GUIMARÃES
REPRESENTANTE GERAL
(ESTADO DA BAHIA)

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.63

Ilmo. Sr. Chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas do Departamento de Polícia Federal

Rita Maria Leite, maior, solteira, residente à rua Carlos Gomes, 100 apto. 406, nesta cidade, com Carteira de Identidade nº 222611 série E - 4333 V - 3244, de Fortaleza - Ceará, vem por meio dêste solicitar a V.Sa. a Censura da peça infantil "O Consertador de Brinquedos" de Stella Leonardos, cujo texto segue anexo.

Na oportunidade, comunica a V. Sa. que, após a devida censura a referida peça estará em cartaz no Teatro Castro Alves, nos fins de semana, no horário das 17hs, nos dias 31 de julho, 1,7,8,14,15,21,22,28,29 de agôsto do corrente ano.

Nestes Têrmos

P. Deferimento

Salvador, 3 de maio de 1971

Rita Maria Leite

RITA MARIA LEITE
End. Carlos Gomes 100 Apto. 406
Produtora de Teatro

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p-64

" O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS "

de Stella Leonardo

1º prêmio no II Festival de Teatro Infantil

da Guanabara, em 1961.

Um prólogo

Dois atos

Personagens:

tio fábio -

musicalim -

mônica -

dr. sabe nada -

a bahiana -

seu nicolau -

egoistão -

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS
NINO GUIMARÃES
REPRESENTANTE GERAL
(ESTADO DA BAHIA)

Direção - Maria Idalina

Produção - Maria Rita

Mário Tabaréo

abril - 1971

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.65

Prólogo

(Música de caixinha-de-música. Quando finda surge, frente à cortina um (ou uma) adolescente fantasiado de palhaço(mais arlequim que clown) carregando caixote dourado, pequeno, e manivela também côr de ouro. Ele entra com movimentos de boneco, olhando para os lados, gaiatamente, como se houvesse fugido e, ao chegar ao centro do proscênio, põeo que traz ao chão e cumprimenta a platéia)

O PALHAÇO

(com música, apropriada, e cantando)

Plim, plim, plim, plim, plim, plim, plim!

Sou palhacinho encantado,
Meu nome é Musicalim
Da Caixinha Musicada!

(Ouvem-se passos, nos bastidores. Musicalim, afobado, adapta a manivela a um dos lados do caixote e trepa sôbre êste, levantando os braços numa posição de bailarino cômico. Pouco depois surge da direita uma adolescente de vestido gracioso, trancinhas com laços nas pontas.

A MENINA

Muito bem, Musicalim, muito bem! (Corre para êle, alegre e o abraça. Depois percebe que há público e faz reverência)

Eu sou Mônica, meninos,
e esta caixinha me encanta
Porque meu Musicalim
pensa, fala canta e dança

(Às crianças) Querem ver só? (Vira a manivela do caixote algumas vêzes. Ouve-se, a ária do começo e Musicalim faz alguns passos de dansa e trauteia parte da melodia. Mal a música termina saúda a platéia, ora acenando com uma das mãos ora com a outra e, finalmente, retoma a posição primitiva, de antes da dansa)

MÔNICA

(às crianças) Vamos brincar mais um pouco? Cantem, todos! (Ela e Musicalim cantam)

"Se esta rua, se esta rua fôsse minha
Eu mandava, eu mandava ladrilhar

(Pela esquerda entra Seu Nicolau. Cartola de copa bem alta, brilhantão enfiado na gravata, bengala. Os botões do casaco são grandes moedas reluzentes e no lugar do lenço traz cartões estampados com cifras, dispostos em leque. Musicalim, percebendo-o torna à imobilidade de boneco)

SEU NICOLAU

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.66

SEU NICOLAU

(procurando) Mônica! Mônica? Onde está você, Mônica? Já para casa! (Tenta levá-la pela mão) Já para casa! (Tenta novamente levá-la, mas Mônica puxa-o pelo paletó, advertindo-o que há gente na platéia. Seu Nicolau faz um "AH" compreendendo, e apresenta-se cantando com a música)

Sou o pai desta menina
E me chamo Nicolau
Comprei caro esta caixinha
De um mago magistral

(Pela direita surge um velho cheio de vida, risonho, de fraque, chapéu de côco, maleta, aparelho de auscultar ao pescoço. Êle se aproxima, e toca o ombro de Seu Nicolau, levando um susto quando êste se volta, interpelando-o

SEU NICOLAU

Quem é o senhor?

O VELHO

Sousou Dr. Sabe-Nada
Nunnunca seisei de tudo
Sou doutor da meninada
Mesmas sei curar barbudo

(Sr. Nicolau faz sinal a alguém nos bastidores. Ouve-se "O que pe que a baiana tem" e chega Sá Rita, gorda, preta (taboleiro à cabeça)

A BAIANA

Cum licença, pes soá, cum licença! (canta)
Per ciso me apresentá
Ou vancês já me conhece?
Quem meus quitute provê
De Baiana num se esquece!

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS
NINO GUIMARÃES
REPRESENTANTE GERAL
(ESTADO DA BAHIA)

TODOS

(Juntos) É verdade, ora se é! (Dão-se as mãos e rodam em volta da Baiana)

BAIANA

Brigada, meu povo (Fixando a platéia) Quem vem lá)

(Entra o consertador, assobiando, alegre, macacão com remendos, blusa de côr vistosa)

CONSERTADOR

(aos meninos, polidamente) Um momentinho, faz favor, um momentinho, amigos!

SEU NICOLAU

(impaciente) Apresente-se de uma vez, homem!

O CONSERTADOR

Eu?... Mas o senhor não me conhece?

OS OUTROS

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.67

M. J. - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
POLÍCIA FEDERAL DE SEGURANÇA
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

TÍTULO O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS - Peça infantil

PARECER

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE

Argumento: Tio Fábio, consertador de brinquedos, está na iminência de ser despejado, pois no local de sua loja seria construido um edifício. Mônica, filha do ricasso que iria realizar tal empreendimento, adoece, e é o tio Fábio quem consegue devolver-lhe a alegria ao consertar a sua caixinha de música. Depois dêste ato de humanidade e carinho, o pai de Mônica, como reconhecimento, dôa um andar do futuro prédio ao consertador de brinquedos.

Conclusão: Opino pela liberação sem restrições etárias, por se tratar de um teatrinho que visa o entretenimento de público infantil.

É o meu parecer.

Brasília, 28 de maio de 1971

Maria das Graças Sampaio Pinhati
cart. 044

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.68

Sr. Chefe:

TRATASE DE PEÇA INFANTIL SEM CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA.

25.5.71.

DE ACÔRDO

WILSON DE QUEIRÓZ GARCIA
Chefe da Seção de Censura
31/5/71.

Jere-se.

1.6.71

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p-69

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

CENSURA FEDERAL

TEATRO

Certificado Nº 3834/71

PEÇA -* O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS *-

ORIGINAL DE STELLA LEONARDOS

APROVADO PELO S. C. D. P.

VÁLIDO ATÉ 1º de JUNHO de 1976

CLASSIFICAÇAO

LIVRE

Brasilia, 1º de JUNHO de 1971

Chefe do S. C. D. P. GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 70

M.J.- D.P.F.

CERTIFICADO DO S.C.D.P.

Certifico constar do livro nº 02 fôlha nº 20, de registro de peças teatrais, o assentamento da peça intitulada *O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS*

Original de STELLA LEONARDOS

Tradução de

Adaptação de

Produção de Rita MARIA LEITE - Rua Carlos Gomes, 100 - apt.406 - Salvador-BA

Tendo sido censurada em 28 de M A I O de 19 71 e recebido a seguinte classificação: L I V R E :::: CONDICIONADA A EXAME DO ENSAIO GERAL.

OBS: O PRESENTE CERTIFICADO SÓ TEM VALIDADE, QUANDO ACOMPANHADO DO SCRIPT DA PEÇA DEVIDAMENTE CARIMBADO PELO SCDP.

Brasília, 1º de JUNHO de 19 71

WILSON DE QUEIROZ GARCIA
CHEFE DA SEÇÃO DE CENSURA
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
de Teatros e Congêneres

DPF-SAv.150

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.71

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

MEM.º N.º 397
Data 1.6.71

Do Chefe da Seção de Censura do SCDP

Para Sr. Chefe da TCDP-DR-DPF/BA

Assunto: Providências (solicita)

Senhor Chefe:

Solicito as suas providências no sentido de que seja assistido o ensaio geral da peça teatral abaixo discriminada, podendo ser entregue a documentação ao interessado, caso a classificação estabelecida por êste SCDP esteja de acôrdo com o observado no ensaio, devendo, posteriormente, ser remetido minucioso relatório a respeito.

Peça:O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS
Autor:Stella Leonardos
Intrs:Rita Maria Leite
Endrç: Carlos Gomes 100 apt.406
Salvador-BA.

Atenciosamente,

WILSON DE QUEIROZ GARCIA
Chefe da Seção de Censura

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 72

DJ-DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
DA-SEÇÃO DE RELAÇÕES ADMINISTRATIVAS

20 DEZ 1406 51839

68

Belo Horizonte, 07 de dezembro de 1971.

RECEBIDO POR:

Ilmo. sr.
Chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas
do Departamento de Polícia Federal
BRASÍLIA - DF

Senhor Chefe,

Em anexo, remeto-vos, em conformidade com o regulamento dêste conceituado serviço, três (3) cópias mimeografadas da peça / "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS" de Stella Leonardos, acompanhade ofício da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais - SBAT- solicitando-vos seja efetuada a censura.

Sendo esta a primeira montagem feita pelo Pequeno Teatro de Arte e, desconhecendo o destino do texto censurado, vimos solicitar-vos o especial obséquio de comunicar-nos o resultado da censura ao endereço abaixo.

Desde já agradecidos pela atenção, atenciosamente,

Subscrevemo-nos,

PEQUENO TEATRO DE ARTE
- Sérgio Mibielli -
Diretor - artístico

Endereço p/ correspondência:

Sérgio Mibielli - Pequeno Teatro de Arte
Rua Cel. Fulgêncio, 373 - aptº 613
Bairro Novo S. Lucas
Belo Horizonte - MG

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.73

64

M

Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Fundada em 27 de Setembro de 1917 — Reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Dec. 4.092. de 4-8-1920
Filiada à Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores
Séde: Av. Almirante Barroso, 97 - 3º andar — End. Teleg. SBAT-RIO
Rio de Janeiro — Brasil.

Belo Horizonte, 3 de dezembro de 1 971

Ilmo. Sr.
Chefe do Serviço de Censura de Diversões
Públicas do Departamento de Polícia Federal
BRASÍLIA - DF

Senhor Chefe:

Passamos às mãos de V.Sa., três (3) cópias datilografadas da peça " O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS ", de autoria de Stella / Leonardos, que é nossa associada, a fim de ser censurada conforme / determina o regulamento dêsse conceituado Serviço.

Essa peça deverá estrear brevemente nesta capital, sob responsabilidade do Pequeno Teatro de Arte.

Sendo só para o momento, agradecemos e subscrevemo-nos.

Cordialmente,

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS
SUCURSAL DE MINAS GERAIS

GROVER FERREIRA — DIRETOR

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p-74

M. J. - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
POLÍCIA FEDERAL DE SEGURANÇA
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

62

TÍTULO O Consertador de Brinquedos. Autora- Stella Leonardos.

PARECER

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: Livre. (condicionada ao ensaio geral)

Informo ao Chefe do TCTC que a peça teatral " O Consertador de Brinquedos " da autoria de Stella Leonardos já foi liberada por êste serviço várias vêzes, com certificado para censura livre e que nesta data procedi ao exame do script da mesma nada encontrando que impeça sua liberação.

Brasília, 23 de dezembro de 1971.

Vilma Duarte do Nascimento.
Carteira 036.

LIBERE-SE
na forma do parecer
Em, 30 / 12 / 1971

P Rogério Nunes

a Chefia do S.C.D.P.
de acordo com o parecer
do censor, devendo o
observar o

30-12-71

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.75

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

72
64

CENSURA FEDERAL

TEATRO

Certificado Nº 4552-71

PEÇA - O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS -

ORIGINAL DE STELLA LEONARDOS -

APROVADO PELO S. C. D. P.

VÁLIDO ATÉ 03 de JANEIRO de 19 77

CLASSIFICAÇÃO

LIVRE

Brasília, 03 de JANEIRO de 19 72

Chefe do S. C. D. P.

ROGERIO NUNES-

M.J. – D.P.F.

CERTIFICADO DO S.C.D.P.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p-76

Certifico constar do livro nº 02 fôlha nº 04, de registro de peças teatrais, o assentamento da peça intitulada

-O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS -

Original de - STELLA LEONARDOS

Tradução de

Adaptação de

Produção de STELLA LEONARDOS

Tendo sido censurada em 23 de DEZEMBRO de 19 71 e recebido a seguinte classificação: LIVRE-CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL.

ÊSTE CERTIFICADO SÓ É VÁLIDO, QUANDO ACOMPANHADO DO SEU SCRIPT DEVIDAMENTE CARIMBADO PELO SCDP.

Brasília, 03 de JANEIRO de 19 72

PAULO LEITE DE LACERDA-

Chefe da Turma de Censores
de Teatro e Congêneres

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.77

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

MEM.º N.º 001/72
Data 03.01.72

Do Chefe da Seção de Censura do SCDP
Para Sr. Chefe da TCDP/DR/DPF/MG
Assunto: Providências - Solicita

Senhor Chefe:

Solicito providências de V.S., no sentido de que seja assistido ao ensaio geral da peça abaixo discriminada, podendo ser entregue a documentação - ao interessado, caso a classificação estabelecida por êste SCDP esteja de acôrdo com o observado no ensaio, devendo, posteriormente, ser remetido minucioso relatório a respeito.

Peça: O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS
Autor: STELLA LEONARDOS
Intrs: SÉRGIO MIRELLI
Endrç: BELO HORIZONTE / MG

Atenciosamente,

PAULO LEITE DE LACERDA
Ch.Subst.da S/Censura.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p. 78

Campina Grande, 20 de setembro de 1972

SRA/DPF
27 SET 1972
044730
RECEBIDO POR .....

IIMº Sr:
CHEFE DA DIVISÃO DA CENSURA E
DIVERSÕES PÚBLICAS DA POLÍCIA FEDERAL
Brasília - DF

Prezado Senhor:

O GRUPO TEATRAL DO INSTITUTO ARCOS IRIS, vem mui respeitosamente solicitar de V.S. que se digne CENSURAR a peça / " CONSERTADOR DE BRINQUEDOS" de autoria de STELLA LEONARDO, a fim de que a referida peça possa ser encenada pelo grupo acima, durante a realização da II SEMANA DE TEATRO INFANTIL DE CAMPINA GRANDE, no Teatro Municipal Severino Cabral.

Certa do seu atendimento, antecipo mm/agradecimentos, no momento em que me despeço,

Atenciosamente

Profª. IRANIR MACIEL DE BRITO
- Diretora -

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p-79

Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Fundada em 27 de Setembro de 1917 — Reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Dec. 4.092, de 4-8-1920
Filiada à Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores
Séde: Av. Almirante Barroso, 97 - 3° andar — End. Teleg. SBAT-RIO
Rio de Janeiro — Brasil.

Campina Grande, 15 de Setembro de 1972

Ao
Diretor do Departamento de Policia Federal
do D.P.F.
BRAZILIA - DF.

Prezado Senhor-:

Levo ao conhecimento de v.s., que o grupo teatral do Instituto Arco Íris, está autorizado á montar e apresentar á peça "CONCERTADOR DE BRINQUEDOS", de autoria de Estella Leonardo com a garantia minima de 50% do salario minimo da região por cada apresentação, e está quites com a S.B.A.T. desta cidade.

Sem outro assunto, subscrevo-me atenciosamente

João Correia de Araujo
Representante

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p-80

7668

267

S. C. T. C.

TÍTULO: O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

GÊNERO: PEÇA TEATRAL

1)S.ARQUIVO Arquivado

Documentação: EM ORDEM

Já liberada?: SIM

Cls.Etária anterior: LIVRE

Praça: CAMPINA GRANDE-PB

DF, 3/10/72

Chefe do Arquivo.

2)PROGAMAÇÃO

Técnico de Censura: Terezinha

Técnico de Censura: —

Técnico de Censura:

Data para Exame:de 11/10/72 a 13/10/72

OBS: Confronto

DF, 11/10/72

P/Resp.pela Programação

3) S.C.T.C.

Emitir certificado observando ao abaixo disposto:

1. Quantidade: 2 (dois)
2. Grupo Teatral: Grupo teatral do Instituto Arco Iris.
3. Natureza: Mais Vias
4. Local p/ encam: DPF/PB
5. Classificação: Livre s/cortes
6. Prazo Val. cert: 03/01/77

Em: 16/10/72

4) CHEFE S.C.

D. Di. 20/10

Liberado

Livre (BS)

17/10/72

5) DIRETOR DA D.C.D.P.

LIBERE-SE

na forma do Parecer

Em 17/10/1972

Rogério Nunes

Laba

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p-81

M. J. - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
POLÍCIA FEDERAL DE SEGURANÇA
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

68

TÍTULO " O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

PARECER

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE

ESPÉCIE. .Peça Teatral. . .
COM CORTES? . . . . . Não
BOA QUALIDADE. . . — . . . . .
LIV P/ EXPORTAR? . . . . . —
DUBLADO? . . . . . —
LEGENDADO? . . . . . —
VED EXPL COMERCIAL? . . — . .

CENAS
ENREDO Nova censura.
ÉPOCA
GÊNERO
LINGUAGEM
MENSAGEM
PERSONAGEM
TEMA Trata-se de peça já liberada por este serviço.

OBS: 1. CORTES.

2. CONCLUSÃO. Pelo exame do presente script, constatamos a homogeneidade com o anterior. Assim sendo, opinamos pela liberação com a mesma classificação anterior.

Brasília, 10 de outubro de 1972

Therezinha de Toledo Neves.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267,p.82

69

Of. 083/SC-DCDP/72 13 10 72

DIRETOR-DPF/PB

" O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS "

STELLA LEONARDOS

DIRETOR,

CAMPINA GRANDE - PB

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p. 83

79

4552/72

" O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS "

STELLA LEONARDOS

03 JANEIRO 77

17 OUTUBRO 72

ROGÉRIO NUNES

LIVRE

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.84

01 70

" O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS "

STELLA LEONARDOS

GRUPO TEATRAL DO INSTITUTO ARCOS IRIS - Pb.

10 OUTUBRO 72

LIVRE. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL/// O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERA VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO SCRIPT DEVIMENTE CARIMBADO PELO DCDP.

17 OUTUBRO 72

HUGO POVOA DA SILVA MC

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p-85

M J - DPF - SRA/BSB
-5 FEV 1528 006409
RECEBIDO POR .....

Ilmo. SR. CHEFE DE CENSURA DE POLÍCIA FEDERAL

BRASILIA

EU LINDA DOS SANTOS

Residente a Rua (Av.) DONA.VERIDIANA N:100 - AP:33

N.o ====== Apto.====== Estado Civil SOLTEIRA

venho mui respeitosamente requerer á Vv. Ss. que se digne mandar censurar

a Peça:" O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

Autoria de: STELLA LEORNADES

Trad. (Adap.)

Que será representada a partir do dia 28 / FEV. / 1973

na Cidade SÃO PAULO Estado SÃO PAULO

pelo Grupo ou Empresa LINDA DOS SANTOS

com Cobrança de Ingressos.

Junto segue 3 (Trêis) cópias do Texto.

& Autorização da SBAT N.o 37.888

Nos referidos termos

P. deferimento

Pedro Joaquim Filho

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS (SBAT)

Fundada em 27 de setembro de 1917 — Reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Dec. 4.092, de 4-8-1920 — Filiada à Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores — Membro do Conselho Pan-Americano da "CISAC" — Membro do IBECC (Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura — Membro da UNESCO — Representante do INC (Instituto Nacional do Cinema do Ministério da Educação e Cultura.

Sede: Av. Almirante Barroso, 97 - 3º andar — Rio de Janeiro GB.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p-86

AUTORIZAÇÃO PARA
REPRESENTAÇÃO DE PEÇA TEATRAL Série 3/70 Nº 37888

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT), reconhecida como de utilidade pública federal, pelo decreto n.º 4.092, de 4-8-1920 mandatária de seus associados nacionais e estrangeiros, para todos os fins de direito, autoriza, nos têrmos do artigo 2.º do decreto n.º 4.790, de 2-1-1924, combinado com os artigos 26 e seu parágrafo único, e 27, do decreto n.º 5.492, de 16-7-1928, art. 46 do decreto n.º 18.527, de 10-12-1928, e artigo 35 do decreto n.º 21.111, de 1-3-1932, Lei n.º 2.415, de 9-2-955, art. 42, do decreto n.º 20.493, de 24-1-1946, e artigo 1.º do decreto n.º 1.023, de 17-5-1962, a representação da peça teatral: "O Casamento de Romualdo"

Original de Stella Leonardos

Música de .....

Tradução de .....

No Teatro São Caetano Cidade São Paulo

Emprêsa Cia. Dulcina-Santa Pela Cia. .....

nos dias Estreia no dia 28 de Jan. 1973

sob condição de pagamento dos respectivos direitos autorais, na base de ..... % ..... da renda bruta de cada espetáculo, com a garantia mínima de NCr$ ..... por espetáculo, obrigando-se a Emprêsa a fornecer à SBAT uma cópia do "bordereau" de receita, devidamente autenticado, responsabilizando-se pela sua exatidão, bem como pelo integral pagamento dos direitos autorais acima estipulados, em moeda corrente.

Esta autorização obriga a Emprêsa, implicitamente, a pagar à SBAT a mesma cóta porcentual, a título de direitos autorais, sôbre as importâncias que receber de qualquer entidade, pública ou privada, Repartições Federais, Estaduais ou Municipais, desde que tais recebimentos a obriguem a conceder ingressos, no todo ou parte da lotação, ou reduzir os preços dos mesmos, a qualquer título.

Da mesma forma obriga-se a Emprêsa a incluir nos bordereaux de receita, como ingressos vendidos a preços normais, todos os que forem utilizados por sócios cotistas da Emprêsa ou do próprio teatro, para os efeitos da cobrança do direito autoral.

São Paulo, 24 de Janeiro de 19 73

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS
24 JAN 1973
SUCURSAL SÃO PAULO
Visto: (pela SBAT)

Esta via de Autorização não vale como recibo. Deve ser anexada ao programa respectivo e entregue às autoridades competentes. — A quitação do direito autoral respectivo, só poderá ser dada na primeira via do recibo oficial da SBAT.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.87

Resumo dos textos de Leis invocadas nesta autorização

Decreto n.º 4.092, de 4 de agôsto de 1920:

Art. 1.º — Fica reconhecida como de Utilidade Pública a **Sociedade Brasileira de Autores Teatrais** com sede no Rio de Janeiro.

§ 1.º — É facultado a esta Sociedade representar seus associados:

a) — Perante a Polícia ou em Juízo Civil e Criminal ativa e passivamente, em todos os processos referentes à propriedade literária e artística nos quais êsses associados sejam parte.

b) — Perante as Emprêsas teatrais, para a cobrança das quotas ou percentagens de direitos de autor.

§ 2.º — Para o disposto no § 1.º a Sociedade se reputará mandatária de seus associados, para todos os fins de direito, pelo simples ato de filiação à Sociedade, salvo cláusula expressa em contrário.

§ 4.º — A prova de filiação à **Sociedade Brasileira de Autores Teatrais** ou às suas congêneres estrangeiras poderá ser feita pela relação oficial dos sócios, publicada pela imprensa ou em avulso, ou por certidão em cartório, passada por tabelião público, pela qual se verifique constar da relação o nome do autor teatral.

Decreto n.º 4.790, de 2 de janeiro de 1924:

Art. 2.º — Nenhuma composição musical, tragédia, drama, comédia, ou qualquer outra produção, seja qual fôr a sua denominação, poderá ser executada ou representada em teatros os espetáculos públicos, para os quais se pague entrada, sem autorização, para cada vez, de seu autor, representante ou pessoa legìtimamente subrogada nos direitos daquele.

Decreto n.º 5.492, de 16 de julho de 1928:

Art. 26 — As disposições do art. 2.º e seguintes do Decreto n.º 4.790, de 2-1-1924, aplicam-se a tôdas as composições musicais e peças de teatro, executadas, representadas ou transmitidas pela radio-telefonia, com intuito de lucro, em reuniões públicas.

§ único — Consideram-se realizadas com intuito de lucro quaisquer audições musicais, representações artísticas ou difusões radio-telefônicas em que os músicos, executantes ou transmitentes tenham retribuição pelo trabalho.

Art. 27 — Os proprietários ou empresários de quaisquer estabelecimentos de diversões públicas, são responsáveis pelos direitos autorais das produções aí realizadas.

Decreto n.º 18.527, de 10 de dezembro de 1928:

Art. 46 — Ficam obrigados à apresentação de programas os proprietários, empresários, diretores ou quaisquer outros responsáveis pelas representações, exibições ou irradiações que se realizarem em teatros, cinematógrafos, dancings, cabarés, sociedades radio-telefônicas ou outros quaisquer estabelecimentos de diversões públicas.

Decreto n.º 21.111, de 1 de março de 1932:

Art. 35, § 1.º — A irradiação de quaisquer assuntos ou trabalhos, já divulgados ou não por outros meios, deverá respeitar os direitos autorais e ser igualmente precedida da indicação dos nomes dos autores.

Decreto n.º 20.493, de 24 de janeiro de 1946:

Art. 42 — Considera-se local de representação, execução, exibição e irradiação e de outras formas de espetáculo, reuniões e diversões públicas, inclusive competições desportivas, os teatros, os circos, arenas e pistas, parques, salões ou dependências adequadas, assim como quaisquer estabelecimentos onde se reserve espaço para algum daqueles fins e que sejam, de qualquer maneira freqüentados coletivamente, mesmo as que tenham a denominação de sociedades recreativas e desportivas.

Lei n.º 2.415, de 9 de fevereiro de 1955:

Art. 1º — A autorga, no território nacional, da licença autoral para a realização de representações, execuções públicas e tele-transmissões, pelo rádio ou televisão, de que tratam os arts. 42 e 43, § 1.º, do Decreto número 18.527, de 10 de dezembro de 1928, e 88 do Decreto n.º 20.493, de 24 de janeiro de 1946, compete exclusivamente ao próprio autor ou à Sociedade legalmente constituída para a defesa de direitos autorais, à qual o autor fôr filiado e que o tenha registrado na forma do artigo 105, § 1.º, do Decreto n.º 20.493, de 24 de janeiro de 1946.

Decreto n.º 1.023, de 17 de maio de 1962:

Art. 1.º — Qualquer espetáculo público (representações, execuções, irradiações, funções esportivas, recreativas e beneficentes, etc.) realizado em teatro, cinema, estações de rádio e televisão, circo, parque, cassino, clube, associações recreativas ou esportivas, salões de dependências adequadas, depende de aprovação do respectivo programa, pelo Serviço de Censura de Diversões Públicas (S. C. D. P.) no Distrito Federal, e pela autoridade policial nos Estados e Territórios, seja o espetáculo ou função promovido por pessoa física ou jurídica, ou por entidade de organização comercial ou de organização civil.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 88

S. C. T. C.

TÍTULO: O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

GÊNERO: PEÇA TEATRAL

1) **S. ARQUIVO** Coêlho

Documentação: EM ORDEM

Já liberada? : Sim

Cls. Estária anterior: LIVRE

Praça: São Paulo - SP

DF. 061 02 173

Chefe do Arquivo

2) **PROGRAMAÇÃO**

Técnico de Censura: Myrtes

Técnico de Censura: —

Técnico de Censura: —

Data para Exame: de 07/02/73 a 09/02/73

OBS:

DF. 07/02/73 p/ Vanda

Resp. pela Programação

3) **S. C. T. C.**

Emiti certificado de conformidade com o abaixo disposto:

1. Quantidade: 2 (dois)
2. Natureza: Mais Vias
3. Grupo: Lauda dos Santos
4. Local p/ encami: DPF/SP
5. Classificação: Livre
6. Prazo Validade: 03/01/77

Em: 09/02/73

SCTC

4) **CHEFE S. C.**

Ex. Diretor

Libre Em 12-2-73

5) **DIRETOR DA D. C. D. P.**

LIBERE-SE

na forma do parecer

Em, ___/___/ 19___

Rogério Nunes

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p-89

M.J. DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

TÍTULO O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

PARECER Nº 811/73

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE

ESPÉCIE . TEATRO .....
COM CORTES? ..NÃO.....
BOA QUALIDADE .....—
LIV P/ EXPORTAR? .....—
DUBLADO? .....—
LEGENDADO? .....—
VED EXPL COMERCIAL? ....Não

CENAS Condicionadas a exame no ensaio geral

ENREDO Bondoso consertador de brinquedos, devolve a alegria de uma criança enferma ao restaurar sua ~~caixinha~~ de música.

ÉPOCA Atual

GÊNERO Infantil

LINGUAGEM Simples

MENSAGEM Positiva

PERSONAGENS Humanitários

TEMA De solidariedade humana

OBS: 1. CORTES.

2. CONCLUSÃO. Feito o confronto do texto atual com os anteriores, constatei que nada há que impeça sua liberação com a mesma classificação etária- Livre.

Brasília, 9 de Fevereiro de 1973

Myrtes Nabuco de Oliveira Pontes

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.90

064/73-SC/DCDP 09 FEVEREIRO 3

SUPERINTENDENTE REGIONAL/SP

" O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS "

STELLA LEONARDES

: SUPERINTENDENTE,

EM SÃO PAULO-SP

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 91 16/10/73

O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

Recebi em 16/10/73 às 12h — 7/6

STELLA LEONARDES

GRUPO LINDA DOS SANTOS SP.

09 FEVEREIRO 73

L I V R E. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL //O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO SCRIPT ' DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP. =X=X=X=X=X=X=X=X=X=X=X=X=X=X=X=X=X=X=X=X=

REQUERENTE: LINDA DOS SANTOS.

09 FEVEREIRO 73

DEUSDETH BURLAMAQUI

JEV.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.92

171/73

O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

STELLA LEONARDES

03 JANEIRO 77

09 FEVEREIRO 73

ROGÉRIO NUNES

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0267,p 93
MJ - DPF - SRA/BSB
10001 1434 22 056917

ILMO SR.DIRETOR DA DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE CULTURA-DIVISAO DE EXTENSÃO CULTURAL da SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO ESTADO DE MATO GROSSO, Vem mui respeitosamente a presença de V.Sa.solicitar a censura da peça teatral intitulada:O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS de: Stella Leonardo.

N.termos

P.deferimento

Brasília,10 de outubro de 1973

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267.p.94

TEATRO

TÍTULO O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

1) S. ARQUIVO

Documentação

Clas. Anterior LIVRE

Praça CUIABÁ - MT

Obs.: GUIA SBAT PREENCHIDA A LÁPIS, SEM DATA OU ORIGEM

DF. 10 / 10 / 73

Chefe Seção Arquivo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Data para Exame de ___/___/___ a ___/___/___

DF. ___/_____/_____

Resp. pela Programação

3) S. C. T. C.

De acordo com o parecer 9038/73 - Sra - seu cortes, com. Recomendação, entretanto, ao censor final.

Inscrito-se os cortes, observando a recomendação ao censor.

15/10/73

F. V. DE AZEVEDO NETTO

Chefe da SCTC-SC/DCDP

4) SERVIÇO DE CENSURA

Sr. Diretor

De acordo com o parecer 9038/73 - Livre.

Em 16-10-73

5) Diretor da D. C. D. P.

LIBERE-SE

na forma do parecer

Em, 16 / 10 / 1973

Rogério Nunes

DPF-538

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.95

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

Parecer Nº 9058/73

Título: O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS- De Stella Leonardos

Classificação Etária: LIVRE

Espécie: Teatro Com cortes: Não

Boa Qualidade: -- Livre P/Exportação: --

Dublado: -- Legendado: --

Vedada a Exploração Comercial: Não

Cenas: Condicionadas ao ensaio geral.

Época: Indefinida Gênero: Infantil

Linguagem: Comum

Tema: De solidariedade humana

Personagem: NS Humanitários, ingênuos

Mensagem: Positiva

Enredo: Bondoso consertador de brinquedos, devolve a alegria de uma criança enferma ao restaurar sua caixinha de música.

1 — Cortes:

2 — Conclusão: Feito o confronto do texto atual com os anteriores, constatei que nada há que impeça sua liberação com a mesma classificação etária- Livre.

Brasília, 15 de Outubro de 1973

Myrtes Nabuco de Oliveira Pontes

DPF—507

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267.p.96

984/73-SCTC/SC/DCDP 15/10 3

Superintendente Regional do DPF em MATO GROSSO

"O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

STELLA LEONARDOS

Superintendente:

CUIABÁ/MT

FVAN/fd

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267.p.97

171/73

O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

STELLA LEONARDO

03 JANEIRO 77

16 OUTUBRO 73

LIVRE

ROGÉRIO NUNES

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.98

01 06

O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

STELLA LEONARDO

DEPARTAMENTO DE CULTURA-DIVISÃO DE EXTENSÃO CULTURAL. MT.

09 FEVEREIRO 73

LIVRE. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRESENTE CERTIFICADO SÓMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DE SEU SCRIPT. DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

16 OUTUBRO 73

DEUSDETH BURLAMAQUI

Jav.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 99

Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

D E C L A R A Ç Ã O

O abaixo assinado, Maria da Glória Albues, brasileira, solteira, funcionária pública estadual, residente à Rua Senador Metelo nº 1087, em Cuiabá-MT, portadora da carteira de identidade nº 60.204, autoriza Marize Dias Ribeiro a assinar toda a documentação junto ao Departamento de Censura Federal, referente à liberação das peças teatrais que serão encenadas no periodo de 20 a 28 de outubro do corrente ano, durante o "Tempo de Teatro", promoção do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso.

CuiAbá, 10 de setembro de 1973

Maria da Glória Albues

MARIA DA GLÓRIA ALBUES

Reconheço a firma de Maria da Glória Albues e dou fé
Cuiabá, 10 de outubro de 1973
Em testemunho da verdade.

Mod. Geral 125/L/20.000 02/73 SEC/PIEMAT 71/75

BR DFANRSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p-100

Reconhecida como de Utilidade Pública pelo Decreto n. 4.092, de 4 de agôsto — de 1920. —

Filiada à Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores — de Paris. —

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS

Fundada em 27 de Setembro de 1917
Séde: AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 - 3.º andar.
End. Teleg.: SBAT - RIO
RIO DE JANEIRO — BRASIL

83

Direitos de Representação Autorização Nº 81939

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT), reconhecida como de utilidade pública federal, pelo decreto n. 4.092, de 4-8-1920, mandatária de seus associados nacionais e estrangeiros, para todos os fins de direito, autoriza, nos termos do artigo 2º do decreto n. 4.790, de 2-1-1924, combinado com os artigos 26 e seu § único, e 27, do decreto n. 5.492, de 16-7-1928, art. 46 do decreto n. 18.527, de 10-12-1928, e artigo 35 do decreto n. 21.111, de 1-3-932, a representação da peça teatral:

" O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

Original de STELLA LEONARDO

Música de .....

Tradução de .....

No Teatro ..... Cidade .....

nos dias .....

sob a condição do pagamento dos respectivos direitos autorais, na base de .....% da renda bruta de cada espetáculo, mediante a garantia mínima de Cr$ ..... por espetáculo, obrigando-se a Emprêsa a fornecer à SBAT uma cópia do "bordereau" de receita, devidamente autenticado, responsabilisando-se pela sua exatidão, bem como pelo integral pagamento dos direitos autorais acima estipulados.

Esta via de Autorização deve ser anexada ao programa respectivo e entregue às autoridades competentes. — A quitação do direito autoral respectivo, só poderá ser dada nas primeiras vias dos recibos oficiais da SBAT.

Newton Alfredo de Aguiar
(pela SBAT)

Isenta de sêlo - Art. 1º do Dec. 7.957, de 17-9-945.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p-101

INSTITUTO
"O PEQUENO PRÍNCIPE"
MATERNAL - JARDIM DE INFÂNCIA - 1.º GRAU
Rua Antenor Navarro, 349
CAMPINA GRANDE - PARAÍBA

SR4/D.P.F.
70615

Ofício 14/73.

Campina Grande, 13 de novembro de 1973.

84

Prezado Senhor:

Estamos remetendo em anexo, 03 (três) vias da peça "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS" da autoria de Stella Leonardos, a fim de ser submetida à censura dessa Especializada.

A referida peça será encenada pelo grupo Infantil Teatral, "O Pequeno Príncipe" desta cidade, no Teatro Municipal "Severino Cabral" nos dias 08 e 09 de dezembro de 1973.

Aguardando deferimento do nosso pedido, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,

Maura Pires Ramos
(Diretora)

Ilmo- Sr.
Chefe da Divisão de Censura e Diversões Públicas
da Polícia Federal.
4º andar do BNDe - Brasília - DF

RADIOGRAMA

Nome e cargo do expedidor fechando o texto. Escrever separando as linhas com 2 espaços

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

PARA USO DA ESTAÇÃO

Departamento de Polícia Federal
SERVIÇO DE TELECOMUNICAÇÕES
S. Of. Cod.
Recebido em 23 NOV 1973 às 17:45
Encaminhado em ... às ...
POSIÇÃO ... / ... / ... às ...
QUITAÇÃO
HRS: OPR:

PREÂMBULO

Espécie:. OFICIAL | Número..... | Data:.....
Origem..... | Palavras..... | Hora:.....

ENDEREÇO

SR/PB

TEXTO A TRANSMITIR

Nº 469 de 23_11_73___ SOL INFO MAURA PIRES RAMOS VG RUA ANTENOR NAVARRO NR 349 - CAMPINA GRANDE VG NECESSIDADE REMESSA GUIA SBAT OU AUTORIZAÇÃO AUTOR PEÇA " O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"PT DIR DCDP

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.102

Assinatura ou rubrica do expedidor .....

DPF-SAv.84

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0967-103

Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Fundada em 27 de Setembro de 1917 — Reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Dec. 4.092, de 4-8-1920
Filiada à Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores
Séde: Av. Almirante Barroso, 97 - 3º andar — End. Teleg. SBAT-RIO
Rio de Janeiro — Brasil.

Campina Grande, 06 de Dezembro de 1973.

Ao
Diretor do Departamento de Policia Federal
do D.P.F.
BRASILIA - DF.

Ao serviço de censura e diversões públicas
em 10/12/73

ROGÉRIO NUNES
Diretor do DCDP

Prezado Senhor-:

Levo ao conhecimento de V.Sa., que o Teatro Infantil Pequeno Principio, desta cidade, nada deve a SBAT da cidade de Campina Grande Pb., e está autorizado a montar o texto teatral(O Consertador de brinquedos) de autoria Estella Leonardo, a ser apresentado no Teatro Municipal Severino Cabral, nos dias 08 e 09 de Dezembro do corrente ná seguinte base 50% do salario mínimo da região por cada espetaculo.

Sendo só para o momento, firmo-me atenciosamente.

João Correia de Araujo
Representante.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.104

TEATRO

TÍTULO O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

1) S. ARQUIVO

Documentação Em Ordem
Clas. Anterior LIVRE
Praça CAMPINA GRANDE - PB
Obs.: RETIDA AGUARDANDO GUIA DA SBAT.
DF. 14/12/73

Chefe Seção Arquivo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura
Técnico de Censura
Técnico de Censura
Data para Exame de __/__/__ a __/__/__
DF. __/__/__

Resp. pela Programação

4) SERVIÇO DE CENSURA

Sr. Diretor.

conforme o parecer - 12083/74 - Livre.

Em: 07-01-74

3) S. C. T. C.

Consoante com o parecer 12083/74 livre sem cortes, condicionado, entretanto, ao ensaio geral. Emite-se os certificados com validade até 03/01/77.

Em 07/01/74

P/ J. V. DE AZEVEDO NETTO
Chefe da SCTC-S

5) Diretor da D. C. D. P.

LIBERE-SE
na forma do parecer
Em 07/01/1974

Rogério Nunes

DPF—538

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267-P-105

DCDP

Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Fundada em 27 de Setembro de 1917 — Reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Dec. 4.092, de 4-8-1920
Filiada á Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores
Séde: Av. Almirante Barroso, 97 - 3º andar — End. Teleg. SBAT-RIO
Rio de Janeiro — Brasil.

FICHADO
S. A. DCDP

Campina Grande, 27 de novembro de 1974.

MJ-DPF-SRA/BSB
10 DEZ 08 12 74 075715
RECEBIDO POR:

Ao
Diretor do Departamento de Policia Federal
de D.P.F.
BRASILIA - DF

Ao arquivo
certifico e presid
Gm 10/XII/74

Presado Senhor:

ROGERIO NUNES
Diretor do DCDP

Levo ao conhecimento de V.Sa., que o Teatrio Infantil "Pequeno Principio", desta cidade, nada deve a SBAT da cidade de Campina Grande Pb., e está autorizado a montar o texto teatral (O Concertador de Brinquedos) de autoria Estella leomardo, a ser apresentado no Colegio da Imaculada Conceição, nos dias 30 de novembro e 01 de dezembro do corrente ano, na seguinte base 50% do Salario da região por cada apresentação.

Sendo só para o momento, firmo-me atenciosamente.

João Correia de Araujo.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.106

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

PARECER Nº 12083/74

TÍTULO: "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

AUTOR: STELLA LEO NARDOS

ESPÉCIE: PEÇA TEATRAL

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Procedendo o confronto da peça em epígrafe, constatei plena identidade com o original, o que me leva sugirir seja mantida sua liberação livre de qualquer impropriedade de faixa etária, prestando-se como sadio entretenimento ao público mirim.

Brasília, 26 de dezembro de 1973.

Maria Bemvinda Bezerra

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.107

017/74-SCTC/SC/DCDP 4 janeiro 4

Diretor da Divisão de Polícia Federal na Paraiba

"O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

STELLA LEONARDOS

Diretor:

João Pessoa/Paraíba

FVAN/fd

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.108

91

171/74

: O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

: STELLA LEONARDOS

03 JANEIRO 77

07 JANEIRO 74

ROGÉRIO NUNES

LIVRE

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.109

: O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

: STELLA LEONARDOS

: GRUPO INFANTIL TEATRAL "O PEQUENO PRÍNCIPE" - PB -

26 DEZEMBRO 73

L I V R E. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

REQUERENTE: MAURA P. RAMOS.

07 JANEIRO 74

DEUSDETH BURLAMAQUI

mhf

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.110

D. P. F.
DR/MT
Fl. nº 09
Rub.

Of nº 1791/73

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
S/R - MATO GROSSO
DIVISÃO DE POLICIA FEDERAL - CUIABÁ - MATO GROSSO
SEÇÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

97

RELATÓRIO DA PEÇA TEATRAL "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS" (ENSAIO)

2.600

Senhor Diretor:

Informo-vos que em data de 28 de outubro do corrente ano, foi realizado o Ensaio da Peça Teatral "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS", de autoria de Stella Leonardo, que foi assistido pelos Agentes Nelci De Brida e Delci Alvarinho Ferreira, desta Seção de Censura de Diversões Públicas.

O local do ensaio foi o Anfiteatro do Colégio Estadual de Mato Grosso, nesta Capital e os integrantes da peça foram o Grupo Carrossel, de Cuiabá-MT.

Todas as leis censórias foram cumpridas à risca, principalmente no que se refere ao "SCRIPT", que não sofreu nenhuma alteração.

Diante do acima exposto, somos de parecer que deva ser aprovada e liberada a aludida Peça Teatral.

Respeitosamente.

— NELCI DE BRIDA —
1 006801 — C.I.C. 051446.041
Chefe da SCDP/DPF/CBA/MT

daf-SCDP/CBA.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0267, p.111

FICHADO
S. A. DCDP

MJ-DPF-SRA/BSB
08 JUL 1631 74 41519

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

RECEBIDO POR

OF.Nº. 1644/74-SCDP/SR/PR Em 05 de julho de 1974.

Do Superintendente Regional do DPF no Estado do Paraná.

Ao Ilmº. Sr. Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas.

Assunto Peça teatral para censura (remete)

Ao Arquivo em 09.07.74

Senhor Diretor,

Pelo presente, temos a honra de encaminhar a V. Sª. 03 (três) cópias de "script" da peça teatral "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS" de autoria de Stella Leonardos, para fins de censura.

Valemo-nos da oportunidade para reiterar a V. Sª. nossos protestos de consideração e estima.

Alcindo Pereira Gonçalves
Superintendente Regional do DPF.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.112

Curitiba, 04 de julho de 1 974

Ilmo. Sr.
Diretor da DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
BRASILIA

Estamos remetendo anexo, por intermédio da Delegacia Regional desta Capital, a essa Divisão de Censura de Diversões Públicas, 3 (três) textos da peça infantil "O CONSERTA-/DOR DE BRINQUEDOS", de Stella Leonardos, para ser censurado.

Outrossim, solcitamos que o Certificado de Censura seja expedido em nome de ABS PRODUÇÕES ARTISTICAS - LTDA, e remetido por intermédio da Delegacia Regional desta Capital.

As apresentações da peça em questão - serão iniciadas a partir de 05 de agôsto p. entrante.

Sendo só o que se nos apresenta para - o momento, subscrevemo-nos

Atenciosamente

ABS PRODUÇÕES ARTISTICAS LTDA.
Antão Batista da Silva
Diretor

Enderêço p/ correspondência: Rua Barão do Cerro Azul, 299 -2º conj. 4.
Curitiba-Pr.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0267,p.113

Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Fundada em 27 de Setembro de 1917 — Reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Dec. 4.092, de 4-8-1920
Filiada à Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores
Séde: Av. Almirante Barroso, 97 - 3º andar — End. Teleg. SBAT-RIO
Rio de Janeiro — Brasil.

CURITIBA
Rio de Janeiro, 04 de JULHO de 19 74

OF.BR/PR/022/74

Sr.
CHEFE DO SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS DO D.P.F.
Brasília, D.F.

Saudações

Com a presente, temos a honra de encaminhar a V. S., para fins de CENSURA (3) cópias da peça:

"O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

DE: STELLA LEONARDOS

próxima apresentação da ABS-PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA

no Teatro EM CURITIBA-PARANÁ

com estréia marcada para o dia 1A QUINZENA DE AGÔSTO/74:

Sem outro assunto, subscrevêmo-nos, com a maior consideração,

p/ Djalma Bittencourt
Superintendente

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p-114

Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Fundada em 27 de Setembro de 1917 — Reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Dec. 4.092, de 4-8-1920
Filiada à Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores
Séde: Av. Almirante Barroso, 97 - 3º andar — End. Teleg. SBAT-RIO
Rio de Janeiro — Brasil.

CURITIBA, 04 de JULHO de 19 74

OF.BR/PR/022/74

Sr.
CHEFE DO SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS DO D.P.F.
Brasília, D.F.

Saudações

Com a presente, temos a honra de encaminhar a V. S., para fins de CENSURA (3) cópias da peça:

"O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

DE: STELLA LEONARDOS

próxima apresentação da ABS-PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA

no Teatro EM CURITIBA-PARANÁ

com estréia marcada para o dia 1A QUINZENA DE AGÔSTO/74.

Sem outro assunto, subscrevêmo-nos, com a maior consideração,

Djalma Bittencourt
Superintendente

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.115

TEATRO

TÍTULO O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS.

1) S. ARQUIVO

Documentação Em Ordem

Clas. Anterior LIVRE

Praça CURITIBA - PR

Obs.:

DF. 10/ 7/ 74

Chefe Seção Arquivo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Data para Exame de __/__/__ a __/__/__

DF. __/__/__

Resp. pela Programação

3) S. C. T. C. Conforme Parecer Nº 17497/74, OPino:
I A Séç. Exp. para emitir os Certificados LIVRE, sem cortes, com divulgação todavia ao exame de maior zêsel.
II A Consideração do Senhor Chefe do S.C.

Em 22/07/74
Manoel Prado
Chefe do S.C.T.C.

4) SERVIÇO DE CENSURA

5) Diretor da D. C. D. P.

LIBERE-SE
na forma do parecer
Em, 23/7/1974
Wilson de Queiroz Garcia
Chefe do S.C.

DPF—538

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.116

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

98

PARECER Nº 17497 / _____

TÍTULO: O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE

Peça infantil transmitindo belas mensagens de valor moral e humanitário, é uma das obras no gênero mais divulgadas no país, tendo sido liberada várias vêzes por esta Divisão.

O texto, ora apresentado para exame, tem perfeita identidade com o constante do Proc.nº 2600, da referida peça, portanto podendo ser liberada com a mesma classificação, que é "Livre"

BRASÍLIA, 19 de julho de 1974

Maria Luiza Barroso Cavalcante
MARIA LUIZA BARROSO CAVALCANTE

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.117

99

564/74 =SCTC/SC/DCDP

Superintendente Regional do DPF no Paraná

"O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

Stella Leonardos

Superintendente:

Curitiba _PR

MFCG/rs

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p-118

100

171/74

O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

STELLA LEONARDOS

22 JULHO 79

22 JULHO 74

LIVRE

ROGÉRIO NUNES

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.119

O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

STELLA LEONARDOS

A B S PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA - PR -

ANTÃO BATISTA DA SILVA

19 JULHO 74

L I V R E. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

22 JULHO 74

mlon

WILSON DE QUEIROZ GARCIA

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p-120

MJ-DPF-SRA/BSB
24 SET 1548 059006
RECEBIDO POR

2600

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

OF. Nº. 2314/74-SCDP/SR/PR Em 20 de setembro de 1974.

Do Superintendente Regional do DPF no Estado do Paraná.

Ao Ilmº. Sr. Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas.

Assunto Relatório (encaminha)

De ordem
ao arquivo
em 250974

FICHADO
S. A. DCDP

Ruth Nogales
Chefe do SA/DCDP

Senhor Diretor,

Pelo presente, temos a honra de encaminhar a V. Sª. o relatório referente ao ensaio-geral da peça teatral intitulada "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS", levado a efeito dia 11 do corrente, procedido pelo Técnico de Censura, Francisco Surek, em exercício no SCDP/SR/PR.

Na oportunidade, reiteramos a V. Sª. expressões de consideração e apreço.

Alcindo Pereira Gonçalves
Superintendente Regional do DPF.

SR-PR-154

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.121

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

R E L A T Ó R I O

Em atenção ao Ofício nº 564/74-SCTC/SC/DCDP, de 23 de julho, assisti, em Curitiba, Estado do Paraná, ao ensaio-geral da peça teatral denominada "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS".

Autoria de: Stella Leonardos.
Diretor: Sidney Arruda Paulieli.
Elenco: ABS Produções Artísticas Ltda - Pr.
Nº do Certificado: 171/74.
Classificação: Livre.
Local da encenação: Centro de Atividades João Daudt D'Oliveira - SESC.
Duração: 40 minutos.

Stella Leonardos aborda, em sua peça, o problema habitacional que aflige o popular consertador de brinquedos, após ter vendido a propriedade, e que culmina com solução filantrópica.

O elenco, mesclado de elementos profissionais e / principiantes, atua com facilidade de expressão, sobre o exíguo palco lindado pelas telas que ostentam pinturas de paisagens.

Os recursos áudio-visuais, como indumentária, músicas, diálogos e gestos, são apresentados regularmente e de acordo / com o "script" liberado pela DCDP. Uma luta corporal, entretanto, durante a qual o vilão atraca-se com seu rival, apresenta-se ferrenha/ e o diretor do espetáculo se prontifica a abrandá-la.

A ausência, finalmente, de ocorrências antipedagógicas e arbitrárias, no decorrer da encenação, asseguram a liberação / ao público em geral do infantil "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS".

Curitiba, 20 de setembro de 1974.

Francisco Surek.
Técnico de Censura do SCDP/SR/PR.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.122

M. J. — D.P.F. / E. S.

DIVISÃO DE POLICIA FEDERAL NO ESTADO DO ES

OFICIO Nº/260/SCDP/DPF/ES/74 Em, 6 novembro 1974

Assunto: Peça Teatral (encaminha)

FICHADO S. A. DCDP

MJ-DPF-SRA/BSB
-8 NOV 1038 74 068805
RECEBIDO POR

De ordem ao arquivo em 081174

Senhor Diretor:

Ruth Nogales
Chefe do SA/DCDP

A fim de ser examinada por essa SCDP, com este, encaminho a V.Sa., a peça teatral intitulada "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS" da autoria de Stella Leonardes.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V.Sa.= protestos de estima e consideração.

Gen. DIONYSIO NASCIMENTO JUNIOR
Diretor da Divisão- DPF/ES

ILMO SR:
Diretor da D.C.D.P. /DPF
Brasília -DF
abb0/

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p.123

Ilmo. Sr. Diretor da Divisão de Censura de Diver ões Públicas
do Departamento de Polícia Federal - Brasilia -DF.

MJ-DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
SDR-ESPIRITO SANTO
- 4 NOV 17 30 74 10036
RECEBIDO POR:
SRA/FICHADO

VERA LÚCIA NOLASCO DA SILVA, brasileira, casada, estudante, natural de Vilha-ES, filha de PEDRO NOLASCO DE ALCANTARA e de JULIA EULINA NOLASCO, residente a Rua São Pedro, 172 - Fundos - São Torquato - Município de Vila Velha -E.Santo, portadora do CPF 317.278.677 e da Cédula de Identidade expedida pelo Serviço de Identificação e Técnica Policial da Divisão de Polícia Técnica, deste Estado, sob o nº 182.528 em data 8/01/70. vem mui respeitosamente requerer a V.Sa., APROVAÇÃO da Peça Teatral intitulada " O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS" de autoria de / STELLA LEONARDES.

Nestes Termos
P.E.Deferimento.

Vitória, 4 de novembro de 1.974

Vera Lúcia Nolasco da Silva
VERA LUCIA NOLASCO DA SILVA

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.124

RADIOGRAMA

Nome e cargo do expedidor fechando o texto. Escrever separando as linhas com 2 espaços

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

PARA USO DA ESTAÇÃO

Departamento de Polícia Federal
DIVISÃO DE TELECOMUNICAÇÕES
Nº S. O. - GMG
Recebido em 11 NOV 1974 às 1720
Encaminhado a:
Em / / às
Rubrica
POSIÇÃO:
QUITAÇÃO
HRS: OPR: 105

PREÂMBULO

Espécie:. OFICIAL | Número..... | Data:.....
Origem..... | Palavras..... | Hora:.....

ENDEREÇO

DPF/ES

TEXTO A TRANSMITIR

Nº 541 de 11 _ 11 _ 74 ___ SOL INFO VERA LÚCIA NOLASCO DA SILVA VG RUA SÃO PEDRO 172 FUNDOS VG SÃO TORQUATO VG VILA VELHA VG NECESSIDADE ENVIAR DOC SBAT REFERENTE PEÇA "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS" DE STELLA LEONARDES PT DIR DCDP

DPF-SAv.84

Assinatura ou rubrica do expedidor.....

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.125

Serviço Publico Federal

DIVISÃO DE POLICIA FEDERAL NO ESTADO DO ES

OFICIO Nº 1300 /SCDP/DPF/ES/74 Em, 18 novembro 1974

Assunto: Encaminhamento (Faz)

MJ-DPF-SRA/BSB
22 NOV 10 31 74 071830
RECEBIDO POR

De Ordem
Ao Arquivo.
Em, 25.11.74.
Des. Ev. SA.

Senhor Diretor:

Em referência ao Rádio nº 541/74-11.11.74, com este, encaminho a V.Sa., o SBAT, referente a peça teatral " O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS" da autoria de Stella Leonardes.

Aproveito a oportunidade para apresentar a = V.Sa., protestos de estima e consideração.

Gen. DIONYSIO NASCIMENTO JUNIOR
Diretor da Divisão- DPF/ES

ILMO SR:
Diretor da D.C.D.P. /DPF
Brasilia -DF
abbo/

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.126

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS (SBAT)

Fundada em 27 de setembro de 1917 — Reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Dec. 4.092, de 4-8-1920 — Filiada à Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores — Membro do Conselho Pan-Americano da "CISAC" — Membro do IBECC (Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura — Membro da UNESCO — Representante do INC (Instituto Nacional do Cinema do Ministério da Educação e Cultura.

Sede: Av. Almirante Barroso, 97 - 3º andar — Rio de Janeiro GB.

AUTORIZAÇÃO PARA
REPRESENTAÇÃO DE PEÇA TEATRAL Série 3/70 - GB Nº 7329

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT), reconhecida como de utilidade pública federal, pelo decreto n.º 4.092, de 4-8-1920 mandatária de seus associados nacionais e estrangeiros, para todos os fins de direito, autoriza, nos têrmos do artigo 2.º do decreto n.º 4.790, de 2-1-1924, combinado com os artigos 26 e seu parágrafo único, e 27, do decreto n.º 5.492, de 16-7-1928, art. 46 do decreto n.º 18.527, de 10-12-1928, e artigo 35 do decreto n.º 21.111, de 1-3-1932, Lei n.º 2.415, de 9-2-955, art. 42, do decreto n.º 20.493, de 24-1-1946, e artigo 1.º do decreto n.º 1.023, de 17-5-1962, a representação da peça teatral: O consciencioso de buscas

Original de Stela Leonardos

Música de —

Tradução de —

No Teatro PARA CENSURA Cidade .....

Emprêsa ..... Pela Cia. .....

nos dias .....

sob condição de pagamento dos respectivos direitos autorais, na base de .....% ..... da renda bruta de cada espetáculo, com a garantia mínima de NCr$ ..... por espetáculo, obrigando-se a Emprêsa a fornecer à SBAT uma cópia do "bordereau" de receita, devidamente autenticado, responsabilizando-se pela sua exatidão, bem como pelo integral pagamento dos direitos autorais acima estipulados, em moeda corrente.

Esta autorização obriga a Emprêsa, implicitamente, a pagar à SBAT a mesma cóta porcentual, a título de direitos autorais, sôbre as importâncias que receber de qualquer entidade, pública ou privada, Repartições Federais, Estaduais ou Municipais, desde que tais recebimentos a obriguem a conceder ingressos, no todo ou parte da lotação, ou reduzir os preços dos mesmos, a qualquer título.

Da mesma forma obriga-se a Emprêsa a incluir nos bordereaux de receita, como ingressos vendidos a preços normais, todos os que forem utilizados por sócios cotistas da Emprêsa ou do próprio teatro, para os efeitos da cobrança do direito autoral.

Difícil, 13 de novembro de 1970

Esta via de Autorização não vale como recibo. Deve ser anexada ao programa respectivo e entregue às autoridades competentes. — A quitação do direito autoral respectivo, só poderá ser dada na primeira via do recibo oficial

.....
(pela SBAT)

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p.127

TEATRO

TÍTULO O Consertador de Brinquedos

1) S. ARQUIVO

Documentação leu ordem

Clas. Anterior Livre

Praça Vitória - Est. do Espírito Santo

Obs.: Esteve retida aguardando resposta RD-541/74- (dpr. SBAT)

DF. 26/11/74

Chefe Seção Arquivo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura _____

Técnico de Censura _____

Técnico de Censura _____

Data para Exame de ___/___/___ a ___/___/___

DF. ___/_____/_____

Resp. pela Programação

4) SERVIÇO DE CENSURA

3) S. C. T. C. De acordo com o parecer nº 22230/74.

À SE para emitir certificados com classificação etária Livre, sem cortes, mas condicionada ao exame do ensaio geral.

2) À consideração do Sr. Chefe do SC. Em 3/12/74.

Manoel Francisco Clavery Guido
Chefe do Serviço de Censura de Teatro e Congêneres / SC

5) Diretor da D. C. D. P.

LIBERE-SE
na forma do parecer
Em, 05/12/1974

Manoel Francisco Clavery Guido
Chefe do Serviço de Censura
Subst.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0267, p-128

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

109

PARECER Nº 22230 / 74

TÍTULO: O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE

ESPÉCIE: Peça teatral de autoria de Stella Leonardes

Peça já censurada por diversas vezes e liberada sem restrições etárias. Trata se de espetáculo para público infantil traduzindo mensagem de carinho, amor e humanidade. Sugiro seja mantido o mesmo critério liberatório.

Brasília, 29 de novembro de 1974

Teresa Guimarães Paternostro

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p. 129

120

01/274

997/74-SCTC/SC/DCDP

Diretor da Divisão de Polícia Federal no Espírito Santo

"O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

Stella Leonardos

Diretor:

Vitória-ES

MFCG/rs

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p. 130

171/74

O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

STELLA LEONARDOS

04 DEZEMBRO 79

04 DEZEMBRO 74

LIVRE

ROGÉRIO NUNES

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.131

O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

STELLA LEONARDOS

VERA LÚCIA NOLASCO DA SILVA

03 . DEZEMBRO 74

LIVRE. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DEVIDAMENTE CARIMBADO PELO DCDP.

04 DEZEMBRO 74

MANOEL FRANCISCO C. GUIDO - SUBST.

DLC

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.132

MJ - DPF - SRA / BSB
13 JAN 16 16 02407

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Departamento de Assistência à Orientação ao Estudante
Setor de Manifestações Artísticas

Of.nº 002/75 Florianópolis, 06 de janeiro de 1975

Do: Coordenador do SMA
Ao: Diretor da DCDP
Assunto: Solicita Certificado de Liberação

FICHADO S.A. DCDP

De ordem ao arquivo em 14 01 75
Ruth Nogales
Chefe do SA/DCDP

Senhor Diretor:

Tendo em vista a realização do "VII' Festival Nacional de Teatro de Estudantes, (só peças infantis), a realizar-se em Arcozêlo, Estado do Rio, de 18 a 28 de fevereiro do corrente ano, e, o desejo de participação do Grupo Teatral desta Universidade naquele Festival, encaminho a V.Sa. para os devidos fins, tres (3) cópias da peça infantil "O Consertador de Brinquedos" de Stella Leonardos, autorização da SBAT e Requerimento que trata do assunto.

Solicito, ainda a V.Sa., no limite de suas possibilidades, providencias no sentido de encaminhar com a possível brevidade, o Certificado de Liberação da peça, a fim de que o Teatro Experimental da UFSC possa participar daquele Festival, uma vez que é necessário encaminhar até dia 10 de fevereiro, fichas dos participantes, a peça, o Certificado de Liberação da Censura Federal, etc.

Na oportunidade ao agradecer mais uma vez sua atenção, reitero protestos de consideração e apreço.

Prof. Osmar Pisani
Coordenador

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.133

Ilustríssimo Senhor Dr. Rogério Nunes
Diretor do Departamento de Censura de Diversões Públicas

113

Osmar Pisani, brasileiro, casado, professor, vem mui respeitosamente requerer a Vossa Senhoria se digne - fornecer-lhe o "Certificado de Liberação" da peça infantil - de Stella Leonardos, "O Consertador de Brinquedos", para efeito de apresentação pelo Teatro da Universidade Federal de Santa Catarina.

Nestes Termos
Pede Deferimento

Florianópolis, 06 de janeiro de 1975

Pisani

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p-134

Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Fundada em 27 de Setembro de 1917 — Reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Dec. 4.092, de 4-8-1920
Filiada à Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores de Música.
Séde: Av. Almirante Barroso, 97 - 3º andar — End. Teleg. SBAT - RIO
Rio de Janeiro — Brasil.

Direitos de Representação — Autorização Nº 201883

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT), reconhecida como de utilidade pública federal, pelo decreto n.º 4.092, de 4-8-1920, mandatária de seus associados nacionais e estrangeiros, para todos os fins de direito, autoriza, nos termos do artigo 2.º do decreto n.º 4.790, de 2-1-1924, combinado com os artigos 26 e seu § único, e 27, do decreto n.º 5492, de 16-7-1920, art. 46 do decreto n.º 18.527, de 10-12-1928, e artigo 35 do decreto n.º 21.111, de 1-3-932, a representação da peça teatral:

"O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

Original de STALIA LEONARDOS

Música de -.-.-.-.-.-.-.-

Tradução de -.-.-.-.-.-.-.-

No Teatro ALVARO DE CARVALHO Cidade FLORIANÓPOLIS

nos dias PREVISTO PARA MARÇO/1.975

sob a condições do pagamento dos respectivos direitos autorais, na base de 10 % DEZ POR CENTO da renda bruta de cada espetáculo, mediante a garantia mínima de Cr$ 175,00 por espetáculo, obrigando-se a Emprêsa a fornecer à SBAT uma cópia do "bordereau" de receita, devidamente autenticado, responsabilisando-se pela sua exatidão, bem como pelo integral pagamento dos direitos autorais acima estipulados

Esta via de Autorização deve ser anexada ao programa respectivo e entregue às autoridades competente — A quitação do direito autoral respectivo, só poderá ser dada nas primeiras vias dos recibo oficiais da SBAT.

(pela SBAT)

Isenta de sêlo — Art. 1.º do Dec. 7.957, de 17-9-945

ACERVO EXPERIMENTAL DA UFSC

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.135

TEATRO

TITULO O Consertador de Brinquedos

1) S. ARQUIVO

Documentação em ordem
Clas. Anterior nova
Praça Florianópolis – SC
Obs.:

DF. 14/02/75

Chefe Seção Arquivo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura
Técnico de Censura
Técnico de Censura
Data para Exame de __/__/__ a __/__/__
DF. __/__/__

Resp. pela Programação

3) S. C. T. C. Concordo com o parecer nº 581-75.

'A Tec. para emitir certificado, liberando a peça, com a chancela de Livre, sem cortes, todavia, condicionada ao exame do ensaio geral.

2º À consideração do Sr. Chefe do SC. Em 29/1/75.

Clarivaldo de Carvalho Queiroz
Subst. Chefe da Seção de Censura de Teatro e Congêneres / SC

4) SERVIÇO DE CENSURA

5) Diretor da D. C. D. P.

LIBERE-SE
na forma do parecer
Em, 30/01/75

Rogério Nunes

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.136

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

131
136

PARECER Nº 581 / 75

TÍTULO: " O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS "

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE

ESPÉCIE : PEÇA TEATRAL (CONFRONTO)

Trata-se de peça infantil onde o autor enaltece os nobres valores morais e humanitários .

Confrontando o presente texto com outro já exa - minado por este Departamento , constatei que são idênticos , podendo portanto, ser mantida a mesma classificação , ou seja , LIVRE .

Brasília , 28 de janeiro de 1975

Maria Célia da Costa Reichert

DPF—742

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.137

1882
8
117

063/75-SCTC/SC/DCDP

29, JAN 5

Diretor da Divisão de Polícia Federal em Santa Catarina

"O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

Stella Leonardos

Diretor:

Florianópolis-SC

MFCC/rs

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267,p.138

171/75

: O CONSERVADOR DE BRINQUEDOS

: STELLA LEONARDOS

30 JANEIRO 80

30 JANEIRO 75

LIVRE

ROGÉRIO NUNES

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.139

: O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

: STELLA LEONARDOS

: TEATRO EXPERIMENTAL DA UFSC - SC -

28 JANEIRO 75

L I V R E. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.:::

REQUERENTE: OSMAR PISANI

30 JANEIRO 75 MANOEL FRANCISCO C. GUIDO - SUBST.

MHF

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267 p. 140

MJ - DPF - SRA/BSB
17 FEV 11 20 75 009074

2600

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DA **POLÍCIA FEDERAL**
DIVISÃO DE POLÍCIA FEDERAL EM SANTA CATARINA

Florianópolis
Em 13 de fevereiro de 197 5.

OF. Nº. 170/SCDP/DPF/SC

FLORIANO
S. A. DCDP

Do Chefe da SCDP/DPF/SC

Ao Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas do DPF

Assunto Encaminhamento

De ordem
ao arquivo
em 180275
Ruth Nogales
Chefe do SA/SCDP

Senhor Diretor:

Pelo presente, encaminho a V. Sa. os relatórios dos ensaios gerais das peças teatrais: "Carrocel de açúcar" e "O conservador de brinquedos", para os devidos fins.

Reitero a V. Sa. protestos de estima e consideração.

Yunkegava
YUNKO AKEGAVA
Chefe da SCDP/DPF/SC

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p 141

1 2P

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

DIVISÃO DE POLÍCIA FEDERAL EM SANTA CATARINA

R E L A T Ó R I O

Dando cumprimento aos termos do Ofício nº 063/75-SCTC/SC/DCDP, de 29/01/75, assisti no DCE (Diretório Central dos Estudantes) localizado à rua Álvaro de Carvalho, s/n nesta Capital, o Ensaio Geral da peça teatral " O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS", cujas especificações seguem abaixo:

PEÇA..... "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"
AUTOR..... STELLA LEONARDOS
PRODUÇÃO..... TEATRO EXPERIMENTAL DA U.F.S.C.
DIREÇÃO..... MARIA LUIZA DE FÁVERI
FIGURINO..... DIRCEIA BINDER
ILUMINAÇÃO E SONOPLASTIA..... CARMEM DE FOSSARI
CENÁRIO..... VALÉRIO CARIONI
C. REGRA..... DULCE FOSSARI
CERTIFICADO..... 171/75
VALIDADE..... 30/01/1980
IMPROPRIEDADE..... LIVRE

PERSONAGENS	ELENCO
TIO FÁBIO.....	ARIOVALDO RIBEIRO
NICOLAU E EGOISTOSÃO.....	VALÉRIO CARIONI
RITA.....	VERA COLAÇO
DR. SABINADA.....	CLÉSIO SPEZIN
MUSICALIM.....	GELSSI J. COELHO
MONICA.....	TAIS BINDER

A peça desenvolve-se em 2 (dois) atos, com duração aproximada de 80 minutos.

Com relação ao cenário e trajes, nada de inconveniente foi observado.

Florianópolis, 07 de fevereiro de 1975

MOACIR NUERNBERG
Técnico de Censura

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 142

MJ - DPF - SRA / BSB
11 ABR 1606 75 20375

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

RECEBIDO POR

Ofício nº 122/75 Florianópolis, 07 de abril de 1975

Do: Diretor do Dpto. de Assistência e Orientação ao Estudante
Ao: Sr. Chefe do Dpto. de Censura da Polícia Federal
Brasília - DF

FICHADO
S. A. DCDP

Ao S.C.
Concedo e provid.
Em 10.4.75

ROGÉRIO NUNES
Diretor do DCDP

Senhor Chefe:

Através do presente vimos solicitar a V. Sª uma segunda via, ou nova liberação, do certificado de censura nº 171/75, concedido em 30.01.75, com validade até 30.01.80, tendo em vista ter sido extraviada a 1ª via, quando da apresentação da peça "O Consertador de Brinquedos", no Festival de Arcozelo, no Rio de Janeiro.

Agradecendo a atenção de V. Sª. apresentamos os nossos protestos de apreço e consideração.

Bel. José Antônio da Costa
Diretor DAOE

À S.C.T.C. para os devidos fins.
Em 11/04/75

Manoel Francisco Clavery Guido
Chefe do Serviço de Censura
Subst.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.143

Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Fundada em 27 de Setembro de 1917 — Reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Dec. 4.092, de 4-8-1920
Filiada à Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores de Música.
Séde: Av. Almirante Barroso, 97 - 3º andar — End. Teleg. SBAT - RIO
Rio de Janeiro — Brasil.

Direitos de Representação **Autorização Nº** 201892

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT), reconhecida como de utilidade pública federal, pelo decreto n.º 4.092, de 4-8-1920, mandatária de seus associados nacionais e estrangeiros, para todos os fins de direito, autoriza, nos termos do artigo 2.º do decreto n.º 4.790, de 2-1-1924, combinado com os artigos 26 e seu § único, e 27, do decreto n.º 5492, de 16-7-1920, art. 46 do decreto n.º 18.527, de 10-12-1928, e artigo 35 do decreto n.º 21.111, de 1-3-932, a representação da peça teatral:

O Concertador de Brinquedos

Original de Estela Leonardos.

Música de —

Tradução de —

No Teatro Alvaro Sandalho Cidade —

nos dias 19 e 20 - abril.

sob a condições do pagamento dos respectivos direitos autorais, na base de — % — da renda bruta de cada espetáculo, mediante a garantia mínima de Cr$ — por espetáculo, obrigando-se a Emprêsa a fornecer à SBAT uma cópia do "bordereau" de receita, devidamente autenticado, responsabilisando-se pela sua exatidão, bem como pelo integral pagamento dos direitos autorais acima estipulados

Esta via de Autorização deve ser anexada ao programa respectivo e entregue às autoridades competente — A quitação do direito autoral respectivo, só poderá ser dada nas primeiras vias dos recibo oficiais da SBAT.

(pela SBAT)

Isenta de sêlo — Art. 1.º do Dec. 7.957, de 17-9-945

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.144

O CONCERTADOR DE BRINQUEDOS

(Stella Leonardos)

PRÓLOGO: (Música de caixinha-de-música. Quando finda surge, frente à cortina um (a) adolescente fantasiado(a) de palhaço (mais arlequim que clown) carregando caixote dourado, pequeno, e manivela também côr de ouro. Êle entra com movimentos de boneco, olhando para os lados, gaiatamente, como se houvesse fugido e, ao chegar ao centro do proscênio, põe o que traz ao chão e cumprimenta a platéia).

PALHAÇ -(com música apropriada, e cantando)

Plim,Plim,plim,plim,plim,plim, plim!
Sou palhacinho encantado.
Meu nome é Musicalim
Da Caixinha Musicada!

(ouvem-se passos, nos bastidores. Musicalim, afobado, adapta a manivela a um dos lados do caixote e trepa sôbre êste, levantando os braços numa posição de bailarino cômico. Pouco depois levanta-se da platéia uma adolescente de vestido gracioso, trancinhas com laços nas pontas. Ela sobe ao palco, também).

MENINA- (batendo palmas) Muito bem, Musicalim, muito bem'. (Corre para ele, alegre, e o abraça. Depois percebe que há público e faz uma reverência) (Com a música de Ciranda cirandinha)

Eu sou Mônica, meninos,
e esta caixinha me encanta
Porque meu Musicalim
pensa e fala, dansa e canta!

(Às crianças) Querem ver só? (Vira a manivela do caixote algumas vêzes. Ouve-se, então, a ária do comêço e Musicalim faz alguma passos de dança e trauteia parte da melodia. Mal a música termina saúda a platéia, ora acenando com uma das mãos ora com a outra, e, finalmente, retoma a posição primitiva, de antes da dança)

MÔNICA-(às crianças) Vamos brincar mais um pouco? Cantem, todos! (Ela e musicalim cantam, alegres, puxando o côro).

"Se esta rua, se esta rua fôsse minha
Eu mandava, eu mandava lafrilhar
Com pedrinhas, com pedrinhas de brilhante
Para o meu, para o meu amor passar."

(mudam para outra cantiga)

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p145,24

"O cravo brigou com a rosa
Debaixo de uma sacada:
O cravo saiu ferido,
A rosa, despetalada".

(Pela esquerda entra Seu Nicolau. Cartola de copa bem alta, brilhantão enfiado na gravata, bengala. Os botões do casaco são grandes moedas reluzentes e no lugar do lenço traz cartões estampados com cifras, dispostos em leque. Musicalim, percebendo-o, torna à imobilidade de boneco).

SEU NICOLAU-(Procurando) Mônica! Mônica?. Onde está você, Mônica? (Vendo-a sorrir, agita o indicador) Já para casa! (Tenta levá-la pela mão, mas Mônica puxa-o pelo paletó, advertindo-o que há gente na platéia. Seu Nicolau faz um "Ah!" compreendendo, e paresenta-se, cantando com a música de "Eu fui ao Itororó":

Eu sou pai desta menina
E me chamo Nicolau.

(Apontando Musicalim)

Comprei caro esta caixinha
De algum mago magistral!

(Pela direita surge um velho vheio de vida, risonho, de fraque, chapéu de côco, muleta, aprarêlho de auscultar ao pescoço. Êle se aproxima, e toca o ombro de Seu Nicolau, levando um susto um susto quando êste se volta, interpelando-o)

SEU NICOLAU- (olhando-o de alto a baixo) Quem é o senhor?

O VELHO- (descobrindo-se e cumprimentando, ora Seu Nicolau, ora a platéia cantando, também, com a música de "Eu fui ao Itororó")

Sousou Dr. Sabe-Nada
Nunnunca seisei de tudo
Sou doutor da meninada
Masmas sei curar barbudo

(Faz menção de auscultar Seu Nicolau que o afasta, ofendido, e faz sinal a alguém nos bastidores. Ouve-se "O que é que a baiana tem" e chega Sá Rita, gorda, preta, (se possivel) taboleiro à cabeça)

A BAIANA- (ao público) Cum licença, pessoá, cum licença! (Sobe ao palco e diz)

Perciso me apresentá
Ou vancês ja me conhece?
Quem meus quitute prová
Da baiana num se esquece!

TODOS- (juntos) É verdade, ora se é! (Dão-se as mãos e rodam em volta da Baiana, Dr. Sabe-Nada bem cômico)

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267.p.146

A BAIANA- Brigada, meu povo! (Fixando a platéia) Quem é que avem ali? (um foco ilumina a entrada do Consertador de Brinquedos, que chega assobiando, alegre, pelo meio do teatro, saco ao ombro, boné, macação com remendos coloridos, blusa de côr vistosa. Enquanto vai se aproximando os outros atôres, tentam ajudá-lo a subir ao palco, dando-lhe explicações desencontradas).

MÔNICA- Por ali!

SEU NICOLAU- Não! pelo outro lado!

DR. SABE-NADA- Dêdê a vovolta!

A BAIANA- Ande depressa!

O CONSERTADOR- (aos meninos, polidamente) Um momentinho, faz favor! Um momentinho, amigos! (Sempre assobiando, aparece no palco)

SEU NICOLAU- (impaciente) Apresente-se de uma vez, homem!

O CONSERTADOR- (meio arquejante, descobrindo-se) Eu?.... Mas o senhor não me chnhece?

OS OUTROS- (juntos, apontando-o e cantando com a música de "Ciranda Cirandinha")

É o risonho Tio Fábio,
Nunca triste, nunca azêdo,
Meio doutor, meio sábio:
Consertador de brinquedos!

Cura tôda essa sacola
Das tristezas de vocês
Prega, pinta, coze, cola,
Todo dia, todo mês!

SEU NICOLAU- (impacientíssimo) Mas vamos ou não à história? (Todos assentem de cabeça e êle continua, enfática) Atenção!

TODOS- (em Côro) Era uma vez.....

(A luz do proscênio escurece, saindo os atôres, uns pela direita, outros pela esquerda, com exceção de Dr. Sabe-Nada, que ri, gaguejante).

DR. SABE-NADA- Eeeeera uma vezvez..... (Puxam-no cômicamente para dentro da cortina e, pouco depois, esta abre sôbre o cenário do 1º ato)

PERSONAGENS: TIO FÁBIO
MUSICALIM
MÔNICA
DR. SABE-NADA
A BAIANA
SEU NICOLAU
EGOÍSTOSÃO

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.147

Iº ATO

(Loja do Consertador de brinquedos. Prateleiras com bichos, bonecos, carrinhos, etc. Mesa (se possível) com potes, pincéis, agulhas grandes. À / esquerda uma porta dando para trecho livre, com um balanço, ao fundo, e um lampião, também à esquerda, com uma placa pendurada: "Praça dos Brinquedos". Mal abre a cortina Musicalim entra, como se viesse da praça, com o caixote e a manivela dourados, passos de boneco).

MUSICALIM- (olhando à direita e à esquerda, e cantando)

Plim, plim, plim, plim, plim, plim, plim!
Quero um pouco de aventura.

(Levando o dedo aos lábios)

Ajudem Musicalim
A fazer a travessura!

(Esgueira-se, no proscênio, onde fica à espreita. Nesse instante surge / na loja, pela direita, Tio Fábio. Êle assobia, algo bem brasileiro, de / preferência conhecido pelas crianças: "Roda pião", por exemplo. Olha á volta, inspecionando tudo, pega o saco vazio a um canto, o boné e saí. / Ainda na porta tira uma chave do bôlso, fêz menção de trancá-la, depois acha que não vale a pena. Põe o saco ao ombro e se afasta, apregoando).

O CONSERTADOR- Quem tem brinquedo quebrado?
Quem tem tristeza partida?
Conserto sonha amassado!
Conserto ilusão perdida!
Quem tem brinquedo quebrado?

(Afasta-se e Musicalim se aproxima da loja, cantarolando e dansando, graciosamente).

MUSICALIM- Tio Fábio é tão bom que nem acredita em ladrões. (Empurra a porta e entra) Mas também quel é o ladrão que vai perder tempo aqui? Tio Fábio é pobre. Só tem brinquedo quebrado! (Coloca o caixote e a manivela no chão e aproxima-se da mesa). Mas o material de trabalho dêle é de primeira! Do melhor e mais precioso do mundo! (Pega nos pincéis, potes, examinando-os).

VOZ DE MÔNICA - Musicalim!

MUSICALIM- (ouvindo a voz de Mônica, pega o caixote e a manivela e some, pela direita, pouco antes de sumir canta, às crianças)

Plim, plim, plim, plim, plim, plim, plim!
Quero um pouco de aventura.
Ajudem Musicalim
A fazer a travessura!

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.148

VOZ DE MÔNICA- Musicalim!Musicalim! (Pela esquerda surge Mônica. Vai ao balanço e fala) Êsse palhacinho está ficando muito levado. Ontem cismou de não dançar. Hoje desapareceu. Tão cedo e êle fazendo das suas! Musicalim! Ô Musicalim! (Detendo-se frente à loja) Vou perguntar ao Tio Fábio se êle viu minha caixinha de música.(Entra) Tio Fábiooo! Tio Fábioo (Olhando em tôrno, desanimada) Já saiu.

VOZ DE SEU NICOLAU- Mônica! Onda anda você, menina? Venha tomar seu café

MÔNICA- Melhor voltar pra casa. (Saindo) Musicalim?!.... Ô Musicalim?!.. (Enxugando os olhos no pulso) Por que você fugiu? Você não gosta mais de mim? (Desaparece).

MUSICALIM- (Aparecendo à direita e falando)
Plim,plim,plim,plim,plim,plim,plim!
Gosto, gosto, gosto sim!

Tudo vai acabar bem.

BAIANA- (Entrando pela esquerda, taboleiro à cabeça e em tom de pregão).
Cocada e cacadinha
Deleite e de chocolate,
Da tostada e côr de rosa.
Tudo cocada gostosa!

Cocada da baianinha! (Pára junto à porta da loja e arma o tabuleiro, sentando num pequeno banco. Enquanto está se instalando ouve-se música de realejo, im crescendo. A Baiana acena para alguém invisível, à esquerda) Olá! Bom dia, Seu tocadô de realejo! Que musga bunita! Passe na vorta por aqui! (Acena outra vez e fica ouvindo a ária que vai diminuindo. Depois tira do bôlso da saia um jornal, desdobrando-o e folheia-o, levantando-se indignada) Não! Num pode sê! Ai, xente! Cruz credo! Será pissive? Cumo é que vai ficá esta Praça dos Brinquedos?

DR. SABE-NADA- (vindo da esquerda) Bábá... Bábá, não: Babaiana: bombom dia!

BAIANA-(distraída) Num tenho bombom. Só cocada.

DR. SABE-NADA- Masmas não quequero bombom. Esestou dando bombom dia.

BAIANA- E cumo é que o sinhô tem corage? Cumo é que se pode dá bom dia num dia mau feito hoje?

DR. SABE-NADA- Maumau?...

BAIANA- Mausíssimo. Então o senhor não sabe, Dr. Sabe-Tudo?

DR. SABE-NADA- (Impaciente) Ai! Mimminha senhora.... Mamadame! Meu nonome é Sassabe-Nada.

BAIANA- Pois fique sabendo de uma vez! (Mostrando algo no jornal) Escuite só! (Lendo devagar, com certa dificuldade) "Vai sê pôsto na rua o cunhecido Tio Fábio, consertadô de Brinquedos. (Interrompendo-se) O Tio Fábio que todos garôto gosta!

DR. SABE - NADA- Posposto na rua por quê?

BAIANA- Porque vendero o terreno da loja dêle. Vão botá a loja abaixo e construíum arranha-céu no lugá.

DR. SABE-NADA- Não!

BAIANA- Sim!

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.149/

DR. SABE-NADA- Não!

BAIANA- Sim!
DR. SABE-NADA- (consternado) Oooh!
BAIANA- Essa gente inventa cada moda, num é?
DR. SABE -NADA- Eóóó!

BAIANA- Coitado do Tio Fábio!

DR. SABE-NADA- Poispois é.... Esespere aí! Êle é seu tititio?

BAIANA- Não, mas é um moço tão bão que todos garôto chama êle de Tio Fábio.
DR. SABE-NADA- Ahn!....

BAIANA- Conserta brinquedo, compra doce, e quando os menino num têm brinquedo inventa história. Vou perdê meu mnió freguês aqui da praça.

DR. SABE -NADA- (lembrando-se) Iiiiii!.... Adeus. Vou verver meus dodoentes. (Afasta-se pela esquerda, saindo pelo proscênio. A baiana senta-se de novo e folheia o jornal. Musicalim aparece pela direita, gaiato, entra na loja, com a caixa e a manivela. Deixa-as no chão. Passa, cauteloso pela Baiana e, atirando simbólicamente em sua direção uma bolinha de cerragem colorida prêsa a um elástico diz, em tom de invocação):

MUSICALIM- Plim,plom,plim,plom,plim,plom!
Pelo meu travêsso dom!
(A Baiana se torna uma estátua. Musicalim passa a mão aberta diante dos olhos da baiana várias vêzes, olhando expressivamente para a garotada, para que vejam que a baiana nem pisca, pega um bolinha e começa a comê-lo, guloso. Ouvindo a voz de Tio Fábio, volta à loja, adapta a manivela à caixa.)

VOZ DO CONSERTADOR - Quem tem brinquedo quebrado?
Quem tem tristeza partida?
Conserto sonho amassado!
Conserto ilusão perdida!
Quem tem brinquedo quebrado?
(Musicalim, findo o pregão, faz novo gesto mágico para a Baiana, com a bolinhacolorida)
Plim,plão,plim,plão,plim,plão!
Pela Bôlha de sabão!
(A Baiana volta à vida e Musicalim trepa na caixa, braços sôltos de boneco partido)

TIO FÁBIO- (à Baiana) Sá Rita, sua cocada está boa? Me dê três.

BAIANA- De que qualidade? Está U'a maravilha!

CONSERTADOR - De leite pro jornaleiro,
Que é um garôto bem clarinho
Tostadinha pro engraxate,
Porque é um garôto trigueiro.
Pro prêtinho chocolate,
Porque é um garôto escurinho
(A Baiana entrega as cocadas)

CONSERTADOR- Me dê também côr de rosa.

BAIANA- Côr de rosa pra quem é?

CONSERTADOR- Uma garôta gulosa (Sorri, pega os doces, mete-os no bôlso e entra na loja).

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267/p.159

BAIANA- Ai, xente! Num tive corage de amostrá a êle a nutiça do jorná. (Com uma ventarola de palha fica abanando o taboleiro. O Consertador / põe o saco no chão, tira o boné, mas dando com Musicalim espanta-se, to ca-o de leve, suspende-lhe os braços que caem, sem fôrças. Em seguida vira vira a manivela que não traz música.)

CONSERTADOR- (Correndo à porta) Sá Rita! Alguém entrou aqui enquanto es tive fora?

BAIANA- Ninguém.

CONSERTADOR- Tem certeza?

BAIANA- Se tivesse entrado eu via cum meus óio, xente! Antão vancê pensa que eu fico drumindo?

CONSERTADOR- Mas como é que apareceu esta caixa-de-música quebrada?

BAIANA- Sei lá! Só se foi arguma arma do ôtro mundo! (persign-se) Cruz-credo!

CONSERTADOR- Sá Rita, não diga bobagem: você não sabe que alma do outro mundo não existe?

BAIANA- (rodando à volta de Musicalim) Que lindeza! E que boneco grande! Parece intá gente de verdade!

CONSERTADOR- Deve ser um brinquedo caríssimo. Acho que era da Mônica, a quela menina aí do vizinho.

BAIANA- A que gosta de cocada cô de rosa?

CONSERTADOR- Esta mesma. (Pensativo) Pelo jeito êste brinquedo apareceu aqui por causa do lixeiro. De vez em quanto meu amigo lixeiro traz brin quedos quebrados que acha no lixo. Com certeza a menina jogou fora a caixá-de-música e o lixeiro pegou.

BAIANA- Vancê vai consertá?

TIO FÁBIO- (contente) Quem sabe?
Não me vhamo Tio Fábio
Meio doutor meio sábio,
Consertador de brinquedo?

BAIANA- Mas conte: quá seu segrêdo?

CONSERTADOR- (Mostrando os utensílios de trabalho)
Uso pinças de paciência
E cola de devoção.
Azeite de pura essência
De esperança e inspiração

Meu pincel é de alegria.
Minhas tintas, de ilusão.
(Entorna um pote de confetis dourados)
As molas, de fantasia.
As cordas de animação
(Mostra serpentinas coloridas)

BAIANA- Beleuza! (Tio Fábio começa a examinar o palhaço como se fôsse / consertá-lo. De repente puxa um rôlo de arame, atrás de Musicalim, e jo ga-o no chão.)

CONSERTADOR- Molas quebradas. Eu sabia. Eu sabia. (Assobia, tira da pra teleira molas grandes e simula enfiá-las pelas costas do palhaço.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 151

Depois pega um azeitador de óleo, enorme, e finge que azeita com êle os tornozelos, joelhos, pescoço e juntas dos braços do Musicalim).

BAIANA- Já ta conseta do?

TIO FÁBIO- Não sei, não sei.
BaianA- Vancê vai dá corda nêle?

TIO FÁBIO- Veremos. Veremos

BAIANA- É um consêrto muito diufícil?

TIO FÁBIO- Parece. Parece. (Continua assobiando e rodando em tôrno do palhaço. A baiana roda em sentido inverso, em tôrno de Tio Fábio)

BAIANA- Uai, xente: vancê qué dexá de tanto rodá? "Tô ficando intó tonta!

TIO FÁBIO- (virando a manivela da caixa)
Palhaçinho de alegria
Não Fique parado, não
Um pouco de fantasia!
Um pouco de animação!
(Musicalim, lentamente, mexe com a cabeça, os braços, levanta-se e ensaia dançar. A baiana aplaude mas Tio Fábio continua pensativo).

TIO FÁBIO- Falta ainda a melodia
Não ouço música, não
Falta música. Eu sabia.
Não está consertada, não.
(Abanando a cabeça) É um consêrto dificílimo!

BAIANA- Deve tê mistério, n'é?

TIO FÁBIO- O mistério é que faz a música parar. Qual será o mistério?
(Musicalim pára a dança e fica estático)

DR. SABE-NADA- (entrando) Titio Fafafábio: trago nonovidades.

TIO FÁBIO- (distraído) Novidades, Dr. Sabe-Tudo?

DR. SABE -NADA- (protestando) O nomeu nonome é Sassabe-Nada.

BAIANA- (impaciente) Conte logo as novidades, DrI

DR. SABE-NADA- Descobri o homem mau. Chama Nininicolau.

BAIANA- Ai,ai,ai,Seu Nicolau!
Coração duro de pau!

TIO FÁBIO- (sempre distraído) E que homem é êste?

DR. SABE-NADA- O que vaivai botar vovocê narrurrua.

BAIANA- O que comprou o terreno da loja. O que vai botá a loja abaxo.

DR. SABE-NADA- Construir o arranha-céu.

TIO FÁBIO-(triste) Então êles vão mesmo me mandar embora da Praça dos / brinquedos? Desta praça onde tenho tantos amiguinhos?

DR. SABE-NADA- Chachachama Nicolau.
BAIANA- Coração duro de pau!

TIO FÁBIO- Nicolau? Nicolau que conheço é o pai da Mônica.

BAIANA- Da menina que gosta de cocada cô de rosa.

TIO FÁBIO- (assentindo) Da menina que jogou no lixo a caixinha-de-música

BAIANA- Será que a gente não pode ajudar o Tio Fábio?

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.152

DR. SABE-NADA-(chorando) Não popodemos. Uma pepena!

TIO FÁBIO-(animado) Deus é grande, meus amigos. E Deus é amigo das crianças. Como as crianças são minhas amigas quem sabe Deus me ajuda? (Dr. Sabe-Nada e a Baiana abraçam Tio Fábio, compungidos. De repente ouve-se música de realejo, na rua).

BAIANA- "Tô escutando musga, láfora. (Correndo à porta e acenando a alguem). É o intaliano do rialejo! (animada) Vamos tirá uma sorte pro Tio Fábio?

DR. SABE-NADA- Êle ten um mmacaquinho que titira sorsorte.

BAIANA- Não. Desconfio dêsses macaquinhos de rialejo. Êles são muito travêsso. Vou pedi ao próprio Tio Fábio prá tira a sorte. Me dá um centavo, por favô.

DR. SABE-NADA- (reclamando) Fafalou em didinheiro é comigo! (Passando uma moedinha, relutante, da maneira mais cômica possível) masmas tantan - bóm nãonão sou Caicaixa Eeccocconômica!

BAIANA- (entregando a moeda dada pelo Doutor a Tio Fábio) Eu dei a idéia e o Dotô deu o centavo. Agora vancê corre intó o tocadô de rialejo e paga pra tirá um bilhete de sorte. (Empurrando-o) Corra, Tio Fábio. (Tio Fábio sai, apressadamente, enquanto Dr. Sabe-Nada e a Baiana ficam da porta, espiando)

TIO FÁBIO- (voltando, bilhete na mão) Pronto: tirei!

DR. SABE-NADA- Aaabra!

BAIANA- Deixe que eu leio! (Lendo com dificuldade)
Muita sorte, muita sorte,
Quem esta sorte tirá.
(Olhando Tio Fábio, animada) Não disse?

TIO FÁBIO- (Animando-se e lendo o resto)
Está muito longe a morte
E a fortuna vai chegar!
DR. SABE-NADA- Queque Bombom!

BAIANA- Que maraviulha de sorte! Tudo vai melhorá, vancê vai vê, Tio F.
TIO FÁBIO- (esperançado) É capaz!

BAIANA- Se é! (Dr. Sabe-Nada faz um gesto de quem não entende como se dará aquilo, absolutamente, enquanto se ouve a música do realejo se afastando. A Baiana e o Doutor saem deixando Tio Fábio só, na loja, para o / prosseguimento imediato do espetáculo. Musicalim, aproveitando Tio Fábio de costas, entretido na leitura do bilhete da sorte, atira a bolinha em sua direção e diz as palavras mágicas).

MUSICALIM- Plim,plom,plim,plom,plim,plom!
Pelo meu travêsso dom!
(Tio Fábio se imobiliza e Musicalim, olhando para todos os lados, cautelosamente, aproxima-se da beira do palco e se dirige à platéia) Até que afinal êles saíram! (Ri e esfrega as mãos, dá um pulinho engraçado). Meninos: vocês são meus amigos? Se eu contar meu segrêdo vocês não dizem a ninguém? Prometem? (Olha outra vez para os lados para certificar-se de que está só.) Pois escutem, caladinhos. (Do balanço) Eu, Musicalim da Caixinha Musicada, vim espantar umas tristezas que andam aumentando assustadoramente por estas bandas. Quem me inventou foi Dom Alegria de Alegrópolis ,um gênio bom de coração alegre. (Sai do balanço e dança) Na minha terra, de Dom Alegria e minha, tôda gente é alegre porque tôda gente é boa.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.026.p.153

As crianças nunca fazem manha, os passqrinhos nem sabem o que é gaiola, as flôres não são roubadas dos jardins e cada fonte tem sua cançãozinha de arco-iris. E tudo ri e tudo canta (Faz movimentos de ballet e solta umas notas musicqis) Porque ninguém tem inveja e tudo é bom. Mas acontece (olha para os lados, e toma tom confidencial) que um malandro meio maluco, chamado Egoistosão, tem mania de atrapalhar a nossa vida, entendem? (Pensativo) Não,não, é claro que vocês não podem compreender! Vocês não conhecem ainda Egoístosão. Ou conhecem? Bem, para tirar as dúvidas melhor mostrá-lo a vocês. (Sacode a bolinha mágica)

Plim,plem,plin,plem, plin,plem!
Pela mágica do bem!

(Sacode outra vez)

Plim,plão,plim,plão,plin,plão!
Onde está Egoistosão?

(Surge Egoistosão, fantasiado de bruxo,numa núvem de gás. Veste capa amarela, forrada de roxo, tem cabeleira e barbas roxas, um mariz postiço, luvas negras com garras roxas, afiadas nas pontas, e vem abraçando um cofre)

EGOISTOSÃO- (Voz impressionante) Quero sempre, quero tudo!
Não dou centavo a ninguém!
Eu sou mais que egoístosudo:
Setenho dez quero cem!

Onde chego dá tristeza.
Onde passo, confusão.
Meto rastro de beleza,
De bondade e de ilusão.

(Agressivamente, á platéia)

Ah! ah! ah! seus bons marotos
Eu não gosto de garôtos!
Eu me chamo Egoístosão!

MUSICALIM- (valente) É, mas comigo você não pode porque sou amigo dêstes garôtos aqui. E nenhum de nós tem mêdo de você, fique sabendo! (Jogando a bolinha)

Plim: plom,plim,plim,plin,plom!
Pelo meu travêsso dom!

(Egoistosão se inobiliza) Vocês viram que antipático? Êle se chama Egoistosão porque é o maior egoísta em forma de bruxo que há na terra. Está sempre roxo de raiva e amarelo de inveja quando os outros têm alguma coisa bonita ou boa. E vocês viram que unhas compridas? Quando Egoístosão crava as unhas em alguém essa pessoa fica logo egoísta, coitada, não dá nada a ninguém, tira tudo o que pode dos outros. Reparem só! Vou ter uma conversinha com êle. Não se assuste, garotada, que se êle tentar fazer alguma maldade faço-o desaparecer, pronto! (Vem à beira do palco e diz à platéia) Mas como sou meio distraído me avisem se êle quiser me enfiar / as unhas, combinado? (Joga a bolinha)

Plim,plão,plim,plão,plim,plão!
Pela bolha de sabão!

(Egoistosão começa a se mexer, naturalmente)

MUSICALIM- Como vai, Egoistosão?

EGOISTOSÃO- Pessimissimamente: prá lá de péssimo e pessimista!

MUSICALIM- Por quê?

EGOISTOSÃO- Todos são tão bons que aí que me fazem até mal. Os meninos estão cada vez mais obedientes e estudiosos. Uma verdadeira maçada!

BR DIANBSB NS.CPR.TEA.PTE.826+,p.134

MUSICALIM- Maçada? Que as crianças sejam bem educadas e tornem os outros contentes?
EGOISTOSÃO- Claro! Que me importam as crianças? Ja fui criança - por sinal que uma pestinha! Dava cada beliscão, cada pontapé! Jogava pedras nas vidraças dos vizinhos, tocava as campainhas das portas e saía correndo - Agora estou ficando velho: como não posso mais ser criança fico roxo de raiva ! (Cofia a barba e alisa a cabeleira desgrenhada)

MUSICALIM- Mas você não levou um bando de crianças pra um passeio, outro dia?
EGOISTOSÃO- (Misterioso) Hum! Levei sim.
MUSICALIM- E as crianças se divertiram?
EGOISTOSÃO- Ah! ah! ah! ah! ah! ah! As crianças ficaram aborrecidíssimas! Eu sim, que me diverti!

MUSICALIM- Que pena! O dia estava tão bonico com um céu tão azul-sonho, um sol tão ouro-alegria!

EGOISTOSÃO- (com voz de bruxo e mímica de mágico) Eu escureci o céu de nuvens negras. Eu expulsei o sol. Eu convoquei meus ventos. Chamei uma porção de raios e trovões enormes. E fiz chover! Choveu tanto, tanto, tanto que o chão virou um rio de lama! Ah! ah! ah! ah! As crianças ficaram encharcadas! Tôdas pegaram resfriados, tiveram febre e dor de garganta. Uma tosse pavorosa! Não puderam ir ao colégio, perderam as provas, e agora / não podem passear aos domingos: têm de tomar injeções e remédios amargos, têm de ficar estudando!

MUSICALIM-Coitadinhos! Você não tem dó nem dos pais das crianças?

EGOISTOSÃO- Que dó coisa nenhuma! (Encolhendo-se na capa) Fico amarelo de inveja quando vejo os pais todos alegres com seus filhinhos.
MUSICALIM- Você é ruim mesmo, Egoistosão!
EGOISTOSÃO- Com muito orgulho! Olhe como estou riquíssimo de maldades! / (Põe o cofre no chão, ajoelha-se e vai tirando coisas) Tudo isto eu roubei. Fantasias, cartas, baralhos, moedas. Não gosto que alguém tenha sonhos belos, lembranças queridas, boa sorte, fortuna.

MUSICALIM- Que horror! E você é feliz com tanto egoísmo?
EGOISTOSÃO- Não. Como posso ser se as pessoas se tornam cada vez mais amáveis e generosas? Há mais gente boa do do que gente má no mundo. Meu / poder está se acabando. É o fim!
MUSICALIM- Como? Você não é um bruxo?
EGOISTOSÃO- Oh, isso de brincar com raios e morcegos, andar em vassouras mágicas ou ir à Lua não me diverte. Eu gosto é de cravar as unhas nas / pessoas e noto que minhas unhas já estão perdendo o veneno.
MUSICALIM- (à parte) Graças a Deus!
EGOISTOSÃO- (triste) Um dia meu poder se acabará e eu sei disto.
MUSICALIM- (à parte) Felizmente!
EGOISTÕSÃO- (reanimando-se) Mas ainda existe um ou outra criatura que / vira um poço de egoísmo por minha causa, por causa das minhas unhas. Como o Seu Nicolau, por exemplo. Se Nicolau está ficando egoistíssimo, egoista, egoísta de dar gôsto!
MUSICALIM- (à parte) Vocês ouviram bem? Êle cravou as unhas de egoísmo no Seu Nicolau.
EGOISTOSÃO- (gabando-se) De modo que Seu Nicolau está perdido! Virou meu escravo para sempre!
MUSICALIM- (à parte) É o que você pensa, seu perverso! Eu vou salvar o pai da Mônica. (E Egoistõsão, fingindo-se ingênuo). E não há jeito de salvar o Seu Nicolau?

R DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 026 f. p. 155

EGOISTOSÃO- Bem, que há,há. Mas só se fôr uma pessoa muito boa, de uma bondade fora do comum, que goste muito de crianças e dê tudo a elas. Uma pessoa que seja o contrário de mim!

MUSICALIM- Como o tio Fávio?

EGOISTOSÃO- Exato: como o boboca do Tio Fábio.

MUSICALIM- E que mais?

EGOISTOSÃO- (descendidíssimo) Ora esta! E você pensa que vou contar? / Tem graça! Eu não quero que você saiba como é que se salva o Seu Nicolau

MUSICALIM- (à parte) Mas eu já sei, malvado, eu já sei!

EGOISTOSÃO- (como que ouvindo) Sabe? Você sabe, seu palhacinho metido? Você sabe nada!

MUSICALIM- Se Deus quiser Seu Nicolau não há de cair nas unhas do Egoistosão. Garanto a vocês quê.... (Egoistosão tenta enfiar as unhas em Musicalim que, provàvelmente ajudado pelas crianças que o avisam do perigo, percebe e domina-o depois de uma luta simulada, bastante cômica, em que segura a barba ou o nariz do outro) Querendo bancar o espertinho, hein? Pois sim! Comigo e êstes garôtos meus amigos você não pode, Egoistosão, já disse! (Pegando o cofre) Êste cofre vai ficar aqui. Vou pedir ao Vento Boa Sorte que espalhe tôda a felicidade que você roubou dos outros pelo mundo afora. (Gritando para o alto) Vento Boa Sorte! Vento Boa Sorte! Mande o Balãozinho da Esperança! (Desce um balãozinho verde, onde Musicalim coloca o pequeno cofre depois de enchê-lo com as coisas espalhadas pelo/ chão, e que sobe sob os acenos do palhacinho).

EGOISTOSÃO- (vencido e com raiva) Passe muito mal: adeus!

MUSICALIM- Já vai tarde! (Sai Egoistosão) Mãos à obra, Musicalim! Vamos salvar Seu Nicolau! A única coisa que me entristece é que não posso contar à Mônica o mistério senão a mágica se estraga| Só o tio Fábio é que pode ajudar. Eu acho que Mônica vai ficar triste por minha causa. Mas depois tudo se arranja e acaba bem. **Preciso ficar quietinho até** as coisas se arrumarem. (Pega o cofre e esconde nalgum canto da loja) Não contem a ninguém que estou aqui, nem à Mônica, ouviram? Não contem à Mônica! (Corre a tomar posição de boneco quebrado na caixinha-de-música. Nêsse / instante aparece na praça Mônica, como que doente, quase se arrastando)

MÔNICA- Musicalim? Musicalim! Onde está você, meu palhacinho? (Leva um / lenço aos olhos e chora) Meu Deus, estou sentindo uma zoada na cabeça. / que coisa esquisita! Quanto mais penso em Musicalim mais fico doente. Não tenho fome, não posso rir nem cantar. (Leva a mão ao peito) Meu coração que tinha uma porção de sininhos batendo perdeu a voz. Musicalim!..... (Dr. Sabe-Nada que surgiu por detrás dela, muito aflito, chega a tempo / de amparé-la)

DR. SABE-NADA- Momonônica! Ui!ui!ui! Popobre Mônica! (Carrega-a)

MUSICALIM-(que enxugou os olhos, também, no pulso) Coragem, palhacinho, coragem! (Virando-se para Tio Fábio e atirando-lhe a bolinha)

Plim,plão,plim,plão,plim,plão
Pela bôlha de sabão!

(Antes que Tio Fábio se vire, toma a posição primitiva, ou ligeiramente alterada sôbre a caixinha-de-música).

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p.156

II ATO

(Na loja do Tio Fábio)

TIO FÁBIO- (rodando em Tôrno de Musicalim) Acho que a posição do boneco/ era diferente. Qual o mistério da caixinha-de-música? (Tocando a testa, inspirando) Ah! Vou ler no meu "Manual Brinquedológico". IªREGRA- Mudar as molas velhas de fantasia. (Aparteando) Jámudei. IIª REGRA- Azeitar os bonecos com óleo feito de essência de esperança e inspiração. (Aparteando) Já azeitei. (Lendo) III REGRA- Dar corda de animação.(Aparteando) Já dei. Por que será que a música não toca? (Passando os olhos pelo livro / de cima a baixo) Aqui não ensina porquê.(Desce do banquinho e começa a passear. Enquanto passeia o palhacinho arregala os olhos e ri)

MUSICALIM- Ri,ri, ri,ri,ri,ri,ri,ri! (Tapa a bôca com as mãos)

TIO FÁBIO- (Absorto, sem parecer ter ouvido) Só se esta caixinha-de-música fôr mágica! (Musicalim sacode a cabeça afirmativamente mas quando Tio Fábio se aproxima fica imóvel) Vai ver o palhacinho está triste. A alma dêle caiu de tristeza. Por isso é que a música não vem. (Chegando-se a Musicalim e dando-lhe um tapinha no rosto) Coitadinho!

MUSICALIM- (Suspirando) Hum!.....

TIO FÁBIO- (recuando, espantado) Uó! Será que êle gemeu? Ou é alguém, lá fora?

DR.SABE-NADA- (Chegando) Hum!

TIO FÁBIO- (vendo-o) Ah! Foi o Dr. Sabe-Nada.

DR.SABE-NADA- Tititio Fafafábio!

TIO FÁBIO- (amável) Em que posso ser-lhe útil, Dr. Save-Nada?

DR.SABE-NADA- Nãonão sei. A menenina está dodoente. Nãonão quer comer , nãonão quer brincar nemnem rir!

TIO FÁBIO- Que menina. Dr. Sabe-Nada?

DR.SABE-NADA- A fifilhinha do Seu Nicolau.

TIO.Fábio- Quem? A Mônica? Que é que ela tem?

DR.SABE-NADA- Nãonão sei.

TIO FÁBIO- (rindo) O senhor nunca sabe nada. Mas se o senhor soubesse seria Dr. Sabe-Tudo em vez de Sabe-Nada.

DR. SABE-TUDO- Só sei que ecela está tristristriste. Que ela só pode a caicaixinha-dé-música.

TIO FÁBIO- Estranho. Pro que jogaram fora a caixinha-de música da menina sem ela saber? Ah! Com certeza jogaram fora pensando que ela não quizesse mais. E o liceiro pegou no lixo e me trouxe, de surprêsa. Pobrezinha da Mônica!

DR.SABE-NADA- Popobre nada: Mimilionária.

TIO FÁBIO- Pobrezinha da Mônica. Tôda criança triste é uma criança pobre Tôda criança alegre é uma criança rica. Se eu pudesse ao menos consetar a caixinha-de-música! Quando consigo que uma criança fique alegre, eu / que sou pobre me sinto riquíssimo. Muito maid que Seu Nicolau.

DR. SABE-NADA- Até lolego. Dedepois eu vovolto. (Sai o Dr. Sabe-Nada e Tio Fábio torna ao palhaço. Ouve-se trecho da "Dansa das horas". Tio Fábio trabalha animadamente. Depois vai cansando como se estivesse no trabalho muito tempo).

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267.P.137

BAIANA- (entrando, sem taboleiro) Quê que vancê tá fazendo, Tio Fábio?

TIO FÁBIO- Quebrando a cabeça pra ver se conserto a caixinha-de-música / da Mônica.

BAIANA-(zangada) Ora, Tio Fábio! Mônica é filha de Seu Nicolau.

TIO FÁBIO- Mas é bonzinha e gosto muito dela. Ela não tem culpa do pai querer botar a loja abaixo pra fazer arranha-céu.
BAIANA- Ai! ai! ai! Seu Nicolau!
Coração duro de pau!

TIO FÁBIO- Só Rita, não diga isto. (Tirando do bôlso uma cocada) Ponha / em seu taboleiro esta cocada côr de rosa.

BAIANA- Mas não era pra Mônica?

TIO FÁBIO- Era, mas a Mônica está com febre. Meninas com febre não devem comer cocadas.

BAIANA- (recusando) Guarde o doce, Tio Fábio. Na certa Mônica vai ficá / bem depressa (Coloca a cocada perto de Musicalim)

TIO FÁBIO- (esperançado) Será? Será? Tomara que fique! (Enquanto Tio Fábio leva a Baiana à porta, Musicalim come a cocada, fazendo ar de quem gostou. Depois torna a trepar na caixa e se aquieta. Tio Fábio volta) Bem, mãos à obra, mãos à obra! (Olhando o lugar vazio do doce) Ué! Quem comeu a cocada que estava aqui? (Olha à volta) Ah, compreendo! A Baiana acabou levando.

MUSICALIM- (Negativamente)HUm. HUM.
TIO FÁBIO- (esfregando os ouvidos) Será que ouvi bem?
MUSICALIM- (Mais forte) Hum. Hum!

TIO FÁBIO-(surprêso) Ooooooooh!.... Mas então a caixinha-de-música é mágica de fato! Vou ver como se conserta caixinha-de música encantada no meu "Manual Brinquedológico". (Abre o livro, outra vez) Vejamos, vejamos. (Lendo) Iª REGRA- Uma lágrima de ternura.

MUSICALIM- (muito forte) H um!
TIO FÁBIO- IIª REGRA- Uma onda de carinho.
MUSICALIM- (Menos forte) HUM!
TIO FÁBIO- III REGRA - Um riso de alegria.

MUSICALIM-(bem menos forte) Hum.

TIO FÁBIO- Nota: Tudo isto terá de ser sentido sem querer pelo consertador do brinquedo. (Coça a cabeça) Que coisa difícil! Como é que eu posso sentir tanta coisa junta ao mesmo tempo num dia só? Sentir sem querer?
MUSICALIM- (desanimado) Hum!.....
TIO FÁBIO- (afetuoso) Tenha calma, palhacinho. Farei todo o possível prá fazer voltar música à sua caixinha.

MUSICALIM- (alegre) Humhum! (Imobiliza-se de novo)
(Surge Seu Nicolau trazendo um pergaminho enorme enrolado)

SEU NICOLAU- (da porta da loja) Tenho a honra de falar com o dono da loja?
TIO FÁTIO- Tem, sim senhor.
SEU NICOLAU- (Olhando-o de alto a baixo) Será o Tio Fábio
Nunca triste, nunca azêdo,
Meio doutor meio sábio?

TIO FÁBIO- (modesto, saindo da loja, mas depois de ter fechado a porta, olhando Musicalim) Consertador de Brinquedo.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.158

SEU NICOLAU- (frio) Meu caro amigo, o senhor era o dono da loja. Agora/ não é mais. Comprei o terreno com loja e tudo. Vou botar a loja abaixo e fazer um arranha-céu. Será meu céu ter um grande edifício de mil-e-um-andares.

TIO FÁBIO- (pasmo) Não bastam mil?

SEU NICOLAU- Não Tem de ser mil-e-um andares. Todos pra mim e minha filha Mônica. Como não sei contar quero que tôdas as noites minha filha conte andares pra poder pegar no sono.

TIO FÁBIO- Quer dizer que a Mônica só dorme se o senhor contar histórias ? (Musicalim sai da caixa, mãos no ouvido)

SEU NICOLAU- Isto. Antigamente minha filha tinha uma caixinha-de-música que ficava tocando até ela dormir, com um palhaço que dançava e lhe trazia sonhos bonitos. (Musicalim, demonstrando haver ouvido, trepa na caixa ,alegre)

TIO FÁBIO- (entre ansioso e assustado) E que é que houve com a tal caixinha? (Disfarçadamente, encosta a porta da loja)

SEU NICOLAU- Primeiro, quebrou. Depois, desapareceu. (Misterioso) De repente, ninguém sabe como! Uma caixinha-de-música preciosíssima. Imagine que era mágica! (Musicalim abre a porta da loja, à escuta)

TIO FÁBIO- E Mônica ficou doente por isso?

SEU NICOLAU- Ficou. Minha filha era louca pela tal caixinha. (Confidencialmente) Sabe o que ela disse quando viu que a mola havia partido?

TIO FÁBIO- Conte, Seu Nicolau.

SEU NICOLAU- Disse.....

MUSICALIM- (Jogando a bolinha para Seu Nicolau)

Plim,plom,plim,plom,plim,plom!
Pelo meu .travêsso dom!

(Em vez de Seu Nicolau dizer o que pretendia, ouve-se a voz de Mônica, triste, dos bastidores)

VOZ DE MÔNICA- Papai, chame o Tio Fábio! Só o Tio Fábio pode consertar minha caixinha-de-música. Só Tio Fábio, o melhor e o maior dos consertadores de brinquedos do mundo!

TIO FÁBIO- (que articula os lábios à proporção que Mônica fala, como se estivesse imaginando o que a menina falaria) Ah, que encanto a menina da Praça dos Brinquedos! (Enxuga os olhos num lenço)

MUSICALIM- (Para Seu Nicolau) Plim,plão,plim,plão,plim,plão!
Pela bôlha de sabão!

SEU NICOLAU- (despertando, a Tio Fábio) O senhor está chorando?

TIO FÁBIO- (disfarçando) Não foi nada não. Foi um cisquinho que caiu / na minha vista.

MUSICALIM- (À Platéia) Que cisco nada! Foi um lágrima de ternura. Está/ é a primeira regra.

SEU NICOLAU- (olhando para trás, como se estivesse ouvindo alguma voz , retomando a antiga pose) Pois é, Seu Fábio. O senhor pode ser o maior e melhor consertador de brinquedos do mundo, mas preciso que saia daqui / desta loja porque amanhã sem falta virão derrubá-la para construírem o arranha-céu. (mostrando o pergaminho) Eis a ordem de despejo. (Desenrola-o)

TIO FÁBIO- Sairei, Seu Nicolau, sairei, Mas só queria um favorzinho.

SEU NICOLAU- Diga!

TIO FÁBIO- Passar a noite de hoje aqui na loja.

SEU NICOLAU- Por quê?

TIO FÁBIO- Tenho um consêrto muito importante que fazer.' (Leva a mão / ao peito) Um brinquedo complicado.

SEU NICOLAU- O senhor está se sentindo mal? Que é que o senhor está sentindo?

TIO FÁBIO - (disfarçando) Não foi nada, não foi nada.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0267 p-159

MUSICALIM-(para seu Nicolau) Pim,plom,plim,plom,plim,plom!
Pelo meu travêsso dom!
(Seu Nicolau se imobiliza, Musicalim diz à platéia) Foi sim: uma onda de carinho. Um carinho muito forte pela Mônica. Atenção meninos: esta foi a segunda regra! Só falta mais uma regra! (Para Seu nicolau, invocando)
Plim,plão,plim,plão, plim,plão!
Pela Bôlha de sabão!
SEU NICOLAU- (entregando o pergaminho) Bem, vou andando. Tenho dito, redito e tridito. O senhor já está avisado. Amanhã a loja irá abaixo (Vai se afastar quando surge a Baiana, vinda da praça)
BAIANA- Tesconjuro! Sai, homem mau!
SEU NICOLAU- (indignado) Isto é jeito de cumprimentar?
BAIANA- Nunca mais vou lhe dar nem bom-dia nem boa-noite! (Senta-se junto do taboleiro)
SEU NICOLAU- (Irônico) Como se eu precisasse dêles, atrevida!
BAIANA- (Mãos na cintura) Mió sê atrevida que sê feito o sinhô, Seu Nicolau coração duro de pau! Seu Nicolau coração duro de pau!
SEU NICOLAU- (a Tio Fábio) como! O senhor está rindo? Mas isto é uma afrona!
TIO FÁBIO- (atrapalhado) Não era riso não.
MUSICALIM- Era, sim: era um riso de alegria. (Piscando o ôlho) Agora só falta Tio Fábio me dar corda de novo. Chiii... Esqueci de dizer as palavras mágicas!
SEU NICOLAU- (levando a mão ao ouvido) De quem é esta voz que estou ouvindo? Não é de nenhum de nós! (Entra na loja e dá com a caixinha-de-musica) Como é que êste brinquedo veio parar aqui? (Severo, ao Tio Fábio) Explique-se!
BAIANA- (tomando area de defesa) Êle num tem curpa, Seu Nicolau. Quem troxe a caixinha-de-musga parece que foi o lixeiro.
TIO FÁBIO- A caixinha não presta mais. Está quebrada.
SEU NICOLAU- (desconfiado) E o senhor pensa que acredito? Minha filha / disse que o senhor é o maior e melhor consertador de brinquedos do mundo. Ora, sendo assim, o senhor consertou a caixinha-de-música!
TIO FÁBIO- Seu Nicolau, a caixinha está quebrada.
SEU NICOLAU- Duvido. Dê corda, vamos!
TIO FÁBIO- Se o senhor insiste....
SEU NICOLAU- Insisto, reincisto e triincisto.
TIO FÁBIO- Não vai adiantar, que eu sei.(Dá a corda na caixa e, de repente, Musicalim começa a se mover ao som de música)
MUSICALIM(cantando) Plim,plim,plim,plim,plim,pim, plim!
Sou palhacinho encantado.
Meu nome é Musicalim
Da caixinha Musicada!
TODOS- (surpresos) Ah!....Oh!.... (Ao terminar o estribilho de Musicalim entra Dr.Sabe-Nada puxando Mônica, de roupão e chinelos, pela mão)
Mônica- Minha caixinha-de-música! (Abraça Musicalim) Foi Tio Fábio quem consertou você! (Corre para o consertador) Obrigado, Tio Fábio, muito obrigada!
SEU NICOLAU- (atônito) Que é isto, Dr. Sabe-Nada? Com que direito o senhor tirou minha filha da cama? Ela não está doente?
DR.SABE-NADA- Esestava. Agora não esesta mais.
MÔNICA- (A Seu Nicolau) Que engraçado, Papai! Parece até coisa de encantamento! Ouvi a música da caixinha e fiquei logo boa! Completamente boa
BAIANA- (à Mônica) Quantas cocadas vancê qué, minina? A seu pai num dô nada: nem bom-dia. Mas a vancê, quantas cocadas vancê quizé eu dô. (Apontando Seu Nicolau) Vancê sabe que seu pai vai mandá o Tio Fábio embora? Seu pai comprou a loja, e o terreno da loja: Tio Fábio não tem onde morá Num vai havê mais consertadô de brinquedo aqui na praça.
MÔNICA- (incrédula) É verdade, Papai?

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.160

SEU NICOLAU-(contrafeito) É.... sim...é. Vou construir um arranha-céu com mil-e-um-andares. Vai ser divertido contar os andares, hein?
MÔNICA-(triste) Mas papai: pra que é que nós precisamos de um arranha-céu? Eu gosto tando da nossa casa!
SEU NICOLAU- Mas preciso demolir esta loja! Você não compreende, filhinha: é o progresso.
BAIANA- (resmungando) Progresso coisa nenhum. É ambição. Ambição.
Dr.Sabe-NADA- Progresso não justifica porpor gengente na rurrua! E mumuito memenos Tititio Fafafábio: um bebê... que bebê nada: um bebenemérito!
TIO FÁBIO-(conciliador) Mas Seu Nicolau é o proprietário e, demais a mais penso me aposentar. (Tristonho) Não faço falta. Ninguém precisa / de um consertador.de brinquedos
SEU NICOLAU- (voz forte) Não adianta nem argumentos nem lamentos. Minha decisão é irrevogavel. I-rre-vo-gá-vel, escutaram?
MÔNICA- (exigente) Meu pai, acho que vou ficar doente de novo. Eu gosto do Tio Fábio, meu pai! Não quero arranha-céu, não quero, não quero, não quero!
DR.SABE-NADA- Seuseu Ninicolau, não conconvém concontrariar a memenina. Eeeela esesteve tãotão dodoente? Êéé capaz dede ficar de nonovo!
BAIANA-(resmungando) Êsse Seu Nicolau é capaz de dexá a filha dêle morre pru mode construir o arranhá-ceu!
MÔNICA- (sempre exigente) Papai! Não mande Tio Fábio embora! Deixe o Tio Fábio ficar: eu gosto dêle! (Súbito, como que tem uma idéia:faz uma cara gaiata, à platéia, e simula ter um desmaio, caindo, devagar)
SEU NICOLAU- (em Pânico) Mônica! Filhinha! (voltando-se para Dr. Sabe-Nada) Que é que minha filha tem?
DR.SABE-NADA- Dididiga: Trinte e três(auscultando-a)
MÔNICA) -(disfarçado o riso) Mil e um!
DR.SABE-NADA- (espantadíssimo) Quêquêquê?!....
MÔNICA- Mil-e-um! (Pisca o ôlho, cômica)
DR.SABE-NADA- Ahahah!....Jájá seisei! (A Seu Nicolau) Mil-e-um: o senhor temtem queque dedesistir do arranha-céu. Dodo aarranha-céu.
MÔNICA- Eu não quero o arranha-céu. Eu quero Tio Fábio. (Seu Nicolau, meditativo, passeia vários segundos com as mãos atrás das costas, em atitude grave. Em seguida, acercando-se de Mônica, afaga-lhe o rosto ternamentee, súbito, desabafa)
SEU NICOLAU- Minha filhinha, minha filhinha: você ganhou! (Vendo que Mônica abre os olhos e sorri) Tio Fábio não irá embora.
MÔNICA- Ireanimando-se de imediato) Que bom, Papai, que bom!
SEU NICOLAU- Construirei os mil-e-um andares e um andar bem grande será pro Tio Fábio.
MÔNICA- (alegre) Mas Papai: eu quero outro pra Sá Rita!
SEU NICOLAU- Está bem: eu dou.
MÔNICA9cada vez mais animada) E uma fábrica de sorvete, e uma de balas, e um teatro pras crianças, e um cinema, e muitos livros de histórias..
SEU NICOLAU- (bonachão) Chega! Chega, minha filha!
DR.SABE-NADA- Chechechega Monomônica! Vovocê venvenceu!
SEU NICOLAU- Ora, afinal foi Tio Fábio quem curou Mônica.
TIO FÁBIO- Obrigado, Seu Nicolau, por nos deixar morar no edifício.
MÔNICA- (ABaiana) Você terá uma cozinha enorme só pra fazer suas cocadas!
SEU NICOLAU- E o Tio Fábio vai dirigir uma grande loja de brinquedos novos.
TIO FÁBIO- Se o senhor não se importasse eu preferia ficar sempre consertando brinquedos.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, P-161

SEU NICOLAU- Pois bem, vou lhe dar uma oficina super-moderna e lhe dar um bom ordenado para que tôdas as crianças pobres possam ter seus brinquedos consertados de graça.
TIO FÁBIO- Muitíssimo obrigado. É isto mesmo, Seu Nicolau: tudo que é criança deve ter brinquedos, sorvetes, balas e histórias, sempre.
BAIANA- Mas até o edifício ficá pronto onde é que o Tio Fábio vai morá?
SEU NICOLAU- Conosco: eu e Mônica. Bom, já vou indo tratar dos planos.(Cumprimenta as crianças, acenando-lhes, e sai)
TODOS- Muito bem! Muito bem! (Abraçam-se a torto e a direito efusiva e desencontradamente)
DR.SABE-NADA- Masmas ninninguém vaivai dar viviva?
BAIANA- Eu vou: viva Seu Nicolau!
TODOS- Vivá!
TIO FÁBIO- Eu também: viva Mônica!
TODOS- Viva!
MÔNICA- Eu também: viva Dr. Sabe-Nada!
TODOS- Viva!
DR. SABE-NADA- Ninninguém esqueceu ninninguém?
TODOS- Viva Tio Fábio!
BAIANA-(Súbito) Uai, xente! A sorte do Tio Fábio deu certo. (Lembrando)
Muita sorte, muita sorte
Quem esta sorte tirá.
DR.SABE-NADA- Mumumuito longe, a morte.
BAIANA- E a furtuna vai chegá!
MÔNICA- Vamos pois nos alegrar!
TODOS- (Dando-se as mãos e em roda, cantando)
"Atirei um pau no gato toto
Mas o gato toto
Não morreu reu reu
Sinhá Chica caca
Admirou-se se
Do berrô, do berrô
Que o gato deu, miaaaaaauuuuuu!" (Abaixam-se)
MUSICALIM- (atirando-lhes a bolinha mágica) Plim,plão,plim,plão,plim,plão!
Pela bôlha de sabão! (êles se imobilizam)
EGOISTOSÃO- (pela esquerda, já sem o chapéu de bruxo e as unhas roxas agora aparadas) - Perdi meu escravo! Perdi Seu Nicolau, coração duro de pau!
(Cai ajoelhado, agarrando a cabeça com as mãos e soluçando)
MUSICALIM- (à plátéia) Psiu!.... (Aproximando-se de Egoistosão) Não fique triste, amigo. Ouça bem: agora que você perdeu as garras não está sentindo um ar diferente? Mais leve? Mais alegria?
EGOISTOSÃO-(respirando fundo) Estou, sim! Uma ar cheiro de flor, não é? De flor-bondade! (arrependido) Musicalim; você me perdoa?
MUSICALIM- Perdôo.(À platéia) Perdoamos, não é, garôtos?
EGOISTOSÃO- (sorrindo) Como é bom ser bom! Já estou sentindo uma porção de sininhos aqui dentro! (Bate no peito) Sininhos de cristal.
MUSICALIM- (atirando a bolínha para os personagens imóveis)
Plim,plem,plim,plem,plim,plem!
Pela mágica do bem!
(Os personagens começam a dançar uma quadrilha, da qual participa Egoistosão, alegre. E Musicalim trepa no caixote dourado e acena ao público cantando.)
Plim,plim,plim,plim,plim,plim,plim
Adeuzinho garotada!
Lembrem de Musicalim
Da Caixinha Musicada

149

Lei nº 5536/68 art. 10
ratifica

121
pl

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.162

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p163

TEATRO

TÍTULO O CONCERTADOR DE BRINQUEDOS

1) S. ARQUIVO

Documentação em ordem
Clas. Anterior LIVRE
Praça FLORIANÓPOLIS - SC
Obs.:

DF. 15/04/75

Chefe Seção Arquivo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura
Técnico de Censura
Técnico de Censura
Data para Exame de __/__/__ a __/__/__
DF. __/__/__

Resp. pela Programação

4) SERVIÇO DE CENSURA

3) S. C. T. C. Concordo com o parecer nº 285-T-75.
1 — À S.Exps. para emitir certificado com a chancela de livre, sem cortes, todavia, condicionado ao exame do ensaio geral.
2 — À consideração do Sr Chefe do S.C.
Rio 18/4/75.

Aloisoldo de Carvalho Queiroz
Subst. Chefe da Seção de Censura de Teatro e Congêneres / SC

5) Diretor da D. C. D. P.

LIBERE-SE
na forma do parecer
Em, 22 / 04 / 1975
Rogério Nunes

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.164

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

~~159~~ 149

PARECER Nº 2855/75

TÍTULO: "CONSERTADOR DE BRINQUEDOS" - CONFRONTO

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE

Peça teatral infantil da autora:Stella Leonardos, já anteriormente,várias vezes liberada,como livre. A peça em questão, tendo sido confrontada com o texto anterior , foi constatada a identicidade.Tendo como mensagem,um tema muito nobre, que é a bondade aliada à caridade, bem como, tendo alto valor moral e educativo, devendo,inclusive,ser recomendada com fins didáticos e humanitários às crianças principalmente.

Tendo em vista,a identidade da peça, sugiro,seja mantida a mesma classificação etária :LIVRE:

Brasília, 18 de abril de 1.975.

Selia Natalha Stolte Rouver

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.165

290475

326/75-SCTC/SC/DCDP.

Superintendente Regional do DPF em Santa Catarina -SC.

" O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS "

Stela Leonardos

Superintendente:

em Florianópolis-SC.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267p.166

161

124

171

O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

STELLA LEONARDOS

30 JANEIRO 80

25 ABRIL 75

LIVRE

ROGÉRIO NUNES

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0267,p.167

O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

STELLA LEONARDOS

TEATRO EXPERIMENTAL DA UFSC - SC -

28 JANEIRO 75

L I V R E. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP. ::

REQUERENTE: JOSÉ ANTONIO DA COSTA

25 ABRIL 75

MANOEL FRANCISCO C. GUIDO.

dlc

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0267, p.168

Sociedade Brasileira de Autores Teatrais
Fundada em 27 de Setembro de 1917 — Reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Dec. 4.092, de 4-8-1920
Filiada á Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores
Séde: Av. Almirante Barroso, 97 - 3º andar — End. Teleg. SBAT-RIO
Rio de Janeiro — Brasil.

São Paulo , 1º de Setembro , de 19 75

MJ-DPF SR/SP
- 1 SET 1604 75 29594

Ilmo. Sr.
Diretor do Departamento de Censura Federal
(Departamento de Polícia Federal)
Brasilia D F

SP FICHADO

Saudações atenciosas:

Com a presente, temos a satisfação de encaminhar a V. Sa. para fins de CENSURA, tres copias da peça

"O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

Original de STELLA LEONARDOS

Tradução de xxxxxxxxxx

Próxima apresentação de GRUPO TEATRAL FUNDAÇÃO CASA DO PEQUENO TRABALHADOR

Teatro CASA DO PEQUENO TRABALHADOR Cidade SÃO PAULO

Estado SÃO PAULO

A estréia está prevista para 28 DE SETEMBRO DE 1975.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos com a devida consideração,

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS
Pela SBAT
1975
SUCURSAL SÃO PAULO
Visto:

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.169

TEATRO

TÍTULO O CONCERTADOR DE BRINQUEDOS

de

Stella Leonardo

1) ~~S. ARQUIVO~~

SCTC

Documentação

Clas. Anterior Livre.

Praça São Paulo — SP.

Obs.: Veio acompanhada do Ensaio-Geral.

DF. 23/10/1975

Chefe Seção ~~Arquivo~~

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Data para Exame de __/__/__ a __/__/__

DF. __/__/__

Resp. pela Programação

4) SERVIÇO DE CENSURA

3) S. C. T. C. À Seção de Expedientes, para, conforme Relatório de Ensaio Geral — Parecer número 233/75-SR-SP., expedir certificado com a chancela de Livre, sem cortes.

2 — Encaminhe-se à Chefia.

Em 23-10-75.

5) Diretor da D. C. D. P.

LIBERE-SE

na forma do parecer

Em, 24 / out. / 1975

Rogério Nunes

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267 p.170

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

147

PARECER Nº 233/75

TÍTULO: O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE

Esta peça teatral é eminentemente infantil.

O Grupo Teatral Casa do Pequeno " Trabalhador deu bastante vida a este texto de Stella Leonardos.

Todas as marcações de cena, vestuário, iluminação e encenação, são compatíveis com o texto, não havendo necessidade de modificações.

Pelo constatado, a peça teatral em epígrafe tem plenas condições de apresentação.

São Paulo, 01 de Outubro de 1975

DRAUZIO SEIMANN DORNELLAS COELHO
TÉCNICO DE CENSURA Nº 292

S.Paulo, 02/10/75

1. O presente exame censório - de texto e visual - foi - realizado de acordo com a delegação de competencia estabelecida pelo of. nº 471/75/DCDP, para peças teatrais de grupos amadores.

2. De acordo com o Parecer pela liberação; expeça-se certificado provisório por 30 dias, encaminhando-se o presente à Brasilia, solicitando o certificado definitivo.

DPF-742

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.171

148

Ofício nº 1357/75-SCTC/SC/DCDP , de outubro de 1.975

: Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas-D.P.F.

: Senhor Superintendente Regional do DPF em São Paulo-SP

: "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"
Anexo: 2ª e 3ª vias do "Script" e
1ª e 2ª vias do Certificado

Senhor Superintendente:

Encaminho a Vossa Senhoria as anexas 1ª e 2ª vias do Certificado, bem como as 2ª e 3ª vias do "Script" da peça teatral supracitada da autoria de Stella Leonardos, solicitando " mandar proceder a entrega ao interessado.

Na oportunidade, renovo a Vossa Senhoria meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

ROGÉRIO NUNES
Diretor da DCDP

/fmfn.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0267, p. 172

149

171/75

O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

STELLA LEONARDOS

23 OUTUBRO 80

23 OUTUBRO 75

LIVRE

ROGÉRIO NUNES

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.173

: O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

: STELLA LEONARDOS

GRUPO TEATRAL FUNDAÇÃO CASA DO PEQUENO TRABALHADOR - SP -

23 OUTUBRO 75

L I V R E. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.::::::::::

23 OUTUBRO 75

Coriolano de L.C. Fagundes

CORIOLANO DE LOIOLA C. FAGUNDES

mhf

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.174

MJ-DPF-SRA/BSB

Recife, 22 de agosto de 1973

033523
033523

RECEBIDO POR:

Ilmo. Sr.
Chefe do Setor de
Censura Federal
Departamento de Polícia Federal
EDF. B.N.D.E. - 4º andar
BRASILIA - DF.

O GRUPO SUPIMPA DE TEATRO, vem solicitar de V.Sa., a censura prévia da peça infantil "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS", de autoria de Stella Leonardos , que está com apresentação prevista para o dia 19 de setembro proximo, na Casa da Cultura.

Certos do bom acolhimento, subscrevemo-nos

atenciosamente

Isa Fernandes

Isa Fernandes
Diretora Artística do Grupo
Supimpa de Teatro

Teatro do Parque
Rua do Hospício - Boa Vista
Recife - PE.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p-175

TEATRO

TÍTULO Il Consertador / Le Boisinquedis della Leonardis

1) S.C.T.C.

Clas. Anterior LIVRE

Praça Pernambuco - PE

Obs.:

DF. 20/ 09/ 76/

Resp. pela elaboração do Processo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Data prazo Exame de ___ /___/___ a ___/___/___

DF. ___ /___/___

Resp. pela Programação

3) CHEFE DA S.C.T.C.

À S. E., para se emitirem dois certificados, com a classificação: impróprio para menores de livre, 3/ cortes e com os dados constantes do requerimento de cens., condicionada ao exame do ensaio geral. Obs.:

Brasília-DF, 24 de Set. de 1976

Maria Thiele R. Gama
Ch. SCTC-SC/DCDP

Brasília – DF de de 1.97

4) SERVIÇO DE CENSURA

Em de de 1.97

5) DIRETOR DA D.C.D.P.

LIBERE-SE DE CONFORMIDADE COM O PROCESSO ANTERIOR

Classificação: livre

Brasília-DF, 27 / 09 / 76

Arésio Teixeira Peixoto
Chefe do Serviço de Censura - DCDP
SUBSTITUTO

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.176

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

PARECER Nº 5298 / 76

TÍTULO: "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS" (Stella Leonardos)

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: L I V R E

À VISTA DO ENSAIO GERAL

Feito o confronto entre os textos, observei absoluta identidade entre os mesmos e, baseada na Lei nº 5536 Art. 10 e no certificado nº 171 de 28/1/75, ratifico a classificação anteriormente dada, ou seja, / LIVRE.

Brasília, 22 de setembro 1976

Mª HELENA MEDEIROS

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.177

153

2719/76

928/76-SCTC/SC/DCDP

Superintendente Regional do DPF em Pernambuco

"O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

Stella Leonardos

Superintendente:

Recife-PE

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.178

154

171/76

: O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

:STELLA LEONARDOS

LIVRE

03 JANEIRO 77

24 SETEMBRO 76

ROGÉRIO NUNES

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p.179

: O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

: STELLA LEONARDOS

GRUPO SUPIMPA DE TEATRO - PE -

24 SETEMBRO 76

LIVRE. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

24 SETEMBRO 76

Coriolano de L.C. Fagundes

CORIOLANO DE LOIOLA C. FAGUNDES

mhf

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0367,p 180

DPF - SRA
fl. n.º 155
Rub.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM ALAGOAS

MJ - DPF - SRA/BSB
29 OUT 12 16 76 040944

Maceió, AL
Em 27 de outubro de 1976

RECEBIDO POR:

SRA/FICHADO

OF. N.º 108/76-SCDP/SR/DPF/AL
Do Superintendente Regional do FPF em Alagoas
Ao Senhor Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas do DPF/BSA
Assunto: Encaminhamento (faz)

Ao arquivo
verificar e
providenciar

FICHADO
S.A. DCDP

ROGÉRIO NUNES
Diretor do DCDP

Senhor Diretor,

Anexo ao presente, encaminho a V. Sª. o requerimento da Irmã Maria Celeste de Paiva, juntamente com os SCRIPTS em três (3) vias da peça teatral "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS", autoria de Stella Leonardo.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Sª. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

Dr. Redivaldo Oliveira Acioly
Superintendente Regional do DPF em Alagoas

À SCTC
para exame
Em 1º/11/76

Coriolano de Loyola Cabral Fagundes
Chefe do Serviço de Censura - D.C.D.P.

ROA/jcf

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p-181

156

Colégio de São José
C.G.C. 15156557 0006-06
Dirigido pelas Irmãs dos Pobres
de S. Catarina de Sena
Rua Fernandes de Barros, 161
Maceió - Alagoas - Brasil

SR - DPF - AL
PROTOCOLO N.º 5699
DATA 18/10/1976

Ilmº Sr. Superintendente Regional do D.P.F. em Alagoas.

Encaminhe-se
26/10/76

Irmã Maria Celeste de Paiva, diretora do Colégio de São José, situado à Rua Fernandes de Barros, nº 161, no bairro do Centro, nesta cidade, vem mui respeitosamente solicitar à V.Sª que se digne mandar encaminhar o requerimento e o texto da peça teatral "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS", autoria de Stella Leonardos, a Divisão de Censura de Diversões Públicas do D.P.F., para que seja feita a censura prévia da mesma.

Nestes Termos,
Pede Deferimento.

Maceió, 08 de Outubro de 1976.

Ir. [illegible]
Diretora

M. IONE VILAR DE CARVALHO
Oficial Judicial Reg. Nº 3442

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p-182

Colégio de São José
C.G.C. 15156557 0006-06
Dirigido pelas Irmãs dos Pobres
de S. Catarina de Sena

Rua Fernandes de Barros, 161
Maceió - Alagoas - Brasil

157

Ilmº Sr. Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas.

Irmã Maria Celeste de Paiva, diretora do Colégio de São José, situado à Rua Fernandes de Barros, nº 161, no bairro do Centro, nesta cidade, vem mui respeitosamente solicitar à V.Sª que se digne mandar fazer a censura prévia da peça teatral "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS", autoria de Stella Leonardos, para que seja apresentada no Teatro Deodoro.

Nestes Termos,
Pede Deferimento.

Maceió, 08 de Outubro de 1976.

p/ Diretora

Ir. IONE VILAR DE CARVALHO
Dirct. Sobst. Reg. N.º 0442

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.183

158

D E C L A R A Ç Ã O

DECLARAMOS , para os devidos fins , que a pedido do interessado Irmã Ione Carvalho , Diretora do Colegio de São José , em Maceió que Stella Leonardos , autora da péça Teatral (O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS) , não pertence ao Quadro de filiação à Sociedade Brasileira de Autores Teatrais- SBAT - e como tal , isenta de pagamento de direitos Autorais a esta Entidade .

Maceió - 15 de outubro de 1976 .

Levy Camara Scala

Por Braulio Leite Junior
Representante SBAT - Alagoas

Fiscal

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267,p-184

TEATRO

159

TÍTULO O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

Sylvio Leonardo

1) S.C.T.C.

Clas. Anterior 21 UNC

Praça Maceió - AL

Obs.:

DF. ___/12/11/76

Resp. pela elaboração do Processo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Data prazo Exame de ___/___/___ a ___/___/___

DF. ___/___/___

Resp. pela Programação

3) CHEFE DA S.C.T.C.

À S. E., para se emitirem dois certificados, com a classificação: impróprio para menores de livre, sem cortes e com os dados constantes do requerimento de Cens, condicionada ao exame do ensaio geral. Obs.:

Brasília-DF, 30 de NOV. de 1976

Maria Arlete L. Gama
Ch. SCTC-SC/DCDP

Brasília – DF de de 1.97

4) SERVIÇO DE CENSURA

Em de de 1.97

5) DIRETOR DA D.C.D.P.

LIBERE-SE DE CONFORMIDADE COM O PROCESSO ANTERIOR

Classificação: livre

Brasília-DF, 02/12/76

Coriolano de Loyola Cabral Fagundes
Chefe do Serviço de Censura - D.C.D.P.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p-185

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

160

PARECER Nº 1594 / 76

TÍTULO: "O Consertador de Brinquedos" - Teatro.

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: Livre.

Peça infantil, por diversas vêzes liberada pela Censura, sem qualquer restrição etária. O texto ora examinado em nada diverge dos anteriores, razão pela qual opino no sentido da expedição do certificado, nas mesmas condições anteriores.

Brasília, 29 de novembro de 1976

V/Alencar Monteiro-TC

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.186

161

1303/76-SCTC/SC/DCDP

2-12-76

Superintendente Regional do DPF em Alagôas

"O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

Stella Leonardos

Superintendente:

Maceió-AL

CAF

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.187

MJ-DPF-SR/BSB
18 NOV 10 50 76 043033

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

M.J. - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM PERNAMBUCO
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

OFÍCIO Nº 2181/76-SCDP/SR/DPF Recife, 17 de novembro de 1.976

FICHADO S. A DCDP

Senhor Diretor,

Em observância aos dispositivos legais encaminhamos a V.Sª. scripts de Peças Teatrais para o II Encontro Estudantil de Teatro, conforme relação anexa.

Esclarecemos que a apresentação está prevista para os meses de janeiro e fevereiro do próximo ano.

Ao ensejo renovamos a V.Sª. protestos da mais alta estima e real apreço.

Bel. EDYR CARVALHO
Superintendente Regional do DPF/SR/PE

Ilmº.Sr.
Dr. Rogério Nunes
DD. Diretor da DCDP/DPF/BSB
BRASÍLIA-DF

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.188

163

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE CULTURA
PERNAMBUCO

RELAÇÃO DE PEÇAS PARA O II ENCONTRO ESTUDANTIL DE TEATRO

Escola - Mons. Arruda Câmara
Peça - A Bruxinha que era boa ✓
Autor - Maria Clara Machado

Escola - Alfredo Freire
Peça - No sertão era assim ✓
Autor - Otto Prado

Escola - Gen. Barbosa Lima
Peça - O Casamento de Emília ✓
Autor - Adaptação de Júlio Gouveia

Escola - Colégio Estadual de Olinda
Peça - Missa de Sétimo dia ✓
Autor - Augusto de Oliveira

Escola - Imaculada Conceição
Peça - Um gesto por outro
Autor - Jean Tardier
Tradução - Aroldo Bodin

- Conforme informação da Diretora, esta Peça já foi remetida a essa DCDP.

Escola - José Vicente Barbosa
Peça - Circo de Variedades ✓
Composição - Alunos/Professor

Escola - João Bezerra
Peça - O Balão que caiu no mar ✓
Autor - Odilo Costa Filho

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.189

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE CULTURA
PERNAMBUCO

164

Escola - Desembargador Renato Fonseca
Peça - O Direito dos Homens ✓
Autor - Adaptação Paulo de Castro

Escola - Técnica do Recife
Peça - Senhor Rei dona Rainha ✓
Autor - Benjamim Santos

Escola - Pedro Celso
Peça - O Planeta do Sorriso ✓
Autor -

Escola - Marcelino Champagnat
Peça - O Homem X Comunicação ✓
Adaptação - Professor/Aluno

Escola - Lauro Diniz
Peça - O Homem X Comunicação ✓
Adaptação - Professor/Alunos

Escola - Dom Bosco
Peça - Auto do Bumba-meu-boi ✓
Autor - Adaptação Ana Campos Lima

Escola - Sizenando Silveira
Peça - Apocalipse ✓
Autor -Ida Korossi

? Escola - Silvio Rabelo ✓
Peça - Apocalipse
Autor - Ida Korossi

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 190

165

Escola - Santa Maria

Peça - O Amor através dos tempos ✓

Autor - Pesquisa de textos (alunos)

Escola - Frei Canaca

Peça - Passagens do Evangelho ✓

Adaptação

Escola - Prof. Carneiro Leão

Peça - ~~O Consertador de Brinquedos~~ ✓

Autor - Estella Leonardos

Escola - Paulo de Souza Leão

Peça - O caso dos pirilampos ✓

Autor - Estella Leonardos

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p-191

TEATRO

166

TÍTULO O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

STELLA LEONARDOS

1) S.C.T.C.

Clas. Anterior LIVRE

Praça RECIFE - PE

Obs.:

DF. / 30 / 11 / 76

Resp. pela elaboração do Processo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Data prazo Exame de ___ /___/___ a ___/___/___

DF. ___ /___/___

Resp. pela Programação

3) CHEFE DA S.C.T.C.

A S. E., para se emitirem dois certificados, com a classificação: impróprio para menores de livre, sem cortes e com os dados constantes do requerimento de pens., condicionada ao exame do ensaio geral. Obs.:

Brasília-DF, 30 de nov. de 1976

Maria Arlete P. Gama

Ch. SCTC-SC/DCDP

Brasília – DF de de 1.97

4) SERVIÇO DE CENSURA

Em de de 1.97

5) DIRETOR DA D.C.D.P.

LIBERE-SE DE CONFORMIDADE COM O PROCESSO ANTERIOR

Classificação: livre

Brasília-DF, 02 / 12 / 76

Coriolano de Loyola Cabral Fagundes

Chefe do Serviço de Censura - D.C.D.P.

DPF-538

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.192

167

1308/76-SCTC/SC/DCDP

2-12-76

Superintendente Regional do DPF em Pernambuco

"O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

Stella Leonardos

Superintendente:

Recife-PE

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.193

168

171/76

: O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

: STELLA LEONARDOS

03 JANEIRO 77

1º DEZEMBRO 76

LIVRE

ROGÉRIO NUNES

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p.194

PE

: O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

: STELLA LEONARDOS

SEC. DE EDUCAÇÃO E CULTURA - PE -

30 NOVEMBRO 76

LIVRE. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

LIVRE

1º DEZEMBRO 76 CORIOLANO DE LOIOLA C. FAGUNDES

mbf

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267.p.195

169

171/76

: O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

: STELLA LEONARDOS

03 JANEIRO 77

02 DEZEMBRO 76

LIVRE

ROGÉRIO NUNES

AL

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0267, p.196

: O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

STELLA LEONARDOS

COLÉGIO DE SÃO JOSÉ - AL

30 NOVEMBRO 76

LIVRE. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

02 DEZEMBRO 76

Coriolano de L C Fagundes

CORIOLANO DE LOIOLA C. FAGUNDES

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0267 p.197

SRA/FICHADO

170

DPF-SRA
fl. n.º 1
Rub.

Proc. 10.11
Proc. 5536

MJ - DPF - SRA/BSB
13 DEZ 1032 76 045946

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RECEBIDO POR:

M.J. - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM PERNAMBUCO
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

OFÍCIO Nº 2342/76-SCDP/SR/PE Recife, 09 de dezembro de 1976

Recebido em 14/XII/76

ROGÉRIO NUNES
Diretor do DCDP

FICHADO
S. A. DCDP

Senhor Diretor,

Devolvemos a V.Sª. a 1ª e 2ª vias do Certificado de Censura nº 171/76, da Peça Teatral de STELLA LEONARDOS, "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS", remetido a esta SR/PE juntamente com os "scripts" da referida Peça, através do Ofício 1308/76-SCTC/SC/DCDP, de 02.12.76.

Esclarecemos-lhe que deve ter havido lápso da datilógrafa ao colocar a validade do referido Certificado de Censura, pelo qual solicitamos a modificação para: válido até 1º de dezembro de 1981.

Na oportunidade renovamos a V.Sª. protestos de alta estima e real apreço.

Bel. EDYR CARVALHO
Superintendente Regional do DPF/SR/PE

Ao S.C.T.C. S/E.
Quem confere?
15/12/76

Ilmº.Sr.
Dr. Rogério Nunes
DD. Diretor da DCDP/DPF/BSB
BRASÍLIA-DF

amal.

DPF-258

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.198

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

CENSURA FEDERAL

TEATRO

Certificado Nº 171/76

PEÇA : O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

ORIGINAL DE : STELLA LEONARDOS

APROVADO PELA D.C.D.P.
CLASSIFICAÇÃO

LIVRE

VÁLIDO ATÉ 03 de JANEIRO de 19 77

Brasília, 1º de DEZEMBRO de 19 76

ROGÉRIO NUNES
Diretor da DCDP

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267,p-199

M.J-D.P.F
CERTIFICADO DA D.C.D.P

Certifico constar no arquivo de registro de peças teatrais deste Serviço, o assentamento da peça intitulada : O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

Original de : STELLA LEONARDOS

Tradução de _____

Adaptação de _____

Produção de SEC. DE EDUCAÇÃO E CULTURA - PE -

Requerida por _____

Tendo sido censurada em 30 de NOVEMBRO de 19 76 e recebido a seguinte classificação: LIVRE. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

Brasília, 1º de DEZEMBRO de 19 76

Coriolano de L.C. Fagundes

CORIOLANO DE LOIOLA C. FAGUNDES

Chefe do Serviço de Censura

mhf

DPF-150

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0267,p200

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

171/76

CENSURA FEDERAL

TEATRO

Certificado Nº 171/76

PEÇA : O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

ORIGINAL DE : STELLA LEONARDOS

APROVADO PELA D.C.D.P.
CLASSIFICAÇÃO

LIVRE

VÁLIDO ATÉ 03 de JANEIRO de 19 77

Brasília, 1º de DEZEMBRO de 19 76

ROGÉRIO NUNES
Diretor da DCDP

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267-p-201

M.J-D.P.F
CERTIFICADO DA D.C.D.P

Certifico constar no arquivo de registro de peças teatrais deste Serviço, o assentamento da peça intitulada : O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

Original de : STELLA LEONARDOS

Tradução de

Adaptação de

Produção de SEC. DE EDUCAÇÃO E CULTURA - PE -

Requerida por

Tendo sido censurada em 30 de NOVEMBRO de 19 76 e recebido a seguinte classificação: LIVRE. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

Brasília, 1º de DEZEMBRO de 19 76

Coriolano de L.C. Fagundes

CORIOLANO DE LOIOLA C. FAGUNDES

Chefe do Serviço de Censura

mhf

DPF-150

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0267, p. 202

TEATRO

177

TÍTULO O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

STELLA LEONARDOS

1) S.C.T.C.

Clas. Anterior LIVRE

Praça RECIFE - PE

Obs.: Emitir novos certificados.

DF. ___ / 06 / 01 / 77

Resp. pela elaboração do Processo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura _____

Técnico de Censura _____

Data prazo Exame de ___ / ___ / ___ a ___ / ___ / ___

DF. ___ / ___ / ___

Resp. pela Programação

3) CHEFE DA S.C.T.C.

"a S.E. a fim de providenciar a emissão de novo Certificado.

Em 060177

Jeane Inês de Oliveira Farias
Ch. SCTC - SC/DCDP
Substituto

Brasília – DF de de 1.97

4) SERVIÇO DE CENSURA

Em de de 1.97

5) DIRETOR DA D.C.D.P.

LIBERE-SE DE CONFORMIDADE COM O PROCESSO ANTERIOR

Classificação: Livre

Brasília-DF, 11 JAN. 1977

CARLOS A. MOLINARI DE CARVALHO
Chefe do Serviço de Censura - DCDP

DPF-538

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.203

174
fl

Of.nº 059/77-SCTC/SC/DCDP , 11 de janeiro de 1.977

: Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas

: Sr. Superintendente Regional do DPF em Pernambuco

: Encaminhamento (faz)

Ref.Of.nº 2342/76-SCDP-SR/PE

Anexo: 1ª e 2ª vias do, certificado

Senhor Superintendente:

Encaminho a V.Sª. as anexas 1ª e 2ª vias do certificado de censura da peça teatral intitulada "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS" de Stella Leonardos, válidos até 03.01.82. Esclarecemos, outrossim, que a validade constante nos certificados que acompanharam o of. nº 13081/76-SCTC/SC/DCDP, foi contada de acordo com o processo desta peça, já existente nesta Divisão, e de conformidade com o art. 10 da Lei 5.536/68.

Na oportunidade, renovo a V.Sª.protestos de estima e consideração.

ROGÉRIO NUNES
Diretor DCDP

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 204

175

171/77

: O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

STELLA LEONARDOS

07 JANEIRO 82

07 JANEIRO 77

ROGÉRIO NUNES

LIVRE

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 205

: O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

: STELLA LEONARDOS

SEC. DE EDUCAÇÃO E CULTURA - PE -

06 JANEIRO 77

LIVRE. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRE - SENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

07 JANEIRO 77 CARLOS A. MOLINARI DE CARVALHO

mhf

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.206

SRA/FICHADO

DPF-SRA
fl. n.º 1
Rub.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM ALAGOAS
SEÇÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

MJ-DPF-SRA/BSB

14 JAN 1977 001881

Maceió, AL.

Em 12 de janeiro de 1977
RECEBIDO POR:

2.600

176

OF. N.º 003/77-SCDP/SR/DPF/AL

Do Superintendente Regional do DPF em Alagoas

Ao Senhor Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas do DPF/BSA

Assunto: Encaminhamento (faz)

FICHADO
S. A/ DCDP

V. C.
Venha-se
em 17.01.77

VALERIO NUNES
Diretor da DCDP

Sr. Diretor:

Encaminho a V. Sª. o Certificado de Censura da peça "O Consertador de Brinquedos", de nº 171/76, original de Stella Leonardos, aprovado por essa DCDP, em 02 de dezembro de 1976, a fim de verificar o lapso na sua data de validade.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Sª. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

LIBERE-SE DE CONFORMIDADE COM O PROCESSO ANTERIOR
Classificação: .....
.....
Brasília-DF, .../...../.....

CARLOS A. MOLINARI DE CARVALHO
Chefe do Serviço de Censura - DCDP

Hel. Geraldo Mendes Xavier
Superintendente Regional do DPF em Alagoas

Ao L.E.
Para tomar providências.
18/01/77

GMX/jcf

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p-207

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

CENSURA FEDERAL

TEATRO

177

Certificado Nº 171/76

PEÇA : O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

ORIGINAL DE : STELLA LEONARDOS

APROVADO PELA D.C.D.P.
CLASSIFICAÇÃO

LIVRE

VÁLIDO ATÉ 03 de JANEIRO de 19 77

Brasilia, 02 de DEZEMBRO de 19 76

ROGÉRIO NUNES

Diretor da DCDP

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.208

M.J-D.P.F
CERTIFICADO DA D.C.D.P

Certifico constar no arquivo de registro de peças teatrais deste Serviço, o assentamento da peça intitulada : O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

Original de STELLA LEONARDOS

Tradução de

Adaptação de

Produção de COLÉGIO DE SÃO JOSÉ - AL

Requerida por

Tendo sido censurada em 30 de NOVEMBRO de 19 76 e recebido a seguinte classificação: LIVRE. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

Brasília, 02 de DEZEMBRO de 19 76

Coriolano de Loiola C. Fagundes
CORIOLANO DE LOIOLA C. FAGUNDES
Chefe do Serviço de Censura

mhf

DPF-150

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,P.204

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

CENSURA FEDERAL

TEATRO

171/76

Certificado Nº 171/76

PEÇA : O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

ORIGINAL DE : STELLA LEONARDOS

APROVADO PELA D.C.D.P.
CLASSIFICAÇÃO

VÁLIDO ATÉ 03 de JANEIRO de 19 77

Brasilia, 02 de DEZEMBRO de 19 76

LIVRE

ROGÉRIO NUNES

Diretor da DCDP

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267,p.210

M.J-D.P.F

CERTIFICADO DA D.C.D.P

Certifico constar no arquivo de registro de peças teatrais deste Serviço, o assentamento da peça intitulada : O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

Original de STELLA LEONARDOS

Tradução de

Adaptação de

Produção de COLÉGIO DE SÃO JOSÉ - AL

Requerida por

Tendo sido censurada em 30 de NOVEMBRO de 19 76 e recebido a seguinte classificação: LIVRE. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

Brasília, 02 de DEZEMBRO de 19 76

Coriolano de L. C. Fagundes
CORIOLANO DE LOIOLA C. FAGUNDES
Chefe do Serviço de Censura

mhf

DPF-150

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 211

179

171/77

: O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

: STELLA LEONARDOS

19 JANEIRO 82

19 JANEIRO 77

ROGÉRIO NUNES

LIVRE

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267 p. 212

: O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

: STELLA LEONARDOS

COLÉGIO DE SÃO JOSÉ - AL

30 NOVEMBRO 76

LIVRE. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

19 JANEIRO 77

CARLOS A. MOLINARI DE CARVALHO

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267-p-213

180
8L

20 de janeiro de 1977

134/77-SC/DCDP

: Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas

: Sr. Superintendente Regional do DPF-AL

: Encaminhamento Certificado (faz)

Referência: Of. 003/77-SCDP/SR/DPF/AL

Senhor Superintendente:

Em atenção ao ofício 003/77, dessa Regional, encaminhamos a V.Sª. o certificado de censura nº 171/77, liberando a peça teatral "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS", que substitui o antigo, de validade já vencida.

Na oportunidade, apresentamos a V.Sª. protesto de consideração e apreço.

ROGÉRIO NUNES
Diretor DCDP

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p24

184

SR - DPF - AL
PROTOCOLO N.º 6534
DATA 6 / 12 / 1976

MJ – DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

No. 1303/76-SCTC/SC/DCDP DF, em 2-12 1976

Do Diretor da D.C.D.P.

Ao Sr. Superintendente Regional do DPF em Alagôas

Assunto: remessa de "scripts" – faz.

SCDP
Em 06/12-76

Raul Carlos Mendes Xavier
Superintendente Regional do D.P.F.
em Alagoas

Referência:

"O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"
(título da peça ou "show")

Stella Leonardos
(nome do autor)

Senhor Superintendente:

Apraz-me remeter a essa rapartição, com este, os "scripts" do espetáculo acima referenciado, que deverá ser encenado Maceió-AL

2. Peço mandar proceder ao ensaio-geral e providenciar a remessa dos relatórios dos técnicos designados para assistí-lo, por estar a validade do certificado sujeita ao resultado desse ensaio, devendo ficar ciente o interessado, através do setor de censura desse órgão, do que preceitua o artigo 11 e seu parágrafo único da Lei no.5536, de 21 de novembro de 1968.

3. Recomendo a máxima atenção da Fiscalização para o desenrolar do espetáculo, com o fim de dar a esta DCDP meios de impor, se necessário, a medida preconizada para os casos de violação do indicado dispositivo legal.

Atenciosas saudações,

Coriolano de L C Fagundes
Diretor da DCDP – Substituto

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.215

MJ-DPF-SRA/BSB

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL 016594

MJ-DPF/SR/BA
SCDP/SR/BA
RECEBIDO POR:

SRA/FICHADO

187

Ofício N.º 01887 /77-SCDP/SR/BA Em 18/05/77

DO: Sr. Chefe do SCDP/SR/BA.

AO: Sr. Diretor da DCDP/DPF/BSA/DF.

Assunto: Encaminhamento (faz)

De ordem ao Arquivo em 19.05.77

Senhor Diretor,

Em cumprimento às normas censórias vigentes, encaminho a V.Sa., o texto em tres vias, intitulado " O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS", autoria de Stella Leonardos, a fim de que seja censurada por essa Divisão e possa ser apresentada.

Aproveito a oportunidade para renovar os protestos de estima e consideração.

Maria Helena Guerreiro da Cruz -Bela.
Chefe do SCDP/SR/BA.

nlme

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 216

183

ILMº SR. DIRETOR DA DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS DO DPF/DF

M. J. - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SR/BA - Coordenação Regional Administrativa
Protocolo N.º .....
Doc. apresentado em ____/____/ 19

WALDETE MIRANDA PAIXÃO, brasileira, solteira, carteira de identidade nº209.394, expedida pela SSP/BA. residente e domiciliada/ à Av. Sete de Setembro, Edf. Cockh, Corredor da Vitória, Cidade de Salvador, Estado da Bahia, vem mui respeitosamente, requerer a V.Sa. que se digne encaminhar à DCDP para exame, o texto da Peça Teatral / "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS", de autoria de Stella Leonardos, de acordo com as normas censórias vigentes, para que possa ser apresentada.

Nestes termos

Pede deferimento

Salvador, 02 de maio de 1977.-

Waldete Miranda Paixão

Waldete Miranda Paixão
Produtora

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.217

TODOS - (Dando-se as mãos. Musicalim senta-se no balanço sorrindo e começa a se balançar, enquanto Monica dirige-se a ele e traz para juntar-se ao grupo e cantam):

"Atirei o pau no gato to,to
Mas o gato to,to
Não morreu, reu,reu
D. Chica ca,ca.
Admirou-se,se
Do berrô, do berrô
Que o gato deu, miau.

MONICA - Vamos, Musicalim já é tarde!
MUSICALIM - Vamos. Até mais tarde Tio Fabio.
TIO FABIO - Vou arrumar as minhas coisas, até já.
DR.SABE-NADA - Sá sà Rita, vavamos pra casa.
BAIANA - Vamos.

FIM.

SOC. BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS - BAHIA - SBAT

SBAT

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.218

TEATRO

185 M

TÍTULO O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

1) S. ARQUIVO

Documentação

Clas. Anterior LIVRE

Praça SALVADOR - BA

Obs.:

DF. 20/05/77

Chefe Seção Arquivo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Data para Exame de __/__/__ a __/__/__

DF.__/__/__

Resp. pela Programação

3) S. C. T. C.

À S. E., para se emitirem dois certificados, com a classificação: ~~impróprio para menores de~~ livre, s/ cortes e com os dados constantes do requerimento de cens., condicionada ao exame do ensaio geral. Obs.:

Brasília-DF, 25 de maio de 1977

Maria Arlete P. Gama
Ch. SCTC-SC/DCDP

4) SERVIÇO DE CENSURA

5) Diretor da D. C. D. P.

LIBERE-SE DE CONFORMIDADE COM O PROCESSO ANTERIOR

Classificação: Livre, sem cortes.

Brasília-DF, 31 de Maio de 1977

CARLOS A. MOLINARI DE CARVALHO
Chefe do Serviço de Censura - DCDP

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.219

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

18 b M

PARECER Nº 2167 / 77

TÍTULO: "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS " Autor: Stella Leonardos

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE

Procedendo-se ao confronto da peça em exame, verificamos a identidade quanto aos diálogos, mensagem e tema, com raras modificações nas marcações, sem interferir no contexto geral. Peça apropriada para o público infantil, sugerimos que seja mantida a chancela LIVRE.

Brasília, 24 de maio de 1977

Maria Lucia Ferreira de Holanda
Maria Lucia Ferreira de Holanda

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 220

SRA/FICHADO
DPF-SRA
MJ-DPF-SRA/BSB
23 MAI 1509 77 016941
FICHADO S. A. DCDP

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
Superintendencia Regional no Amazonas

OF. Nº 0941 /77-SCDP/SR/DPF/AM - Manaus, 20 de maio de 1.977.

RECEBIDO POR:

Se ordenou ao Arquivo em 24.05.77

Senhor Diretor:

Estamos encaminhando a V. Sa., em anexo, para o devido exame por essa Divisão, três vias do texto teatral "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS", de autoria de Stella Leonardes, que deverá ser apresentado por alunas do Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, desta Capital.

Na oportunidade, renovamos protestos de consideração e elevado apreço.

AVELINO GAMBIM
Chefe do SCDP/SR/DPF/AM

Il.mo Sr.
DR. ROGÉRIO NUNES
MD. Diretor da DCDP
Brasília - DF

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267,p-221

COLÉGIO NOSSA SENHORA AUXILIADORA
Rua Silva Ramos, 833 — Fone 234-21 76
MANAUS — AMAZONAS

COLÉGIO N. S. AUXILIADORA
Rua Silva Ramos, 833
MANAUS AMAZONAS

188
p1

Ilmº Sr.
Chefe do Serviço de Censura de Diversões
Públicas no Amazonas

Ilmº Sr.

Irmã Maria Quagliotto, italiana, religiosa, Diretora do Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, sito à Rua Silva Ramos, 833, nesta Cidade, vem requerer a V.Sª remeter a peça teatral "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS", autoria de Stella Leonardes, para a Divisão de Censura de Diversões Públicas, a fim de obter o devido exame censório. Para tanto, anexamos três vias do texto.

A referida peça deverá ser encenada pelo Grupo de Teatro do colégio Nossa Senhora Auxiliadora, possivelmente a partir de 20 de agosto p.v.

Nestes Termos
P. Deferimento

Manaus, 20 de maio de 1977

Irmã Maria Quagliotto
Irmã Maria Quagliotto
DIRETORA
PORT. N.º 011/76

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0267,p-222

TEATRO

189

TÍTULO O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

STELLA LEONARDOS

1) S. ARQUIVO

Documentação

Clas. Anterior LIVRE

Praça MANAUS - AM

Obs.: Processo anterior encaminhado a SCTC em 20.05.77 - FAVOR JUNTÁ-LOS.

DF. 25/05/77

Chefe Seção Arquivo

4) SERVIÇO DE CENSURA

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Data para Exame de __/__/__ a __/__/__

DF.__/__/__

Resp. pela Programação

3) S. C. T. C.

À S. E., para se emitirem dois certificados, com a classificação: ~~impróprio para menores~~ de livre, sem cortes e com os dados constantes do requerimento de censura, condicionada ao exame do ensaio geral. Obs.:

Brasília-DF, 31 de maio de 1977

Maria Arlete L. Gama
Ch. SCTC-SC/DCDP

5) Diretor da D. C. D. P.

LIBERE-SE DE CONFORMIDADE COM O PROCESSO ANTERIOR

Classificação: Livre

Brasília-DF, 02/6/77

CARLOS A. MOLINARI DE CARVALHO
Chefe do Serviço de Censura - DCDP

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.223

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

190

PARECER Nº 2195 / 77

TÍTULO: O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS - peça de Stella Leonardos.

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: L I V R E .

Examinamos a peça e verificamos que há semelhança de texto e mensagem. Possui certificado em validade.

Face ao exposto, sugerimos a sua liberação com a mesma impropriedade: livre.

Brasília, 30 de maio de 1977.

Yunko Akegava

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p-224

19

854/77-SCTC/SC/DCOP

Superintendente Regional do DPF na Bahia

"O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

Stella Leonardos

Superintendente:

Salvador-BA

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p.225

1ª fl

: O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS :

: STELLA LEONARDOS :

WALDETE MIRANDA PAIXÃO - PA

25 M A I O 77

L I V R E. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL.

O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE E VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

1º JUNHO 77

FMFN/

CARLOS A. MOLINARI DE CARVALHO

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p-226

173/77

: O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS:

: STELLA LEONARDOS :

12 JANEIRO 82

12 JUNHO 77

LIVRE

ROGÉRIO NUNES

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p-227

193

813/77-SCTC/SC/DCDP 30/05 7

Superintendente Regional do DPF no Amazonas

"O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

Stella Leonardos

Superintendente:

MANAUS-AM

ROGÉRIO NUNES

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 228

194

171/77

: O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS :

: STLLA LEONARDOS :

1º JANEIRO 82

1º JUNHO 77

ROGÉRIO NUNES

LIVRE

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.229

: O CENSERTADOR DE BRINQUEDOS :

: STELLA LEONARDOS :

COLÉGIO NOSSA SENHORA AUXILIADORA - AM

31 MAIO 77

L I V R E. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL.

O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO SEU "SCRIPT" DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

1º JUNHO 77

FMFN/ CARLOS A. MOLINARI DE CARVALHO

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.230

-DPF-SRA/BSB
003879

FICHADO
SA DCDP

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

Of.nº 0854/78-SCDP — Curitiba, 08 de Fevereiro de 1.978

Do Chefe do SCDP/SR/PR
Ao Sr. Diretor da DCDP/DPF
Assunto: Encaminhamento (faz)

Senhor Diretor

Estamos encaminhando, para o competente exame dessa Divisão, o texto em tres vias da peça teatral intitulada " O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS " de Stella Leonardos.

Na oportunidade, renovamos nossos protestos de consideração e alta estima.

TC - José Augusto Costa
Chefe do SCDP/SR/PR

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0267,p-231

COMPANHIA DE TEATRO "MOLIÈRE"

Reg. 4736 - Livro A-3 - 1°. ofício - C.G.C. 77376051/0001-47 - I.S.S. 4-28-01-0014
Pres.: Zélia Hurman Diretor: Lourival Motta

1969

ILMº.SR.CHEFE DA DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS DO DEP.POLÍCIA FED.

A COMPANHIA DE TEATRO "MOLIÈRE", CGC 77.376/051-0001-47, com sede a rua FERNANDO AMARO, 882 nesta capital, através de sua Diretora ZÉLIA HURMAN - CI 620.864, CPF 186963179-04, residente no mesmo endereço, vem pelo presente REQUERER a censura e liberação da peça teatral intitulada " O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS, texto infantil de autoria de STELLA LEONARDOS, comédia em 2 atos, cujas cópias seguem apenso a este.

Outrossim pede seja a devida autorização, remetida à Superintendencia Regional do Departamento de Polícia Federal no Estado do Paraná.

Informa ainda, que a peça supra citada, tem estréia programada para o dia 15 de março de 1.978, nesta cidade.

N/ TÊRMOS

P/DEFERIMENTO

Curitiba, 08 de fevereiro de 1978

CIA. DE TEATRO «MOLIÈRE»

ZÉLIA HURMAN
Presidente

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 232

TEATRO

197
p1

TÍTULO O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

1) ARQUIVO

Clas. Anterior LIVRE

Praça CURITIBA - PR

Obs.:

DF. 15 / 02 / 78 /

Resp. pela elaboração do Processo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Data prazo Exame de ___ / ___ / ___ a ___ / ___ / ___

DF. ___ / ___ / ___

Resp. pela Programação

3) CHEFE DA S.C.T.C.

À S. E., para se emitirem dois certificados, com a classificação: ~~impróprio para menores de~~ livre, sem cortes e com os dados constantes do requerimento de censura, condicionada ao exame do ensaio geral. Obs.:

Brasília-DF, 06 de março de 1978

Maria Arlete R. Gama
Ch. SCTC-SC/DCDP

Brasília – DF de de 1.97

4) SERVIÇO DE CENSURA

Em de de 1.97

5) DIRETOR DA D.C.D.P.

LIBERE-SE DE CONFORMIDADE COM O PROCESSO ANTERIOR
Classificação: Livre, sem cortes.
Brasília-DF, 06 março / 1978.

CARLOS A. MOLINARI DE CARVALHO
Chefe do Serviço de Censura - DCDP

DPF-538

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.233

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

1a $

PARECER Nº 601 / 78

TÍTULO: "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS" (Stella Leonardos)

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: L I V R E

CONFRONTO

No confronto entre os textos obser absolutai identidade entre os mesmos e, baseada no art. 10 da Lei nº 5536/68 e do certificado de nº 171/77, su giro a liberação sem restrições etárias.

Brasília, 03 de março de 1978

MARIA HELENA MEDEIROS

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.234

199

300/78-SCTC/SC/DCDP 03/03 8

Superintendente Regional do DPF no Paraná

"O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

Estella Leonardos

Superintendente:

CURITIBA-PR

ROGÉRIO NUNES

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 235

200

171/78

O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

STELLA LEONARDOS

LIVRE

12 JULHO 79

06 MARÇO 78

ROGÉRIO NUNES

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.236

O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

STELLA LEONARDOS

COMPANHIA DE TEATRO "MOLIÈRE" - PR

ZÉLIA HURMAN

06 MARÇO 78

L I V R E. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO SCRIPT DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

06 MARÇO 78

CARLOS A. MOLINARI DE CARVALHO

OFB

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.237

SRA/FICHADO

DPF - SRA
Fl. nº
Rub.

De ordem ao Arquivo em 24/4/78

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ/DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE S.PAULO
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

010694

FICHADO
S. A. DCDP

OF.
Nº 087/78-SCDP/SR/SP

Em, 19 de abril de 1978.

Senhor Diretor

Em cumprimento ao que determina a Portaria nº 042/75-DCDP, estamos remetendo a V.S., uma via do texto das peças teatrais "O CANDIDATO" original de Otto Prado; "JOGO DA INDEPENDÊNCIA" original de Inês de Almeida; "JUDAS NO TRIBUNAL" original de Godofredo Tinoco; "A HISTÓRIA DO JUIZ" original de Renata Palottini; "MULA SEM CABEÇA" original de Ely Farah; "CANCAN" original de Rhodes Bonfim; "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS" original de Stella Leonardos; "A PROCURA DA FELICIDADE" original de José Gregui Filho; "PELA NOITE DE BARULHOS ESPAÇADOS" original de Darcio Della Mônica; "CANTAR NÃO É TUDO, QUERO ESCREVER E AMAR" original de Francis Leme; "O PALHAÇO DO PLANETA VERDE" original de Hilton Have; "PT SAUDAÇÕES" original de Carlos Carvalho; "O PORTÃO DOURADO" original de Renato C.Silva Haydu; "UMA RUA CHAMADA ILUSÃO" original de Aroldo Felix; "TRIVIAL SIMPLES" original de Nelson Xavier; "EDIPO REI" original de Sfocles; "O ANALISTA" original de Older Cazarré.

Outrossim, informamos que os demais itens da referida Portaria serão cumpridos para posterior remessa a DCDP.

Na oportunidade, renovamos a V.S., protestos de estima e consideração.

JOSÉ VIEIRA MADEIRA
CHEFE DO SCDP/SR/SP

Ao Ilmo. Sr.
DR. ROGÉRIO NUNES
DD. Diretor da DCDP - BRASILIA/DF

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0267,p-238

207

ILMO. SR. CHEFE DO SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS DO DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL. - S.R.S.P.

TONINHO MACEDO (Antonio Teixeira de - Macedo Neto), R.G. 4.378.308, Diretor Artístico do "Abaçaí" - Núcleo de Arte Experimental, vem requerer se digne V.SA.- mandar proceder o exame censório do texto infantil "O Consertador de Brinquedos" de Stella Leonardos, anexo, cuja montagem tenciona levar a várias escolas da capital, com estréia prevista para o próximo dia 20 deste.

Nestes Termos

P. Deferimento

São Paulo, 4 de abril de 1978

Antônio Teixeira de Macedo Neto

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.239

TEATRO

TÍTULO O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS 203

1) ARQUIVO

Clas. Anterior LIVRE

Praça SÃO PAULO - SP

Obs.:

DF. 26/ 04/ 78/

Resp. pela elaboração do Processo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Data prazo Exame de ___ /___/___ a ___/___/___

DF. ___ /___/___

Resp. pela Programação

3) CHEFE DA S.C.T.C.

À S. E., para se emitirem dois certificados, com a classificação: ~~impróprio para menores~~ de livre, sem cortes e com os dados constantes do requerimento de Cens., condicionada ao exame do ensaio geral. Obs.:

Brasília-DF, 12 de maio de 19 78

Maria Arlete R. Gama
Ch. SCTC-SC/DCDP

Brasília – DF de de 1.97

4) SERVIÇO DE CENSURA

Em de de 1.97

5) DIRETOR DA D.C.D.P.

LIBERE-SE DE CONFORMIDADE COM O PROCESSO ANTERIOR

Classificação: Livre, sem cortes.

Brasília-DF, 16 maio 1978.

Arésio Teixeira Peixoto
Chefe do Serviço de Censura - DCDP
SUBSTITUTO

DPF-538

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p. 240

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

204
M

PARECER Nº 1630 / 78

TÍTULO: "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: L I V R E

Confronto

Com o confronto dos textos da peça supra citada, de autoria de Stella Leonardos, constatamos perfeita identidade entre ambos.

Sugerimos liberação com chancela de Li - vre, condicionada ao exame do ensaio geral.

Brasília, 10 de maio de 1978

Raymundo F. de Mesquita

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 241

205

692/78 BSB, 11/05/78

em São Paulo

087/78-SCDP/SR/SP

"O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS" de Stela Leonardos.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.242

171/78

O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

STELLA LEONARDOS

LIVRE

22 JULHO 79

12 MAIO 78

ROGÉRIO NUNES

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.243

O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

STELLA LEONARDOS

ABAÇAÍ - NÚCLEO DE ARTE EXPERIMENTAL - SP

TONINHO MACEDO

12 MAIO 78

L I V R E. CONDICIONADA AO EXAME DO ENSAIO GERAL. ESTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO SCRIPT DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

12 MAIO 78

OFB

ARÉSIO TEIXEIRA PEIXOTO-SUBST.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,P-244

SRA/FICHADO
MJ-DPF-SRA/BSB
DPF - SRA
Fl. nº 207
Rub.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDENCIA REGIONAL EM M.G.-B.H.
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

FICHADO S.A. DCDP

5 JUN 1134 78 014726

Belo Horizonte, 31 de maio de 1978

Ofício nº 080/78 - SCDP/SR-MG

Assunto: Peça teatral (encaminha)

Senhor Diretor,

Com este, tendo em anexo o requerimento do interessado e a guia da SBAT, encaminho a essa DCDP para fins de exame a peça teatral " O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS" de Stela Leonardos.

Esta peça tem apresentação marcada para esta cidade.

Ao ensejo, renovo a Vossa Senhoria a -/ minha manifestação de estima e consideração.

Dacíger de Moraes
Chefe do SCDP/SR-MG

Ilmº. Sr.
Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas
Do Departamento de Polícia Federal
Brasília DF

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.245

208

Sociedade Brasileira de Autores Teatrais
Fundada em 27 de Setembro de 1917 — Reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Dec. 4.092, de 4-8-1920
Filiada á Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores
Séde: Av. Almirante Barroso, 97 - 3º andar — End. Teleg. SBAT-RIO
Rio de Janeiro — Brasil.

Belo Horizonte , 30 de maio de 1978

Ilmo. Sr.
Chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas do Estado de ~~Rio de Janeiro~~
Minas Gerais
NESTA

Saudações atenciosas:

Com a presente, temos a satisfação de encaminhar a V. Sa. para fins de CENSURA, três cópias da peça "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

Original de STELLA LEONARDOS

Tradução de

Próxima apresentação de GRUPO TEATRAL DA ESCOLA - SESI MILTON A. S. P.

Teatro ESCOLA-SESI Cidade BELO HORIZONTE

Estado MINAS

A estréia está prevista para 1ºQUINZENA DE JUNHO/78

Sem outro assunto, subscrevemo-nos com a devida consideração.

Pela SBAT.
SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS
SUCURSAL DE MINAS GERAIS
Pinheiro
Maria Helena Vieira Silva - Rep.te Geral

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p-246

209

Exmo. Senhor Chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas.

Geraldo Aparecido Ângelo, 2º tenente reformado P.M., responsável pelo grupo de teatro da Escola-SESI Newton A. S. Pereira, respeitosamente requer de V.Excia, a censura da peça infantil "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS" da autoria da senhora Stela Leonerdos, a fim de ser levada à cena no auditório desta Escola e no próximo Festival de Teatro, promovido pela FETEMIG - Federação de Teatro do Estado de Minas Gerais. Anexo cópias da peça.

Nestes termos

P.Deferimento

Belo Horizonte, 31 de maio de 1.978.

Geraldo Aparecido Ângelo

Endereço: Rua Aimorés, 539. Bairro S. Paulo - B.H -

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.247

TEATRO

219
81

TÍTULO O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

1) ~~S.C.T.C.~~ Arquivo

Clas. Anterior LIVRE

Praça Belo Horizonte - MG

Obs.:

DF. 15 / 06 / 78 /

Resp. pela elaboração do Processo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Data prazo Exame de ___ /___/___ a ___/___/___

DF. ___ /___/___

Resp. pela Programação

4) SERVIÇO DE CENSURA

Em de de 1.97

3) CHEFE DA S.C.T.C.

À S. E., para se emitirem dois certificados, com a classificação: ~~impróprio para menores de~~ livre, sem cortes e com os dados constantes do requerimento de Cens., condicionada ao exame do ensaio geral. Obs.:

Brasília-DF, 05 de julho de 1978

Maria Arlete P. Gama
Ch. SCTC-SC/DCDP

Brasília – DF de de 1.97

5) DIRETOR DA D.C.D.P.

LIBERE-SE DE CONFORMIDADE COM O PROCESSO ANTERIOR

Classificação: livre, sem cortes

Brasília-DF, 06 / 07 / 78

DPF-538

BR DFANBSB NS.CPR.TEA PTE 0267, p.248

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

211

PARECER Nº _____ / _____

TÍTULO: " O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS " -de Stella Leonardos

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE

Tendo sido feito o confronto censó-
da peça teatral infantil suso, constatamos, ser idêntica
no assunto e temática, embora, diferindo um pouco do pri
meiro texto arquivado nesta DCDP, é apropriado às cria
ças. Nada obsta, pois, a reiteração da chancela anterior,
ou seja : LIVRE, condicionada , entretanto, ao exame do '
Ensaio Geral.

Brasília, 26 de junho de 1.978.

Selia Natalha Stolte Rouver

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267,p-249

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

213

963/78-SCTC-SC-DCDP 05 de julho 78

Superintendente Regional do DPF em Minas Gerais

"O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

Stella Leonardos

Superintendente:

em Belo Horizonte-MG.

ROGÉRIO NUNES

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267,p-250

213

171/78

: O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

STELLA LEONARDOS

22 JULHO 79

06 JULHO 78

ROGÉRIO NUNES

LIVRE

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0267,p.29

O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

STELLA LEONARDOS

FETEMIG-FEDERAÇÃODE TEATRO DO ESTADO DE MINAS GERAIS - MG

GERALDO APARECIDO ÂNGELO - MG

05 JULHO 78

LIVRE. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO SCRIPT DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

06 JULHO 78

CARLOS A.MOLINARI DE CARVALHO

mf

BR DFANBSB N8.0 PRO 0264,p-252

SRA / FICHADO

MJ - DPF - SRA/BSB

2 AGO 10 45 79 022296

DPF - SRA
Fl. nº
Rub.

214

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RECEBIDO POR:

OFÍCIO 3237/79-SCDP/SR/PR **EM,** 1º de agosto de 1979

DO Chefe do SCDP/SR/PR

ENDEREÇO

AO Ilmº. Sr. Diretor da DCDP.

ASSUNTO Encaminhamento (faz)

FICHADO
S. A. DCDP

Senhor Diretor,

Para as finalidades constantes da letra "d" do item I da Port. nº 017/78-DCDP, estamos encaminhando cópias do/ parecer de texto nº 204/79, do ensaio geralnº 211/79-SCDP/SR/PR e/ do texto da peça teatral intitulada "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS", de autoria de Stella Leonardos, examinada a requerimento de Antônio Arlindo Pereira Neto para o grupo Sociedade Representações Artísticas e Produções, classificada por este Serviço de Censura como / LIVRE.

Na oportunidade, renovamos as manifestações de consideração e apreço.

TC - Benedito Dumas Fº.
Chefe do SCDP/SR/PR.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267,p.253

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

215

Curitiba, 25 de julho de 1979

Dos : TCs Francisco Surek, Lilian Filus e Jaime Luiz Hartmann

Ao : Chefe do SCDP/SR/PR

Assunto : Parecer nº 204/79 (encaminham)

Análise de texxto teatral

TÍTULO : "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"
AUTORA : Stella Leonardos
PARECER: Pela liberação sem restrição etária.

Trata-se de uma estória infantil, onde um homem rico, dominado por um bruxo mau, pretende derrubar a loja do Conser - tador de Brinquedos para construir no local um arranha-céu. Sua filha adoece por ter estragado e perdido uma caixinha de música mágica, com palhacinho, cuja reparação o consertador consegue ' através de uma lágrima de ternura, uma onda de carinho e um sorriso de alegria.. No final, tudo se resolve: o homem rico de cide ajudar a todos e o bruxo se transforma para o bem..

Apesar da peça apresentar uma menina que usa de chanta gem sentimental para atingir seus objetivos, ela exalta a bonda de, a alegria e a solidariedade e condena a inveja, o egoismo e a obsessão por dinheiro, motivos pelos quais opinamos por sua liberação com classificação LIVRE.

Cumpre-nos comunicar a V.Sa. que nas páginas 2 e 18 pa lavras foram suprimidas, impedindo a completa compreensão do trecho.

TC Francisco Surek

TC Lilian Filus

TC Jaime Luiz Hartmann

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p-254

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

216

SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

XXXXXXX PARECER 211/79-SCDP/SR/PR 31 de julho de 1979

Técnico de Censura, Francisco Surek

Ilmº. Sr. Chefe do SCDP/SR/PR.

Parecer nº 211/79-SCDP/SR/PR
Pela liberação da peça "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS" sem restrições etárias.

Senhor Chefe,

Dia 30 de julho do corrente ano, às 20 h e 30 min, no circo Chic Chic, localizado na rua João Gualberto, centro nesta Capital, assistimos ao ensaio geral da peça teatral de autoria de Stella Leonardos, encenada pela Sociedade Representações Artísticas e Produções e dirigida por Antonio Arlindo Pereira Neto, intitulada O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS.

A ação da peça ocorre em uma praça e na oficina de um especialista em consertos de brinquedos. O proprietário do imóvel planeja demolir a oficina para construir na área um arra-/ nha-céu. Sua filha finge adoecer e impõe metas menos desumanas.

O cenário, ilustrando brinquedos, a iluminação, os gestos, o guarda-roupa e manifestações sonoras não são infringentes às normas censórias. Opinamos pela liberação, sem restrições etárias, da peça O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS cujo próximo certificado será requerido por Arlindo para o grupo teatral Cidade Sorriso.

Curitiba, 31/7/79

Francisco Surek
Técnico de Censura
Chefe da SCC/SCDP/SR/PR

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 255

TEATRO

217
M

TÍTULO O Consertador de Brinquedos

Stella Recuardos

1) S.C.T.C.

Clas. Anterior livre

Praça Curitiba - PR

Obs.:

DF. 03 / 08 / 79 /

Celina M. Gomes
Resp. pela elaboração do Processo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Data prazo Exame de ___ /___/___ a ___/___/___

DF. ___ /___/___

Resp. pela Programação

3) CHEFE DA S.C.T.C.

Emita-se o certificado, de acordo com requerimento de censura e ~~cópia~~ apresentada; ~~marca~~ pria ~~para~~ LIVRE ~~anos~~, Sem cortes, ~~com~~ ~~as~~ exame do ensaio geral.

Obs.: certificado definitivo

Brasília-DF, 06 de Agosto de 1979

Hellé Vidente Carvalhedo
Matr. 2 415 791

Brasília – DF de de 1.97

4) SERVIÇO DE CENSURA

Em de de 1.97

5) DIRETOR DA D.C.D.P.

Seiure-se de conformidade com o processo anterior, LIVRE.

Em, 07/08/79

Clid José de Sousa
Matr. 2 095 565

DPF-538

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.256

214

171/79

"O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

STELLA LEONARDOS

07 AGOSTO 84

07 AGOSTO 79

LIVRE

JOSÉ VIEIRA MADEIRA

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.257

O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

STELLA LEONARDOS

GRUPO SOCIEDADE REPRESENTAÇÕES ARTISTICAS E PRODUÇÕES
ANTONIO ARLINDO PEREIRA NETO - CURITIBA (PR)
06 AGOSTO 79

LIVRE. CONDICIONADA AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

07 AGOSTO 79

ELIEL JOSÉ DE SOUSA

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.258

219

450/79-SE/DCDP 07/08 9

Superintendente Regional do DPF em Paraná

"O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

Stella Leonardos

Superintendente:

CURITIBA-PR

P/ JOSÉ VIEIRA MADEIRA

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.259
SRA/FICHADO
229
DPF - SRA
Fl. nº 7
Rub.
MJ - DPF - SR/RJ
10 OUT 0951 R 028823
RECEBIDO POR:

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

Ofício nº 532/79-SCDP/SR/RJ Em 08.10.79

Do Chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas/RJ

Endereço

Ao Sr. Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas

Assunto: Encaminhamento (faz)

FICHADO
S.A. DCDP

De ordem
ao Arquivo,
em providência
Em 11.10.79
Arésio Teixeira Peixoto
Matr. 2.405.506

Senhor Diretor:

Encaminho a V.Sª. texto, parecer e o ensaio geral da peça teatral " O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS ", de Stella Leonardos, liberada sem restrição etária.

Para efeito de certificado definitivo, esclareço que o exame da obra foi rquerido pelo Grupo Teatral Arte Final.

Na oportunidade, renovo a V.Sª. protestos de consideração e apreço.

AUGUSTO DA COSTA
Chefe do SCDP/SR/RJ

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p-260

221

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

PARECER Nº 1844

GÊNERO: PEÇA TEATRAL INFANTIL (LEITURA DE TEXTO)
TÍTULO: "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"
AUTORA: STELLA LEONARDOS
CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Peça com vários personagens e que tem como figura central Tio Fábio, que conserta brinquedos e é amigo de todos, crianças e adultos.

Ameaçado de despejo pelo Sr. Nicolau é defendido por Musicalim (o palhacinho da caixa de música mágica), que, ajudado por Mônica, consegue convencer o proprietário do terreno a ceder um lugar no arranha-céu que vai construir, onde o Tio Fábio possa continuar restaurando os brinquedos estragados e ficar perto de seus amigos.

São apresentadas muitas canções e a platéia é convidada diversas vezes a participar da estória.

Sugiro a liberação com censura livre.

Rio, 17 de setembro de 1979

ELIANE MARIA COUTO DE FARIA
Mat. 2.416.890

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.261

227

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PEÇA TEATRAL: " O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"
AUTORA: STELLA LEONARDOS
APRESENTAÇÃO: GRUPO TEATRAL "ARTE FINAL"
ENSAIO GERAL: 4/10/79
CLASSIFICAÇÃO ETARIA: L I V R E
LOCAL: TEATRO MUNICIPAL (NITEROI)

Tio Fabio, o consertador de brinquedos é estimado por todas as crianças da praça. Daí porque tem ajuda imediata do palhaço Musicalin da caixinha de musica de Mônica, / que o levara até tio Fabio, para ser reparado, quando tenta convencer o sr. Nicolau, homem muito rico, a desistir da idéia de / construir no lugar de sua oficina de brinquedos, um enorme edificio. Mas como não consegue seu objetivo, tio Fabio passa a viver muito triste e logo é percebido por toda a criançada que / preocupada procura o sr. Nicolau, que não encontra outra solução senão a de prometer um andar inteiro do arranha céu para o tio Fabio continuar alí sua oficina de conserto de brinquedos, para a alegria de todos os que frequentam a praça.

Espetaculo que destina-se ao público infantil sem muito valor artistico, dado o desempenho amadorístico do grupo.

Direção e Iluminação estão no mesmo grau.

O cenario está composto de uma praça com duas jardineiras de fundo e duas arvores do lado, uma loja de // brinquedos mais para o centro e um banco.

O elenco embora dê ao espetaculo o movimento que a autora objetiva, não chega a ter um bom desempenho.

Está constituido de 7 atores, todos vestidos a carater. Uma baiana, um médico, um bruxo, uma garota caipira, um palhaço, e dois senhores mais antigos, que representam o tio Fabio e o sr. Nicolau.

O texto previamente examinado, foi obedecido no seu todo.

Não há qualquer restrição de idade. LIVRE

MARIA SELMA MIRANDA CHAVES
Chefe da S. C. D. P. - DPF/NI

MOD. 32

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,P-262

TEATRO

273

TÍTULO "O Consertador de Brinquedos"

Stella Leonardos"

1) ARQUIVO

Clas. Anterior Livre

Praça Rio de Janeiro (RJ)

Obs.:

DF. / 15 / 10 / 79

Resp. pela elaboração do Processo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Data prazo Exame de / / a / /

DF. / /

Resp. pela Programação

3) CHEFE DA S.C.T.C.

Emita-se o certificado, de acordo com requerimento de censura e com a classificação: Impróprio para menores de LIVRE anos, sem cortes, condicionado ao exame do ensaio.

Obs.: Consta Ensaio Geral

Brasília-DF, 16 de Outubro de 1979

Hellé Prudente Carvalhedo
Matr. 2 415 791

Brasília – DF de de 1.97

4) SERVIÇO DE CENSURA

Em de de 1.97

5) DIRETOR DA D.C.D.P.

LIBERE-SE
na forma do paracer
Em, 16 / 10 / 1979

Eliel José de Sousa
Matr. 2 095 665

DPF-538

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 263

224

171/79

"O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

STELLA LEONARDOS

16 OUTUBRO 84

16 OUTUBRO 79

LIVRE

JOSÉ VIEIRA MADEIRA

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.264

O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

STELLA LEONARDOS

GRUPO TEATRAL ARTE FINAL - RIO DE JANEIRO (RJ)

16 OUTUBRO 79

LIVRE. CONDICIONADA AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

16 OUTUBRO 79

ELIEL JOSÉ DE SOUSA

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 265

225

16/10/79

Of. nº 772/79-SE/DCDP

RJ

531-532-533/79-SCDP/SR/RJ

"O PIRATA TUBARÃO E AS ESMERALDAS DO ÍNDIO XAVANTE", de Rubem Rocha Filho, "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS", de Stella Leonardos e "O PAGADOR DE PROMESSAS", de Alfredo Dias Gomes.

Na oportunidade, reitero a V.Sa. protestos de estima e consideração.

ELIEL JOSÉ DE SOUSA
Chefe do SC/DCDP

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.266

AL

276

M

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

"CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

"STELLA LEONARDO"

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.267

227

MJ - DPF - DCDP - BSB
11 AGO 12 12 009336
RECEBIDO POR
DCDP

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
SR/DPF/AL.

Ofício nº 028/8-SCDP/SR/DPF/AL. Maceió, 08 de agosto de 1980

De: Chefe do SCDP/SR/DPF/AL.
Ao: Sr. Diretor da DCDP/DPF/BSB
Ass.: Encaminha peça teatral.

Senhor Diretor.

Estou encaminhando a Vossa Senhoria, para censura, a peça teatral intitulada "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS", autoria de Stella Leonardo, conforme requerimento em anexo.

Aproveito o ensejo para apresentar a Vossa Senhoria os protestos de nosso elevado respeito.

Arivaldo Fernandes de Carvalho
Chefe da SCDP/SR/DPF/AL

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.268

Serviço Social do Comércio
DEPARTAMENTO REGIONAL DE ALAGOAS
Praça 13 de Maio S/N - Poço - Maceió - Al.
Caixa Postal - 82 End.: Tel. - DESESC

274

Ilmo. Sr. Diretor da DCDP/DPF - Brasilia/DF

O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC, Departamento Regional de Alagoas, sito à Praça 13 de Maio, s/n, no bairro do Poço, nesta Cidade, por seu representante abaixo firmado, pede a liberação da peça "O Consertador de Brinquedos", de autoria de Stella Leonardo, a ser levada à cena pelo Teatro Infantil do SESC, nesta Capital.

NESTES TERMOS
PEDE DEFERIMENTO

Maceió, 01 de agosto de 1980.

WALDIR CORREIA DAS NEVES
Diretor Regional, substituto

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p. 269

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

739

PARECER Nº 3577 / 80

TÍTULO: "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS", peça teatral de Stella Leonardo.

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: L I V R E.

Confrontando os textos da peça em questão, confirmo a identidade dos mesmos, podendo assim serem liberados com a mesma chancela, isto é, LIVRE.

Brasília, 15 de agosto de 1990.

L.Fernando
Técnico de Censura- 2415800

Lfc.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 270

TEATRO

230

TÍTULO O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

STELLA LEONARDO

1) S.C.T.C.

Clas. Anterior LIVRE

Praça MACEIÓ / AL

Obs.:

DF. ____ / 12 / 08 / 80

Resp. pela elaboração do Processo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Data prazo Exame de ___ /___/___ a ___/___/___

DF. ___ /___/___

Resp. pela Programação

3) CHEFE DA S.C.T.C.

Emita-se o certificado, de acordo com requerimento de censura e com a classificação: ~~imprópria para menores de~~ 14(quatorze) anos, sem cortes, condicionada ao exame do ensaio geral.

Obs.: Confronto

Brasília-DF, 15 de agosto de 1980

Maria Antonieta Pinheiro
Técnica de Censura
Mat. 2.415.804

Brasília – DF de de 1.97

4) SERVIÇO DE CENSURA

Em de de 1.97

5) DIRETOR DA D.C.D.P.

DPF-538

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 271

731

O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

STELLA LEONARDOS

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO -SESC - MACEIÓ/AL.

18 AGOSTO 80

LIVRE. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT"DEVIDAMENTE CARIMBABO PELA DCDP.

18 AGOSTO 80

RAYMUNDO E. DE MESQUITA

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 272

171

" O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS "

STELLA LEONARDOS

18 AGOSTO 85

LIVRE

18 AGOSTO 80

JOSÉ VIEIRA MADEIRA

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.273

737

3.351/80-SE/DCDP 18-08-80

Superintendente Regional do DPF em Alagoas

O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

STELLA LEONARDOS.

Superintendente,

MACEIO - AL.

JOSÉ VIEIRA MADEIRA

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0267,p.274
(PI)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

"O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

AUTORA: "STELLA LEONARDOS"

Obs: Mudança de título., O CONSERTADOR DE BRINQUEDO", para "AS FANTASIAS DE MUSICALIM".

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0267, p.275

234

MJ - DPF - DCDP - BSB
25 AGO 1711 010695
RECEBIDO POR _____

Ilmo. Sr. Diretor do Departamento de Censura de Diversões Públicas da DPF/DF.

José Luiz Firmino Ferreira, brasileiro, solteiro residente e domicíliado à Rua Lizandro Nogueira, vem mui respeitosa - mente solicitar de V. Sa., que seja procedidad a Censura do Texto Anexo com URGÊNCIA, pois sua extréia está prevista para os dias 16 e 17 de Setembro.

Obs: O TEXTO ANEXO DEVERA SER VISTO APÓS A LIBERAÇÃO PARA TERESINA - PIAUÍ POIS FOI ENVIADO DE CAMPINA GRANDE MAS O REQUERENTE MORA EM TERESINA

Atenciosamente

José Luiz Firmino Ferreira

JOSÉ LUIZ F. FERREIRA
RUA LIZANDRO NOGUEIRA. Nº 1180
TERESINA - PIAUI
CEP: 64.000.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.276

Ilmo. Sr. Diretor do Departamento de Censura de Diversões Pública da DPF/DF.

JOSÉ LUIZ FIRMINO FERREIRA, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado à Rua Lizandro Negueira nº 1180, portador da Cédula de Identidade nº 223.121 - PI, vem mui respeitosamente requerer de V. Sa., que se digne em proceder a Censura da peça Infantil de Autoria de STELLA LEONARDOS. O texto tem o Título de O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS e deverá ser mudado para AS FANTASIAS DE MUSICALIM, conforme solicita o requerente citado acima.

N. Termos

P. Deferimento

Teresina, 19 de Agôsto de 1981

José Luiz Firmino Ferreira

Jose Luiz Firmino Ferreira

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.277

Ilmo. Sr. Diretor do Departamento de Censura de Diversões Pública da DPF/DF.

JOSÉ LUIZ FIRMINO FERREIRA, brasileiro, solteiro, residente e domicíliado à Rua Lizandro Nogueira nº 1180, portador da Cédula de Identidade nº 223.121 - PI, vem mui respeitosamente requerer de V. Sa., que se digne em proceder a Censura da peça Infantil de STELLA LEONARDOS. O Texto tem o título de O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS e deverá ser mudado para AS FANTASIAS DE MUSICALIM, conforme solicita o requerente citado acima.

N. Termos

P. Deferimento

Teresina, 19 de Agôsto de 1981

José Luiz Firmino Ferreira

Jose Luiz Firmino Ferreira

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.278

TEATRO

236

TÍTULO "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

AUTORA: "STELLA LEONARDOS"

1) ARQUIVO

Clas. Anterior LIVRE

Praça TERESINA / PI

Obs.: Mudança de título

DF. ___ / 26 / 08 / 81

Resp. pela elaboração do Processo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura ___

Técnico de Censura ___

Data prazo Exame de ___ / ___ / ___ a ___ / ___ / ___

DF. ___ / ___ / ___

Resp. pela Programação

3) CHEFE DA S.C.T.C.

Ao Chf do SC

Consta pedido de mudança de título porém, sem que este solicitação se faça através do autor ou pessoa outrogada.

Assim sendo, solicitamos a regularização do pedido.

Brasília – DF 28 de 08 de 1981

Stelle Dudeque Carvalho
Mat. 2 [illegible] 91

4) SERVIÇO DE CENSURA

Em de de 1.97

5) DIRETOR DA D.C.D.P.

DPF-538

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0267.P.179

RADIOGRAMA

Nome e cargo do expedidor fechando o texto. Escrever separando as linhas com 2 espaços

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

3ª VIA

PARA USO DA ESTAÇÃO

Nº 237

PREÂMBULO

Espécie:. OFICIAL | Número..... | Data:.....

Origem..... | Palavras..... | Hora:.....

ENDEREÇO

SCDP/SR/PI - TSA -

POSIÇÃO:

QUITAÇÃO

HRS: OPR:

TEXTO A TRANSMITIR

Nº 820/DCDP de 28_ 8 _81 ___ FINEZA INFO SR JOSEH LUIZ FIRMINIO VG R LIZANDRO NOGUEIRA NR 1180 VG NESSA CIDADE VG MUDANÇA TITULO PEÇA " O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS " SOH PODERAH SER EFETUADO C/AUTOZA AUTOR OU PESSOA SUBROGADA PT DCDP

Assinatura ou rubrica do expedidor Arésio Gentil Cardoso Peixoto
Chefe do Serviço de Censura - DCDP
SUBSTITUTO

DPF—84

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0267 p. 280

238

MJ - DPF - DC - BSB
11412
RECEBIDO POR

Ilmo. Sr. Diretor do Departamento de Censura de Diversões Públicas do DPF/DF

FICHADO DCDP

José Luiz Firmino Ferreira, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado à Rua Lizandro Nogueira nº 1180, portador da Cédula de Identidade nº 223.121-PI. Vem mui respeitosamente solicitar de V. Sa., se digne em proceder a Censura da peça infantil " O CONCERTADOR DE BRINQUEDOS " de autoria de Stella Leonardos, peça esta que o Sr. citado acima solicitou a mudança de título e que a mesma não será possível conforme comunicado deste Departamento, atraves da Superintêndencia de Teresina Capital do Estado do Piauí.

ARQUIVO/DCDP

O Processo nº 10695/81-DCDP foi encaminhado a SCTC, em, 26.08.81- Pela guia nº 279.

Bsb, 11.09.81
Ma da Penha

N. Termos
P. Deferimento

Teresina, 07 de Setembro de 1981

José Luiz Firmino Ferreira
JOSÉ LUIZ FIRMINO FERREIRA



VIA AÉREA
PAR AVION

Para:

Departamento de Censura de Diversões Públicas do

DPF/DF

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL/DF

7 0 0 0 0 BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 267, p 281

RPC

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 282

Remetente JOSÉ LUIZ FIRMINO FERREIRA

Endereço RUA LIZANDRO NOGUEIRA 1180

CEP 6 4 0 0 0 TERESINA PIAUÍ

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.283

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

240

PARECER Nº 4884 / 81

TÍTULO: AS FANTASIAS DE MUSICALIM

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: Livre

PEÇA DE STELLA LEONARDOS
Título original: O Consertador de Brinquedos

Efetuamos o confronto da peça apresentada à original e verificamos que embora haja superficiais alterações no texto ora apresentado, fundamentalmente trata-se da peça entitulada " O Consertador de Brinquedos", já liberada sem restrição etária em anos anteriores.

Opinamos pela manutenção da chancela LIVRE , a qual está inteiramente apropriada para a presente peça.

Brasília, 15 de setembro de 1981.

Alzira Silva de Oliveira
Técnico de Censura
Mat. 022.31

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0267, p. 284

TEATRO

24

TÍTULO O Consertador de Brinquedos

Stella Leonardos

1) S.C.T.C.

Clas. Anterior LIVRE

Praça PI

Obs.:

DF. ____ / ____ / ____ / ____

Resp. pela elaboração do Processo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Data prazo Exame de ___ / ___ / ___ a ___ / ___ / ___

DF. ____ / ____ / ____

Resp. pela Programação

3) CHEFE DA S.C.T.C.

Emita-se o certificado, de acordo com requerimento de censura e com a classificação: imprópria para menores de LIVRE anos, Sem cortes, condicionado ao exame do ensaio

Obs.: Confronto

Brasília-DF, 15 de 09 de 1981

Nelle Prudente Carvalhedo
Matr. 2.415.091

Brasília – DF de de 1.97

4) SERVIÇO DE CENSURA

LIBERE-SE
na forma do parecer
Em, 15 / 9 / 1987

Arésio Teixeira Peixoto
Chefe do Serviço de Censura DCDP
SUBSTITUTO

Em de de 1.97

5) DIRETOR DA D.C.D.P.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p.285

247
2

171

"O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

STELLA LEONARDOS

15 SETEMBRO 86

BRASÍLIA 15 SETEMBRO 81

LIVRE

JOSÉ VIEIRA MADEIRA
DIRETOR DA DCDP

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.286

O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

STELLA LEONARDOS

JOSÉ LUIZ FIRMINO FERREIRA - TERESINA/PI

15 SETEMBRO 81

LIVRE, CONDICIONADA AO EXAME DO ENSAIO GERAL. ESTE CERTIFICADO SÓ TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO TEXTO DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

BSB 15 SETEMBRO 81

LIVRE

ARÉSIO TEIXEIRA PEIXOTO

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.287 243

2.566/81-DCDP 15/09 81

Chefe do SCDP/SR/PI

"O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

Stella Leonardos

Chefe:

TERESINA/PI

JOSÉ VIEIRA MADEIRA

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.288
RJ
244
0

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

STELLA LEONARDOS

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.289

245

MJ - DCDP - BSB
13 NOV 1985 014256
RECEBIDO POR

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL - SR/RJ

FICHADO DCDP

Oficio nº 1764/81 - SCDP/SR/DPF/RJ Em, 11.11.81

Do: Chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas

Endereço: Av. Rodrigues Alves, 1 - 3º andar

Ao: Sr. Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas

Assunto: Encaminhamento (faz)

Ref. Prot.: 014850/81 - SCDP/SR/DPF/RJ

Senhor Diretor:

Para fins de expedição de certificado definitivo, encaminho a V.Sa. texto, pareceres e cópia do certificado provisório nº .....223/81/RJ..... da peça teatral ."O.CONSERTADOR.DE.BRINQUEDOS" ....., de ...STELLA.LEONARDOS..... ..... o exame foi requerido por ....LUIZ CLÁUDIO MARTINS COSTA BRIGEIRO.....

Atenciosamente,

HÉLIO GUERRERO
Chefe do SCDP/SR/RJ

eas/.

RSB/

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 290

246

ILMO. SR. DIRETOR DA DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

DCDP/SR/RJ
21 OUT 1981 014850
Eurydes Pinto de Jesus
Fed. - Matr. 1.867.796
FICHADO DCDP

LUIZ CLÁUDIO MARTINS COSTA BRIGEIRO
Requerente

BRASILEIRA , PROFESSOR
Nacionalidade Profissão

Carteira de Identidade 04861539-7 FÉLIX PACHECO
Nº e Órgão Expedidor

residente e domiciliado à R. PADRE IDELFONSO PENALBA Nº 187 MÉIER-RJ

, vem,

mui respeitosamente, requerer de V. Sa. que se digne mandar examinar, de conformidade com as normas censórias vigentes, a(s) abaixo relacionada(s)
Espécie

de autoria de: STELLA LEONARDOS

O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS
Título(s)

Nestes termos,

Pede deferimento.

RIO de JANEIRO, 21 de OUTUBRO de 1981.
Local e Data

Luiz Cláudio Martins Costa Brigeiro
Requerente

Anexos:

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0207,p.291

1 – EMPRESA OU GRUPO (Se houver)

Nome: MALINEZA "Teatro Experimental" CGC: 30.659.304/0001-26

Sede: R. PADRE IDELFONSO PENALBA Nº 187 MÉIER-RJ T. SANTOS

CEP: 20.771

Diretor ou Responsável: LUIZ CLÁUDIO MARTINS COSTA BRIGEIRO

2 – DADOS DO AUTOR

Nome: STELLA LEONARDOS LIMA CARASSA

Pseudônimo: STELLA LEONARDOS DA SILVA LIMA Filiação: ALICE LEONARDOS DA SILVA LIMA

Nacionalidade: RIO de JANEIRO Naturalidade BRASILEIRA

Data do Nasc.: 1/08/1923 Identificação: 524 461 FÉLIX PACHECO

Estado Civil: CASADA

Profissão ESCRITORA

Endereço: R. GENERAL GRECILIO Nº 364 AP: 1202 LARANGEIRA

CEP: 22251

3 – PARCERIA

Nome:

Pseudônimo: Filiação:

Nacionalidade: Naturalidade:

Data do Nasc.: Identificação:

Estado Civil:

Profissão:

Endereço:

CEP:

Nome:

Pseudônimo: Filiação:

Nacionalidade: Naturalidade:

Data do Nasc.: Identificação:

Estado Civil:

Profissão:

Endereço:

CEP:

Declaro que a matéria a ser examinada nunca foi submetida à apreciação dessa DCDP (executando os pedidos de renovação de certificado ou de confronto de texto), assumindo, inteira responsabilidade pelas informações aqui prestadas.

DATA: RIO DE JANEIRO 21 DE OUTUBRO 1981

Ass.: Luiz Cláudio Martins Costa Brigeiro

DPF-108

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.292

247

Sociedade Brasileira de Autores Teatrais
Fundada em 27 de Setembro de 1917 — Reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Dec. 4.092, de 4-8-1920
Filiada à Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores
Sede Av. Almirante Barroso, 97 - 3º andar — End. Teleg. SBAT - RIO
Rio de Janeiro — Brasil

Rio '21 de Outubro de 19 81

Ilmo. Sr.
Chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas do Estado do Rio de Janeiro

SCDP/SP
21 OUT 1981 014850
RECEBIDO POR
Eurydes Pinto de Jesus
Ag. Pol. Fed. - Matr. 1.867.7

Saudações atenciosas:

Com a presente, temos a satisfação de encaminhar a V.Sa. para fins de CENSURA, três cópias da peça

O CONCERTADOR DE BRINQUEDOS

Original de ESTELA LEONARDO
Tradução de
Próxima apresentação de GRUPO MARINESA
Teatro CACILDA BECKERx Cidade Rio de Janeiro
Estado RJ.-
A estréia está prevista para 15 de Novembro de 1981

Sem outro assunto, subscrevemo-nos com a devida consideração.

Pela SBAT

SOC. BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p-293

248

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Departamento de Polícia Federal

Serviço de Censura de Diversões Públicas

Parecer nº 1634

Assunto.....: Ensaio geral

Título.....: "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

Autor.....: Stella Leonardos

Classificação..: L I V R E

Local.....: Teatro Tere, digo, Cacilda Becker

Peça infantil com linguagem acessivel à infancia, mostrando o bom coração de um consertador de brinquedos que considera todas as crianças como seus filhos.

Com muitas canções as crianças por certo se divertirão bastante. Cenário com uma loja de consertos e uma praça onde se concentram as crianças nas brincadeiras.

Poderá ser liberado sem restrições.

Livre.

Rio de Janeiro, 09 de Novembro de 1981

Bel. Carlos Alberto Guterres
Censura - SCDP/SR/RJ
Mat. 2.126.164

. Augusto da Costa
Censura - SCDP/SR/RJ
Mat. 1.113.220

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.294

249

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

TÍTULO-OCONSERTADOR DE BRINQUEDOS
AUTOR-STELA LEONARDOS
COMPARATIVA-LIVRE PARECER Nº 1583

Tendo examinado os scripts, constatei ser cópia autentica do já examinado, com o certificado de Nº 171/79, com a validade de --- 16-10-84, mantenha-se a restrição anterior, LIVRE.

Condicionado ao ensaio geral.

Rio 27/10/1981

Bel. Carlos Alberto Guterres
Censura - SCDP/SR/RJ
Mat. 2126.164

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.295

250

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

CENSURA FEDERAL

TEATRO

Certificado Nº 223/81/RJ

PROVISÓRIO

PEÇA "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

ORIGINAL DE STELLA LEONARDOS

APROVADO PALA D.C.D.P.
CLASSIFICAÇÃO

LIVRE

VÁLIDO ATÉ 09 de JANEIRO de 1982

Brasília, R.J. XXXXXXX 09 de NOVEMBRO de 1981

Bel. HÉLIO GUERRERO
Chefe da SCDP/SR/RJ
Diretor da DCDP

M.J-D.P.F

CERTIFICADO DA D.C.D.P

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.296

Certifico constar do livro nº 01 fôlha nº 51, de registro de peças teatrais, o assentamento da peça intitulada **O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS**

Original de **STELLA LEONARDOS**

Tradução de -

Adaptação de -

Produção de **Requerida por Luiz Claudio Martins Costa Ribeiro**

Tendo sido censurada em 09 de **NOVEMBRO** de 19 81 e recebido a seguinte classificação: **LIVRE/.CONDICIONADA AO ENSAIO GERAL/.ESTE CERTIFICADO SÓ TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO SCRIPT DEVIDAMENTE CARIMBADO PELO SCDP/SR/RJ.**

xxxxxx Brasília, 09 de **novembro** de 19 81

Bel. Ângela Maria de Azevedo y Posado
Subst./Chefe da S/C/SCDP/SR/RJ
Mat. 2,416.889
Chefe do Serviço de Censura

DPF-SAv.150

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p-197

TEATRO

251

TÍTULO O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

AUTOR: STELLA LEONARDOS

1) ARQUIVO

Clas. Anterior LIVRE

Praça Rio de Janeiro-RJ

Obs.:

DF. 13 / 11 / 81 /

Resp. pela elaboração do Processo
M.Consolação

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Data prazo Exame de ___ /___/___ a ___/___/___

DF. ___ /___/___

Resp. pela Programação

3) CHEFE DA S.C.T.C.

Emita-se o certificado, de acordo com requerimento de classificação: imprópria para [illegible] LIVRE anos, [illegible] conforme do ensaio geral.

Obs.: Cert. Provisório - SR/RJ

Brasília, 13 de 11 de 1981

Nellé Prudente Carvalhedo
Matr. 2 415 791

Brasília – DF de de 1.97

4) SERVIÇO DE CENSURA

LIBERE-SE
na forma do parecer
Em, 19/11/1981

Aresto Teixeira Peixoto
Chefe do Serviço de Censura - DCDP
SUBSTITUTO

Em de de 1.97

5) DIRETOR DA D.C.D.P.

DPF-538

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.198

252
4

3237/81-SE/DCDP 18-11-81

Chefe do Serviço de Censura da SR/RJ

O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

Stella Leonardos

Chefe

Rio de Janeiro

ELIEL JOSÉ DE SOUSA

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 299

2.600

" O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS "

STELLA LEONARDOS

18 NOVEMBRO 86

LIVRE

BRASÍLIA 18 NOVEMBRO 81

ELIEL JOSÉ DE SOUSA
Diretor Subst. DCDP

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.300

O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

STELLA LEONARDOS

LUIZ CLÁUDIO MARTINS COSTA BRIGEIRO - RIO DE JANEIRO/RJ - 09 NOVEMBRO 81

LIVRE, CONDICIONADA AO EXAME DO ENSAIO GERAL. ESTE CERTIFICADO SÓ TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

BSB 18 NOVEMBRO 81

ARÉSIO TEIXEIRA PEIXOTO

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.301

06 cópias

4523/19cDP

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM MINAS GERAIS

OF. Nº 081/82-SCDP/SR/DPF/MG

BELO HORIZONTE
14 - MAIO - 82

ASSUNTO : PEÇAS TEATRAIS (ENCAMINHA)

Senhora Diretora,

Em anexo, estamos encaminhando a V. Sa., as peças teatrais : "SIM SALABIM BIM BIM E O TESOURO DO PIRATA", da autoria de Armando Brandão; "DOIS PRÁ LÁ, DOIS PRÁ CÁ" da autoria (versão) de Carlos Rocha; "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS", da autoria de Stella Leonardos; "FLICTS", da autoria de Ziraldo Pinto; "CINDERELA BORRALEIRA", adaptação da autoria de Ronaldo Boschi; "A VOLTA DO CANALEÃO ALFACE", da autoria de Maria Clara Machado; e "A LENDA DO VALE DA LUA", da autoria de João das Neves, juntamente com os respectivos pareceres dos Técnicos de Censura, relatórios de ensaio geral, requerimentos dos interessados e certificados provisórios, para que seja providenciada a expedição dos certificados definitivos.

Ocasião em que renovamos a V.Sa., nossos votos de consideração e estima.

Dacíger de Moraes
Chefe do SCDP/SR/DPF/MG

ILMA. SRA.
DRA. SOLANGE MARIA TEIXEIRA HERNANDES
MD. DIRETORA DA DIVISÃO DE CENSURA DE
DIVERSÕES PÚBLICAS DO DPF
BRASÍLIA - DF
****

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0267, p.302

ILMO. SR. DIRETOR DA DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

Argentina Gomes dos Santos
Requerente

Brasileira, Atriz e Diretora
Nacionalidade, Profissão

Carteira de Identidade M 1 414 501 SSP/MG
Nº e Órgão Expedidor

residente e domiciliado à Rua Gustavo Pena nº 212

, vem,

mui respeitosamente, requerer de V. Sa. que se digne mandar examinar, de conformidade com as normas censórias vigentes, a (s) Peça Teatral abaixo relacionada (s),
Espécie

de autoria de: Stella Leonardos

" O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS
Título (s)

Nestes termos,

Pede deferimento.

Belo Horizonte, 16 de Abril de 1.982
Local e Data

Requerente

Anexos:

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0267,p.303

1 – EMPRESA OU GRUPO (Se houver)

Nome: Tina Argen Produções Ltda CGC: 16733065/0001-86

Sede: Av. Augusto de Lima, 233

CEP: 30.000

Diretor ou Responsável: Tina Argen

2 – DADOS DO AUTOR

Nome: Stella Leonardos

Pseudônimo: Stella Leonardos Filiação:

Nacionalidade: Brasileira Naturalidade:

Data do Nasc.: Identificação:

Estado Civil:

Profissão:

Endereço: Rua General Glicério, 364- Ap. 1202 Tel. 265-8286 RJ

CEP:

3 – PARCERIA

Nome:

Pseudônimo: Filiação:

Nacionalidade: Naturalidade:

Data do Nasc.: Identificação:

Estado Civil:

Profissão:

Endereço:

CEP:

Nome:

Pseudônimo: Filiação:

Nacionalidade: Naturalidade:

Data do Nasc.: Identificação:

Estado Civil:

Profissão:

Endereço:

CEP:

Declaro que a matéria a ser examinada nunca foi submetida à apreciação dessa DCDP (excetuando os pedidos de renovação de certificado ou de confronto de texto), assumindo, inteira responsabilidade pelas informações aqui prestadas.

DATA: Belo Horizonte, 16 de Abril de 1982.

Ass.:

DPF

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.304

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL /MG

CENSURA FEDERAL

DECLARAÇÃO

DECLARO, PARA FINS DE PROVA A QUEM INTERESSAR POSSA, QUE OS "SCRIPTS" DA PEÇA TEATRAL: " O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS ", DE AUTORIA DE Stella Leonardos, TRADUZIDA POR xxxxx, SOLICITADO PELO (A) Argentina Gomes dos Santos - Tina Argen Prod FOI SUBMETIDO A EXAME PELA CENSURA FEDERAL EM MINAS GERAIS, FICANDO COM RESTRIÇÃO ETÁRIA: LIVRE, E VALIDADE ATÉ 07 / 7 / 82, TENDO A PRESENTE DECLARAÇÃO VALOR IDÊNTICO AO CERTIFICADO CENSÓRIO, QUE SERÁ EXPEDIDO, OPORTUNAMENTE.

Este documento só terá validade quando acompanhado do texto devimente carimbado pelo Serviço de Censura.

BHE--MG 07 maio /19 82 .

Dacíger de Moraes
Chefe do SCDP/DPF/SR/MG

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 305

O consertador de brinquedos

Stella Leonardos

MUSICALIM - Plim, plim, plim, plim, plim, plim, plim....

MÔNICA - Musicalim! Musicalim! Musicalim, o que está fazendo s sozinho, tão cedo, aqui na praça? Me procurei no quarto, como não te encontrei, vai correndo à sua procura. Por quê fugiu? Por quê saiu sozinho? Você está com raiva de mim Musicalim? Então, vamos para casa! Ainda está um pouco frio aqui na praça. Vamos... Vamos prá casa. (saída falsa) Olha, Musicalim! Quanta criança já está aqui na praça. Vamos, vamos conversar com elas, vamos? Ah, primeiro vamos nos apresentar:

Eu sou Mônica meninos,
E esta caixinha me encanta,
Porque meu Musicalim pensa, fala, dança e canta.
- Querem ver só? (dá corda no boneco e Musicalim canta).

MUSICALIM - Bom dia para todos,
Que honram nossa função,
Nossa peça mostra o erro,
divertindo a multidão.
A justiça encoberta,
Pela falsa realidade,
Mas todos nós habitamos
Na terra da Liberdade.
(Juntos) Esta platéia distinta,
Merece toda atenção,
Desejamos um bom dia,
É divertida a função.
Faze-los hoje felizes,
É nossa obrigação!

Serviço de Censura de Diversões Públicas - D. P. F. SR/MS

SR. NICOLAU - (Entrando) Mônica o que faz aqui com Musicalim, tão cedo na praça? VEja só, de camisola de dormir! Vamos vamos indo para casa e leve seu boneco, vamos! (Cochicho de Mônica para Sr. Nicolau se apresentar)
Eu sou pai dessa menina,
E me chamo Nicolau.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267,p.306 257

Comprei caro esta caixinha,
De algum mago ministral. (Mônica acompanha a coreografia).
- Agora vá e leve seu palhacinho, ande! Eu vou ficar. Quero respirar um pouco do ar fresco desta manhã.(Sr. Nicolau passeia, respirando o ar. Entra o Dr. Sabe Nada e começa a escultá-lo. Nicolau assustado) Quem é o Sr? (sai resmungando)

DR. SABE NADA- Sou Dr. Sabe Nada,
Nunca sei de tudo,
Sou doutor da meninada,
Mas sei também, curar barbuda. (Sai cantando)(Locutor

BAIANA - (Com fundo musical) Cum licença pessoá,cum licença! Preciso me apresentá, ou vancês já me conhece? Quem é meus quitute provar, da baiana nunca se esquece.(Assenta-se arrumando o tabuleiro) (Locutor)(Pequeno fundo musical) - Oia lá, oia lá quem vai chegando. Oces c cunhece? Não? Ah, então espere só! Por aqui S Tio Fábbio. Não, não, pelo outro lado! Não, não. Dê a volta! Dê a volta! Agora sobe, sobe depressa. Vinha logo, a garotada quer te cunhecer (Tio Fábio sobe)

TIO FÁBIO - Um momento, minha amiga, um momento! (Guarda os brinquedos na porta da loja).

BAIANA - Oxente, se apresente duma vez, home!

TIO FÁBIO - Eu? Ah, mas vocês todos me conhecem, não?

BAIANA - Ocê ainda não se apresentou, home de Deus. Entonce' eu vou te arresenta: (Música)
-É o risonho Tio Fábio,
Nunca triste, nunca azedo.
Meio doutor, meio sábio,
Cunsertadôde brinquedo.
Cura toda essa sacola'
Das tristeza de ocês!
Prega, pinta,
Coze e cola, (Bis)
Todo dia, todo mês!

Serviço de Censura de Diversões Públicas - D. P. F. SR/MG

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.307 25/08

SR. NICOLAU (Entrando) - Mas mamos, ou não vamos começar esta estória?

DR. SABE NADA- Era uma vez...

EGOISTOSÃO - Era uma vez...

(Black out)

MUSICALIM - Plim, plim, plim, plim, plim, plim, quero um pouco de aventura. Ajudem o Musicalim a fazer a travessura.
(Tio Fábio abre a loja. Fundo musical)

TIO FÁBIO - Quem tem brinquedo quebrado,
Quem tem tristeza partida.
Conserto sonho amassado,
Conserto ilusão perdida! (Fundo musical)

MUSICALIM - Tio Fábio é tão bom que não acredita em ladrões. Mas também quem vai perder tempo aqui. Tio Fábio é pobre só tem brinquedos quebrados. Mas o material de trabalho dele é de primeira qualidade. É o melhor! O mais precioso do mundo.

MÔNICA - (Fora de cena) - Musicalim, Musicalim!

MUSICALIM - Plim, plim, plim, plim, quero um pouco de aventura. Ajudem Musicalim a fazer a travessura.

MÔNICA - Musicalim, Musicalim. Este palhacinho está ficando muito levado. Ontem cismou de não dançar. Hoje, desapareceu de novo. Musicalim, Musicalim. (Entra na loja) -Vou perguntar ao Tio Fábio se ele viu minha caixinha de música. Tio Fábio, Tio Fábio! (Saindo da loja) Já saiu. Já saiu.

SR. NICOLAU (Fora de cena) - Mônica, onde anda você, menina? Venha tomar café.

MÔNICA - Melhor é voltar para casa. Papai já deu por minha falta. (Chorosa) Musicalim, Oh Musicalim, por quê você fugiu? Você não gosta mais de mim? (Sai)

MUSICALIM - Plim, plim, plim, plim, plim, plim, gosto sim, gosto sim. (Para as crianças) Tudo vai acabar bem. Vocês [illegible]. Esperem só um momento, está bem?

D.F.F. SNT/MEC Serviço de Censura de Diversões Públicas

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.308,259

BAIANA - Cocadona e cocadinha,
De leite e de chocalate,
Da tostada e cor de rosa,
Tudo cocada gostosa!
Cocada da baianinha.

JORNAIEIRO (Com fundo musical) - Olha o jornal! Olha o jornal' da manhã!

BAIANA - Olá, bom dia , tocadô de realejo. Que musga bonita! Passe na vorta por aqui. Não! Não pode ser! Oxente , cruz credo, valei-me senhor do Bonfim. Será pissive?' Cumé que vai ficar esta Praça dos Brinquedo, meu Deus!

DER.SABE NADA- Baba... baba... não. Baba...babaiana. Bombom. Baiana.

BAIANA - Não tem bombom ,não. Só cocada.

DR. SABE NADA- Mas, mamas, não queqero bombom bombom nenenhum. Es... Estou daando bombom dia.

BAIANA - E cuma é que o Sr. tem corage ? Cuma é que o Sr. ' pode dar um bom dia num dia tão má feito cuma hoje?

DR.SABE NADA - Mamau... mamau?

BAIANA - Marríssimo. Então o Sr. não sabe, Dr, Sabe Tudo? '

DR. SABE NADA- Ai, ai, minha senhora... mamadama, memeu nome é Sasa Sasabe Nada.

BAIANA - Pois fique sabendo de uma vez. Escuite só o que esta escrito neste jorná, iscuite só. (Lendo vagarosamente e mal) Vai ser posto na rua o conhecido Tio Fábio , Consertador de Brinquedo. O Tio Fábio que todo garoto gosta dele? Não é possive!O Senhor está vendo só?

DR; SABE NADA- Po po posto na na ru rua por queê?

BAIANA - (ainda lendo o jornal) - Porque venderam o terreno da loja dele, oia só. E vão botar a loja dele abaixo e construir um arranha céu no lugar?

DR.SABE NADA - Não!

BAIANA - É sim,

DR; SABE NADA- Nanão pode ser!

BAIANA - Pode sim.

JUNTOS - Oh meu Dus . Oh, oh, memeu Deus!

Serviço de Censura de Diversões Públicas - D. P. SR/MG

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p309

BAIANA - Essa gente inventa cada moda! O Tio Fábio não pode' sair daqui, isso eu juro pelo Senhor do Bonfim!

DR. SABE NADA- É... é ... é isso mesmo.

BAIANA - Coitado do Tio Fábio.

DR SABE NADA - É... eses... espere. Ele é seu seu Tio?

BAIANA - Não. Mas é um moço tão bom que todo garoto chama ' ele de tio.

DR.SABE NADA - Ahhnn!

BAIANA - Oia, ele conserta brinquedo, compra doce na minha ' mão e quando os menino não tem brinquedo, ele inventa estóri prá contar pr'eles. Vou perder meu maior freguês aqui da praça.

DR.SABE NADA (Lembrando) - iiih! Agora que lembrei. Vou vever ' memeus dodoentes. Aadeus!

MUSICALIM - (descendo e indo à Baiana) - Plim, plim, plom! Pemeu travesso dom!

CONSERTADOR DE BRINQUEDOS - Quem tem brinquedo quebrado,
Quem tem trinsteza partida,
Conserto sonho amassado,
Conserto ilusão perdida!

MUSICALIM - Plim, plão, plim, plão, pela bolha de sabão!(gestos mágicos para baiana voltar)

TIO BÁBIO - Sá Rita, sua cocada está boa, hoje? Me dê três!

BAIANA - Oxente, tá uma maravia. Deq que qualidade que o Sr. quer?

TIO FÁBIO - De leite, pro jornaleiro, que é um garoto bem clarinho. Tostadinha, po engraxate, que é um garoto bem ' trigueiro. Pro pretinho, um chocolate, que é um garoto escurinho. (Entram correndo jornaleiro e e engraxate e vão ao Tio Fábio) Ah, me dê também a cor de ' rosa.

BAIANA - Cor de rosa, pra quem é?

TIO Fábio - Pra uma garota gulosa. (Entra na loja)

BAIANA - Oxente, num tive corage de contar prá ele a num de mostrar a notiça do jorná.

TIO FÁBIO - Sá Rita, alguém entrou aqui enquanto eu estive fora?

Serviço de Censura de Diversões Públicas - D.P.F. SR/MG

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.310

BAIANA - Não senhor, ninguém.

TIO FÁBIO - Tem certeza?

BAIANA - Oxente, se tivesse entrado eu via cum esses olho que q terra há de cumé. Entonce ocê pensa que eu fico aqui drumindo?

TIO FÁBIO - Mas como é que apareceu esta caixa de música quebrada aqui na porta da loja?

BAIANA - Sei lá. Só se foi alguma arma de outro mundo. Cruz credo!

TIO FÁBIO - Sá Rita, não diga bobagens! você não sabe que alma de outro mundo não existe?

BAIANA - Sei lá. O senhor pode até não acredirtá, mas que existe, existe. (Indo ao boneco) Que lindeza! Que boneco grande. Parece inté gente de verdade.

TIO FÁBIO - É. È um brinquedo caríssimo. Acho que é da Mônica, aquela menina que mora do outro lado da praça, filha do seu Nicolau.

BAIANA - Ah, já sei. Aquela que gosta de cocada cor de rosa.

TIO FÁBIO - É essa mesma. Pelo jeito esse brinquedo apareceu aqui trazido pelo lixeiro, que de vez em quando trás algum brinquedo que encontra no lixo para mim. Com certeza a Mônica jogou fora a caixa de brinquedo e o lixeiro pegou. Mas será que ela faria isso?

BAIANA - Sei não. Vancê vai cunsertá?

TIO FÁBIO - Quem sabe? Talvez, pois não me chamo Tio Fábio, meio doutor , meio sábio, consertador de brinquedos?

BAIANA - Tio Fábio, me conta, quá é o segredo que o Sr. usa?

TIO FÁBIO - Uso pinça de paciência,
Cola de devoção,
Azeite da pura essência,
De esperança e inspiração.
Meu pincel é de alegria,
Minhas tintas de ilusão,
As molas de fantasia,
As cordas do coração.

Serviço de Censura D.P.F. Publicação

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.311

BAIANA - Beleuzura!

TIO FÁBIO - Molas quebradas! Eu sabia.

BAIANA - Já tá cumsertado?

TIO FÁBIO - Não, ainda não.

BAIANA - Vancê vai dar corda nele?

TIO FÁBIO - Não, esta está quebrada.

BAIANA - É um cumserto muito dilfice.

TIO FÁBIO - É parece.

BAIANA - Oxente, vancê quer deixar de tanto rodar. Tou fican do inté tonta.

tio FÁBIO - Acho que agora vai dar.

BAIANA - Pois dê.

TIO FÁBIO - (Tirando a manivela) Palhacinho da alegria,
Não fique parado não,
Um pouco de fantasia,
Um pouco de animação! (Boneco mexe com a cabeça e os' braços) (Baiana aplaude)
- Falta ainda melodia,
Não ouço música, não.
Falta música,eu sabia,
Não está consertada, não (Triste)
É um conserto dificílimo.

BAIANA - Será que não tem argum mistério?

TIO FÁBIO - O mistério é que faz a música parar. Qual será o ' mistério? (Musicalim que estava dançando, pára)

DR.SABE NADA -Titi Titio Fáfabio, trago nonovidade.

TIO FÁBIO - Novidades, Dr. Sabe Tudo?

DR. SABE NADA- Memeu nonome é Sasabe Nada.

BAIANA - Conte logo a novidade, Dr, Deixe de lenga lenga,

DR. SABE NADA- Desdescobri o homem mamau. Ele sese chama NinicoNi colau.

BAIANA - Ai,ai,ai,ai eu já sabia! Seu Nicolau, aquele coração duro de pau.

TIO FÁBIO - E o que tem o Seu Nicolau?

DR.SABE NADA - É o homem que vavai botar vovocê nana rurua.

Censura de Diversões Públicas

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 312

BAIANA - Foi ele que comprou o terreno da loja? Que vai bo- tar a loja abaixo?

DR.SABE NADA - Fofoi ele. Para construir um arranha céu.

TIO FÁBIO (Triste) - Então ele vai mesmo me mandar embora da praça dos Brinquedos. Desta praça que eu tanto amo. E tenho tantos amiguinhos.

DR;SABE NADA - É, é, é ele mesmo. Seu Ninico , Nicolau.

BAIANA - Aquele coração duro, que nem pau.

TIO FÁBIO - Nicolau! Nicolau que conheço é o pai da Mônica.

BAIANA - Da menina que gosta de cocada cor de rosa?

TIO FÁBIO - É. Da menina que jogou a caixinha de música no lixo.

BAINA - (Para o Dr, Sabe Nada) Será que a gente não podia ajudar o Tio Fábio?

DR. SABE NADA- Não popodemos. É uma pepepena.

TIO FÁBIO - Não meus amigos. Deus é grande. Deus é amigo das crianças, e como as crianças são minhas amigas, quem sabe Deus vai me ajudar? (Realejo)

BAIANA - Tô iscuitando musga lá fora. (Corre à cochia) É o intaliano do realejo. Vamos nós tirar uma sorte pro Tio Fábio?

DR.SABE NADA - Ele tem um pipipiriquito que titira sosorte.

BAIANA - Não, o piriquitinho não. Ele são muitotravesso.Vou pedir o próprio Tio Fábio, ele mesmo prá tirar a sorte. Me dá Cr$10,00 aí.

DR.SABE NADA - Fafalou em dinheiro, é comigo né? Olha que eu nanão sou Banco do Brasil.

BAIANA - Oia Tio Fábio, eu dei a idéia e o Dr. deu os 10,00. Agora vancê corre inté o tocadô de realejo e paga prá ele tirar um bilhete de sorte prá você (Empurrando Tio Fábio) Vá correndo, home. Vá depressa.

TIO FÁBIO - Pronto, tirei.

DR. SABE NADA- Aaabre. Aabre.

Serviço de Censura de Diversões Públicas - D.P.F. SR/MG

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267,p-313

BAIANA - Abre! Abre logo, deixa que eu leio! (Lendo com dificuldade) Muita sorte, muita sorte terá, quem esta sorte tirar. Não disse?

TIO FÁBIO - Está muito longe a morte, e a fortuna depressa vai chegar!

DR.SABE NADA - Que que bombom!

BAIANA - Que maraviulha de sorte! Tudo vai melorar, vancê vai ' ver, Tio Fábio

TIO FÁBIO - É capaz!

BAIANA - Ora se é! Dr. Sabe Nada, o senhor não quer dá um pulinho lá em casa, para inxaminar minha fia pequena, ela hoje não amanheceu bem, não senhor, assim o senhor aporveita e come aquele vatapázinho como paga da consulta, tá ' bom?

DR.SABE NADA - Tá tá bem, vamos lá ao exame.

BAIANA - Inté mais tarde, Tio Fábio!

DR. SABE NADA- Ateté mais tarde, Titio Fafábio.

MUSICALIM - Pli,plom.plim,plom, plim, plom! Pelo meu travesso dom! (imobiliza o Tio Fábio) Até que afinal eles saíram. (Ri ' dá pulinhos engraçados e vem ao procênio). Meninos! vocês são meus amigos? Se eu contar meu segrêdo a vocês , vocês não contam prá ninguém? Prometem? (Olha para os' lados, certifica que está só) Pois escutem caladinhos. Eu, Musicalim da caixa encantada, vim espantar as tristezas que andam por estas bandas. Quem me inventou foi o Dom Alegria de Alegrópolis, um gênio bom de coração e alegre. Na minha terra de Dom Alegria, onde eu nasci, toda' gente é alegre, porque toda gente é boa. As crianças nunca fazem manha, os passarinhos nem sabem o que é gaiola , as flôres não são roubadas dos jardins, e cada fonte tem' sua cançãozinha de arco-íris. Tudo ri, tudo canta, porque ninguém tem inveja de ninguém. Mas acontece que, um' malandro meio maluco, chamado Egoistosão, tem mania de atrapalhar nossa vida, entendem? Não? não, não, é claro'! que vocês não podem entender! Vocês não conhecem ainda o Egoistosão. Ou conhecem? Não? ! Sim ou não?... Bem para tirar as dúvidas melhor é fazer a mágica, para ele só

Serviço de Censura de Diversões Públicas

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p-314

parecer. (Joga a bolinha mágica). Plim, plem, plim, plem, plim, plem, pela mágica do bem! Plim, plão, plim, plão, plim, plão, plim, plão, onde está o Egoistão? (Surge Egoistão em fumaças).

EGOISTOSÃO (Voz impressionante) - Quero sempre, quero tudo!
Não dou um centavo a ninguém!
Eu sou mais que Egoistosudo: se tenho dez, quero cem!
Onde chego dá tristeza.
Onde passo, confusão.
Mato rastro de beleza,
Da bondade e da ilusão. (Agressivo à platéia)
Ah, ah, ah, seus bons marotos! Eu não gosto de garotos!
Eu me chamo Egoistosão.

MUSICALIM (Valente) - Mas comigo você não pode, porque sou amigo destes garotos, e nenhum de nós tem mêdo de vocês, fiquem sabendo, viu, seu Egoistosudo? (Joga a bolinha) Plim, plom, plim, plom, plim, plom, pelo meu travesso dom. (Egoistosão se imobiliza).

MUSICALIM - Vocês virão que antipático. Ele se chama Egoistosão porque é o maior egoísta em forma de bruxo que há na terra. Está sempre roxo de raiva e brilhando de inveja, quando vê alguma coisa bonita ou boa. Olhem, vocês estão vendo que unhas compridas ele tem? Oh, quando o Egoistosão crava estas unhas em alguém, a pessoa fica logo egoísta , não dá nada a ninguém, tira tudo que pode dos outros, reparem só, estão vendo? Vou ter uma conversinha com ele. Não se assustem, garotada, se ele tentar fazer alguma maldade eu o faço desaparecer. (Vai ao procênio e diz à platéia) Vocês vão me prometer uma coisa, se eu ficar distraido e ele quiser me enfiar as unhas, vocês me avisam, hem, combinado? (Joga a bolinha) Plim, plão, plim, plão, plim plão, pela bolha de sabão! (Musicalim corajoso e orgulhoso)

Serviço de Censura de Diversões Públicas - D.F.P. SR/MG

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.315

MUSICALIM - Olá Egoistosão, como vai você?

EGOISTOSÃO (Furibundo) - Pessimissimamente, prá lá de péssimo e muito pessimista!

MUSICALIM (Indiferente) - Por quê?

EGOISTOSAO - Por quê? Você ainda pergunta? Porque são todos bons por aqui e isto me faz muito mal. Os meninos estão cada vez mais, obedientes e estudiosos, uma verdadeira bagunça.

MUSICALIM - Bagunça? Você não sabe que as crianças bem educadas tornam os outros contentes?

EGOISTOSA - Claro! Claro que me importo com as crianças, porque quero que elas sejam igual a mim como fui em criança, por sinal, fui uma pestizinha, dava cada beliscão, cada ponta pé, jogava pedra da vidraça da vizinha, tocava as campainhas das portas e saia correndo, agora não faço mais esttas coisas e por isso fico roxo de raiva porque não sou mais criança.

MUSICALIM - Mas você levou outro dia um bando de crianças para um passeio, não foi?

EGOISTOSA) (Misterioso) - Hum! Hum! Levei sim, como você ficou sabendo?

MUSICALIM - Sabendo ora, e as crianças se divertiram?

EGOISTOSAO (Risadas) - As crianças ficaram aborrecidíssimas, eu sim, me diverti, porque elas só fizeram travessuras más.

MUSICALIM - Que pena! Naquele dia estava tão bonito o dia, com o céu tão azul, um céu tão ouro alegria!

EGOISTOSAO (Voz cavernosa e mímica de mágico) - Mas eu escureci o céu de nuvens negras, eu expulsei o sol. Eu convoquei meus ventos. Chamei uma porção de raios e trovões enormes. (Risadas) E fiz chover! Choveu tanto, tanto, tanto, que o chão virou um rio de lama! (Gargalhadas mais fortees) As crianças ficam encharcadas, todas pegaram resfriado, tiveram febre, dor de garganta, uma tosse pavorosa. Aí sim, estavam como eu queria, não puderam ir ao colégio, perderam as provas e não puderam passear no domingo, tiveram que tomar injeções e remédios amargos.

Serviço de Censura de Diversões Públicas - D.P.F. - SR/MG

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p-316

MUSICALIM - Coitadinhos! Você não dó nem dos pais destas crianças?

EGOISTOSÃO -Que dó coisa nenhuma! Fico roxo de inveja, quando vejo os pais todos alegres com seus filhos.

MUSICALIM - Você é ruim mesm, hem Egoistosão!

EGOISTOSÃO - Com muito orgulho! Olhe como estou riquíssimo de maldades(Coloca a caixa no chão, abre e vai tirando coisas), tudo isso eu roubei, não deixo ninguém ter fortuna, roubo tudo, tudo, para mim, só para mim.

MUSICALIM - Que horror! E você é feliz com tanto egoísmo?

EGOISTOSÃO - Nãaaaaaao... Como posso ser se as pessoas estão se tornando cada vez mais amáveis e generosas? Dão tantas esmolas, tantos presentes às crianças (indignado), há mais gente boa do que gente má no mundo. Estou sentindo que o meu poder está se acabando. Só de pensar nisso fico roxo de raiva.

MUSICALIM - Mas como? Você não é um bruxo?

EGOISTOSÃO (Desolado) -Oh, isto de brincar com raios e morcegos, andar em vassouras mágicas, ou ir a lua não mais me diverte. Eu gosto é mesmo de cravar as unhas nas pessoas.(Choroso) Ah, mas noto que as minhas unhas também já estão perdendo o veneno. Sinto que já estou chegando ao fim . (Cai desolado no chão)

MUSICALIM - Graças a Deus.

EGOISTOSÃO - Sei que o meu poder acabará, pois já estou ficando muito velho. Por isso quero passar todo meu poder enquanto posso, a uma pessoa (em tom de segrêdo), e esta pessoa já está ficando egoísta de dar gosto. Sabe quem é esta pessoa? Não, não, não vou contar agora.

MUSICALIM - Conte Egoistosão, conte! Quem sabe eu ainda posso ajudar esta pessoa.

EGOISTOSÃO - Você quer mesmo saber quem é, mas garanto que você não poderá ajudar. Ele está perdido, virou meu escravo para sempre!

Serviço de Censura de Diversões Públicas - D. P. F. - SR/MG

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 317

MUSICALIM (Meio simplório) - Diga pelo menos a primeira letra do nome desta pessoa.

EGOISTOSÃO - A primeira letra eu posso dizer, mas tenho certeza que você não vai adivinhar.

MUSICALIM (Aflito) - Então, diga! Então, diga!

EGOISTOSÃO - Aprimeira letra é...é...é... N

MUSICALIM - Santo Deus! Vocês ouviram bem, ele cravou as unhas do egoísmo no Seu Nicolau!

EGOISTOSAO (Indignado) -Como você adivinhou, menino atrevido? Vou cravar minhas unhas em você.

MUSICALIM - Que é que você pensa, seu perverso? Eu tenho poderes para salvar o pai da Mônica, mas diga-me por piedade, não há um jeito de salvar Seu Nicolau? Me ajude por favor, não faça isto! Diga-me o que posso fazer.

EGOISTOSAO - Bem, jeito há, mas acho impossível, só se for uma pessoa muito boa, uma bondade fora do comum, que goste muito de crianças, que dê tudo a elas, enfim uma pessoa que seja o contrário de mim.

MUSICALIM (Com muita alegria) - Já sei, como Tio Fábio?

EGOISTOSAO - Exato. Como aquele boboca do Tio Fábio.

MUSICALIM - E o que mais?

EGOISTOSAO (Meio desconfiado) - Ora essa! E você pensa que eu vou te contar tudo? Tem graça! Eu não quero que você saiba como é que se slava o Seu Nicolau.

MUSICALIM (Pulando de alegria) - Mas eu já sei, seu malvado, eu já sei. Você sem querer me deu toda a dica.

EGOISTOSÃO - Você sabe nada, menino entrometido! Você sabe nada.

MUSICALIM - Eu sei sim, eu sei sim! (Taxativo) Meninos, se Deus quizer, seu Nicolau há de mudar! Garanto a vocês que ele há de mudar! (Egoistosão avança para Musicalim a fim de cravar-lhe as unhas. Musicalim luta, conseguindo arrancar o nariz dele)

Querendo bancar o espertinho, heim? Pois sim! Comigo e esses garotos, meus amigos, você não pode Egoistosão! (Pegando o cofre) Este cofre vai ficar aqui comigo. Sei que neste cofre só tem maldades, vou pedir

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p318

MUSICALIM sim! Comigo e esses garotos, meus amigos você não pode , Egoistosão! (Pegando o cofre) Este cofre vai ficar comigo. Vou pedir ao vento boa sorte, que espalhe toda felicidade que você roubou dos outros pelo mundo a fora. (Gritando para o alto) Vento Boa Sorte! Vento Boa Sorte! Vento Boa Sorte! Mandem o Balãozinho da Esperança!

EGOISTOSAO (Ajoelha-se de três quartos junto ao tronco, gritando) Não! Não! Não! Não leve a minha maldade! Não! Não quero ir. Pare com este vento, menino! Não! Não! Não!

MUSICALIM - Já vai tarde, suma daqui com toda sua maldade. (Sorrindo) Aliás, ele já não tem mais maldade nenhuma. Agora, mãos à obra, vamos salvar S^tu Nicolau! A única coisa que me entristece é que eu não posso contar a Mônica, senão a mágica estraga . (Lembra de súbito) Ah, lembrei: Tio ' Fábio é quem pode me ajudar. Ele é o melhor homem que conheço. Agora, preciso ficar quietinho no meu lugar e esperar as coisas acontecerem. (Pega o cofre, sacode e coloca no tronco e volta ao seu lugar anterior) Não contem a ninguém que eu estou aqui, hem? Nem a Mônica! Ouviram' bem? (Toma a posição de boneco quebrado como Tio Fábio o deixou).

MÔNICA (Andar de pessoa fraca e abatida) -Musicalim! Musicalim! Onde está você, meu palhacinho? Meu Deus estou sentindo uma zoada na cabeça. Que coisa esquisita, quanto mais '' penso em Musicalim mais fico doente. Não tenho fome, não rir e nem cantar, acho que vou desmaiar. Musicalimmmmm...

DR.SABE NADA - Mômo Momonica, ui,ui,ui, po popobre Mônica. Que que aconteceu? (Pega Mônica nos braços e sai de cena).

MUSICALIM - (Limpando os olhos) Preciso ter coragem agora. Coi--- tadinha da Mônica, ela gosta tanto de mim. Tenho de ser' forte e mãos a obra. Plim, plão, plim, plão, pela bolha' de sabão!

Serviço de Censura de Diversões Públicas - D. P. F. SR/MG

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p. 319

MUSICALIM (Musicalim volta a uma posição diferente da que Tio Fábio o havia deixado)

TIO FÁBIO (Se levantando com gestos condizentes aos plim plões). -Que coisa esquisita que eu senti.(Um sonho tão profundo) Um sono profundo! Não podia acontecer isto agora, pois t tenho que dar conta deste boneco ainda hoje, conserta - do. (Vai a Musicalim, repara a posição) Acho que a posi ção do boneco era diferente. Meu Deus, qual o mistério ' desta caixinha de música? (Lembrando) Ah, vou ler meu" ' "Manual Brinquedológico" . (Busca dentro da loja o Manu- al e vai ao procênio) Foi Papai Noel quem deu este livro' para mim. Vejamos na primeira página o que diz sobre cai xinha de música: primeira regra- Mudar as molas de fanta sia. (Pensativo) Já mudei. Segunda regra- Azeitar os bo necos com óleo feito de essência de esperança e inspira - ção. Já azeitei. Terceira regra- Dar corda de animação . Já dei. (Encabulado) Por quê será que a música não to - ca? (Passando os olhos novamente pelo livro) Aqui não ' ensina porqie! (Começa a passear de um lado para outro , sem perceber as cenas do Musicalim)

MUSICALIM - Ri,ri,ri,ri. (Põe as mãos na boca, para conter o riso).

TIO FÁBIO (Absorto, sem ter ouvido nada) - Só se esta caixinha de' música sofre de dor mágica. Hum! Vai ver que este palha cinho está triste. A alma dele se calou de tristeza, por isso é que a música não vem. (Dando tapinhas no boneco) Coitadinho, está mal. Calma, meu palhacinho, tudo vai fi car bem. Confia em mim.

MUSICALIM - Hummmm...

TIO FÁBIO - (Recuando espantado) - Ué! Será que ele gemeu? Ou é alguém lá fora?

DR.SABE NADA (Chegando, balançando a cabeça) Hum.

TIO FÁBEIO (Ao Dr.) -Ah! Foi o senhor. Não foi, Dr.Sabe Nada?

Serviço de Censura de Diversões D. P. F. SR/MC

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.320

DR.SABE NADA - Titi Titio Fa Fábio...

TIO FÁBIO (Amável) -Em que posso lhe ser útil, Dr.Sabe Nada?

DR.SABE NADA -Na nanão sei. A memenina está dodoente. Nanão quer quer comer , nanão quer brincar, nenem sosorrir.

TIO FÁBIO - Que menina, Dr. Sabe Nada?

DR SABE NADA - A fifilhinha do seu Ninicolau.

TIO FÁBIO (Assustado) - Quem? A Mônica? Que é que ela tem?

DR.SABE NADA -Nanão sei.

TIO FÁBIO - (Complacente) - O senhor nunca sabe nada. Mas se o senhor soubesse, seria Dr.Sabe Tudo em vez de Dr. Sabe Nada.

DR.SABE NADA - Sóso sei que ela esta tristriste. Que ela só pede a cacaixinha de mumísica.

TIO FÁBIO -(Intrigado) - Então, por quê jogaram fora a caixinha de música da menina sem ela saber? Ah, com certeza jogaram fora pensando que ela não quisesse mais e o lixeiro pegou e me trouxe de surpresa. Pobrezinha da menina! Quem será que fez isto? Pobrezinha!

DR SABE NADA - Popobre nada. Mimimilionária.

TIO FÁBIO - (Ênfase e garra) - Pobrezinha da Mônica. Toda criança triste é uma criança pobre. Toda criança alegre é uma criança(alegre) rica. Se eu pudesse ao menos consertar a caixinha de música dela. Quando consigo que uma criança fique alegre, eu que sou pobre , me sinto riquíssimo. Muito mais que seu Nicolau.

DR SABE NADA - Então, até lologo. Dedepois eu vovolto. (Sai)

TIO FÁBIO (Volta ao conserto do boneco, rapidamente, depois vai cansando lentamente como se estivesse trabalhado muito).

BAIANA (Sem tabuleiro) - Que que vancê tá fazendo, Tio Fábio?

TIO FÁBIO -Quebrando a cabeça, para ver se conserto este boneco da Mônica. O pior é que a música não está saindo.

BAIANA - Ora, Tio Fábio, Mônica é filha de seu Nicolau. Este malvado que quer te botar na rua.

TIO FÁBIO - Mas ela é boazinha. Eu gosto muito dela. Ela não tem culpa do pai querer botar a loja abaixo para fazer um arranha céu.

Serviço de Publicidade - D.P.F. SR/MG

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267,p 321

BAIANA - Mas ele é seu Nicolau, aquele coração duro que nem pau.

TIO FÁBIO - Não tem importância Sá Rita. (Tirando a cocada do bolso) Ponha em seu tabuleiro essa cocada cor de rosa.

BAIANA - Mas essa cocada não era prá Mônica?

TIO FÁBIO -Era. Mas a menina Mônica está com febre. Meninas com' febre não devem comer doces.

BAIANA -Não, Tio Fábio, guarde a cocada. A Mônica vai miorar. (Coloca a cocada perto de Musicalim)

TIO FÁBIO - Tomara. Tomara que fique boa bem depressa. Estou sentindo muita falta dela aqui na Praça.

BAIANA -Eu já vou, Tio Fábio. Vim ver só se o senhor já tinha consertado o boneco, pois estou com parpite que o senhor vai consertar. Juro que vai, pelo meu pai protetor, juro que vai.

TIO FÁBIO (Esfregando a mão) -Mãos a obra, mãos a obra. (Esfregando as mãos) Ah, me lembrei, vou consultar o meu Manual' Brinquedológico outra vez. (Abrindo o livro) Vejamos,' vejamos qual é a primeira regra. (Lendo) A primeira regra é uma lágrima de ternura. Segunda regra: uma onda' de carinho. Terceira regra: um riso de alegria. (Lendo' ainda) Nota: tudo isso terá se ser sentido sem querer ' pelo consertador do brinquedo. (Coça a cabeça) Que coisa difícil, meu Deus! Como é que eu posso sentir tanta' coisajunta ao mesmo tempo, num só dia? (Afetuoso) Tenha calma, palhacinho, farei todo possível, para fazer voltar a música a sua caixinha. (Segura os braços de Musicalim, feliz) como se num diálogo)

SR NICOLAU - Tenho a honra de falar com o dono da loja? (Coro canta do de "Seu Nicolau ,coração duro de pau")

TIO FÁBIO - Sim, senhor. Sou eu mesmo.

NICOLAU (Declamando) -Será o senhor, Tio Bábio, nunca triste, n nunca azêdo, meio doutor, meio sábio?

TIO FÁBIO (Humilde) Consertador de Brinquedo.

NICOLAU (Frio) -Meu caro amigo, o senhor Era o dono da loja. Agora, não é mais. Comprei o terreno com loja e tudo. Vou botar a loja e fazer um arranha céu. Este é meu grande'

D.P.F. SR/MG Serviço de Censura de Diversões Públicas

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.322

SR NICOLAU - sonho, construir um edifício de mil e hum andares .

TIO FÁBIO - Mil e hum? Não bastam mil?

SR NICOLAU - Não. Tem que ser mil e hum andares. Todos para minha filha Mônica. Como não sei contar estórias para ela, quero que fique todas as noitęs contando andares, para pegar no sono.

TIO FÁBIO - Mas o senhor não sabe contar nem uma estória para ela dormir?

SR NICOLAU - Não, não me preocupo com estas besteiras. Antigamente, minha filha tinha uma caixinha de música com um palhacinho que dançava, que lhe trazia o sono rapidamente. Mas este brinquedo desapareceu. Ninguém sabe como. Era uma caixinha de música preciosíssima. Imagine o senhor que era até mágica, assim dizia minha filha.

TIO FÁBIO - E foi por isso que a Mônica ficou doente?

SR NICOLAU -Foi. Minha filha era louca pela tal caixinha de música. Sabe o que ela disse, quando viu que a mola havia se estragado?

TIO FÁBIO -Não, senhor, conte Seu Nicolau.

SR NICOLAU -Disse... (Musicalim jogando a bolinha para Seu Nicolau)

MUSICALIM -Plim,plom,plim,plom,plim,plom, pelo meu travesso dom!

(Voz de Mônica, tristíssima)

Mônica (Voz) - Papai, chame o Tio Fábio! Só ele pode consertar minha caixinha de música. Só o Tio Fábio que é o melhor e o maior consertador de brinquedos do mundo.

TIO FÁBIO (Que não estava imobilizado ouve a voz de Mônica, tira o lenço do bolso e enxuga uma lágrima) - Farei o possível. A coitadinha deve estar muito triste, muito pobre.

MUSICALIM -Plim,plom, plim,plão,plim,plão, pela bolha de sabão!(Nicolau despertando e olhando curioso para Tio Fábio)

SR NICOLAU - Que que há? O senhor está chorando?

TIO FÁBIO - Não, não foi nada. Apenas um cisco que caiu no meu olho.

MUSICALIM - Que cisco nada! Foi a lágrima de ternura! Foi a primeira regra , pessoal!

Serviço de Censura de Diversões Públicas - D. P. F. SR/MS

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 323

DB 274

NICOLAU (Olhando para os lados como estivesse ouvindo alguma coisa, retornando à antiga pose) - Poi é, senhor Fábio, o senhor pode ser o melhor e maior consertador de brinquedos do mundo, mas preciso que saia daqui hoje mesmo, porque amanhã sem falta virão derrubar a loja para construirem o arranha céu .(Mostra o pergaminho) Eis aqui a ordem de despejo.

TIO FÁBIO - Sairei, sairei, senhor Nicolau, mas só queria um favorzinho do senhor.

SEU NICOLAU - Diga, diga logoMASNão costumo prestar favor a ninguém.

TIO FÁBIO - Eu queria passar a noite de hoje aqui na loja, será possível ,Seu Nicolau?

SEU NICOLAU -Talvez, talvez, mas por quê?

TIO FÁBIO -Porque tenho um conserto muito importante para fazer. É um brinquedo muito estimado pela dona e ela muito estimada por mim. Farei o possível para que nesta noite o milagre aconteça.

SEU NICOLAU -O senhor está se sentindo mal?

TIO FÁBIO - Não, não estou até muito feliz por o senhor me conceder esta noite!

MUSICALIM (Imobilizando Nicolau) - Plim,plom,plim,plom, pelo meu travesso dom. (Digo, imobilizados ficam Nicolau e Fábio). Pessoal, ~~fmx~~ atenção: esta foi a segunda regra; Um carinho muito forte pela Mônica. Alegria, alegria, pessoal! Só falta mais uma regra! Plimplão,plim, plão,plim,plão , pela bolha de sabão. (Desmobiliza os dois).

NICOLAU - Bem, senhor Fábio, vou andando. Tenho dito, redito, e tridito!, o senhor já está avisado. Amanhã a loja irá ' a baixo. (Vai saindo e encontra com a Baiana)

BAIANA - Te desconjuro!, demônio. Sai da minha frente, homem ' mal!

NICOLAU - Mas isso é jeito de se cumprimentar?

BAIANA - Nunca mais vou lhe dar nem um bom dia, e nem um boa ' noite. (Sentando e ajeitando o tabuleiro)

NICOLAU - Como se eu precisasse deles, atrevida!

Serviço de Censura de Diversões Públicas D. P. F. SR/MG

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.324

BAIANA (Com mãos na cintura, atrevida) - Mior ser atrevida, de que ser feito o senhor, Seu Nicolau, coração duro, que nem pau! Cante comigo, meninos: Seu Nicolau, coração duro de Pau. Seu Nicolau, coração duro de pau! Seu Nicoau, coração duro de pau, outra vez: Seu Nicolau, coração duro de pau! Seu Nicoalu, coração duro de pau!

SEU NICOLAU (A Tio Fábio) - Como, o senhor está rindo? Mas isto é uma afronta, um insulto, e eu não admito isto!

TIO FÁBIO (Meio atrapalhado) - Não, não, não era riso não senhor.

MUSICALIM - Era sim, era sim! Era o riso de alegria! Agora só falta Tio Fábbio dar a corda em mim. Chi, esqueci de dizer as palavras mágicas!

SEU NICOLAU - De onde veio esta voz? Não é de nenum de nós aqui! (Virando-se dá de encontro com Musicalim) -Como foi que este brinquedo veio parar aqui? (Severo) Explique-se, por favor!

BAIANA (Tomando a frente) -Ele não tem curpa, não, seu Nicolau! Quem troxe a caixinha de musga foi o lixeiro.

SEU NICOLAU - E a senhora pensa que eu acredito? Explique-se Tio Fábio. Agora quero ver se o senhor é mesmo o maior e melhor consertador de brinquedo do mundo. Sendo assim, o senhor já deve ter consertado a caixinha de '' música dela.

TIO FÁBIO - Seu Nicolau, a caixinha está quebrada, por isso é que eu queria passar a noite aqui, para consertá-la.

SEU NICOLAU - Duvido! Duvido! Dê a corda, vamos, depressa! Não posso perder tempo.

TIO FÁBIO - Bem, se o senhor insiste...

NICOLAU - Insisto, reinsisto e triensisto.

TIO FÁBIO - Não vai adiantar, eu ainda não consertei a corda, mas se o senhor insiste... (Pega a chave e dá corda em Musicalim)

Serviço de Censura de Diversões Públicas - D.P.F. SR/MG

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.325

276

(Musicalim canta)

MUSICALIM - Plim,plim,plim,plim,plim, sou palhacinho encantado, meu nome é Musicalim, da caixinha musicada.

TODOS Ah! Oh!

(Entram Mônica e Dr Sabe Nada)

MÔNICA - Minha caixinha de música! (Abraçando Musicalim) Foi Tio Fábio quem consertou, não foi? Obrigada Tio Fábio, muito obrigada!

SEU NICOLAU (Atônito e agressivo) - Que é isso, Dr. Sabe Nada? Com que direito o senhor tirou minha filha da cama? Ela não está doente?

DR SABE NADA - E...E...estava. Agora não e e está ma mamais.

MÔNICA - Que engraçado, papai! Parece até coisa encanrada! Ouvi a música da caixinha e fiquei logo boa. Com-pleta-ment boa.

BAIANA - Quantas cocadas vancê vai poder comer hoje, meni - na? Seu pai não dou nada. Nem bom dia, mas vancê , quantas cocada quisé, eu dou. (Apontando para Nicolau) Vancê sabe que seu pai vai mandar o Tio Fábio embora? Seu pai comprou o terreno e Tio Fábio não tem onde morar. Não vai ter mais consertador de ''' brinquedos , aqui na praça, vai ser uma tritura!

MÔNICA - É verdade, papai?

NICOLAU (Meio encabulado) É...é....é sim. É. Vou construir um arranha céu com mil e hum andares para você. Vai ser divertido você contar todas as noites os andares.

MÔNICA (Triste) - Mas papai, , para que nós precisamos de um arranha céu? Eu gosto tanto de nossa casa!

NICOLAU - Mas, filhinha, compreenda, preciso demolir a loja.

Serviço de Censura de Diversões Públicas - D.P.F. SR/MG

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267,p.326

SEU NICOLAU É o progresso! É o progresso!

BAIANA - Pogresso coisa nenhuma! É a ambição, mesmo! Seu Nicolau, coração duro que nem pau!

DR SABE NADA - Pro pro progresso na na não jujustifica porpor ge - gente na rurua e e e mumuito memenos Titi Tio Fáafabio. Ele é um bebe bebe...que que bebe nanada. Bene...be... benemérito.

TIO FÁBIO (Conciliador) - Mas o seu Nicolau é o proprietário, e de mais a mais eu já estou querendo me aposentar . (Tristonho) Não faço falta. Ninguém precisa mais ' de um consertador de brinquedo.

SEU NICOLAU (Ríspido) - Não me venha com lamírias. Minha decisão é irrevogável. Ir-re-vo-gá-vel, ouviram bem?

MÔNICA (Suplicante) - Papai, não faça isto senão vou ficar doente de novo. Eu gosto tanto do Tio Fábio, meu pai! Não quero nenhum arranha céu. Eu quero que o Tio Fábio fique aqui!

DR SABE NADA - Seu Ni...Ninico ...Ninicolau, não convém contrariar a menina. Eela, es..es..esteve mu...muito dodo - ente.

BAIANA (Resmungando) - Esse tal de Nicolau é capaz de deixar a fia dele inté morrer, pro mode construir este arranha céu.

MÔNICA (Implorando) - Papai, pelo amor de Deus, não mande o Tio Fábio embora! Deixe ele ficar! Se o senhor' mandar ele embora... (desmaia)

NICOLAU (Preocupado) -Mônica, filhinha! O que quevocê está sentindo? (Ao doutor Sabe Nada) O que é que minha filha tem?

DR SABE NADA (Colocando o auscultador em Mônica) - Di diga... trint trinta e três!

MÔNICA - Mil e hum!

DR SABE NADA - Que...que?

Serviço de Censura de Diversões Públicas - D. P. F. SR/MG

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267,p.327

MÔNICA - Mil e hum...

DR SABE NADA (Levantando-se, dirige a Nicolau) - O se...senhor , tem que desi....desistir, se...senão essa memenina , va...vai ficar tra...tra...tramau...traumatitizada ' com eesse arrarranha céu. Ela está mumuito mal! É ca...capaz de mo....momorrer, e e eu não vovou me re responsabilizar.

NICOLAU (Abraçando a filha no chão) - Filhinha, fale comigo, me diga: você não quer mesmo que o Tio Fábio não saia daqui? (Mônica sacode a cabeça que sim) Está bem . Para o seu bem, ele não irá embora. (Mônica reanima se de uma vez)

MÔNICA - Que bom, papai! Que bom, papai! O senhor é o melhor pai do mundo!

SEU NICOLAU - Está bem, filha. Construirei, sim, os mil e hum ' andares, mas vou dar um andar bem grande para o Tio Fábio.

MÔNICA - Obrigada, papai! Obrigada! Mas eu queria também ' que o senhor reservasse um andar para ser uma escola de crianças pobres, e também que fizesse um cinema, um teatro... e uma fábrica de sorvetes!

NICOLAU - Chega, chega, minha filha. Você também já está exagerando, mas tá bom, isto eu faço!

DR SABE NADA - Che...chega , MÔnica. Vo...você já já venceu.

SEU NICOLAU (Abraçando Tio Fábio) - Obrigado, Tio Fábio. O senhor curou minha filha.

TIO FÁBIO - Quem agradece sou eu, seu Nicolau, por me deixar ' morar no Edifício.

SEU NICOLAU - O senhor vai dirigir uma grande fábrica de brinquedos novos.

TIO FÁBIO - Se o senhor não se importasse, eu preferia ficar ' consertando os brinquedos velhos.

SEU NICOLAU - Pois bem, então vou lhe dar uma oficina moderna,

Ministério da Educação e Cultura - Serviço de Documentação - S.P.E. - SR/MG

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p.328

SEU NICOLAU - ... um bom ordenado, para que todas as crianças pobres possam ter seus brinquedos consertados de graça.

TIO FÁBIO - Muitíssimo obrigado! O senhor está me ajudando a fazer muitas crianças felizes dando a elas brinquedos consertados , cinema, teatro, e até uma fábrica de sorvetes. Estou felicíssimo, graças a Mônica.

BAIANA - Mas inté o edifício ficar pronto, onde é que o Tio Fábio vai morar?

SEU NICOLAU
MÔNICA Conosco, teremos muita prazer.

TODOS - Muito bem! Muito bem!

DR SABE NADA - Ma mas ninguém vai dar um vi...viva?

BAIANA - Eu inté resorvi dar um viva. Viva o Nicolau!!!

TODOS - Viva!!!

TIO FÁBIO - Eu também quero dar um viva!

TODOS - Então dê.

TIO FÁBIO - Então, viva Mônica!

TODOS - Viva!!!

MÔNICA - Eu também quero dar um viva. Viva meu Musicalim!!!

TODOS - Viva! Viva!

DR SABE NADA - Nininguém es ...esqueceu ni...ninguém?

TODOS - Não!

DR SABE NADA - E...e...esqueceu sim. É de vi...vivar o T...tio Fa...Fábio.

TODOS - Viva o Tio Fábio!!

BAIANA - Oxente! Ocês arrepararam? A sorte do Tio Fábio deu certo! Ocêm alembra da sorte que ele tirou no home do realejo? Então, repete comigo, todo mundo , ocês aí também: Muita sorte,

Muita sorte,
Quem esta sorte tirar,
Muito longe a morte
E a fortuna vai chegar,
Vamos poi, nos alegrar.

Serviço de Censura de Diversões Públicas - D. P. F. SR/MG

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p-329

BAIANA - Abre! Abre logo, deixe que eu leio! (Lendo com dificuldade)
Muita sorte, muita sorte terá
Quem esta sorte tirar. Não disse?

TIO FÁBIO - (Tomando o bilhetinho, lê) Está muito longe a morte, e a' fortuna depressa vai chegar!

DR SABE NADA - Que que bombom!

BAIANA - Que maraviulha de sorte! Tudo vai meiorar, vancê vai ver' Tio Fábio!

TIO FÁBIO -É capaz!

BAIANA - Ora se é!

MUSICALIM - Plim, plom, plim, plião, pelo meu travesso dom.

Música de abertura repete.

MUSICALIM (Imobilizando todos) -Plimplimplão,pli,.plim, plão, pela bolha de sabão!

EGOISTOSÃO (Sem seus poderes, choroso) - Perdi meu escravo. Perdi Seu Nicolau, coração duro de pau. Vocês estão rindo de mim, garotos?

MUSICALIM - Psiu! Não fique triste, amigo. Ouça bem, agora que você não tem mais suas unhas grandes, não está se sentindo melhor, mais alegre?

EGOISTOSÃO - Estou. Estou sim, estou sentindo um cheiro de rosa, a rosa da bondade. (Desce a rosa) Musicalim, você me perdoa?

MUSICALIM - Perdou, sim, perdoamos, não é garotada?

EGOISTOSÃO (Sorrindo) - Perdi Seu Nicolau, mas arranjei muitos amiguinhos. Como é bom ser bom. Estou sentindo uma porção de sininhos aqui dentro.

MUSICALIM - Plim,bl em, pela mágica do bem! (Desmobiliza todos)

TODOS - Plim,plim,plim,plim,plim,
Adeuzinho garotada,
Lembrem de Musicalim,
Da caixinha musicada.

Serviço de Censura de Diversões Públicas - D. P. F. SR/MG

F I M

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.330

281

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL SUP. REG. M. GERAIS

SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

PARECER Nº 043/82/SCDP/SR/MG/

TÍTULO: " O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS "

A U T O R: STELLA LEONARDOS

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE

PRODUÇÃO : TINA ARGEN PRODUÇÕES LTDA.

DIREÇÃO : TINA ARGEN - LOCAL DE APRESENTAÇÃO : T.MARÍLIA-BH

Li os textos apresentados por Tina Argen Produções Ltda. e comparei com o já liberado pela DCDP/BSB, constatei que a história é idêntica, porém, as cantigas-de-roda iniciais: " O cravo brigou com a rosa... e Se esta rua, esta rua fosse minha...", foram substituidas por uma declamação dando boas vindas à platéia, assim sugiro a mesma classificação etária LIVRE, mas condicionada ao ensaio geral.

Belo Horizonte, 07 de maio de 1.982

Lacy de Medeiros Murici

LACY DE MEDEIROS MURICI

Técnica de Censura - Mat. 1.962.495

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.331

287

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO Nº020/82/SCDP/SR/MG

Do : Chefe da Seção de Fiscalização do SCDP/SR/MG

Ao : Chefe do SCDP/SR/MG

Assunto : Relatório de ensaio geral (faz)

Cumprindo Ordem de Missão Nº066/82/SCDP/SR/MG, compareci dia 07.05.82, às 21,30 horas, no Cine Clube da Faculdade de Direito - UFMG, para fazer o exame da prévia da peça teatral da peça " CONSERTADOR DE BRINQUEDOS ", de Stella Leonardos. O espetáculo apresentado denotou bom desempenho, vestuário esmerado, linguagem simples e própria para o entendimento infantil. Mensagem positiva, humana, enfocando a vitória do bem sobre o mal, assim ratifico a liberação para todas as idades, isto é, LIVRE.

É o que tenho a relatar,

Belo Horizonte, 10 de maio de 1.982

Lacy de Medeiros Murici

LACY DE MEDEIROS MURICI

Técnica de Censura - Mat. 1.962.495

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.332

TEATRO

283

TÍTULO "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

AUTOR: STELLA LEONARDO

1) ARQUIVO

Clas. Anterior livre

Praça SCDP/SR/DPF/MG

Obs.:

DF. 19 / 05 / 82 /

Ismaia

Resp. pela elaboração do Processo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Data prazo Exame de ___ / ___ / ___ a ___ / ___ / ___

DF. ___ / ___ / ___

Resp. pela Programação

3) CHEFE DA S.C.T.C.

Emita-se o certificado, de acordo com requerimento de censura e com a classificação: impróprio para menores de LIVRE anos, sem cortes, com ~~dois~~ 30 dias de ensaio.

Obs.: Cert. Provisório - SR/MG

Brasília, 21 de 05 de 1982

Hellé Prudente Carvalhedo
Mat. 2 415 791

Brasília – DF de de 1.97

4) SERVIÇO DE CENSURA

À consideração do Senhor Diretor da DCDP, tendo em vista tratar-se de P.C. para o qual os censores propõem a classificação etária de LIVRE

Brasília-DF, 21 de 05 de 1982

Em de de 1.97

5) DIRETOR DA D.C.D.P.

LIBERE-SE
na forma do parecer
Em, 25 / 5 / 1982

Solange M. T. Hernandes
Diretora da DCDP

DPF-538

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.333

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

284

CENSURA FEDERAL

TEATRO

Certificado Nº 11.479

PEÇA O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

ORIGINAL DE STELLA LEONARDO

APROVADO PELA D.C.D.P.
CLASSIFICAÇÃO

VÁLIDO ATÉ 26 de MAIO de 19 87

Brasília, 26 de MAIO de 19 82

Solange M. T. Hernandes

SOLANGE MARIA TEIXEIRA HERNANDES
Diretor da DCDP

LIVRE

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.334

M.J-D.P.F

CERTIFICADO DA D.C.D.P

Certifico constar no arquivo de registro de peças teatrais deste Serviço, o assentamento da peça intitulada O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

Original de STELLA LEONARDO

Tradução de

Adaptação de

Produção de

Requerida por ARGENTINA GOMES DOS SANTOS BELO HORIZONTE/MG

Tendo sido censurada em 21 de MAIO de 19 82 e recebido a seguinte classificação: LIVRE, CONDICIONADA AO EXAME DO ENSAIO GERAL. ESTE CERTIFICADO SÓ TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO SEU "SCRIPT" DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

Brasília, 26 de MAIO de 19 82

NEI DE OLIVEIRA
Chefe do Serviço de Censura

DPF-150

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p.335

285
240

01 de junho de 1982

1.255/82-SE/DCDP

MG

"O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS", de Stella Leornardo, "CINDERELA BORRALHEIRA", de Ronaldo Boschi, " SIM SALABRIM BIM BIM E O TESOURO DO PIRATA", de Armando Brandão e "DOIS RRÃ LÃ, DOIS PRÃ CÃ", de Carlos Rocha.

Atenciosamente,

Solange M. T. Hernandes

SOLANGE MARIA TEIXEIRA HERNANDES
Diretora da DCDP

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 336

MJ - DPF - DCDP - BSB
14 ABR 11 07 002976
RECEBIDO POR .....

MJ-DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA BAHIA
SERVIÇO DE CENSURA DE DIV.PÚBLICAS

Ofício nº 01123/83-SCDP/SR/DPF/BA Em 13.04.83
Assunto: Encaminha texto- (F A Z).

Senhor Diretor,

Para fins de expedição de certificado definitivo, encaminho a V.Sa. texto, pareceres e relatório do ensaio geral da peça teatral "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS" de STELLA LEONARDOS o exame foi requerido por WALDETE MIRANDA PAIXÃO.

Na oportunidade, renovo a V.Sa. os protestos de estima e elevada consideração.

MARIA HELENA GUERREIRO DA CRUZ-Bela.
Técnica de Censura
Chefe do SCDP/SR/DPF/BA

ILMO.SR.
DIRETOR DA DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
B R A S Í L I A - DF.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p-337

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

Waldete Miranda Paixão - pseudônimo - Maria Manuela
Requerente

Brasileiraa, Produtora de teatro
Nacionalidade, Profissão

Carteira de Identidade 209.394 SSP/ Inst. Pedro Melo - Salvador - Ba.
Nº e Órgão Expedidor

residente e domiciliado à Gamboa de Cima, 14 - 1º and.

, vem,

mui respeitosamente, requerer de V. Sa. que se digne mandar examinar, de conformidade com as normas censórias vigentes, a (s) a peça infantil -Consertador de Brinquedos relacionada (s),
Espécie

de autoria de: Stella Leonardos

O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS
Título (s)

Nestes termos,

Pede deferimento.

Salvador, 16 de março de 1983
Local e Data

Waldete Miranda Paixão
Requerente

Anexos:

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 338

1 – EMPRESA OU GRUPO (Se houver)

Nome: MANCO KAPAC COMUNICAÇÕES AUDIO-VISUAIS LTDA CGC: 13527742-0001-11

Sede: Gamboa de Cima, 14 - 1º and. Salvador Bahia

CEP: 40.000

Diretor ou Responsável: Waldete Miranda Paixão (pseudônimo - Ma. Manuela

2 – DADOS DO AUTOR

Nome: Stella Leonardos

Pseudônimo: Filiação:

Nacionalidade: Naturalidade:

Data do Nasc.: Identificação:

Estado Civil:

Profissão:

Endereço:

CEP:

3 – PARCERIA

Nome:

Pseudônimo: Filiação:

Nacionalidade: Naturalidade:

Data do Nasc.: Identificação:

Estado Civil:

Profissão:

Endereço:

CEP:

Nome:

Pseudônimo: Filiação:

Nacionalidade: Naturalidade:

Data do Nasc.: Identificação:

Estado Civil:

Profissão:

Endereço:

CEP:

Declaro que a matéria a ser examinada nunca foi submetida à apreciação dessa DCDP (excetuando os pedidos de renovação de certificado ou de confronto de texto), assumindo, inteira responsabilidade pelas informações aqui prestadas.

DATA: Salvador, 16 de março de 1983

Ass.: Waldete Miranda Paixão

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.339

P R Ó L O G O

(Música de caixinha-de-música. Quando termina, [illegible] surge a figura de um palhaço (Arlequim), carregando um caixote pequeno com manivela. Ele entre com movimentos de boneco, gritamente, como se houvesse fugido e, ao chegar ao centro do proscênio, põe o caixote no chão e cumprimenta a platéia).

PALHAÇO - (Cantando) Plim, plim, plim, plim, plim, plim,
Sou palhacinho encantado.
Meu nome é Musicalim
Da caixinha musicada!

(Ouvem-se passos nos bastidores. Musicalim, afobado, adapta a manivela a um dos lados do caixote e sobe neste, levantando os braços numa posição de bailarino cômico. Pouco depois entra a menina batendo palmas.

MENINA - Muito bem, Musicalim, muito bem! (Corre para ele, alegre e o abraça. Depois, verificando que há público, faz uma reverência).
Eu sou Mônica, meninos,
e esta caixinha me encanta
porque meu Musicalim
pensa e fala, dança e canta!
(Às crianças) Querem ver só? (Gira a manivela algumas vezes. Ouve-se então uma ária do começo e Musicalim faz alguns passos de dança e trauteia pedaços da melodia. Mas a música termina saúda a platéia e retoma a posição anterior).
(Às crianças) Vamos brincar mais um pouco? Cantem, todos! (Ela canta com Musicalim [illegible]

[illegible]

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 340

DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS - DPF
CTF Nº 7-57
DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
D.P.F.
2

- Eu mandava, eu mandava ladrilhar
Com pedrinhas, com pedrinhas de brilhantes
Para o meu, para o meu amor passar".
(Muda para outra cantiga).

"O cravo brigou com a rosa
Debaixo de uma sacada:
O cravo saiu ferido,
A rosa, despetalada".
(Entra Nicolau, pai de Mônica)

NICOLAU - (Procurando) Mônica! Mônica! Onde está você, Mônica?(Vendo-a sorrir, agita o indicador) Já para casa! (Tenta levá-la pela mão, mas Mônica puxa-o pelo paletó, advertindo-o que há gente na platéia. Seu Nicolau faz um "AH!" compreendendo e apresenta-se cantando):
Eu sou pai desta menina
E me chamo Nicolau
Comprei caro esta caixinha
De um mago magistral!
(Surge a figura de um velho que toca o ombro do Seu Nicolau e este olha-o de cima a baixo).
Quem é o Senhor?

VELHO - (Descobrindo-se e cumprimenta, ora Seu Nicolau, ora a platéia. Se Apresenta cantando)
Sousou dr. Sabe-Nada
Nunnunca soisei de tudo
Sou dr. da meninada
Masmas sei curar barbudo.
(Faz questão de ausultar Seu Nicolau que o afasta ofendido).

BANCO DO BRASIL S.A. SUPERINTENDÊNCIA

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p 341

DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS - DPF
CTF Nº
D.P.F.
DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

BAIANA - (Para o público) Com licença pessoal, com licença! Preciso me apresentá
Ou vocês já me conhecem?
Quem meus quitutes provar
Da Baiana não se esquece!

TODOS - É verdade, ora se é!

BAIANA - Obrigada! (Olha em direção ao Consertador de Brinquedos, que chega alegre) Quem é que vem alí? (Mônica orientando o caminho)

MÔNICA - Por ali!

NICOLAU - Não; pelo outro lado!

SABE NADA - Dêdê a vovolta!

BAIANA - Ande depressa!

CONSERTADOR- Um momentinho, faz favor! Um momentinho amigos!

NICOLAU - (Impaciênte) Apresente-se de uma vez, homem!

CONSERTADOR- Eu?.....Mas o senhor não me conhece?

Os OUTROS - (Cantando) É o risonho Tio Fábio,
Nunca triste, nunca azêdo,
Meio doutor, meio sábio:
Consertador de brinquedos!
Cura toda essa sacola
Das tristezas de vocês!
Prega, pinta, coze, cola,
Todo dia todo mês!

NICOLAU - Mas vamos ou não à história? (Todos assentem com a cabeça) Atenção

TODOS - Era uma vez.....(Saem todos de cena, com exceção de dr. Sabe-Nada)

SABE NADA - Beeera uma vevez..... (Sai também de cena para começar o espetáculo)

D.P.F. SUPERINTENDÊNCIA

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p-342

DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS - DPF

Iº ATO

(Loja do Consertador de brinquedos. Prateleiras com bichos, bonecos, carrinhos, etc. Mesa (se possivel) com potes, pinceis, agulhas grandes. À esquerda uma porta dando para trecho livre, com um balanço, no fundo e um lampião, também à esquerda, com uma placa pendurada: Praça dos Brinquedos).

MUSICALIM - (Olhando à direita e à esquerda, cantando).
Plim, plim, plim, plim, plim, plim, plim!
Quero um pouco de aventura
Ajudem Musicalim
A fazer a travessura!

CONSERTADOR - Quem tem brinquedo quebrado?
Quem tem tristeza partida?
Conserto sonho amassado!
Conserto ilusão perdida!
Quem tem brinquedo quebrado? (Afasta-se)

MUSICALIM - (Aproxima-se cantarolando e dansando, graciosamente). Tio Fábio é tão bom que nem acredita em ladrões. (Empurra a porta e entra) Mas também qual é o ladrão que vai perder tempo aqui? Tio Fabio é pobre. Só tem brinquedo quebrado! (Coloca o caixote e a manivela no chão e aproxima-se da mesa). Mas o material de trabalho dele é de primeira! Do melhor e mais precioso do mundo! (Pega nos pinceis, potes, examinando-os).

VOZ:MONICA - Musicalim!

MUSICALIM - (Ouvindo a voz de Monica, poga o caixote e a manivela e some, pela direita. Pouco antes de sumir canta, às crianças):
Plim, plim, plim, plim, plim, plim, plim!
Quero um pouco de aventura.
Ajudem Musicalim
A fazer a travessura!

VOZ:MONICA - Musicalim! Musicalim! (Surge em cena) Esse palhacinho está ficando muito levado. Ontem cismou de não dançar. Hoje desapareceu. Tão cedo e ele fazendo das suas! Musicalim! Ô Musicalim! (Detendo-se frente à loja) Vou perguntar ao Tio Fábio se ele viu minha caixinha de musica. Tio Fabio! Tio Fabioooôô! Já saiu.

VOZ:NICOLAU - Monica! Onde anda você, menina! Venha tomar seu café!

MONICA - Melhor voltar pra casa. Musicalim?!....Ô Musicalim?! (Enxugando os olhos) Por que você fugiu? Você não gosta mais de mim? (Desaparece).

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.343

DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS - DPF
CTF Nº
D.C.D.P. 5
DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

MUSICALIM - Plim, plim, plim, plim, plim, plim, plim!
Gosto, gosto, gosto sim!
Tudo vai acabar bem
Espere, pessoal tá bem? (sai de cena)

BAIANA - (Taboleiro à caneça cantando em pregão)
Cocadona, cocadinha
De leite e de chocolate,
Da tostada e cor de rosa.
Tudo cocada gostosa!
Cocada da baianinha! (Arma o tabuleiro, senta-se. Enquanto se instala ouve-se música de realejo, in crescendo. Baiana acena para alguem invisivel) Olá! Bom dia, Seu todadôde rialejo! Que musica bonita! Na volta passe por aqui! (Acena outra vez e fica ouvindo a musica que se vai diminuindo. Depois, tira do bolso da saia um jornal, desdobra-o, foleando e de repente fala indignada) Não! Não pode ser! Credo! Será possivel? Como é que vai ficar a Praça dos Brinquedos?

SABE-NADA - Babá...Baba, não: Babaiana: bobbom dia!

BAIANA - (Distraida) Num tenho bombom. Só cocada.

DR.SABE-NADA - Masmas não quequero bombom nenenhum. Esestou dando bombom dia.

BAIANA - E como é que o senhor tem coragem? Como é que se pode dá bom dia num dia mau feito hoje?

DR.SABE-NADA - Maumau?...

BAIANA - Mausissimo. Então o senhor não sabe, dr.Sabe-Tudo?

DR.SABE-NADA - (Impaciente) Ai! Miminha senhora.....Mamadame! Meu nonome é Sassssabe-Nada.

BAIANA - Pois fique sabendo de uma vez! (Mostrando o jornal) Escute só!(Lendo devagar) "Vai ser posto na rua o conhecido Tio Fábio, Consertador de Brinquedos." Tio Fábio que toda a meninada gosta!

DR.SABE-NADA - Posposto na rua por que?

BAIANA - Porque venderam o terreno da loja dele. Vão botar a loja abaixo e construir um espigão no lugar.

DR.SABE-NADA - Não!

BAIANA - Sim!

DR.SABE-NADA - Não!

BAIANA - Sim!

DR.SABE-NADA - (Consternado) Ooooh!

BAIANA - Essa gente inventa cada moda, não é? P.F.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267,p344

DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS - DPF
CTF Nº

SABE-NADA - Éóó!

BAIANA - Coitado do Tio Fabio!

SABE-NADA - Poispois é....Esespere aí! Ele é seu tiotio?

BAIANA - Não, mas é um moço tão bom que todos os garotos chamam de Tio Fabio.

SABE-NADA - Ahn!

BAIANA - Conserta brinquedo, compra doce e quando os menono num tem brinquedo inventa história. Vou perder o meu maior freguês aqui da praça.

SABE-NADA - (Lembrando-se) Iiiih! Adeus. Vou verver meus dodoentes.

MUSICALIM - (Atirando simbolicamente em direção à baiana, uma bolinha de serragem colorida presa a um esático).
Plim, plom, plim, plom, plim, plom!
Pelo meu travesso dom!
(Baiana vira estatua. Musicalim passa a mão aberta diante dos seus olhos e começa a comer um bolinho tirado do tabuleiro. Ouve a voz de Tio Fabio, volta à loja e sobe à caixa)

CONSERTADOR - Quem tem brinquedo quebrado?
Quem tem tristeza partida
Conserto sonho amassado!
Conserto ilusão perdida?
Quem tem brinquedo quebrado?

MUSICALIM - (Findo o pregão, faz novo gesto mágico para a Baiana)
Plim, plão, plim, plão, plim, plão!
Pelo bolbo de sabão!
(Baiana começa a se movimentar e Musicalim sobe à caixa, braços soltos de boneco quebrado).

TIO FABIO - Sá Rita, sua cocada está boa? Me de três.

BAIANA - De que qualidade? Esta u'a maravilha!

CONSERTADOR - De leite pro jornaleiro,
Que é um garoto bem clarinho.
Tostadinha pro engraxate,
Porque é um garoto trigueiro.
Pro pretinho chocolate,
Porque é um garoto escurinho. (Baiana entrega as cocadas) Me dê também cor de rosa.

BAIANA - Cor de rosa pra que é?

CONSERTADOR - Uma garota gulosa. (Sorri, paga os doces e entra)

BAIANA - (Para o publico) Oh, gente não tive coragem de mostrar o jornal pra ele).

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.345

DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS - DPF
CTF Nº

CONSERTADOR - (Coloca o saco no chão, tira o boné, mas dando com Musicalim espanta-se, toca-o de leve, suspende-lhe os braços que caem, sem forças. Em seguida dá-lhe a manivela e não sai música nem nada. Dirige-se à porta):Sá Rita! Alguem entrou aqui enquanto estive fora?

BAIANA - Ninguém.

CONSERTADOR - Tem certeza?

BAIANA - Se tivesse entrado eu via com os meus olhos! Então vosmecê pensa que eu fico dormindo?

CONSERTADOR - Mas como é que apareceu esta caixa-de-musica quebrada?

BAIANA - Sei lá! Só se foi alguma alma do outro mundo! Credo!

CONSERTADOR - Sá Rita, não diga bobagem: você não sabe que alma do outro mundo não existe?

BAIANA - (Rodando à volta de Musicalim) Que lindeza! E que boneco grande! Parece até gente de verdade!

CONSERTADOR - Deve ser um brinquedo carissimo. Acho que era da Monica, aquela menina aí do vizinho.

BAIANA - A que gosta de cocada cor de rosa?

CONSERTADOR - Esta mesma.(Pensativo) Pelo jeito este brinquedo apareceu aqui por causa do lixeiro. De vez em quando meu amigo lixeiro traz brinquedos quebrados que acha no lixo. Com certeza a menina jogou fora a caixa-de-musica e o lixeiro pegou.

BAIANA - Vosmecê vai consertar?

TIO FABIO - (Contente) Quem sabe?
Não me chamo Tio Fabio
Meio doutor meio sabio,
Consertador de brinquedo?

BAIANA - Mas conte: qual é o seu segredo?

CONSERTADOR - (Mostrando os utensilios de trabalho)
Uso pinças de paciencia
E cola de devoção,
Azeite da pura essencia
De esperança e inspiração.
Meu pincel é de alegria
Minhas tintas de ilusão.
As molas de fantasia.
As cordas de animação.

BAIANA - Beleza!

CONSERTADOR - (Tio Fabio examina o palhaço como se fosse consertar. Puxa um rôlo de arame, atrás de Musicalim e joga no chão.) Molas quebradas. Eu sabia. (Vai à prateleira e traz um azeitador de óleo, enorme e finge que azeita com ele os tornozelos, joelhos, etc, de Musicalim)

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.346

DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS - DPF
CTF Nº

DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS D.P.F.

BAIANA - Já está consertando?

TIO FABIO - Não sei, não sei.

BAIANA - Vosmecê vai dá corda nele?

TIO FABIO - Veremos. Veremos.

BAIANA - É conserto muito dificil?

TIO FABIO - Parece. Parece.(Continua assobiando e rodando em torno do palhaço. A baiana roda em sentido inverso, em torno de Tio Fabio).

BAIANA - Oh gente! Vosmecê quer deixar de tanto rodar? Tô até ficando tonta!

TIO FABIO - (Parando) Acho que vou dar corda!

BAIANA - Pois dê!

TIO FABIO - (Virando a manivela) Palhacinho de alegria:
Não fique parado, não.
Um pouco de fantasia!
Um pouco de animação!

(Musicalim, lentamente, mexe a cabeça, os braços, levanta-se e ensaia dançar. A Baiana aplaude o Tio Fabio continua pensativo).

Falta ainda a melodia.
Não ouço musica, não.
Falta musica. Eu sabia.
Não está consertada,não.

(Abanando a cabeça) É um conserto dificilimo!

BAIANA - Deve ter algum mintério, né?

TIO FABIO - O mistério é que faz a musica parar. Qual será o mistério? (Musicalim pára a dança e fica estático).

SABE-NADA - (Entrando) Tititio Fafafabio: trago nonovidades

TIO FABIO - (Distraído) Novidades, Dr. Sabe-Tudo?

SABE-NADA - (Protestando) O meumeu nonnome é Saasasabe-nada.

BAIANA - (Impaciente) Conte logo as novidades, Dr.!

SABE-NADA - Desdescobri o homem mau. Chama-se Nininicolau.

BAIANA - (Com raiva) Ai,ai,ai Seu Nicolau! Coração duro de pau!

TIO FABIO - (Sempre distraido) E que homem é este?

SABE-NADA - O que vaivai botar vovocê narrurrua.

BAIANA - O que comprou o terreno da loja. O que vai botar a loja abaixo.

SABE-NADA - Construir o arranha-céu.

TIO FABIO - (Triste) Então eles vão mesmo me mandar embora da Praça dos Brinquedos? Desta praça onde tenho tantos amiguinhos?

SABE-NADA - Chachachama Nicolau.

BAIANA - (Furiosa) Coração duro de pau.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.347

DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS - DPF
CIF Nº

TIO FABIO - Nicolau? Nicolau que conheço é o pai da M[illegible]

BAIANA - Da menina que gosta de cocada cor de rosa.

TIO FABIO - (Assentindo) Da menina que jogou no lixo a caixinha de musica.

BAIANA - Será que a gente não pode ajudar o Tio Fábio?

SABE-NADA - Não popodemos. Uma pepena!

TIO FABIO - (Animando-os) Deus é grande, meus amigos. E Deus é amigo das crianças. Como as crianças são minhas amigas quem sabe Deus me ajuda? (De repente ouve-se musica de realejo na rua)

BAIANA - Tô escutando musica la fora.(Correndo à porta e acenando a alguem). É o italiano do realejo! (Animada) Vamos tirar uma sorte pro Tio Fabio?

SABE-NADA - Ele tem um mamacaquinho que titira sor sorte.

BAIANA - Não. Desconfio desses macaquinhos de realejo. Eles são muito travessos. Vou pedir ao próprio Tio Fabio pra tirar a sorte.

SABE-NADA - (Reclamando) Fafalou em didinheiro é comigo! (Passando uma moedinha, relutante, da maneira mais engraçada) masmas tamtambém nãonão sou Caicaicaixa Eeeeconomica!

BAIANA - (Entregando a moeda dada pelo dr.Sabe-Nada à Tio Fabio). Eu dei a ideia e o Dodô deu o centavo. Vosmecê agora corre até ó tocador de realejo e paga pra tirar um bilhete de sorte. Corra, Tio Fabio.(Tio Fabio sai apressadamente, enquanto dr.Sabe-Nada e a baiana ficam na porta espiando).

TIO FABIO - (Voltando com o bilhete) Pronto: tirei!

SABE-NADA - Aaabra!

BAIANA - Deixe que eu leio: Muita sorte, muita sorte,
Quem esta sorte tirar.
Não disse?

TIO FABIO - (Lendo o resto) Está muito longe a morte
E a fortuna vai chegar!

SABE-NADA - Queque bombom!

BAIANA - Que maravilha de sorte! Tudo vai melhorar, vosmecê vai vê, Tio Fabio!

TIO FABIO - (Esperançado) É capaz!

BAIANA - Se é!

(Saem Baiana e Sabe-Nada e Tio Fabio fica só, na loja, para continuar o Trabalho. Musicalim, aproveitando Tio Fabio de costas, entretido, atira a bolinha em sua direção e diz as palavras mágicas):
Plim,plom,plim,plom, plim,plom!
Pelo meu travesso dom!

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 348

DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS - DPF
CTF Nº 10

- (Tio Fabio se imobiliza e Musicalim dirige-se à plateia) Até que afinal eles sairam! Meninos, vocês são meus amigos? Se eu contar meu segredo vocês não dizem a ninguem? Prometem? Pois escutem: eu, Musicalim da Caixinha Musicada, vim espantar umas tristezas que andam aumentando assustadoramente por estas bandas. - Quem me inventou foi Dom Alegria de Alegrópolis, um homem bom e de coração alegre. (Dança) Na minha terra, de Dom Alegria e minha, toda gente é alegre porque toda gente é boa. As crianças nunca fazem manha, os passarinhos nem sabem o que é gaiola, as flores não são roubadas dos jardins e cada fonte tem sua cançãozinha de arco-iris. E tudo ri e tudo canta (Faz movimentos de ballet) porque ninguem tem inveja e tudo é bom. Mas acontece (em tom confidencial) que um malandro meio maluco, chamado E-GO-IS-TO-SÃO, tem mania de atrapalhar a nossa vida, entenderam? (Pensativo) Não, não, é claro que vocês não podem entender! Vocês não conhecem Egoistosão. Ou conhecem? Não?!... Sim ou não?...(Decidido) Bem, para tirar as dúvidas é melhor mostrar a vocês. (Sacode a bolinha mágica): Plim, plem, plim, plem, plim, plem!
(Sacode outra vez):
Plim, plão, plim, plão, plim, plão!
Onde está Egoistosão?
(Surge Egoistosão, fantasiado de bruxo, numa nuvem de gás. Veste capa amarela, forrada de roxo, cabeleira e barbas roxas, um nariz postiço, luvas negras com garras roxas, e vem abraçando um cofre).

EGOISTOSÃO - Quero sempre, quero tudo!
Não dou centavo a ninguém!
Eu sou mais que egoistosudo: Se tenho dez quero cem!
Onde chego dá tristeza.
Onde passo, confusão.
Mato rastro de beleza,
De bondade e de ilusão.
Ah! Ah! Ah, seus marotos!
Eu não gosto de garotos!
Eu me chamo Egoistosão!

MUSICALIM - (Valente) É, mas comigo você não pode porque sou amigo destas crianças. E nenhum de nós tem medo de você, fique sabendo! (Jogando a bolinha)
Plim, plom, plim, plom, plim, plom! Pelo via travesso dom!

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0267, p. 349

SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS - DPF
CTF Nº

- (Egoistosão se imobiliza) - Vocês viram que vantipático? Ele se chama Egoistosão porque é o maior egoista em forma de bruxo que há na terra. Está sempre roxo de raiva e amarelo de inveja quando os outros tem alguma coisa bonita ou boa. E vocês viram que unhas compridas? Quando ele crava as unhas em alguem, essa pessoa fica logo egoísta, coitada, não dá nada a ninguém, tira tudo o que pode dos outros. Reparem só! Vou ter uma conversinha com ele. Não se assustem que, se ele tentar fazer alguma maldade, faço ele desaparecer e pronto! Mas como sou meio distraido me avisem se ele quiser me enfiar as unhas, combinado? (Joga a bolinha)
Plim, plão, plim, plão, plim, plão!
Pela bolha de sabão!
(Egoistosão começa a se mexer naturalmente). Como vai Egoistosão?

EGOISTOSÃO - Pessimissimamente: pra lá de péssimo e pessimista!

MUSICALIM - Por que?

EGOISTOSÃO - Todos são tão bons por ai que me fazem até mal. Os meninos estão cada vez mais obedientes e estudiosos. Uma verdadeira maçada!

MUSICALIM - Maçada? Que as crianças sejam boas e tornem os outros contentes?

EGOISTOSÃO - Claro! Que me importam as crianças? Já fui criança - por sinal, uma pestezinha! Dava cada beliscão, cada pontapé! Jogava pedras nas vidraças dos vizinhos, tocava as campainhas das portas e saía correndo - Agora estou ficando velho: como não posso mais ser criança fico roxo de raiva!

MUSICALIM - Mas você não levou um bando de crianças para um passeio outro dia?

EGOISTOSÃO - (Misterioso) Hum! Levei sim.

MUSICALIM - E as crianças se divertiram?

EGOISTOSÃO - (Uma grande gargalhada) As crianças ficaram aborrecidissimas! Eu sim, me diverti!

MUSICALIM - Que pena! O dia estava tão bonito, com um céu tão azul sonho, um sol tão ouro alegria!

EGOISTOSÃO - Eu escureci o ceu de nuvens negras. Eu expulsei o sol. Eu convoquei meus ventos. Chamei uma porção de raios e trovões enormes. E fiz chover! Choveu tanto, tanto, tanto que o chão virou um rio de lama! Ah, ah, ah, ah! As crianças ficaram encharcadas! Todas pegaram resfriados, tiveram febre e dor de garganta! Não puderam ir ao colégio, perderam as provas, e agora não podem passear aos domingos!

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p-350

DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS - DPF
CTF Nº

MUSICALIM - Coitadinhos! Você não tem dó nem dos pais nem das crianças?

EGOISTOSÃO - Que dó coisa nenhuma! (Encolhendo-se na capa) Fico uma pilha de inveja quando vejo os pais todos alegres com seus filhinhos.

MUSICALIM - Você é ruim mesmo, Egoistosão!

EGOISTOSÃO - Com muito orgulho! Olhe como estou riquissimo de maldades! (Põe o cofre no chão e vai tirando coisas) Tudo isto roubei. Fantasias, cartas, baralhos, moedas. Não gosto que ninguém tenha sonhos bonitos, lembranças queridas, boa sorte, fortuna, etc. etc. etc.

MUSICALIM - Que horror! E você é feliz com tanto egoísmo?

EGOISTOSÃO - Não. Como posso ser se as pessoas se tornam cada vez mais amaveis e generosas? Dão tantas esmolas e presentes! Há mais gente boa do que gente má no mundo. Meu poder está se acabando. É o fim!

MUSICALIM - Como? Você não é um bruxo?

EGOISTOSÃO - Oh, isso de brincar com raios e morcegos, andar em vassouras mágicas ou ir à lua não me diverte. Eu gosto é de cravar as unhas nas pessoas e noto que minhas unhas já estão perdendo o veneno.

MUSICALIM - Graças a Deus.

EGOISTOSÃO - (Triste) Um dia meu poder se acabará e eu sei disto.

MUSICALIM - Felizmente.

EGOISTOSÃO - (Reanimando-se) Mas ainda existe uma ou outra criatura que vira um poço de egoísmo por minha causa, por causa das minhas unhas. Como o Seu Nicolau, por exemplo. Seu Nicolau está ficando egoistissimo, egoísta, egoísta de dar gosto!

MUSICALIM - Vocês ouviram bem? Ele cravou as unhas de egoísmo no Seu Nicolau.

EGOISTOSÃO - (Gabando-se) De modo que Seu Nicolau está perdido! Virou meu escravo para sempre!

MUSICALIM - É o que você pensa, seu perverso! Eu vou salvar o pai da Monica. (Fingindo-se de ingênuo, dirige a Egoistosão) E não há jeito de salvar o Seu Nicolau?

EGOISTOSÃO - Bem, que há, há. Mas só se for uma pessoa muito boa, de uma bondade fora do comum, que goste muito de crianças e dê tudo a elas. Uma pessoa que seja o contrário de mim!

MUSICALIM - Como o Tio Fabio?

EGOISTOSÃO - Exato: como o boboca do Tio Fábio.

MUSICALIM - E que mais?

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p-351

DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS - DPF
CTF Nº 13

EGOISTOSÃO - Ora esta! E você pensa que vou contar, e? Tou graça! Eu não quero que você saiba como é que se salva o Seu Nicolau.

MUSICALIM - Mas eu já sei, malvado, eu já sei!

EGOISTOSÃO - Sabe? Você sabe, seu palhacinho metido? Você sabe nada!

MUSICALIM - Meninos, se Deus quiser Seu Nicolau não há de cair nas unhas do Egoistosão. Garanto a vocês quê...(Egoistosão tenta enfiar as unhas em Musicalim que, provavelmente é avisado pelas crianças, domina-o depois de uma luta simulada, bastante comica) Querendo bancar o espertinho, heim? Pois sim! Comigo e estes garotos meus amigos você não pode, já disse! (Pega o cofre) Este cofre vai ficar aqui. Vou pedir ao Vento Boa Sorte que espalhe toda a felicidade que você roubou dos outros pelo mundo afora. (Gritando) Vento Boa Sorte! Vento Boa Sorte! Mande o Balãozinho da Esperança! Desce um balãozinho verde, onde Musicalim coloca o pequeno cofre depois de arrumar o que estava espalhado).

EGOISTOSÃO - (Muito sem jeito) Passe muito mal: adeus!

MUSICALIM - Já vai tarde. (Para si) Mãos a obra Musicalim! Vamos salvar o Seu Nicolau! A única coisa que me entristece é que não posso contar à Mônica o mistério senão a mágica se estraga: só o Tio Fábio é quem pode ajudar.Eu acho que Mônica vai ficar triste por minha causa. Mas depois tudo se arranja e acaba bem. Vocês confiam em mim? Respondam bem alto! Confiam? Então me ajudem! Preciso ficar quietinho até as coisas arrumarem. (Corre à tomar posição de boneco quebrado na caixinha-de-musica. Aparece Monica).

MONICA - (Meio adoentada, quase se arrastando) Musicalim! Musicalim! Onde está você, meu palhacinho? (Chora) Meu Deus, estou sentindo uma zoada na cabeça. Que coisa tão esquisita! Quanto mais penso em Musicalim mais fico doente. Não tenho fome, não posso rir e nem cantar. Meu coração que tinha uma porção de sininhos batendo perdeu a voz. Musicalim!.....(Dr. Sabe-Nada que surgiu por detrás dela, muito aflito, chega a tempo de ampará-la).

SABE-NADA - Nomomonica! Ui! Ui! Ui! Popobre Monica

MUSICALIM - (Enxuga a lagrima) Coragem, palhacinho, coragem! (Virando-se para Tio Fábio e atirando a bolinha).

Plim, plão, plim, plão, plim, plão!
Pela bolha de sabão!

(Torna a voltar à posição desta vez ligeiramente alterada).

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p. 352

CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS - VISTO

"º ATO

(Na loja do Tio Fábio)

TIO FABIO - (Rodando em torno de Musicalim) Acho que a posição do boneco era diferente. Qual o mistério da caixinha-de-musica? Ah! Vou ler o meu "Manual Brinquedológico". Foi Papai Noel quem me deu o livro. (Abre um livro enorme): 1ª Regra: mudar as molas velhas de fantasia. Já mudei. 2ª Regra: azeitar os bonecos com oleo feito de essencia de esperança e inspiração. Já azeitei. 3ª Regra: dar corda de animação. Já dei. Por que será que a música não toca? Aqui não ensina porquê.

MUSICALIM - (dá risada)

TIO FABIO - Só se esta caixinha de musica for mágica! (Musicalim afirma com a cabeça e fica imóvel) Vai ver o palhacinho está triste. A alma dele calou de tristeza. Por isso é que a musica não vem. Coitadinho.

MUSICALIM - (Suspirando) Huuuum!

TIO FABIO - (recuando espantado) Ué! Será que ele gemeu? Ou é alguem lá fora?

SABE-NADA - (Chegando) Hum!

TIO FABIO - (Vendo-o) Ah! Foi o Dr. Sabe-Nada.

SABE-NADA - Tititio Fafafabio!

TIO FABIO - Em que posso ser-lhe util, Dr. Sabe-Nada?

SABE-NADA - Nãonão sei. A memenina está dodoente. Nãonão quer comer, nãonão quer brincar nemnem rir!

TIO FABIO - Que menina, Dr: Sabe-Nada?

SABE-NADA - A fifilhinha do Seu Nicolau.

TIO FABIO - Quem? A Monica? Que é que ela tem?

SABE-NADA - Nãonão sei

TIO FABIO - (Rindo) O senhor nunca sabe nada. Mas se o senhor soubesse seria dr. Sabe-Tudo em vez de Sabe-Nada

SABE-NADA - Só sei que eeela está tristristriste. Que ela só pede A caicaixinha dé musica.

TIO FABIO - Estranho. Por que jogaram fora a caixinha de musica da menina sem ela saber? Ah! Com certeza jogaram fora pensando que ela não quisesse mais. E o lixeiro pegou no lixo e me trouxe, de surpresa. Pobrezinha da Monica!

SABE-NADA - Popobre nada: mimilionária.

TIO FABIO - Pobrezinha da Monica. Toda criança triste é uma criança pobre. Toda criança alegre é uma criança rica. Se eu pudesse ao menos consertar a caixinha-de-musica! Quando consigo que uma criança fique alegre, eu que sou pobre me sinto riquissimo. Muito mais que Seu Nicolau.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p-353

SABE-NADA - Até lologo. Dedepois eu vovolto (Tio Fabio volta a tentar o conserto da caixinha-de-musica)

BAIANA - (Sem taboleiro) Que é que vosmecê tá fazendo, Tio Fabio?

TIO FABIO - Quebrando a cabeça pra ver se conserto a caixinha-de-musica da Monica.

BAIANA - (Zangada) Ora, Tio Fabio! Monica é filha de Seu Nicolau.

TIO FABIO - Mas é boazinha e gosto muito dela. Ela não tem culpa do pai querer botar a loja abaixo pra fazer arranha-ceu.

BAIANA - Ai! ai! Ai! Seu Nicolau! Coração duro de pau!

TIO FABIO - Sá Rita, não diga isto. (Tira do bolso uma cocada) Ponha em seu taboleiro esta cocada cor-de-rosa.

BAIANA - Mas não era pra Monica?

TIO FABIO - Era, mas a Monica está com febre. Meninas com febre não devem comer cocadas.

BAIANA - (recusando) Guarde o doce, Tio Fabio. Na certa Monica vai ficar boa depressa. (Colpca a cocada perto de Musicalim)

TIO FABIO - (Esperançado) Será? Será? Tomara que fique! (Enquanto Tio Fabio leva à Baiana à porta, Musicalim come a cocada. Retorna Tio Fabio) Bem, mãos à obra, mãos à obra! (Nota que a cocada não está no mesmo lugar) Ué! Quem comeu a cocada que estava aqui? Ah, já sei! A Baiana acabou levando.

MUSICALIM - (Negativamente) Hum. Hum.

TIO FABIO - (Esfregando os ouvidos) Será que ouvi bem?

MUSICALIM - (Mais forte) Hum! Hum.

TIO FABIO - Oooooooh!..Mas então a caixinha-demusica é magica de fato! Vou ver como se conserta caixinha-de-musica encantada no meu "Manual Brinquedológico. Vejamos, vejamos. Iª Regra: Uma lágrima de ternura.

MUSICALIM - (Muito forte) UMM

TIO FABIO - IIª Regra: uma onda de carinho.

MUSICALIM - (Menos forte) Hum!

TIO FABIO - IIIª Regra: Um riso de alegria.

MUSICALIM - (Fraco) HUM.

TIO FABIO - Nota: Tudo isto terá de ser sentido sem querer pelo consertador do brinquedo. Que coisa difícil! Como é que eu posso sentir tanta coisa junta ao mesmo tempo num dia só? Sentir sem querer?

MUSICALIM - (Desanimado) Hum!

TIO FABIO - (Afetuoso) Tenha calma palhacinho. Farei todo o possivel para fazer voltar musica à sua caixinha.

MUSICALIM - (Alegre) Hummm. (Imobiliza-se. Surge Seu Nicolau com um pergaminho enrolado).

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267 p. 354

DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS - DPF
CTF Nº
CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS D.P.F.

SEU NICOLAU - (Da porta da loja) Tenho a honra de falar com o dono da loja?

TIO FABIO - Tem sim senhor.

SEU NICOLAU - (Olhando de alto abaixo): Será o senhor Tio Fabio, Nunca triste, nunca azedo, - Meio doutor meio sabio?

TIO FABIO - (Saindo da loja, olhando Musicalim) -Consertador de brinquedos.

SEU NICOLAU - Meu caro amifo, o senhhor era o dono da loja. Agora não é mais. Comprei o terreno com loja e tudo. Vou botar a loja abaixo e fazer um arranha-ceu. Será meu ceu ter um grande edificio de mil-e-um-andares.

TIO FABIO - Não bastam mil?

SEU NICOLAU - Não. Tem de ser mil-e-um-andares. Todos pra mim e minha filha Monica. Como não sei contar histórias quero que todas as noites minha filha conte andares pra poder pegar no sono.

TIO FABIO - Quer dizer que a Monica só dorme se o senhor contar histórias?

SEU NICOLAU - Isto. Antigamente minha filha tinha uma caixinha-de-musica que ficava tocando até dormir, com um palhaço que dançava e lhe fazia sonhos bonitos. (Musicalim, demonstrando haver ouvido, trepa na caixa, alegre).

TIO FABIO - (Entre ancioso e assustado) E que é que houve com a tal caixinha? (Disfarçadamente encosta a porta para esconder a caixinha).

SEU NICOLAU - Primeiro, quebrou. Depois, desapareceu. De repente, ninguem sabe como! Uma caixinha-de-música preciosissima. Imagine que era mágica! (Musicalim abre a porta e escuta).

TIO FABIO - E Monica ficou doente por isso?

SEU NICOLAU - Ficou. Minha filha era louca pela tal caixinha. Sabe o que ela disse quando viu que a mola havia partido?

TIO FABIO - Conte, Seu Nicolau.

SEU NICOLAU - Disse...

MUSICALIM - (Jogando a bolinha para Seu Nicolau)
Plim, plom, plim, plom, plim, plom!
Pelo meu travesso dom! (Em vez de Seu Nicolau dizer o que pretendia, Torna-se imóvel e ouve-se a voz de Monica)

VOZ DE MONICA - Papai, chame o Tio Fabio! Só o Tio Fabio pode consertar minha caixinha-de-música. Só Tio Fabio, o melhor e o maior dos consertadores de brinquedos do mundo!

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.355

DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS - DPF
CTF Nº 1-1

TIO FABIO - (Ouve afetuosamente) Ah, que encanto a menina da Praça dos Brinquedos! (Enxuga os olhos num lenço)

MUSICALIM - (Para Seu Nicolau): Plim, plão, plim, plão, plim, plão! Pela bolha de sabão!

SEU NICOLAU - (Despertando da imobilidade) O senhor está chorando?

TIO FABIO - Não foi nada, não. Foi um cisquinho que caiu na minha vista.

MUSICALIM - Que cisco nada! Foi uma lágrima de ternura. Esta é a primeira regra!

SEU NICOLAU - (Olha para todos os lados como se estivesse ouvindo alguma voz) - Pois é, Seu Fabio. O Senhor pode ser o melhor consertador de brinquedos do mundo, mas não adianta, preciso que saia daqui desta loja porque amanhã sem falta virão derrubá-la para construirem o arranha-ceu. (Mostrando o pergaminho) Eis a ordem de despejo. (desenrola-o).

TIO FABIO - Sairei, Seu Nicolau, sairei. Mas só queria um favorzinho.

SEU NICOLAU - Diga!

TIO FABIO - Passar a noite de hoje aqui na loja.

SEU NICOLAU - Por que?

TIO FABIO - Tenho que fazer um conserto muito importante. (Leva a mão ao peito) Um brinquedo muito complicado.

SEU NICOLAU - O senhor está se sentindo mal? Que é que o senhor está sentindo?

TIO FABIO - Não foi nada, não foi nada.

MUSICALIM - (Para Seu Nicolau) Plim, plom, plim, plom, plim, plom! Pelo meu travesso dom! (Seu Nicolau se imobiliza.) Foi sim: uma onda de carinho. Um carinho muito forte pela Mônica. Atenção: esta foi a segunda regra! Só falta mais uma regra! (Para Seu Nicolau): Plim, plão, plim, plão, plim, plão! -Pela bolha de sabão!

SEU NICOLAU - (Entregando o pergaminho) Bem, vou andando. Tenho dito, redito e tridito. O senhor já está avisado. Amanhã a loja irá abaixo. (Na saída encontra a baiana)

BAIANA - Te "Disconjuro"!.. Sai homem mau!

SEU NICOLAU - Isto é jeito de se cumprimentar?

BAIANA - Nunca mais vou lhe dar bom-dia e nem boa-noite!

SEU NICOLAU - Como se eu precisasse deles, atrevida!

BAIANA - (zangadissima) Melhor ser atrevida que ser feito o senhor, Seu Nicolau coração duro de pau!

SUE NICOLAU - (A Tio Fabio) Como! O senhor está rihdo? Mas isto é uma afronta!

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0267, p. 356

DIVERSÕES PÚBLICAS - DFT
CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS D.F.

TIO FABIO - (Atrapalhado) Não era riso não.

MUSICALIM - Era sim: era um riso de alegria! Agora só falta Tio Fabio me dar corda de novo. Chiii...Esqueci de dizer as palavras mágicas!

SEU NICOLAU - (Levando a mão ao ouvido) De que é esta voz que estou ouvindo? Não é de nenhum de nós! (Entra na loja e dá com a caixinha-de-musica) Como é que este brinquedo veio parar aqui? Explique-se!

BAIANA - (Defendendo) Ele não tem culpa, Seu Nicolau. Quem trouxe a caixinha-de-musica parece que foi o lixeiro.

TIO FABIO - A caixinha não presta mais. Está quebrada.

SEU NICOLAU - E o senhor pensa que eu acredito? Minha filha disse que o senhor é o maior e melhor consertador de brinquedos do mundo. Ora, sendo assim, o senhor consertou a caixinha-de-musica!

TIO FABIO - Seu Nicolau, a caixinha está quebrada.

SEU NICOLAU - Duvido. Dê corda, vamos!

TIO FABIO - Se o senhor insiste.....

SEU NICOLAU - Insisto, reinsisto e triinsisto.

TIO FABIO - Não vai adiantar, que eu sei.(Dá corda na caixa e de repente, Musicalim começa a se mover so som da música)

MUSICALIM - Plim, plim, plim, plim, plim, plim, plim!
Sou palhacinho encantado.
Meu nome é Musicalim
Da Caixinha Musicada!

TODOS - (Admirados) Ah!...Oh!...
(Entra Dr. Sabe-Nada puxando Monica pelo braço)

MONICA - Minha Ciaxinha-de Musica! (Abraça Musicalim) Foi o Tio Fábio quem consertou você! (Abraça Tio Fabio) Obrigada, Tio Fabio, muito obrigada.

SEU NICOLAU - (Atonito) Que é isto, Dr. Sabe-Nada? Com que direito o senhor tirou minha filha da cama? Ela não está doente?

SABE-NADA - Esestava. Agora não eestá mais.

MONICA - (A Seu Nicolau) Que engraçado, papai! Parece coisa de encantamento! Ouvi a mpusica de caixinha e fiquei logo boa! Completamente boa!

BAIANA - (À Monica) Quantas cocadas você quer, menina? A seu pai num dou nada: nem bon-dia. Mas a você, quantas você quiser eu dou. - Você sabe que o seu pai vai mandar o Tio Fabio embora daqui? Seu pai comprou

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.357

DIVERSÕES PÚBLICAS - DPF
CTF Nº 12

-- a loja e o terreno da loja. Tio Fabio não tem onde morar. Não teremos mais consertador de brinquedos aqui na praça.

MONICA - É verdade, papai?

SEU NICOLAU - É....sim...é.Vou construir um arranha-ceu com mil e um andares, heim?

MONICA - Mas papai, pra que é que nós precisamos de um arranha ceu? Eu gosto tanto da nossa casa!...

SEU NICOLAU - Mas preciso demolir esta loja! Você não compreende, filhinha, é o progresso.

BAIANA - Progresso coisa nenhuma. É ambição. Ambição.

DR.SABE-NADA - Proprogresso não jusjustifica popor gengente na rurrua! E mumuito memenos Tititio Fafafabio: um bebê... que bêbê nada: um bebenemérito.

TIO FABIO - (Conciliador) Mas Seu Nicolau é o proprietário e,de mais a mais penso me aposentar. (Tristonho) Não faço falta. Ninguém precisa de um consertador de brinquedos.

NICOLAU - Não adianta nem argumentos nem lamentos. Minha decisão é irrevogável. Ir-re-vo-gá-vel, escutaram?

MONICA - Meu pai, acho que vou ficar doente de novo. Eu gosto do Tio Fabio! Não quero arranha-ceu, não quero, não quero, não quero!

SABE = NADA - Seuscu Niricolau, não conconvém concontrariar a momenina. Eeela esesteve tãotão dodoente! Éé capaz dede ficar denonovo!

BAIANA - Esse Seu Nicolau é capaz de deixar a filha dele morrer pra poder construir o espigão dele!

MONICA - Papai! Não mande Tio Fabio embora! Deixe o Tio Fabio ficar: eu gosto dele! (Para a plateia) Vou fingir que estou doente: desmaia)

SEU NICOLAU - Monica! Filhinha! (Para Dr.Sabe-Nada) Que é que minha filha tem?

DR.SABE-NADA - Didiga: noventa e nove.

MONICA - Mil e um!

DR.SABE-NADA - Quêquêquê?!..

MONICA - Mil e um.

Dr.SABE-NADA - (Gargalhada) Jájá sesei! (A Seu Nicolau) Mil-e-um:o sesenhor tetem qúe desdesistir do arranha-ceu. Do esespigão.

MONICA - Eu não quero o espigão. Eu quero Tio Fabio. (Seu Nicolau meditativo. Acerca-se da filha).

SEU NICOLAU - Minha filha, você ganhou! Tio Fábio não irá embora.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.358

DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS - DPF
CTF Nº 1 3
20
DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES
D.P.F.

MONICA - Que bom, Papai, você é maravilhoso!

SEU NICOLAU - Construirei os mil e um andares e um andar bem grande será pro Tio Fábio.

MONICA - Quero outro pra Sá Rita.

SEU NICOLAU - Está bem, eu darei.

MONICA - E uma fábrica de sorvete, uma de balas, um teatro pra crianças, um cineminha, muitos livros de histórias.....

SEU NICOLAU - (Risonho) Chega! Chega minha filha!

DR.SABE-NADA - Chechechega Monmonica! Voovocê venvenvenceu!

SEU NICOLAU - Afinal foi Tio Fabio quem curou Monica.

TIO FABIO - Obrigado Seu Nicolau, por nos deixar morar no edifício.

MONICA - (À Baiana) Você terá uma cozinha enorme só pra fazer suas cocadas!

SEU NICOLAU - E o Tio Fábio vai dirigir uma grande loja de brinquedos novos.

TIO FABIO - Se o senhor não se importasse eu preferia ficar sempre consertando brinquedos.

SEU NICOLAU - Pois bem, vou lhe dar uma oficina super-moderna e lhe dar um bom ordenado para que todas as crianças pobres possam ter seus brinquedos consertados de graça.

TIO FABIO - Muito obrigado. É isto mesmo Seu Nicolau. Tudo que é criança deve ter brinquedos, sorvetes, balas e histórias, sempre.

BAIANA - Mas até o edificio ficar pronto onde é que Tio Fábio vai morar?

SEU NICOLAU - Lá em casa, comigo e Monica. Bom, já vou indo tratar dos planos.

TODOS - Muito bem!

DR.SABE-NADA - Nininguém vai dar vivivivа?

BAIANA - Viva Seu Nicolau!

TODOS - Viva!

TIO FABIO - Viva Monica!

TODOS - Viva!

MONICA - Viva Dr. Sabe-Nada!

TODOS - Viva!

DR.SABE-NADA - Viva Tio Fabio!

TODOS - Viva!

BAIANA - A sorte de Tio Fabio deu certo!

MONICA - Vamos nos alegrar!

TODOS - Vamos.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.359

DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS CTF Nº D.P.F.

TODOS - (Dando-se as mãos. Musicalim senta-se no balanço sorrindo e começa a se balançar, enquanto Monica dirige-se a ele e traz para juntar-se ao grupo e cantam):

"Atirei o pau no gato to,to
Mas o gato to,to
Não morreu, reu,reu
D. Chica ca,ca.
Admirou-se,se
Do berrô, do berrô
Que o gato deu, miau.

MONICA - Vamos, Musicalim já é tarde!

MUSICALIM - Vamos. Até mais tarde Tio Fabio.

TIO FABIO - Vou arrumar as minhas coisas, até já.

DR.SABE-NADA - Sá sà Rita, vavamos pra casa.

BAIANA - Vamos.

FIM.

SOC. BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS - BAHIA - BAT

SOC. BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS - BAHIA - BAT

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.360

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ/DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA BAHIA
SERVIÇO DE CENSURA DE DIV. PÚBLICAS

PARECER Nº 075 /83-SCDP/SR/BA

ASSUNTO: Leitura de texto

TÍTULO: O Consertador de Brinquedos

AUTOR: Stela Leonardo

CONTEÚDO:

Enredo: Tio Fábio, um simpático senhor, vê-se na iminência de fechar as portas de seu estabelecimento - uma oficina de consertos de brinquedos - porque Nicolau - o proprietário do terreno - onde a oficina está instalada - pretende desalojar Tio Fábio, a fim de no lugar construir um enorme edifício para ali morar com sua filhinha - Mônica. Tio Fábio era bem relacionado na - praça onde trabalhava e possuía vários amigos, dentre os quais, a baiana, vendedora de cocadas, o Dr. Sabe Nada...Todos eles ficam tristes ao saberem do que está para acontecer a Tio Fábio, sabem que não podem fazer nada para ajudá-lo porque seu Nicolau é um homem muito egoísta e, portanto, irredutível em seus planos. O motivo de tanto egoísmo é que havia na cidade um bruxo muito maldoso que toda pessoa onde ele cravava suas unhas, essa pessoa ficava egoísta; e seu Nicolau tornou-se - mais uma de suas vítimas. Possuía muitas riquezas devido ao seu egoísmo desmensurado. Um dia Mônica cai doente e a causa disso fora que ela havia perdido seu palhacinho de brinquedo chamado Musicalim. Este, por um acaso, fora parar na oficina de Tio Fábio. Chega, enfim, o dia do despejo de Tio Fábio. Antes de abandonar a oficina, faz um pedido a seu Nicolau: - que o deixe passar mais uma noite trabalhando e tal pedido - foi aceito. Assim, durante a última noite na oficina, Tio Fábio conserta Musicalim e Mônica, ao ter seu brinquedo de volta e consertado, retoma sua saúde; seu pai, agradecido, promete dar a Tio Fábio o último andar do edifício onde ele poderá montar sua oficina.

LINGUAGEM: Popular, familiar, adequada ao tema.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p. 361

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Cont. SCDP/BA

PÚBLICO ALVO. Infantil

MENSAGEM: Positiva: incentiva a criança a desenvolver seus sentimentos de amor, dedicação e solidariedade. Combate o egoísmo e a - maldade.

GRAU DE PERSUASÃO: Com facilidade e simplicidade a peça leva os assistentes, presumivelmente, a entender e aceitar a mensagem e o objetivo a que se destina: divertir educando as crianças.

PARECER: Estando tudo de conformidade comaas normas da legislação censória em vigor, opinamos pela sua liberação.

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE.

Salvador, 07 de abril de 1983.

DPF/BAHIA

Severino Ernesto [illegible] Bel.

Sub. Chefe do S C D P

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.362

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA BAHIA
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

PARECER Nº 076/83
ASSUNTO: Leitura de texto

1. IDENTIFICAÇÃO:
TÍTULO: "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"
AUTORA: Stella Leonardos

2. CONTEÚDO:
2.1 enredo: Tio Fábio possui uma oficina de brinquedos, mas é ameaçado de despejo por Sr. Nicolau que pretende construir um "espigão" no local. Todos os amigos do tio Fábio ficam tristes e preocupados com o fato e não sabem como ajudá-lo, pois Sr. Nicolau ficara ambicioso, desde que o bruxo EGOISTOSÃO havia cravado suas unhas nele. Aparece, então, na oficina, MUSICALIM, um palhacinho mágico, fingindo-se quebrado. Tio Fábio ao vê-lo tenta consertá-lo sem saber quem era o dono de tão precioso brinquedo. Com o passar do tempo, descobre que a"Caixinha de Música", pertence a Mônica, filha do Sr. Nicolau, que caíra doente, desde o desaparecimento do palhacinho. Sr. Nicolau ao saber que tio Fábio consertara a tal caixinha, devolvendo a alegria à sua filha, resolve lhe dar um andar do arranha-céu que construirá, com uma oficina super-moderna.
2.2 mensagem: Positiva. Vai de encontro ao egoísmo e desperta o sentimento de solidariedade e amor.

3. PÚBLICO ALVO: Infantil

4. LINGUAGEM: Musical, adequada ao tema.

5. GRAU DE PERSUASÃO: A peça em exame tem um bom grau de persuasão, uma vez que atinge o objetivo veículado na mensagem além de entreter o público a que se destina.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p-363

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

continuação:

6. PARECER: De conformidade com as normas censórias em vigor, opinamos pela liberação do referido texto, sem restrições.

7. CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Salvador, 08 de abril de 1983

Amélia M. [illegible]
CHEFE DA S.C.C./DCDP/SR/DPF/BA

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267-p-364

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ-DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA BAHIA
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PUBLICAS

PARECER Nº 077/83
ASSUNTO: Leitura de texto

1. IDENTIFICAÇÃO:
TÍTULO: "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"
AUTORA: STELLA LEONARDOS

2. CONTEÚDO:
2.1 enredo: Tio Fabio vivia tranqüilo em sua modesta oficina, consertando os brinquedos das crianças. Era ele, estimado por todos do lugar, principalmente pela Baiana, vendedora de cocadas e por Mônica, uma garotinha muito amável. Num belo dia, a Baiana e o Dr. Sabe-Nada leem num jornal a notícia que o terreno onde ficava a oficina, havia sido adquirido por um tal Sr. Nicolau que pretendia construir no lugar um prédio de mil e um andadres. Este Sr. Nicolau era pai da Mônica, que por sinal andava meio doente desde que desapareceu "Musicalim", o palhacinho encantado de sua caixinha de música. É justamente Musicalim quem descobre Egoistosão um tipo malvado que havia cravado suas unhas no Sr. Nicolau. Quando tudo parecia não ter solução para o Tio Fábio, Musicalim elabora um plano para salvar o Sr. Nicolau do egoísmo e tio Fábio de perder a oficina. Quando então Sr. Nicolau vem expulsá-lo da oficina, surge Mônica doente, acompanhada do Dr. Sabe-Nada. Musicalim através de um passe de mágica passa a manipular ocultamente toda a situação. Dentro da oficina o Sr. Nicolau depara-se com a caixinha de música e pede-lhe que dê corda. Quando Mônica ouve Musicalim cura-se de imediato. Então pouco a pouco Sr. Nicolau vai se transformando até chegar o momento em que se dá por vencido e promete ao tio Fábio uma oficina super-moderna no novo edifício, bem assim como um andar para a Baiana que terá uma cozinha para fazer suas cocadas.

2.2 mensagem: Positiva, a derrota do egoísmo e a vitória da bondade, da solidariedade.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p-365

continuação:

3. PUBLICO ALVO: Infantil

4. LINGUAGEM: Cotidiana, adequada ao públicp a que se destina.

5. GRAU DE PERSUASÃO: Bom, tendo em vista que a forma precisa e clara da narrativa transmite bem a idéia do autor: combater o egoísmo através da ternura, do carinho e da solidariedade.

6. PERSPECTIVA CENSÓRIA: Tendo como base o conteúdo do texto não existe nada que possa contrariar as normas censórias em vigor.

7. PARECER: Pelo exposto acima, opinamos pela liberação da referida peça.

8. CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Salvador, 07 de abril de 1983

DAVID CESAR DE ANDRADE BAROUH
T.C. Mat Nº 0221190

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 366

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MJ_DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA BAHIA
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

PARECER Nº 078/83
ASSUNTO: Ensaio Geral

1. IDENTIFICAÇÃO:
TÍTULO: "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"
AUTORA: Stella Leonardos

2. CONTEÚDO:
2.1 enredo: a peça em exame narra a estória do tio Fábio - consertador de brinquedos - que se vê ameaçado de encerrar suas atividades porque sua oficina teria que sair de suas mãos, vez que o terreno onde a mesma funcionava foi adquirido por Sr. Nicolau que pretende ali construir um arranha-céu de mil e um andares, para morar sozinho em companhia de Mônica, sua filha. Ocorre que Mônica está à procura de "Musicalim" - o palhacinho encantado de sua caixinha de música - e como não o encontra, fica doente. Este, por um acaso, havia sido encontrado por tio Fábio que o levou para sua oficina para consertá-lo. O palhacinho, que canta e dança na peça, e é, aliás, o fio condutor da narrativa, é que descobre porque Sr. Nicolau era tão mau: "Egoistosão","um malandro meio maluco" quando cravava suas unhas no corpo das pessoas, elas ficavam muito egoistas. Daí porque Sr. Nicolau era tão mau e egoista; ela havia se tornado um escravo de Egoistosão. Quanto ao tio Fábio, o consertador de brinquedos, vivia em sua oficina, numa praça, onde convivia com outras simpáticas pessoas, como a Baiana, vendedora de cocadas, o atabalhoado"Dr. Sabe Nada". Todos se entristeceram ao saber do plano do Sr. Nicolau. É aí que Musicalim entra em cena, enfrentando Egoistosão que quase crava as unhas nele. Nesse dia Egoistosão desaparece. Chega, então, o momento em que Sr. Nicolau vai falar com tio Fábio, ocasião em que apresenta ordem de despejo a tio Fábio que promete sair com a condição de passar a última noite na oficina a fim de consertar Musicalim que se fingia quebrado. Após esse conserto, Mônica cura-se imediatamente; seu pai, agradecido, convida-o a morar com eles,

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 367

continuação:

enquanto aguarda a construção do prédio, onde tio Fábio terá sua oficina, oferecida por Sr. Nicolau

2.2 mensagem: Positiva. Egoistosão é a personificação do egoísmo de Sr. Nicolau. Este egoismo é combatido e vencido na peça dando lugar a manifestação de carinho, amor e solidariedade.

3. PUBLICO ALVO. Infantil

4. LINGUAGEM: Simples, clara e precisa, adequada ao público infantil.

5. GRAU DE PERSUASÃO: Bom, levando a crer no valor da solidariedade e do amor.

6. PERSPECTIVA CENSÓRIA: Na presente, inexistem elementos passíveis de quaisquer restrições por parte da Censura.

7. PARECER: De conformidade com a legislação censória em vigor, opinamos pela liberação da referida peça.

8. CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

9. COMPOSIÇÃO CÊNICA: Cenários e vestuário esmerados e bem adequados ao tema. Iluminação sem qualquer irregularidade. Quanto ao aspecto sonoro, apresenta alguns números musicais adequados ao tema.

Salvador, 08 de abril de 1983

DAVID CESAR DE ANDRADE BAROUH
Téc. Cens. - Mat. 0221190

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.368

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

CENSURA FEDERAL

TEATRO

Certificado Nº 020/83

PEÇA "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

ORIGINAL DE STELLA LEONARDOS

APROVADO PELA D.C.D.P.
CLASSIFICAÇÃO

LIVRE

VÁLIDO ATÉ 08 de JULHO de 19 83

Salvador/BA

~~Brasília~~, 08 de ABRIL de 19 83

Técnico de Censura
Chefe do SCD/SR/DPF/BA

Diretor da DCDP

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267 p. 369

M.J-D.P.F
CERTIFICADO DA D.C.D.P

Certifico constar no arquivo de registro de peças teatrais deste Serviço, o assentamento da peça intitulada "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

Original de STELLA LEONERDOS

Tradução de -.

Adaptação de -.

Produção de -.

Requerida por WALDETE MIRANDA PAIXÃO

Tendo sido censurada em 08 de ABRIL de 19 83 e recebido a seguinte classificação: LIVRE. CONDICIONADA AO EXAME DO ENSAIO GERAL. ESTE CERTIFICADO SÓ TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DEVIDAMENTE CARIMBADO PELO SCDP/SR/DPF/BA.

Salvador, 08 de ABRIL de 19 83

Amélia [illegible]

Chefe do Serviço de Censura

DPF-150

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267,p.370

TEATRO

TÍTULO O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

Autor. STELLA LEONARDOS

1) S.C.T.C.

Clas. Anterior L I V R E.

Praça SALVADOR/BA

Obs.:

DF. 14 / 04 /1983 /

Resp. pela elaboração do Processo

Francino

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Data prazo Exame de ___ /___/___ a ___/___/___

DF. ___ /___/___

Resp. pela Programação

3) CHEFE DA S.C.T.C.

Emita-se o certificado, de acordo com requerimento de censura e com a classificação: impróprio para menores de LIVRE anos, Sem cortes, condicionado ao exame do ensaio

Obs.: Cert. Provisório - SR/BA

Brasília-DF, 14 de 04 de 1983

Brasília – DF de Belkis Dodebei Carvalhedo de 1.97

Mat. 2 416 781

4) SERVIÇO DE CENSURA

À consideração do Senhor Diretor da DCDP, tendo em vista tratar-se de para o qual os censores propõem a classificação etária de LIVRE.

Brasília-DF, 15 de 04 de 19 83

Em de de 1.97

5) DIRETOR DA D.C.D.P.

DEFERE-SE

na forma do parecer

Em, 15 / 04 / 1983

Solange M. T. Hernandes

Diretora da DCDP

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p. 371

649/83-SE/DCDP 20-04-83

Chefe do Serviço de Censura da SR/BA

O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

Stella Leonardos

Chefe

Salvador

Solange M. T. Hernandes

SOLANGE MARIA TEIXEIRA HERNANDES

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 372

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

CENSURA FEDERAL

TEATRO

Certificado Nº 0171

PEÇA " O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS "

ORIGINAL DE STELLA LEONARDOS

APROVADO PELA D.C.D.P.
CLASSIFICAÇÃO

LIVRE

VÁLIDO ATÉ 15 de ABRIL de 19 88

Brasília, 15 de ABRIL de 19 83

Solange M. T. Hernandes

SOLANGE MARIA TEIXEIRA HERNANDES
Diretor da DCDP

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.373

M.J-D.P.F
CERTIFICADO DA D.C.D.P

Certifico constar no arquivo de registro de peças teatrais deste Serviço, o assentamento da peça intitulada " O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS "

Original de STELLA LEONARDOS

Tradução de

Adaptação de

Produção de

Requerida por WALDETE MIRANDA PAIXÃO - SALVADOR/BA

Tendo sido censurada em 08 de ABRIL de 1983 e recebido a seguinte classificação: LIVRE. CONDICIONADA AO EXAME DO ENSAIO GERAL. ESTE CERTIFICADO SÓ TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO SCRIPT DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

Brasília, 15 de ABRIL de 1983

NEI DE OLIVEIRA
Chefe do Serviço de Censura

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p. 374

MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
CÓDIGO - 00.202
EM 20/7/84 N.º 5198
DCDP/BSB

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Ofício Nº043/84/SCDP Em 17.07.84

Do: Chefe da SCDP/SR/DPF/PB

Aø: ILma. Sra. Diretora DCDP/DPF/BSB

Assunto: Encaminhamento (faz)

Senhora Diretora:

Com o presente, encaminhamos a V.Sª, três scripts das Peças Teatrais: "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS", autoria de STELLA LEONARDOS; "A SAGA DE ZÉ MIGUEL," e "AS AVENTURAS DE CUTELO E CATUVIRA", ambas de autoria de RAIMUNDO NONATO BATISTA. Todas requeridas por EDNALDO GONÇALVES DO EGYPTO, a fim de serem examinadas por essa DCDP, com a posterior emissão do Certificado de Censura.

Atenciosamente,

Bel. Pedro Fernandes de Souza
Chefe da Censura Federal / Pb
DPF/SR/PB

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 375

ILMO. SR. DIRETOR DA DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

Ednaldo Gonçalves do Egypto
Requerente

Brasileira — Nacionalidade
Prof. Universitário — Profissão

Carteira de Identidade 45.463 — IPT - Pb. — N.º e Órgão Expedidor

residente e domiciliado à Rua Ana Borges, nº 272 , Bairro de Jaguaribe, em João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba....., vem, mui respeitosamente, requerer a V. Sa. que se digne mandar examinar, de conformidade com as normas censórias vigentes, a(s) Peça de Teatro infantil..... abaixo relacionada (s), Espécie

de autoria de: Stella Leonardos

1 - O Consertador de Brinquedos)

Nestes termos,

Pede deferimento.

João Pessoa, 17 de junho de 1.984
Local e Data

Requerente

Anexos

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.376

1 — EMPRESA OU GRUPO (Se houver)

Nome: Juventude Teatral de Cruz das Armas CGC: 09.213.794/0001-46

Sede: (JUTECA) Rua Lima Filho, 70 - C. Armas - João Pessoa - Pb.

CEP: 58.000

Diretor ou Responsável Ednaldo Gonçalves do Egypto

2 — DADOS DO AUTOR

Nome: Stella Leonardos

Pseudônimo: Stella Leonardos Filiação:

Nacionalidade: Brasileira Naturalidade: Rio de janeiro

Data do Nasc.: / / Identificação:

Estado Civil:

Profissão:

Endereço:

CEP:

3 — PARCERIA

Nome:

Pseudônimo: Filiação:

Nacionalidade: Naturalidade:

Data do Nasc.: / / Identificação:

Estado Civil:

Profissão:

Endereço:

CEP:

Nome:

Pseudônimo: Filiação:

Nacionalidade: Naturalidade:

Data do Nasc.: / / Identificação:

Estado Civil:

Profissão:

Endereço:

CEP:

Declaro que a matéria a ser examinada nunca foi submetida à apreciação dessa DCDP (excetuando os pedidos de renovação de certifica do ou de confronto de texto), assumindo inteira responsabilidade pelas informações aqui prestadas.

DATA: João Pessoa, 17/8/84

Ass.: Ednaldo Egypto

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.377

Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Fundada em 27 de Setembro de 1917 — Reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Dec. 4.092, de 4-8-1920
Filiada à Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores
Séde: Av. Almirante Barroso, 97 - 3º andar — End. Teleg. SBAT-RIO
Rio de Janeiro — Brasil

AUTORIZAÇÃO PARA ESPETÁCULO TEATRAL

Nº 50828

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT), reconhecida como de utilidade pública federal, pelo decreto n.º 4.092, de 4-8-1920, mandatária de seus associados nacionais e estrangeiros, para todos os fins de direito, autoriza, nos termos do artigo 2.º do decreto n.º 4.790, de 2-1-1924, combinado com os artigos 26 e seu parágrafo único, e 27, do decreto n.º 5.492, de 16-7-1928, art. 46 do decreto n.º 18.527, de 10-12-1928, e artigos 35 do decreto n.º 21.111, de 1-3-1932, Lei n.º 2415, de 9-2-1955, art. 42, do decreto n.º 20.493, de 24-1-1946 e artigo 1.º do decreto n.º 1.023, de 17-5-1962 e da Lei n.º 5.988, de 14-12-1973, o espetáculo teatral: "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

Original de STELLA LEONARDOS

Música de - - - - - ---- - -

Tradução de - - - - - - - - - -

Direção de EDNALDO GONÇALVES DO EGYPTO

No Teatro SANTA ROZA Cidade JOÃO PESSOA/PB

Empresa GRUPO JUTECA Pela Cia. - - - - - - - - - -

nos dias 11, 12, 18, 19, 25 e 26 de agosto de 1984

sob condições de pagamento dos respectivos direitos autorais na base de 10 % (DEZ POR CENTO) de renda bruta de cada espetáculo, com a garantia mínima de Cr$10.000,00 (DEZ MIL CRUZEIROS) - - - - - - - - - - - - - - -

por espetáculo, obrigando-se a Empresa a fornecer, à SBAT uma cópia do "bordereau" de receita, devidamente autenticado, responsabilizando-se pela sua exatidão, bem como pelo integral pagamento dos direitos autorais acima estipulados, em moeda corrente.

Esta autorização obriga a Empresa, implicitamente, a pagar à SBAT a mesma cota percentual, a título de direitos autorais, sobre as importâncias que receber de qualquer entidade, pública ou privada, Repartições Federais, Estaduais ou Municipais, desde que tais recebimentos a obriguem a conceder ingressos, no todo ou parte da lotação, ou reduzir os preços dos mesmos, a qualquer título.

Da mesma forma obriga-se a Empresa a incluir nos bordereau da receita, como ingressos vendidos a preços normais, todos os que forem utilizados por sócios cotistas da Empresa ou do próprio teatro, para os efeitos da cobrança do direito autoral.

João Pessoa 18 de julho de 19 84

pela (SBAT)

Esta via de Autorização não vale como recibo. Deve ser anexada ao programa respectivo e entregue às autoridades competentes. — A quitação do direito autoral respectivo, só poderá ser dada na primeira via do recibo oficial da SBAT.

600 blocos de 50x50 - 30.001 a 60.000 — 1/79

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.378

O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

(STECLA LEONARDOS)

1.º Prêmio (Serviço Nacional do Teatro) no II Festival de Teatro Infantil da Guanabara, em 1961.

Peça com PRÓLOGO e 2 ATOS (com ou sem Intervalo)

PERSONAGENS

Tio Fábio
Musicalim
Mônica
Dr. Sabe-Nada
A Baiana
Seu Nicolau
Egoístosão

O personagem que faz Egoístosão poderá fazer o de Seu Nicolau

O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

(*Eletricidade*)

Prólogo — Um foco de luz.

Primeiro Ato — Dia. Tôdas as luzes acesas, exceto o lampião. *Fim do Primeiro Ato* — Tarde e Noite. Lampião da Praça acende. Começo de noite até a entrada de Mônica, já doente, quando vem procurar Musicalim. Luzes da ribalta vermelhas. Se possível, janelas de casas no cenário de fundo ou lado com luz interior.

Segundo Ato — Transcorre no meio da noite até o fim da peça, quando deverá começar a amanhecer.

Término da peça: Tudo iluminado.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.379

PRÓLOGO

(Música de caixinha-de-música. Quando finda surge, frente à cortina um (ou uma) adolescente fantasiado de palhaço (mais arlequim que clown) carregando caixote dourado, pequeno, e manivela também côr de ouro. Êle entra com movimentos de boneco, olhando para os lados, gaiatamente, como se houvesse fugido e, ao chegar ao centro do proscênio, põe o que traz ao chão e cumprimenta a platéia).

O PALHAÇO

(com música apropriada, e cantando)

Plim, plim, plim, plim, plim, plim, plim!
Sou palhacinho encantado.
Meu nome é Musicalim
Da Caixinha Musicada!

(Ouvem-se passos, nos bastidores. Musicalim, afobado, adapta a manivela a um dos lados do caixote e trepa sôbre êste, levantando os braços numa posição de bailarino cômico. Pouco depois levanta-se da platéia uma adolescente de vestido gracioso, trancinhas com laços nas pontas. Ela sobe ao palco, também)

A MENINA

(batendo palmas)

Muito bem, Musicalim, muito bem! *(Corre para êle, alegre, e o abraça. Depois percebe que há público e faz uma reverência)*

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.380

A MENINA

(Com a música de "Ciranda cirandinha")

Eu sou Mônica, meninos,
e esta caixinha me encanta
Porque meu Musicalim
pensa e fala, dansa e canta!

(*Às crianças*) Querem ver só? (*Vira a manivela do caixote algumas vêzes. Ouve-se, então, a ária do comêço e Musicalim faz alguns passos de dansa e trauteia parte da melodia. Mal a música termina saüda a platéia, ora acenando com uma das mãos ora com a outra, e, finalmente, retoma a posição primitiva, de antes da dansa*)

MÔNICA

(*às crianças*) Vamos brincar mais um pouco? Cantem todos (*Ela e Musicalim cantam, alegres, puxando o côro*)

"Se esta rua, se esta rua fôsse minha
Eu mandava, eu mandava ladrilhar
Com pedrinhas, com pedrinhas de brilhantes
Para o meu, para o meu amor passar".

(*Mudam para outra cantiga*)

"O cravo brigou com a rosa
Debaixo de uma sacada:
O cravo saiu ferido,
A rosa, despetalada".

(Pela esquerda entra Seu Nicolau. Cartola de copa bem alta, brilhantão enfiado na gravata, bengala. Os botões do casaco são grandes moedas reluzentes e no lugar do lenço traz cartões estampados com cifras, dispostos em leque. Musicalim, percebendo-o, torna à imobilidade de boneco)

SEU NICOLAU

(*procurando*) Mônica! Mônica? Onde está você, Mônica? (*Vendo-a sorrir, agita o indicador*) Já para casa! (*Tenta levá-la pela mão, mas Mônica puxa-o pelo paletó, advertindo-o que há gente na platéia. Seu Nicolau faz um "Ah!" compreendendo, e apresenta-se, cantando com a música de "Eu fui ao Itororó"*:

Eu sou pai desta menina
E me chamo Nicolau.

(*Apontando Musicalim*)

Comprei caro esta caixinha
De algum mago magistral!

(Pela direita surge um velho cheio de vida, risonho, de fraque, chapéu de côco, maleta, aparêlho de auscultar ao pescoço. Êle se aproxima, e toca o ombro de Seu Nicolau, levando um susto quando êste se volta, interpelando-o)

SEU NICOLAU

(*olhando-o de alto a baixo*) Quem é o senhor?

O VELHO

(Descobrindo-se e cumprimentando, ora Seu Nicolau, ora a platéia, cantando, também, com a música de "Eu fui ao Itororó")

Sousou Dr. Sabe-Nada.
Nunnunca seisei de tudo.
Sou doutor da meninada
Masmas sei curar barbudo.

(Faz menção de auscultar Seu Nicolau que o afasta, ofendido, e faz sinal a alguém nos bastidores. Ouve-se "O que é que a baiana tem" e chega Sá Rita, gorda, preta, (se possível) taboleiro à cabeça)

A BAIANA

(*ao público*) Cum licença, pessoá, cum licença! (*Sobe ao palco e diz*)

Perciso me apresentá
Ou vancês já me conhece?
Quem meus quitute prová
Da Baiana num se esquece!

TODOS

(*juntos*) É verdade, ora se é! (*Dão-se as mãos e rodam em volta da Baiana, Dr. Sabe-Nada bem cômico)*

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 381

A BAIANA

Brigada, meu povo! (*Fixando a platéia*) Quem é que avem ali? (*um foco ilumina a entrada do Consertador de brinquedos, que chega assobiando, alegre, pelo meio do teatro, saco ao ombro, boné, macacão com remendos coloridos, blusa de côr vistosa. Enquanto vai se aproximando os outros atôres tentam ajudá-lo a subir ao palco, dando-lhe explicações desencontradas*)

MÔNICA

Por ali!

SEU NICOLAU

Não; pelo outro lado!

DR. SABE-NADA

Dêdê a vovolta!

A BAIANA

Ande depressa!

O CONSERTADOR

(*aos meninos, polidamente*) Um momentinho, faz favor! Um momentinho, amigos! (*Sempre assobiando, aparece no palco*)

SEU NICOLAU

(*impaciente*) Apresente-se de uma vez, homem!

O CONSERTADOR

(*meio arquejante, descobrindo-se*) Eu?... Mas o senhor não me conhece?

OS OUTROS

(*juntos, apontando-o e cantando com a música de "Ciranda cirandinha"*)

É o risonho Tio Fábio,
Nunca triste, nunca azêdo,
Meio doutor, meio sábio:
Consertador de brinquedo!

Cura tôda essa sacola
Das tristezas de vocês!
Prega, pinta, coze, cola,
Todo dia, todo mês!

SEU NICOLAU

(*impacientíssimo*) Mas vamos ou não à história? (*Todos assentem de cabeça e êle continua, enfático*) Atenção!

TODOS

(*em côro*) Era uma vez...

(*A luz do proscênio escurece, saindo os atôres, uns pela direita, outros pela esquerda, com exceção de Dr. Sabe-Nada, que ri, gaguejante*)

DR. SABE-NADA

Eeeera uma vezvez...

(*Puxam-no cômicamente para dentro da cortina e, pouco depois, esta abre sôbre o cenário do 1.º Ato*)

1.º ATO

(Loja do Consertador de brinquedos. Prateleiras com bichos, bonecos, carrinhos, etc. Mesa (se possível) com potes, pincéis, agulhas grandes. À esquerda uma porta dando para trecho livre, com um balanço, ao fundo, e um lampião, também à esquerda, com uma placa pendurada: "Praça dos Brinquedos". Mal abre a cortina Musicalim entra, como se viesse da praça, com o caixote e a manivela dourados, passos de boneco).

MUSICALIM

(olhando à direita e à esquerda, e cantando)

Plim, plim, plim, plim, plim, plim, plim!
Quero um pouco de aventura.

(Levando o dedo aos lábios)

Ajudem Musicalim
A fazer a travessura!

(Esgueira-se, no proscênio, onde fica à espreita. Nesse instante surge na loja, pela direita, Tio Fábio. Êle assobia, algo bem brasileiro, de preferência conhecido pelas crianças: "Roda pião", por exemplo. Olha à volta, inspecionando tudo, pega o saco vazio a um canto, o boné e sai. Ainda na porta tira uma chave do bôlso, fêz menção de trancá-la, depois acha que não vale a pena. Põe o saco ao ombro e se afasta, apregoando).

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p 382

O CONSERTADOR

Quem tem brinquedo quebrado?
Quem tem tristeza partida?
Conserto sonho amassado!
Conserto ilusão perdida!
Quem tem brinquedo quebrado?

(Afasta-se e Musicalim se aproxima da loja, cantarolando e dansando, graciosamente).

MUSICALIM

Tio Fábio é tão bom que nem acredita em ladrões. *(Empurra a porta e entra)* Mas também qual é o ladrão que vai perder tempo aqui? Tio Fábio é pobre. Só tem brinquedo quebrado! *(Coloca o caixote e a manivela no chão e aproxima-se da mesa).* Mas o material de trabalho dêle é de primeira! Do melhor e mais precioso do mundo! *(Pega nos pincéis, potes, examinando-os).*

VOZ DE MÔNICA

Musicalim!

MUSICALIM

(ouvindo a voz de Mônica, pega o caixote e a manivela e some, pela direita. Pouco antes de sumir canta, às crianças)

Plim, plim, plim, plim, plim, plim, plim!
Quero um pouco de aventura.
Ajudem Musicalim
A fazer a travessura!

VOZ DE MÔNICA

Musicalim! Musicalim! *(Pela esquerda surge Mônica. Vai ao balanço e fala)* Êsse palhacinho está ficando muito levado. Ontem cismou de não dansar. Hoje desapareceu. Tão cedo e êle fazendo das suas! Musicalim! Ô Musicalim! *(Detendo-se frente à loja)* Vou perguntar ao Tio Fábio se êle viu minha caixinha de música. *(Entra)* Tio Fábiooo! Tio Fábiooo!... *(Olhando em tôrno, desanimada)* Já saiu.

VOZ DE SEU NICOLAU

Mônica! Onde anda você, menina? Venha tomar seu café!

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.383

MÔNICA

Melhor voltar pra casa. (*Saindo*) Musicalim?!... Ô Musicalim?!... (*Enxugando os olhos no pulso*) Por que você fugiu? Você não gosta mais de mim? (*Desaparece*).

MUSICALIM

(aparecendo à direita e falando)

Plim, plim, plim, plim, plim, plim, plim!
Gosto, gosto, gosto sim!

(Às crianças)

Tudo vai acabar bem.
Espere, pessoal, 'tá bem?

(Vai outra vez, pela direita)

A BAIANA

(entrando pela esquerda, taboleiro à cabeça e em tom de pregão)

Cocadona e cocadinha
De leite e de chocolate,
Da tostada e côr de rosa.
Tudo cocada gostosa!

Cocada da baianinha! (*Pára junto à porta da loja e arma o tabuleiro, sentando num pequeno banco. Enquanto está se instalando ouve-se música de realejo, in crescendo. A Baiana acena para alguém invisível, à esquerda*) Olá! Bom dia, Seu tocadô de rialejo! Que musga bunita! Passe na vorta por aqui! (*Acena outra vez e fica ouvindo a ária que vai diminuindo. Depois tira do bôlso da saia um jornal, desdobra-o e folheia-o, levantando-se, indignada*) Não! Num pode sê! Ai, xente! Cruz credo! Será pissive? Cumo é que vai ficá esta Praça dos Brinquedo?

DR. SABE-NADA

(*vindo da esquerda*) Bábá...Bábá, não: Babaiana: bombom dia!

A BAIANA

(*distraída*) Num tenho bombom. Só cocada.

DR. SABE-NADA

Masmas não quequero bombom nenenhum. Esestou dando bombom dia.

A BAIANA

E cumo é que o sinhô tem corage? Cumo é que se pode dá bom dia num dia mau feito hoje?

DR. SABE-NADA

Maumau?...

A BAIANA

Mausíssimo. Então o senhor não sabe, Dr. Sabe-Tudo?

DR. SABE-NADA

(*impaciente*) Ai! Miminha senhora... Mamadame! Meu nonome é Sassabe-Nada.

A BAIANA

Pois fique sabendo de uma vez! (*Mostrando algo no jornal*) Escuite só! (*Lendo devagar, com certa dificuldade*) "Vai sê pôsto na rua o cunhecido Tio Fábio, consertadô de brinquedo. (*Interrompendo-se*) O Tio Fábio que todos garôto gosta!

DR. SABE-NADA

Posposto na rua por quê?

A BAIANA

Porque vendero o terreno da loja dêle. Vão botá a loja abaxo e construí um arranha-céu no lugá.

DR. SABE-NADA

Não!

A BAIANA

Sim!

DR. SABE-NADA

Não!

A BAIANA

Sim!

BR DFANBSB.NS.CPR.TEA.PTE.0267, p. 384

DR. SABE-NADA

(*consternado*) Ooooh!

A BAIANA

Essa gente inventa cada moda, num é?

DR. SABE-NADA

Éé́é!

A BAIANA

Coitado do Tio Fábio!

DR. SABE-NADA

Poispois é... Esespere aí! Êle é seu tititio?

A BAIANA

Não, mas é um moço tão bão que todos garôto chama êle de Tio Fábio.

DR. SABE-NADA

Ahn!...

A BAIANA

Conserta brinquedo, compra doce, e quando os menino num têm brinquedo inventa história. Vou perdê meu maió freguês aqui da praça.

DR. SABE-NADA

(*lembrando-se*) Iiiih!... Aadeus. Vou verver meus dodoentes. (*Afasta-se pela esquerda, saindo pelo proscênio. A baiana senta-se de novo e folheia o jornal. Musicalim aparece pela dircita, gaiato, entra na loja, com a caixa e a manivela. Deixa-as no chão. Passa, cauteloso, pela Baiana e, atirando simbòlicamente em sua direção uma bolinha de serragem colorida prêsa a um clástico diz, em tom de invocação):*

MUSICALIM

Plim, plom, plim, plom, plim, plom!
Pelo meu travêsso dom!

(*A Baiana se torna uma estátua. Musicalim passa a mão aberta diante dos olhos da baiana várias vêzes, olhando expressivamente para a garotada, para que vejam que a baiana nem pisca, pega um bolinho e começa a comê-lo, guloso. Ouvindo a voz de Tio Fábio, volta à loja, adapta a manivela à caixa.*)

A VOZ DO CONSERTADOR

Quem tem brinquedo quebrado?
Quem tem tristeza partida?
Conserto sonho amassado!
Conserto ilusão perdida!
Quem tem brinquedo quebrado?

(*Musicalim, findo o pregão, faz novo gesto mágico para a Baiana, com a bolinha colorida*)

Plim, plão, plim, plão, plim, plão!
Pela bôlha de sabão!

(*A Baiana volta à vida e Musicalim trepa na caixa, braços sôltos de boneco partido*)

TIO FÁBIO

(*à Baiana*) Sá Rita, sua cocada está boa? Me dê três.

A BAIANA

De que qualidade? Está u'a maravilha!

O CONSERTADOR

De leite pro jornaleiro,
Que é um garôto bem clarinho.
Tostadinha pro engraxate,
Porque é um garôto trigueiro.
Pro prêtinho chocolate,
Porque é um garôto escurinho.

(*A Baiana entrega as cocadas*)

O CONSERTADOR

Me dê também côr de rosa.

A BAIANA

Côr de rosa pra quem é?

O CONSERTADOR

Uma garôta gulosa.

(*Sorri, paga os doces, mete-os no bôlso e entra na loja*)

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.385

A BAIANA

(ao público) Ai, xente! Num tive corage de amostrá a êle a nutiça do jorná. *(Com uma ventarola de palha fica abanando o taboleiro. O Consertador põe o saco no chão, tira o boné, mas dando com Musicalim espanta-se, toca-o de leve, suspende-lhe os braços que caem, sem fôrças. Em seguida vira a manivela que não traz música.)*

O CONSERTADOR

(*correndo à porta*) Sá Rita! Alguém entrou aqui enquanto estive fora?

A BAIANA

Ninguém.

O CONSERTADOR

Tem certeza?

A BAIANA

Se tivesse entrado eu via cum meus óio, xente! Então vancê pensa que eu fico drumindo?

O CONSERTADOR

Mas como é que apareceu esta caixa-de-música quebrada?

A BAIANA

Sei lá! Só se foi arguma arma do ôtro mundo! (*persigna-se*) Cruz credo!

O CONSERTADOR

Sá Rita, não diga bobagem: você não sabe que alma do outro mundo não existe?

A BAIANA

(*rodando à volta de Musicalim*) Que lindeza! E que boneco grande! Parece inté gente de verdade!

O CONSERTADOR

Deve ser um brinquedo caríssimo. Acho que era da Mônica, aquela menina aí do vizinho.

A BAIANA

A que gosta de cocada cô de rosa?

O CONSERTADOR

Esta mesma. (*Pensativo*) Pelo jeito êste brinquedo apareceu aqui por causa do lixeiro. De vez em quando meu amigo lixeiro traz brinquedos quebrados que acha no lixo. Com certeza a menina jogou fora a caixa-de-música e o lixeiro pegou.

A BAIANA

Vancê vai consertá?

TIO FÁBIO

(*contente*) Quem sabe?

Não me chamo Tio Fábio
Meio doutor meio sábio,
Consertador de brinquedo?

A BAIANA

Mas conte: quá seu segrêdo?

O CONSERTADOR

(mostrando os utensílios de trabalho)

Uso pinças de paciência
E cola de devoção.
Azeite da pura essência
De esperança e inspiração.

Meu pincel é de alegria.
Minhas tintas, de ilusão.

(Entorna um pote de confetis dourados)

As molas, de fantasia.
As cordas, de animação.

(Mostra serpentinas coloridas)

A BAIANA

Beleuza!

(Tio Fábio começa a examinar o palhaço como se fôsse consertá-lo. De repente puxa um rôlo de arame, atrás de Musicalim, e joga-o no chão)

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.386

O CONSERTADOR

Molas quebradas. Eu sabia. *(Assobia, tira da prateleira molas grandes e simula enfiá-las pelas costas do palhaço. Depois pega um azeitador de óleo, enorme, e finge que azeita com êle os tornozelos, joelhos, pescoço e juntas dos braços de Musicalim)*

A BAIANA

Já 'tá consertado?

TIO FÁBIO

Não sei, não sei.

A BAIANA

Vancê vai dá corda nêle?

TIO FÁBIO

Veremos. Veremos.

A BAIANA

É um consêrto muito diufíucil?

TIO FÁBIO

Parece. Parece. *(Continua assobiando e rodando em tôrno do palhaço. A baiana roda em sentido inverso, em tôrno de Tio Fábio)*

A BAIANA

Uai, xente: vancê qué dexá de tanto rodá? 'Tô ficando inté tonta!

TIO FÁBIO

(*parando*) Acho que vou dar corda!

A BAIANA

Pois dê!

TIO FÁBIO

(virando a manivela da caixa)

Palhacinho de alegria:
Não fique parado, não.
Um pouco de fantasia!
Um pouco de animação!

(Musicalim, lentamente, mexe com a cabeça, os braços, levanta-se e ensaia dansar. A baiana aplaude mas Tio Fábio continua pensativo)

TIO FÁBIO

Falta ainda a melodia.
Não ouço música, não.
Falta música. Eu sabia.
Não está consertada, não.
(*Abanando a cabeça*) É um consêrto dificílimo!

A BAIANA

Deve tê argum mistério, n'é?

TIO FÁBIO

O mistério é que faz a música parar. Qual será o mistério?
(Musicalim pára a dança e fica estático)

DR. SABE-NADA

(*entrando*) Tititio Fafafábio: trago nonovidades.

TIO FÁBIO

(*distraído*) Novidades, Dr. Sabe-Tudo?

DR. SABE-NADA

(*protestando*) O meumeu nonome é Sassabe-Nada.

A BAIANA

(*impaciente*) Conte logo as novidades, Dr.!

DR. SABE-NADA

Desdescobri o homem mau.
Chama Nininicolau.

A BAIANA

(com raiva)

Ai, ai, ai, Seu Nicolau!
Coração duro de pau!

TIO FÁBIO

(*sempre distraído*) E que homem é êste?

DR. SABE-NADA

O que vaivai botar vovocê narrurrua.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p. 387

A BAIANA

O que comprou o terreno da loja. O que vai botá a loja abaxo.

DR. SABE-NADA

Consconstruir o arranha-céu.

TIO FÁBIO

(*triste*) Então êles vão mesmo me mandar embora da Praça dos Brinquedos? Desta praça onde tenho tantos amiguinhos?

DR. SABE-NADA

Chachachama Nicolau.

A BAIANA
(*furiosa*)

Coração duro de pau!

TIO FÁBIO

Nicolau? Nicolau que conheço é o pai da Mônica.

A BAIANA

Da menina que gosta de cocada cô de rosa.

TIO FÁBIO

(*assentindo*) Da menina que jogou no lixo a caixinha-de-música.

A BAIANA

Será que a gente não pode ajudar o Tio Fábio?

DR. SABE-NADA

(*chorando*) Não popodemos. Uma pepena!

TIO FÁBIO

(*animado*) Deus é grande, meus amigos. E Deus é amigo das crianças. Como as crianças são minhas amigas quem sabe Deus me ajuda? *(Dr. Sabe-Nada e a Baiana abraçam Tio Fábio, compungidos. De repente ouve-se música de realejo, na rua)*

A BAIANA

'Tô escutando musga, lá fora. *(Correndo à porta e acenando a alguém)*. É o intaliano do rialejo! (*Animada*) Vamos tirá uma sorte pro Tio Fábio?

DR. SABE-NADA

Êle tem um mamacaquinho que titira sorsorte.

A BAIANA

Não. Desconfio dêsses macaquinhos de rialejo. Êles são muito travêsso. Vou pedi ao próprio Tio Fábio prá tirá a sorte. Me dá um centavo, por favô.

DR. SABE-NADA

(*reclamando*) Fafalou em didinheiro é comigo! (*Passando uma moedinha, relutante, da maneira mais cômica possível)* masmas tamtambém nãonão sou Caicaixa Eeeconômica!

A BAIANA

(*entregando a moeda dada pelo Doutor a Tio Fábio*) Eu dei a idéia e o Dotô deu o centavo. Agora vancê corre inté o tocadô de rialejo e paga pra tirá um bilhete de sorte. (*Empurrando-o*) Corra, Tio Fábio. *(Tio Fábio sai, apressadamente, enquanto Dr. Sabe-Nada e a Baiana ficam da porta, espiando)*

TIO FÁBIO

(*voltando, bilhete na mão*) Pronto: tirei!

DR. SABE-NADA

Aaabra!

A BAIANA

Dexe que eu leio! (*Lendo com dificuldade*)

Muita sorte, muita sorte,
Quem esta sorte tirá.

(*Olhando Tio Fábio, animada*) Não disse?

TIO FÁBIO
(Animando-se e lendo o resto)

Está muito longe a morte
E a fortuna vai chegar!

DR. SABE-NADA

Queque bombom!

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.388

A BAIANA

Que maraviulha de sorte! Tudo vai melhorá, vancê vai vê, Tio Fábio!

TIO FÁBIO

(*esperançado*) É capaz!

A BAIANA

Se é!

(Dr. Sabe-Nada faz um gesto de quem não entende como se dará aquilo, absolutamente, enquanto se ouve a música do realejo se afastando. A Baiana e o Doutor saem deixando Tio Fábio só, na loja, para o prosseguimento imediato do espetáculo. Musicalim, aproveitando Tio Fábio de costas, entretido na leitura do bilhete da sorte, atira a bolinha em sua direção e diz as palavras mágicas)

MUSICALIM

Plim, plom, plim, plom, plim plom!
Pelo meu travêsso dom!

(Tio Fábio se imobiliza e Musicalim, olhando para todos os lados, cautelosamente, aproxima-se da beira do palco e se dirige à platéia) Até que afinal êles saíram! *(Ri e esfrega as mãos, dá um pulinho engraçado.)* Meninos: vocês são meus amigos? Se eu contar meu segrêdo vocês não dizem a ninguém? Prometem? *(Olha outra vez para os lados para certificar-se de que está só.)* Pois escutem, caladinhos. *(Do balanço)* Eu, Musicalim da Caixinha Musicada, vim espantar umas tristezas que andam aumentando assustadoramente por estas bandas. Quem me inventou foi Dom Alegria de Alegrópolis, um gênio bom de coração alegre. *(Sai do balanço e dança)* Na minha terra, de Dom Alegria e minha, tôda gente é alegre porque tôda gente é boa. As crianças nunca fazem manha, os passarinhos nem sabem o que é gaiola, as flôres não são roubadas dos jardins e cada fonte tem sua cançãozinha de arco-íris. E tudo ri e tudo canta *(Faz movimentos de ballet e solta umas notas musicais)* porque ninguém tem inveja e tudo é bom. Mas acontece *(olha para os lados, e toma tom confidencial)* que um malandro meio maluco, chamado Egoístosão, tem mania de atrapalhar a nossa vida, entendem? *(Pensativo)* Não, não, é claro que vocês não podem compreender! Vocês não conhecem ainda Egoístosão. Ou conhecem? *(Com a mão em concha nas orelhas)*

Não?!... Sim ou não?... *(Decidido)* Bem, para tirar as dúvidas melhor mostrá-lo a vocês. *(Sacode a bolinha mágica)*

Plim, plem, plim, plem, plim, plem!
Pela mágica do bem!

(Sacode outra vez)

Plim, plão, plim, plão, plim, plão!
Onde está Egoístosão?

(Surge Egoístosão, fantasiado de bruxo, numa núvem de gás. Veste capa amarela, forrada de roxo, tem cabeleira e barbas roxas, um nariz postiço, luvas negras com garras roxas, afiadas nas pontas, e vem abraçando um cofre)

EGOÍSTOSÃO
(Voz impressionante)

Quero sempre, quero tudo!
Não dou centavo a ninguém!
Eu sou mais que egoístosudo:
Se tenho dez quero cem!

Onde chego dá tristeza.
Onde passo, confusão.
Mato rastro de beleza,
De bondade e de ilusão.

(Agressivamente, à platéia)

Ah! ah! ah, seus bons marotos!
Eu não gosto de garôtos!
Eu me chamo Egoístosão!

MUSICALIM

(*valente*) É, mas comigo você não pode porque sou amigo dêstes garôtos, aqui. E nenhum de nós tem mêdo de você, fique sabendo! *(Jogando a bolinha)*

Plim, plom, plim, plom, plim, plom!
Pelo meu travêsso dom!

(Egoístosão se imobiliza) Vocês viram que antipático? Êle se chama Egoístosão porque é o maior egoísta em forma de bruxo que há na terra. Está sempre roxo de raiva e amarelo de inveja quando os outros têm alguma coisa bonita ou boa. E vocês viram que unhas compridas? Quando Egoístosão cra-

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.389

va as unhas em alguém essa pessoa fica logo egoísta, coitada, não dá nada a ninguém, tira tudo o que pode dos outros. Reparem só! Vou ter uma conversinha com êle. Não se assuste, garotada, que se êle tentar fazer alguma maldade faço-o desaparecer, pronto! (*Vem à beira do palco e diz à platéia*) Mas como sou meio distraído me avisem se êle quiser me enfiar as unhas, combinado? (*Joga a bolinha*)

Plim, plão, plim, plão, plim plão!
Pela bôlha de sabão!

(Egoístosão começa a se mexer, naturalmente)

MUSICALIM

Como vai, Egoistosão?

EGOÍSTOSÃO

Pessimissimamente: prá lá de péssimo e pessimista!

MUSICALIM

Por quê?

EGOÍSTOSÃO

Todos são tão bons por aí que me fazem até mal. Os meninos estão cada vez mais obedientes e estudiosos. Uma verdadeira maçada!

MUSICALIM

Maçada? Que as crianças sejam bem educadas e tornem os outros contentes?

EGOÍSTOSÃO

Claro! Que me importam as crianças? Já fui criança — por sinal que uma pestezinha! Dava cada beliscão, cada pontapé! Jogava pedras nas vidraças dos vizinhos, tocava as campainhas das portas e saía correndo — Agora estou ficando velho: como não posso mais ser criança fico roxo de raiva! *(Cofia a barba e alisa a cabeleira desgrenhada)*

MUSICALIM

Mas você não levou um bando de crianças para um passeio, outro dia?

EGOÍSTOSÃO

(*misterioso*) Hum! Levei sim.

MUSICALIM

E as crianças se divertiram?

EGOÍSTOSÃO

Ah! ah! ah! ah! ah! ah! ah! As crianças ficaram aborrecidíssimas! Eu sim, que me diverti!

MUSICALIM

Que pena! O dia estava tão bonito, com um céu tão azul-sonho, um sol tão ouro-alegria!

EGOÍSTOSÃO

(*com voz de bruxo e mímica de mágico*) Eu escureci o céu de nuvens negras. Eu expulsei o sol. Eu convoquei meus ventos. Chamei uma porção de raios e trovões enormes. E fiz chover! Choveu tanto, tanto, tanto que o chão virou um rio de lama! Ah! ah! ah! ah! As crianças ficaram encharcadas! Tôdas pegaram resfriados, tiveram febre e dor de garganta. Uma tosse pavorosa! Não puderam ir ao colégio, perderam as provas, e agora não podem passear aos domingos: têm de tomar injeções e remédios amargos, têm de ficar estudando!

MUSICALIM

Coitadinhos! Você não tem dó nem dos pais das crianças?

EGOÍSTOSÃO

Que dó coisa nenhuma! *(Encolhendo-se na capa)* Fico amarelo de inveja quando vejo os pais todos alegres com seus filhinhos.

MUSICALIM

Você é ruim mesmo, Egoístosão!

EGOÍSTOSÃO

Com muito orgulho! Olhe como estou riquíssimo de maldades! (*Põe o cofre no chão, ajoelha-se e vai tirando coísas*) Tudo isto eu roubei . Fantasias, cartas, baralhos, moedas. Não gosto que ninguém tenha sonhos belos, lembranças queridas, boa sorte, fortuna.

MUSICALIM

Que horror! E você é feliz com tanto egoísmo?

EGOÍSTOSÃO

Não. Como posso ser se as pessoas se tornam cada vez mais amáveis e generosas? Dão tantas esmolas e presentes! Há mais gente boa do que gente má no mundo. Meu poder está se acabando. É o fim!

MUSICALIM

Como? Você não é um bruxo?

EGOÍSTOSÃO

Oh, isso de brincar com raios e morcegos, andar em vassouras mágicas ou ir à Lua não me diverte. Eu gosto é de cravar as unhas nas pessoas e noto que minhas unhas já estão perdendo o veneno.

MUSICALIM

(*à parte*) Graças a Deus!

EGOÍSTOSÃO

(*triste*) Um dia meu poder se acabará e eu sei disto.

MUSICALIM

(*à parte*) Felizmente!

EGOÍSTOSÃO

(*reanimando-se*) Mas ainda existe uma ou outra criatura que vira um poço de egoísmo por minha causa, por causa das minhas unhas. Como o Seu Nicolau, por exemplo. Seu Nicolau está ficando egoistíssimo, egoísta, egoísta de dar gôsto!

MUSICALIM

(*à parte*) Vocês ouviram bem? Êle cravou as unhas de egoísmo no Seu Nicolau.

EGOÍSTOSÃO

(*gabando-se*) De modo que Seu Nicolau está perdido! Virou meu escravo para sempre!

MUSICALIM

(*à parte*) É o que você pensa, seu perverso! Eu vou salvar o pai da Mônica. *(A Egoístosão, fingindo-se de ingênuo).* E não há jeito de salvar o Seu Nicolau?

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.390

EGOÍSTOSÃO

Bem, que há, há. Mas só se fôr uma pessoa muito boa, de uma bondade fora do comum, que goste muito de crianças e dê tudo a elas. Uma pessoa que seja o contrário de mim!

MUSICALIM

Como o tio Fábio?

EGOÍSTOSÃO

Exato: como o boboca do Tio Fábio.

MUSICALIM

E que mais?

EGOÍSTOSÃO

(*desconfiadíssimo*) Ora esta! E você pensa que vou contar? Tem graça! Eu não quero que você saiba como é que se salva o Seu Nicolau.

MUSICALIM

(*à parte*) Mas eu já sei, malvado, eu já sei!

EGOÍSTOSÃO

(*como que ouvindo*) Sabe? Você sabe, seu palhacinho metido? Você sabe nada!

MUSICALIM

Meninos, se Deus quiser Seu Nicolau não há de cair nas unhas do Egoístosão. Garanto a vocês quê... *(Egoístosão tenta enfiar as unhas em Musicalim que, provàvelmente ajudado pelas crianças que o avisam do perigo, percebe e domina-o depois de uma luta simulada, bastante cômica, em que segura a barba ou o nariz do outro)* Querendo bancar o espertinho, hein? Pois sim! Comigo e êstes garôtos meus amigos você não pode, Egoístosão, já disse! *(Pegando o cofre)* Êste cofre vai ficar aqui. Vou pedir ao Vento Boa Sorte que espalhe tôda a felicidade que você roubou dos outros pelo mundo afora. *(Gritando para o alto)* Vento Boa Sorte! Vento Boa Sorte! Mande o Balãozinho da Esperança! *(Desce um balãozinho verde, onde Musicalim coloca o pequeno cofre depois de enchê-lo com as coisas espalhadas pelo chão, e que sobe sob os acenos do palhacinho).*

EGOÍSTOSÃO

(vencido e com raiva) Passe muito mal: adeus!

MUSICALIM

Já vai tarde! (*Sai Egoístosão*) Mãos à obra, Musicalim! Vamos salvar Seu Nicolau! (*À platéia*) A única coisa que me entristece é que não posso contar à Mônica o mistério senão a mágica se estraga: só o Tio Fábio é quem pode ajudar. Eu acho que Mônica vai ficar triste por minha causa. Mas depois tudo se arranja e acaba bem. Vocês confiam em mim, meninos? Respondam: bem alto! Confiam? Então me ajudem! Preciso ficar quietinho até as coisas se arrumarem. (*Pega o cofre e esconde nalgum canto da loja*) Não contem a ninguém que estou aqui, nem à Mônica, ouviram? Não contem à Mônica! (*Corre a tomar posição de boneco quebrado na caixinha-de-música. Nêsse instante aparece na praça Mônica, como que doente, quase se arrastando*)

MÔNICA

Musicalim? Musicalim! Onde está você, meu palhacinho? (*Leva um lenço aos olhos e chora*) Meu Deus, estou sentindo uma zoada na cabeça. Que coisa tão esquisita! Quanto mais penso em Musicalim mais fico doente. Não tenho fome, não posso rir nem cantar. (*Leva a mão ao peito*) Meu coração que tinha uma porção de sininhos batendo perdeu a voz. Musicalim!... (*Dr. Sabe-Nada que surgiu por detrás dela, muito aflito, chega a tempo de ampará-la*)

DR. SABE-NADA

Momomônica! Ui! ui! ui! Popobre Mônica! (*Carrega-a*)

MUSICALIM

(*que enxugou os olhos, também, no pulso*) Coragem, palhacinho, coragem! (*Virando-se para Tio Fábio e atirando-lhe a bolinha*)

Plim, plão, plim, plão, plim, plão!
Pela bôlha de sabão!

(*Antes que Tio Fábio se vire, toma a posição primitiva, ou ligeiramente alterada sôbre a caixinha-de-música).*

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p. 391

2.º ATO

(*Na loja de Tio Fábio)*

TIO FÁBIO

(*rodando em tôrno de Musicalim*) Acho que a posição do boneco era diferente. Qual o mistério da caixinha-de-música? (*Tocando a testa, inspirado*) Ah! Vou ler no meu "Manual Brinquedológico". (*À platéia*) Foi Papai Noel quem me deu o livro. (*Abre um livro enorme com um Papai Noel pintado na capa e começa a ler*) I REGRA — Mudar as molas velhas de fantasia. (*Aparteando*) Já mudei. II REGRA — Azeitar os bonecos com óleo feito de essência de esperança e inspiração. (*Aparteando*) Já azeitei. (*Lendo*) III REGRA — Dar corda de animação. (*Aparteando*) Já dei. Por que será que a música não toca? (*Passando os olhos pelo livro de cima a baixo*) Aqui não ensina porquê. (*Desce do banquinho e começa a passear. Enquanto passeia o palhacinho arregala os olhos e ri*)

MUSICALIM

Ri, ri, ri, ri, ri, ri, ri! (*Tapa a bôca com as mãos*)

TIO FÁBIO

(*Absorto, sem parecer ter ouvido*) Só se esta caixinha-de-música fôr mágica! (*Musicalim sacode a cabeça afirmativamente mas quando Tio Fábio se aproxima fica imóvel*) Vai ver o palhacinho está triste. A alma dêle calou de tristeza. Por isso é que a música não vem. (*Chegando-se a Musicalim e dando-lhe um tapinha no rosto*) Coitadinho!

MUSICALIM

(*Suspirando*) Hum!...

TIO FÁBIO

(*recuando, espantado*) Ué! Será que êle gemeu? Ou é alguém, lá fora?

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.392

DR. SABE-NADA

(*chegando*) Hum!

TIO FÁBIO

(*vendo-o*) Ah! Foi o Dr. Sabe-Nada.

DR. SABE-NADA

Tititio Fafafábio!

TIO FÁBIO

(*amável*) Em que posso ser-lhe útil, Dr. Sabe-Nada?

DR. SABE-NADA

Nãonão sei. A memenina está dodoente. Nãonão quer comer, nãonão quer brincar nemnem rir!

TIO FÁBIO

Que menina, Dr. Sabe-Nada?

DR. SABE-NADA

A fifilhinha do Seu Ninicolau.

TIO FÁBIO

Quem? A Mônica? Que é que ela tem?

DR. SABE-NADA

Nãonão sei.

TIO FÁBIO

(*rindo*) O senhor nunca sabe nada. Mas se o senhor soubesse seria Dr. Sabe-Tudo em vez de Sabe-Nada.

DR. SABE-NADA

Só sei que eeela está tristristriste. Que ela só pede a caicaixinha-de-múmúsica.

TIO FÁBIO

Estranho. Por que jogaram fora a caixinha-de-música da menina sem ela saber? Ah! Com certeza jogaram fora pensando que ela não quisesse mais. E o lixeiro pegou no lixo e me trouxe, de surprêsa. Pobrezinha da Mônica!

DR. SABE-NADA

Popobre nada: mimilionária.

TIO FÁBIO

Pobrezinha da Mônica. Tôda criança triste é uma criança pobre. Tôda criança alegre é uma criança rica. Se eu pudesse ao menos consertar a caixinha-de-música! Quando consigo que uma criança fique alegre, eu que sou pobre me sinto riquíssimo. Muito mais que Seu Nicolau.

DR. SABE-NADA

Até lologo. Dedepois eu vovolto. (*Sai o Dr. Sabe-Nada e Tio Fábio torna ao palhaço. Ouve-se trecho da "Dansa das horas". Tio Fábio trabalha animadamente. Depois vai cansando como se estivesse no trabalho muito tempo)*

A BAIANA

(*entrando, sem taboleiro*) Qué que vancê 'tá fazendo, Tio Fábio?

TIO FÁBIO

Quebrando a cabeça pra ver se conserto a caixinha-de-música da Mônica.

A BAIANA

(*zangada*) Ora, Tio Fábio! Mônica é filha do Seu Nicolau.

TIO FÁBIO

Mas é boazinha e gosto muito dela. Ela não tem culpa do pai querer botar a loja abaixo pra fazer arranha-céu.

A BAIANA
(suspirando)

Ai! ai! ai! Seu Nicolau!
Coração duro de pau!

TIO FÁBIO

Sá Rita, não diga isto. (*Tirando do bôlso uma cocada*) Ponha em seu taboleiro esta cocada côr de rosa.

A BAIANA

Mas não era pra Mônica?

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.393

TIO FÁBIO

Era, mas a Mônica está com febre. Meninas com febre não devem comer cocadas.

A BAIANA

(*recusando*) Guarde o doce, Tio Fábio. Na certa Mônica vai ficá boa depressa (*Coloca a cocada perto de Musicalim*)

TIO FÁBIO

(*esperançado*) Será? Será? Tomara que fique! (*Enquanto Tio Fábio leva a Baiana à porta, Musicalim come a cocada, fazendo ar de quem gostou. Depois torna a trepar na caixa e se aquieta. Tio Fábio volta*) Bem, mãos à obra, mãos à obra! (*Olhando o lugar vazio do doce*) Ué! Quem comeu a cocada que estava aqui? (*Olha à volta*) Ah, compreendo! A Baiana acabou levando.

MUSICALIM

(*negativamente*) Hum. Hum.

TIO FÁBIO

(*esfregando os ouvidos*) Será que ouvi bem?

MUSICALIM

(*mais forte*). Hum. Hum!

TIO FÁBIO

(*surprêso*) Oooooooh!... Mas então a caixinha-de-música é mágica de fato! Vou ver como se conserta caixinha-de-música encantada no meu "Manual Brinquedológico". (*Abre o livro, outra vez*) Vejamos, vejamos. (*Lendo*) I.ª REGRA — Uma lágrima de ternura.

MUSICALIM

(*muito forte*) Hum!

TIO FÁBIO

II.ª REGRA — Uma onda de carinho.

MUSICALIM

(*menos forte*) Hum!

TIO FÁBIO

III.ª REGRA — Um riso de alegria.

MUSICALIM

(*bem menos forte*) Hum.

TIO FÁBIO

Nota: Tudo isto terá de ser sentido sem querer pelo consertador do brinquedo. (*Coça a cabeça*) Que coisa difícil! Como é que eu posso sentir tanta coisa junta ao mesmo tempo num dia só? Sentir sem querer?

MUSICALIM

(*desanimado*) Hum!...

TIO FÁBIO

(*afetuoso*) Tenha calma, palhacinho. Farei todo o possível pra fazer voltar música à sua caixinha.

MUSICALIM

(*alegre*) Humhum! (*Imobiliza-se de novo*)
(*Surge Seu Nicolau trazendo um pergaminho enorme enrolado*)

SEU NICOLAU

(*da porta da loja*) Tenho a honra de falar com o dono da loja?

TIO FÁBIO

Tem, sim senhor.

SEU NICOLAU
(*olhando-o de alto a baixo*)

Será o senhor Tio Fábio
Nunca triste, nunca azêdo,
Meio doutor meio sábio?

TIO FÁBIO
(*modesto, saindo da loja, mas depois de ter fechado a porta, olhando Musicalim*)

Consertador de brinquedo.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.394

SEU NICOLAU

(frio) Meu caro amigo, o senhor *era* o dono da loja. Agora não é mais. Comprei o terreno com loja e tudo. Vou botar a loja abaixo e fazer um arranha-céu. Será meu céu ter um grande edifício de mil-e-um-andares.

TIO FÁBIO

(pasmo) Não bastam mil?

SEU NICOLAU

Não. Tem de ser mil-e-um andares. Todos pra mim e minha filha Mônica. Como não sei contar histórias quero que tôdas as noites minha filha conte andares pra poder pegar no sono.

TIO FÁBIO

Quer dizer que a Mônica só dorme se o senhor contar histórias?
(Musicalim sai da caixa e abre a porta, mão no ouvido)

SEU NICOLAU

Isto. Antigamente minha filha tinha uma caixinha-de-música que ficava tocando até ela dormir, com um palhaço que dansava e lhe trazia sonhos bonitos.
(Musicalim, demonstrando haver ouvido, trepa na caixa, alegre)

TIO FÁBIO

(entre ansioso e assustado) E que é que houve com a tal caixinha?
(Disfarçadamente, encosta a porta da loja)

SEU NICOLAU

Primeiro, quebrou. Depois, desapareceu. *(Misterioso)* De repente, ninguém sabe como! Uma caixinha-de-música preciosíssima. Imagine que era mágica!
(Musicalim abre a porta da loja, à escuta)

TIO FÁBIO

E Mônica ficou doente por isso?

SEU NICOLAU

Ficou. Minha filha era louca pela tal caixinha. *(Confidencialmente)* Sabe o que ela disse quando viu que a mola havia partido?

TIO FÁBIO

Conte, Seu Nicolau.

SEU NICOLAU

Disse...

MUSICALIM
(jogando a bolinha para Seu Nicolau)

Plim, plom, plim, plom, plim, plom!
Pelo meu travêsso dom!

(Em vez de Seu Nicolau dizer o que pretendia, ouve-se a voz de Mônica, triste, dos bastidores)

VOZ DE MÔNICA

Papai, chame o Tio Fábio! Só o Tio Fábio pode consertar minha caixinha-de-música. Só Tio Fábio, o melhor e o maior dos consertadores de brinquedos do mundo!

TIO FÁBIO

(que articula os lábios à proporção que Mônica fala, como se estivesse imaginando o que a menina falaria) Ah, que encanto a menina da Praça dos Brinquedos! *(Enxuga os olhos num lenço)*

MUSICALIM
(para Seu Nicolau)

Plim, plão, plim, plão, plim, plão!
Pela bôlha de sabão!

SEU NICOLAU

(despertando, a Tio Fábio) O senhor está chorando?

TIO FÁBIO

(disfarçando) Não foi nada, não. Foi um cisquinho que caiu na minha vista.

MUSICALIM

(à platéia) Que cisco nada! Foi uma lágrima de ternura. Esta é a primeira regra, pessoal!

SEU NICOLAU

(olhando para trás, como se estivesse ouvindo alguma voz e retomando a antiga pose) Pois é, Seu Fábio. O senhor pode

ser o maior e melhor consertador de brinquedos do mundo, mas preciso que saia daqui desta loja porque amanhã sem falta virão derrubá-la para construírem o arranha-céu. (*Mostrando o pergaminho*) Eis a ordem de despejo. (*Desenrola-o*)

TIO FÁBIO

Sairei, Seu Nicolau, sairei. Mas só queria um favorzinho.

SEU NICOLAU

Diga!

TIO FÁBIO

Passar a noite de hoje aqui na loja.

SEU NICOLAU

Por quê?

TIO FÁBIO

Tenho um consêrto muito importante que fazer (*Leva a mão ao peito*) Um brinquedo complicado.

SEU NICOLAU

O senhor está se sentindo mal? Que é que o senhor está sentindo?

TIO FÁBIO

(*disfarçando*) Não foi nada, não foi nada.

MUSICALIM

(*para Seu Nicolau*)

Plim, plom, plim, plom, plim, plom!
Pelo meu travêsso dom!

(*Seu Nicolau se imobiliza. Musicalim diz à platéia*) Pessoal, foi sim: uma onda de carinho. Um carinho muito forte pela Mônica. Atenção, meninos: esta foi a segunda regra! Só falta mais uma regra! (*Para Seu Nicolau, invocando*)

Plim, plão, plim, plão, plim, plão!
Pelo bôlha de sabão!

SEU NICOLAU

(*entregando o pergaminho*) Bem, vou andando. Tenho dito, redito e tridito. O senhor já está avisado. Amanhã a loja irá abaixo (*Vai se afastar quando surge a Baiana, vinda da praça*)

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.395

A BAIANA

T'esconjuro! Sai, homem mau!

SEU NICOLAU

(*indignado*) Isto é jeito de cumprimentar?

A BAIANA

Nunca mais vou lhe dar nem bom-dia nem boa-noite! (*Senta-se junto do taboleiro*)

SEU NICOLAU

(*irônico*) Como se eu precisasse dêles, atrevida!

A BAIANA

(*mãos na cintura*) Mió sê atrevida que sê feito o sinhô, Seu Nicolau coração duro de pau! (*Repete*) Seu Nicolau coração duro de pau! (*Convidando a platéia*) Digam comigo, meninos:

Seu Nicolau, coração duro de pau!
Seu Nicolau, coração duro de pau!
Seu Nicolau, coração duro de pau!

SEU NICOLAU

(*a Tio Fábio*) Como! O senhor está rindo? Mas isto é uma afronta!

TIO FÁBIO

(*atrapalhado*) Não era riso não.

MUSICALIM

Era, sim: era um riso de alegria. (*Piscando o ôlho*) Agora só falta Tio Fábio me dar corda de novo. Chiii... Esqueci de dizer as palavras mágicas!

SEU NICOLAU

(*levando a mão ao ouvido*) De quem é esta voz que estou ouvindo? Não é de nenhum de nós! (*Entra na loja e dá com a caixinha-de-música*) Como é que êste brinquedo veio parar aqui? (*Severo, ao Tio Fábio*) Explique-se!

A BAIANA

(*tomando ares de defesa*) Êle num tem curpa, Seu Nicolau. Quem troxe a caixinha-de-musga parece que foi o lixero.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.396

TIO FÁBIO

A caixinha não presta mais. Está quebrada.

SEU NICOLAU

(*desconfiando*) E o senhor pensa que acredito? Minha filha disse que o senhor é o maior e melhor consertador de brinquedos do mundo. Ora, sendo assim, o senhor consertou a caixinha-de-música!

TIO FÁBIO

Seu Nicolau, a caixinha está quebrada.

SEU NICOLAU

Duvido. Dê corda, vamos!

TIO FÁBIO

Se o senhor insiste...

SEU NICOLAU

Insisto, reincisto e triincisto.

TIO FÁBIO

Não vai adiantar, que eu sei. (*Dá corda na caixa e, de repente, Musicalim começa a se mover ao som de música*)

MUSICALIM
(*cantando*)

Plim, plim, plim, plim, plim, plim, plim!
Sou palhacinho encantado.
Meu nome é Musicalim
Da Caixinha Musicada!

TODOS

(*surpresos*) Ah!... Oh!...
(Ao terminar o estribilho de Musicalim, entra Dr. Sabe-Nada puxando Mônica, de roupão e chinelos, pela mão)

MÔNICA

Minha caixinha-de-música! (*Abraça Musicalim*) Foi Tio Fábio quem consertou você! (*Corre para o consertador*) Obrigada, Tio Fábio, muito obrigada!

SEU NICOLAU

(*atônito*) Que é isto, Dr. Sabe-Nada? Com que direito o senhor tirou minha filha da cama? Ela não está doente?

DR. SABE-NADA

Esestava. Agora não esestá mais.

MÔNICA

(*a Seu Nicolau*) Que engraçado, Papai! Parece até coisa de encantamento! Ouvi a música da caixinha e fiquei logo boa! Completamente boa!

A BAIANA

(*à Mônica*) Quantas cocadas vancê qué, minina? A seu pai num dô nada: nem bom-dia. Mas a vancê, quanta cocada voncê quizé eu dô. (*Apontando Seu Nicolau*) Vancê sabe que seu pai vai mandá o Tio Fábio embora? Seu pai comprou a loja, e o terreno da loja: Tio Fábio não tem onde morá. Num vai havê mais consertadô de brinquedo aqui na praça.

MÔNICA

(*incrédula*) É verdade, Papai?

SEU NICOLAU

(*contrafeito*) É... sim... é. Vou construir um arranha-céu com mil-e-um-andares. Vai ser divertido contar os andares, hein?

MÔNICA

(*triste*) Mas Papai: pra que é que nós precisamos de um arranha-céu? Eu gosto tanto da nossa casa!

SEU NICOLAU

Mas preciso demolir esta loja! Você não compreende, filhinha: é o progresso.

A BAIANA

(*resmungando*) Progresso coisa nenhuma. É ambição. Ambição.

DR. SABE-NADA

Proprogresso não jusjustifica porpor gengente na rurrua! E mumuito memenos Tititio Fafafábio: um bebê... que bebê nada: um bebenemérito!

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.397

TIO FÁBIO

(conciliador) Mas Seu Nicolau é o proprietário e, demais a mais penso me aposentar. *(Tristonho)* Não faço falta. Ninguém precisa de um consertador de brinquedos.

SEU NICOLAU

(voz forte) Não adianta nem argumentos nem lamentos. Minha decisão é irrevogável. I-rre-vo-gá-vel, escutaram?

MÔNICA

(exigente) Meu pai, acho que vou ficar doente de novo. Eu gosto do Tio Fábio, meu pai! Não quero arranha-céu, não quero, não quero, não quero!

DR. SABE-NADA

Seuseu Ninicolau, nao conconvém concontrariar a memenina. Eeela esesteve tãotão dodoente! Éé capaz dede ficar de nonovo!

A BAIANA

(resmungando) Êsse Seu Nicolau é capaz de dexá a filha dêle morrê pru mode construí o arranha-céu!

MÔNICA

(sempre exigente) Papai! Não mande Tio Fábio embora! Deixe o Tio Fábio ficar: eu gosto dêle! *(Súbito, como que tem uma idéia: faz uma cara gaiata, à platéia, e simula ter um desmaio, caindo, devagar)*

SEU NICOLAU

(em pânico) Mônica! Filhinha! *(voltando-se para Dr. Sabe-Nada)* Que é que minha filha tem?

DR. SABE-NADA

(afobado, à Mônica) Dididiga: trinta e três *(auscultando-a com o aparêlho)*

MÔNICA

(disfarçando o riso) Mil e um!

DR. SABE-NADA

(espantadíssimo) Quêquêquê?!...

MÔNICA

Mil-e-um! *(Pisca o ôlho, cômica)*

DR. SABE-NADA

Ahahah!... Jájá seisei! *(A Seu Nicolau)* Mil-e-um: o sesenhor temtem queque dedesistir do arranha-céu. Dodo aarranha-céu.

MÔNICA

Eu não quero o arranha-céu. Eu quero Tio Fábio. *(Seu Nicolau, meditativo, passeia vários segundos com as mãos atrás das costas, em atitude grave. Em seguida, acercando-se de Mônica, afaga-lhe o rosto ternamente e, sùbito, desabafa)*

SEU NICOLAU

Minha filhinha, minha filhinha: você ganhou! *(Vendo que Mônica abre os olhos e sorri)* Tio Fábio não irá embora.

MÔNICA

(reanimando-se de imediato) Que bom, Papai, que bom!

SEU NICOLAU

Construirei os mil-e-um andares e um andar bem grande serã pro Tio Fábio.

MÔNICA

(alegre) Mas Papai: eu quero outro pra Sá Rita!

SEU NICOLAU

Está bem: eu dou.

MÔNICA

(cada vez mais animada) E uma fábrica de sorvete, e uma de balas, e um teatro pras crianças, e um cinema, e muitos livros de histórias...

SEU NICOLAU

(bonachão) Chega! Chega, minha filha!

DR. SABE-NADA

Chechechega Momomônica! Vovocê venvenceu!

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.398

SEU NICOLAU

Ora, afinal foi Tio Fábio quem curou Mônica.

TIO FÁBIO

Obrigado, Seu Nicolau, por nos deixar morar no edifício.

MÔNICA

(à baiana) Você terá uma cozinha enorme só pra fazer suas cocadas!

SEU NICOLAU

É o Tio Fábio vai dirigir uma grande loja de brinquedos novos.

TIO FÁBIO

Se o senhor não se importasse eu preferia ficar sempre consertando brinquedos.

SEU NICOLAU

Pois bem, vou lhe dar uma oficina super-moderna e lhe dar um bom ordenado para que tôdas as crianças pobres possam ter seus brinquedos consertados de graça.

TIO FÁBIO

Muitíssimo obrigado. É isto mesmo, Seu Nicolau: tudo que é criança deve ter brinquedos, sorvetes, balas e histórias, sempre.

A BAIANA

Mas até o edifício ficá pronto onde é que o Tio Fábio vai morá?

SEU NICOLAU

Conosco: eu e Mônica. Bom, já vou indo tratar dos planos. *(Cumprimenta as crianças, acenando-lhes, e sai)*

TODOS

Muito bem! Muito bem! *(Abraçam-se a torto e a direito efusiva e desencontradamente)*

DR. SABE-NADA

Masmas ninninguém vaivai dar viviva?

A BAIANA

Eu vou: viva Seu Nicolau!

TODOS

Viva!

TIO FÁBIO

Eu também: viva Mônica!

TODOS

Viva!

MÔNICA

Eu também: viva Dr. Sabe-Nada!

TODOS

Viva!

DR. SABE-NADA

Ninninguém esqueceu ninninguém? *(à platéia)* Memeninos, vavamos!

TODOS

Viva Tio Fábio!

A BAIANA

(súbito) Uai, xente! A sorte do Tio Fábio deu certo. *(Lembrando)*

Muita sorte, muita sorte,
Quem esta sorte tirá.

DR. SABE-NADA

Mumumuito longe, a morte.

A BAIANA

E a furtuna vai chegá!

MÔNICA

Vamos pois nos alegrar!

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.399

TODOS

(dando-se as mãos e em roda, cantando)

"Atirei um pau no gato to to
Mas o gato to to
Não morreu reu reu
Sinhá Chica ca ca
Admirou-se se
Do berrô, do berrô
Que o gato deu, miaaaauuu"! *(Abaixam-se)*

MUSICALIM

(atirando-lhes a bolinha mágica)

Plim, plão, plim, plão, plim, plão
Pela bôlha de sabão! *(Êles se imobilizam)*

EGOÍSTOSÃO

(pela esquerda, já sem o chapéu de bruxo e as unhas roxas agora aparadas)

Perdi meu escravo! Perdi Seu Nicolau, coração duro de pau! *(À platéia)* Vocês estão rindo, garôtos? Vocês estão zombando de mim? *(Cai ajoelhado, agarrando a cabeça com as mãos e soluçando)*

MUSICALIM

(à platéia) Psiu!... *(Aproximando-se do Egoístosão)* Não fique triste, amigo. Ouça bem: agora que você perdeu as garras não está sentindo um ar diferente? Mais leve? Mais alegria?

EGOÍSTOSÃO

(respirando fundo) Estou, sim! Um ar cheiro de flor, não é? De flor-bondade! *(Arrependido)* Musicalim; você me perdoa?

MUSICALIM

Perdôo. *(À platéia)* Perdoamos, não é, garôtos?

EGOÍSTOSÃO

(sorrindo) Como é bom ser bom! Já estou sentindo uma porção de sininhos aqui dentro! *(Bate no peito)* Sininhos de cristal. *(Levanta-se, dando a mão a Musicalim)*

MUSICALIM

(atirando a bolinha para os personagens imóveis)

Plim, plem, plim, plem, plim, plem:
Pela mágica do bem!

(Os personagens começam a dansar uma quadrilha, da qual participa Egoístosão, alegre. E Musicalim trepa no caixote dourado e acena ao público, cantando)

Plim, plim, plim, plim, plim, plim, plim!
Adeuzinho garotada!
Lembrem de Musicalim
Da Caixinha Musicada!

FIM

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.400

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

PARECER Nº 4045 / 84

TÍTULO: "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: L I V R E

Identificação - Peça Teatral
Autora: Stella Leonardos
Referência: Confronto

Confrontamos o texto ora apresentado com o constante do respectivo processo, constatando a total identificação entre eles.

Indicamos liberação com chancela Livre, classificação esta anteriormente imposta, condicionando-se ao exame do ensaio geral.

Brasília, 31 de julho de 1984

Raymundo G. de Mesquita
Técnico de Censura
Mat. 1.064.708

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p. 401

TEATRO

TÍTULO O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS.

AUTOR: STELLA LEONARDOS.

1) S.C.T.C.

Clas. Anterior LIVRE.

Praça SR/PB

Obs.:

DF. 23 / 07 / 84 /

Resp. pela elaboração do Processo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Data prazo Exame de ___ /___/___ a___/___/___

DF. ___ /___/___

Resp. pela Programação

3) CHEFE DA S.C.T.C.

Emita-se o certificado, de acordo com requerimento de censura e com a classificação: imprópria para menores de LIVRE anos, sem cortes, condicionada ao exame do ensaio geral.

Obs.: —

Brasília-DF, 06 de agosto de 1984

Elísio M. Caiuto
Tc.

Brasília – DF de de 1.97

4) SERVIÇO DE CENSURA

À consideração do Senhor Diretor da DCDP, tendo em vista tratar-se de para o qual os censores propõem a classificação etária de LIVRE

Brasília-DF, 06 de 08 de 1984

Em de de 1.97

5) DIRETOR DA D.C.D.P.

LIBERE-SE
na forma do parecer
Em, 06/08/1984

Solange M. T. Hernandes
Diretora da DCDP

DPF-538

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p-402

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

ESPETÁCULO TEATRAL

CERTIFICADO Nº	EMISSÃO	VALIDADE
11.479	06 DE AGOSTO 1984	06 DE AGOSTO 1989

TÍTULO: "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

AUTOR (ES): STELLA LEONARDOS

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

JUSTIFICAÇÃO DE IMPROPRIEDADE:

Solange M. F. Hernandes

SOLANGE MARIA TEIXEIRA HERNANDES
Diretora da DCDP
ASSINATURA

TÍTULO: "O CONSERTADOS DE BRINQUEDOS"

ESPÉCIE: PEÇA TEATRAL CERTIFICADO Nº 11.479

TRADUTOR OU ADAPTADOR:

REQUERENTE: EDNALDO GONÇALVES DO EGYPTO *JOÃO PESSOA/PB*

DECISÃO: L I V R E. CONDICIONADA AO EXAME DO ENSAIO GERAL. ESTE CERTIFICADO SÓ TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO SEU "SCRIPT" DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

NEI DE OLIVEIRA
Chefe do SC /DCDP
ASSINATURA

Brasília, 06 DE AGOSTO DE 1984.

RMS

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.403

1.381/84-SE/DCDP 08 agosto 84

Chefe do SCDP/SR/PB

" AS AVENTURAS DE CUTELO E CATU

VIRA " e "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS "

RAIUMUNDO N. BATISTA e STELLA LEONARDOS.

Chefe:

João Pessoa-PB.

Solange M. T. Hernandes

SOLANGE MARIA TEIXEIRA HERNANDES

Recebi as 17:12 BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 404
Em 01/08/86
mat. 6190636

SC - EMG 37-306

- 1 AGO 14 19 86 000505

ENCAMINHADO A DCDP

DE CURITIBA PR 3728 60 01 1020

DCDP

NR 3728/SCDP 010886 PT SOL INFO OQC TXS TEATS BIPT '' O CONSERHADOR DE BRINQUEDOS'' DE STELA LEONARDO PTVG '' DE CABO A RABO'' DE MAURICIO TAVORA PTVG '' ANDAR SEM PARAR DE TRANSOFRMAR'' DE MARIA LUIZA LACERDA PTVG '' BAILEI NA CURVA'' DE G T DO JEITO QUE DAH PTVG '' A PADARIA'' DE BERTOLD BRECHT VG TRAD GUSTAVO KUHN ET MARIO CURVELO PT

SR/PR

NNNN
T/C

INFORMAÇÃO/ARQUIVO/DCDP

Nada consta com relação à peça teatral:

- A PADARIA

Bsb ~~DF, 01 de Agosto~~ de 1986

Walter de Oliveira
Chefe do Arquivo/DCDP

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267-405

RADIOGRAMA

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

3ª VIA

PARA USO DA ESTAÇÃO

Nº 000101

PREÂMBULO

Espécie:. OFICIAL
Origem.....
Número.....
Palavras.....
Data: 5 160 15 31 86
Hora:.....

ENDEREÇO

SCDP/SR/PR

DESTINADO A

POSIÇÃO:

QUITAÇÃO

HRS: OPR:

TEXTO A TRANSMITIR

Nº575/DCDP de 05 08 86 RERA NR 3728/86-SCDP/SR/PR DE 100886 VG INFO PEÇAS TEATS BIPT "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS" CLASS LIVRE CERT VAL 060889 VG "DE CABO A RABO" LIB DEZESSEIS ANOS CERT VAL 220987 J.I. LINGUAJAR LIVRE ET COMEDIA DE COSTUMES VG "ANDAR...SEM PARAR DE TRANSFORMAR" CLASS LIVRE CERT VAL 070689 VG "BAILEI NA CURVA" LIB DEZESSEIS ANOS CERT VAL 270191 J.I. LINGUAGEM MALICIOSA VG "A PADARIA" NADA CONSTA PT DCDP

Assinatura ou rubrica do expedidor .....

Raymundo Cavalcante de Carvalho
Chefe do Serviço de Censura-DCDP

(Nome e cargo do expedidor fechando o texto. Escrever separando as linhas com 2 espaços)

DPF-84

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.406

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL 006995

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

Of.nº 7433/86-SCDP Curitiba, 1º de Setembro de 1986

Do Chefe do SCDP/SR/PR

Ao Senhor Diretor da DCDP/DPF

Assunto: Encaminhamento (faz)

Senhor Diretor,

Fazemos encaminhar, pelo presente, Processos de liberação de peças teatrais referente a Agôsto do corrente ano, conforme abaixo se discrimina:

1- " O Consertador de Brinquedos " de Estela Leonardo;

2- " De Cabo a Rabo " de Maurício Távora;

3- " Com a Boca na Botija " de Danilo Avelleda;

4- " No País de Serelepe " de Paulo César Cardoso;

5- " Um Pouco Antes do Caos " de Criação Coletiva ;

6- " Andar...Sem Parar...De Transformar " de Maria Luiza Lacerda;

7- " E Se Fernando Não Fosse Gaivota " de Nelson Carvalho de Córdova;

8- " Tudo o Que Você Sempre Quis Saber Sobre Drogas " de Gilda Elisa Schimanski Basso;

9- " A Procura da Terra sem Males " - Videotape da Vídeo & Memória.

Na oportunidade, renovamos nossos / protestos de consideração e estima.

Atenciosamente,

CF Jaime Luiz Hartmann
Chefe do SCDP/SR/PR

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p-407

ILMO. SR. DIRETOR DA DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

PROTOCOLO 2845/86-SCDP/SR/PR
DE 031/8/86

SAMUEL VILLAR
Requerente

BRASILEIRO, DO COMERCIO
Nacionalidade, Profissão

Carteira de Identidade RG. 427.111 - SSP. - PR.
Nº e Órgão Expedidor

residente e domiciliado à RUA RIO DO SUL, 2638

TELEFONE, vem,

mui respeitosamente, requerer de V. Sa. que se digne mandar examinar, de conformidade com as normas censórias vigentes, a (s) PEÇA TEATRAL abaixo relacionada (s),
Espécie

de autoria de: ESTELA LEONARDO

Título (s) "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

Nestes termos,

Pede deferimento.

CTBA. 31 DE JULHO 1986.
Local e Data

Requerente

Anexos:

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p:408

1 – **EMPRESA OU GRUPO** (Se houver)

Nome: GRUPO CIDADE SORRISO CGC:

Sede: RUA C CASA Nº 390 Cjto. CAIÇARA

J. SAVOIA - CURITIBA CEP: 80.000

Diretor ou Responsável: ANTONIO ARLINDO PEREIRA NETO.

2 – **DADOS DO AUTOR**

Nome: ~~MAURA~~

Pseudônimo: Filiação:

Nacionalidade: Naturalidade:

Data do Nasc.: Identificação:

Estado Civil:

Profissão:

Endereço:

CEP:

3 – **PARCERIA**

Nome:

Pseudônimo: Filiação:

Nacionalidade: Naturalidade:

Data do Nasc.: Identificação:

Estado Civil:

Profissão:

Endereço:

CEP:

Nome:

Pseudônimo: Filiação:

Nacionalidade: Naturalidade:

Data do Nasc.: Identificação:

Estado Civil:

Profissão:

Endereço:

CEP:

Declaro que a matéria a ser examinada nunca foi submetida à apreciação dessa DCDP (excetuando os pedidos de renovação de certificado ou de confronto de texto), assumindo, inteira responsabilidade pelas informações aqui prestadas.

DATA: CTBA. 31 DE JULHO DE 1986.

Ass.:

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.409

Sociedade Brasileira de Autores Teatrais
Fundada em 27 de Setembro de 1917 — Reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Dec. 4.092, de 4-8-1920
Filiada à Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores
Sede Av. Almirante Barroso, 97 - 3º andar — End. Teleg. SBAT-RIO
Rio de Janeiro — Brasil

Curitiba, 31 de Julho de 19 86

Ilmo. Sr.

Chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas do Estado do ~~Rio de Janeiro~~
PARANA
N/CAPITAL.

Saudações atenciosas:

Com a presente, temos a satisfação de encaminhar a V.Sa. para fins de CENSURA, três cópias da peça

O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

Original de ESTELA LEONARDO

Tradução de

Próxima apresentação de GRUPO CIDADE SORRISO

Teatro LAPA - TEATRO SAO JOÃO Cidade LAPA

Estado PR

A estréia está prevista para 09/08/86.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos com a devida consideração.

Pela SBAT,

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.410

" O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS "

A U T O R : Stella Leonardos

Peça com PROLOGO e 2 ATOS
(Com ou sem intervalos)



P E R S O N A G E N S :

TIO FÁBIO : Tony_____

MUSICALIM : Diniz_____

MÔNICA : Bete_____

DR.SABE NADA: Luiz_____

SEU NICOLAU: Celso_____

EGOISTOSÃO: Neri_____

BAIANA: Jô_____

O personagem que faz seu Egoistosão poderá fazer o seu Nicolau.

" O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS " (Eletricidade)

PROLOGO: Um foco de Luz

PRIMEIRO ATO: Dia. Todas as luzes acesa, exceto o lampião.

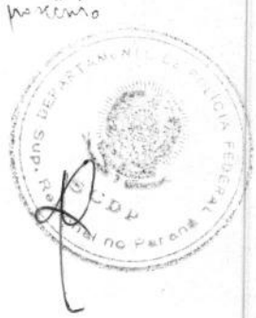
FIM DO PRIMEIRO ATO: Tarde e Noite. Lampião da praça acende. Começo de noite até a entrada da Mônica, já doente. Quando vem procurar Musicalim. Luzes da ribalta vermelhas. Se possível, janela de casas no cenário do fundo ou lado com luz interior.

SEGUNDO ATO: Transcorre no meio da noite até o fim da peça, quando deverá amanhecer.

TÉRMINO DA PECA: Tudo iluminado.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.411

(Música de caixinha-de-música. ~~Qaundo~~ Quando finda, surge frente à cortina um (ou uma) adolescente fantasiado de palhaço (mais arlequim que / clow) carregando caixote dourado, pequeno, e manivela também cor de ouro. Ele entra com movimento de boneco, olhando para os lados, gaitamente, como se houvesse fugido, ao chegar ao centro dos ~~proscândios~~ proscênio põe o que traz no chão e cumprimenta a platéia)



O PALHAÇO: (Com música apropriada, e cantando)
Plim,plim,plim,plim,plim,plim,plim!
Sou palhacinho encantado.
meu nome é Musicalim
Da caixinha Musicada!

(Ouvem-se passos, nos bastidores, Musicalim, afobado, adapta a manivela a um dos lados do caixote e trepa sobre este, levantando os / braços numa posição de bailarino cômico, pouco depois levanta-se da platéia uma adolescente de vestido gracioso, trancinhas com laços na ponta, Ela sobe ao palco, também)

A MENINA: (batendo palma) Muito bem, Musicalim, muito bom:
(Corre para ele, alegre, o abraço. Depois percebe que há público e uma reverencia)

A MENINA: (Com a música de "Ciranda, Cirandinha)
Eu sou Mônica , meninos,
e esta caixinha me encanta
Porque meu Musicalim
pensa, e fala, dança e canta:

(AS CRIANÇAS) Querem ver sê? (Vira a manivela do caixote algumas / vezes, ouve-se, então a ária do começo e Musicalim / faz alguns passos de dança e trauteia parte da melo - dia. Mal a música termina saúda a platéia, ora acenando com uma das mãos e a outra.E, finalmente, retorna/ a posição primitiva, de antes da dança)

MÔNICA: (as crianças) Vamos brincar mais um pouco? Cantem , todos! (ela e Musicalim cantam, alegre, puxando o coro)
" Se esta rua, se esta rua fôsse minha
Eu mandava, eu mandava ladrilhas
Com pedrinhas, pedrinhas de brilhantes
Para o meu, para o meu amor passar. "

(Mudam para outra cantiga)

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.412

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SR/DPF
no Paraná

" O cravo brigou com a rosa
Debaixo de uma sacada:
O cravo saiu ferido,
A rosa,despetalada."

(Pela esquerda entra seu Nicolua. Cartola de copa bem alta, brilhantão enfiado na gravata, bengala. Os botões do casaco são grandes / moedas ~~desreluzantes~~ reluzentes e no lugar do lenço traz cartões estampados com cifras, dispostos em leque. Musicalim, percebendo-o, torna a imobilidade de boneco)

SEU NICULAU: (procurando) Mônica! Mônica! onde está você, Mônica? (vendo-a sorrir, agita o indicador) Já para casa! (tenta levá-la pela mão, mas Mônica puxa-o pelo paletó, advertindo-o que há gente na platéia. Seu Nicolau faz um "Ah" compreendendo, e apresentado-se, cantando com a música de "Eu fui ao Itororó")

Eu sou o pai desta menina
E me chamo Nicolau.
(apontando Musicalim)
Comprei caro esta caixinha
De algum mago magistral!

(Pela direita surge um velho cheio de vida, risonho, de fraque, chapéu côco, maleta, aparelho de auscultar ao pescoço. Ele se aproxima, e toca o ombro de Seu Niculau, levando um susto quando este se volta, interpelando-o)

SEU NICULAU: (Olhando-o de alta a baixo) Quem é o senhor? (Descobrindo-se e cumprimentando, ora Seu Niculau? ora a platéia, cantando, também, com música de "Eu fui ao Itororó")

Sousou Dr. Sabe-Nada.
Nununuca seisei de tudo.
Sou doutor da meninada
Mas sei curar barbudo.

(Faz menção de auscultar Seu Niculau que o afasta, ofendido, faz sinal a alguém nos bastidores. Ouve-se "O que é que a baiana tem" e chega Sá Rita, gorda, preta (se possivel) taboleiro na cabeça)

A BAIANA: (ao público) Com licença, pessaá cum licença! (sobe ao palco e diz)

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p.413



Perciso me apresentá
Ou vancês já me conhece?
Quem meus quitutes prová
De baiana num se esquece!
(juntos) É verdade, ora se é! (Dão-se as mãos e rodam em volta da Baiana, Dr. Sabe-Nada bem Cômico)
Briga , emu povo! (fixando a platéia) Quem é que avem lim?(um foco ilumina a entrada do Consertador de brinquedos, que chega assoviando, alegre pelo meio do / teatro, saco ao ombro boné, macacão com remendos coloridos, blusa de cor vistos a . Enquanto vai se aproximando ou outros atores tentam ajudá-lo a subir ao palco, dando-lhe explicações desencontradas)

MÔNICA: -Por ali!
SEU NICULAU: - Não; pelo outro lado!
DR. SABE-NADA: - Dêde a volta!
A BAIANA: - Ande depressa!
O CONSERTADOR: (aos meninos, polidamente) Um momentinho, faz favor! Um momentinho, amigos! (Sempre assobiando, aparece no palco)
SEU NICULAU: (impaciente) Apresente-se de uma vez, homem!
O CONSERTADOR: (meio arquejante, descobrindo-se) Eu?... Mas o senhor não me conhece?
OS OUTROS: -(juntos, apontando e cantando com a música de Ciranda , Cirandinha)
É o risonho Tio Fábio.
Nunca triste, nunca azêdo.
Meio doutor , meio sábio:
Consertador de Brinquedos!

Cura toda essa sacola
Das tristezas de voces!
Praga, pinha, cozo, cola
Todo dia, todo mês!

SEU NICULAU: (impacientissimo) Mas vamos ou não à história? (todos assentem de cabeça e ele continua, enfaitico) ATENÇÃO!

TODOS: (em coro) Era uma vez...

(A luz do proscênio escurece, saindo os atores, uns pela direita, outros pela esquerda,com excessão do Dr,SABE-NADA,que ri,garquejante)
DR.SABE - NADA:Eeeera uma vezvez...
Puxam-no comicamente para dentro da cortina e depois abre para o cenário 1º ATO.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.414

1º A T O

(Loja do Consertador de brinquedos.Prateleiras com bichos,bonecas, carrinhos,etc.mesa(se possivel)com potes,pinceis,agulhas grandes , à esquerda uma porta dando para trecho livre,com um balanço,ao fundo,e um lampião também a esquerda,com uma placa dependurada:"PRAÇA / DOS BRINQUEDOS".Mal abre a cortina Musicalim entra ,como se viesse da praça,com o caixote e a manivela douradas,passo de bonecos.)



MUSICALIM : (olhando à direita e a esquerda,e cantando)
Plim,plim,plim,plim,plim,plim,plim,plim,
quero um pouco de aventura
(levando o dedo aos lábios)
Ajudem Musicalim a fazer travessura.

(esgueira-se,no proscênio,onde fica à espreita .Nesse instante surge na loja,plea direita,Tio Fábio.Ele assobia,,algo bem brasileiro, de preferencia conhecido pelas crianças:"roda pião",por exemplo. Olha a volta,inspecionando tudo,pega o saco vazio a um canto,o boné e sai,ainda na porta tira a chave do bolso.Fez menção de trancá-lo, depois acha que não vale a pena .Põe o saco no ombro e se afasta , apressado.)

CONSERTADOR: -Quem tem brinquedo quebrado?
-Quem tem tristeza partida ?
-Conserto sonho amassado !
-Conserto ilusão perdida !
-Quem tem brinquedo quebrado?

(afasta-se e Musicalim se aproxima da loja,cantarolando e dançando, gaciosamente.)

MUSICALIM: Tio Fábio,é tão bom que nem acredita em ladrões.(empurra a porta e entra)Mas também qual é o ladrão que vai perder tempo aqui?Tio Fábio é pobre.Só tem brinquedo quebrado!(coloca o caixote e a manivela no chão e aproxima-se da mesa)Mas o material de trabalho dele é de primeira !Do melhor e mais precioso do mundo(pega nos pincéis,examinando-os).

VOZ DE MONICA: MUSICALIM !

MUSICALIM: (ouvindo a voz de Monica,pega o caixote e a manivela e some,pela direita.Pouco antes de sumir canta,as crianças .)
Plim,plim,plim,plim,plim,plim,plim,plim,plim,
Quero um pouco de aventura,
Ajuda Musicalim a fazer a travessura!

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.415

VOZ DE MONICA: Musicalim!Musicalim! (Pela esquerda surge Monica. Vai ao balanço e fala)Esse palhacinho está ficando muito levado.Ontem cismou de não dançar.Hoje / desapareceu .Tão cedo e ele fazendo das suas. Musicalim! O Musicalim!(detendo-se em frente à loja)Vou perguntar ao Tio Fábio se ele viu minha caixinha de música(entra)Tio Fábiooo! Tio Fábioo. ....(olhando em torno desanimada)já saiu.

VOZ DE SR.NICOLAU· MONICA! onde você anda,menina?venha tomar seu café.

MONICA: melhor voltar para casa(saindo)Musicalim!?.... O Musicalim?...,(Enxugando os olhos no pulso)porque / você fugiu?você não gosta mais de mim?(desaparece)

MUSICALIM : (aparecendo a direita e falando)
Plim,plim,plim,plim,plim,plim,plim,plim!
gosto,gosto,gosto sim!
(às crianças)Tudo vai acabar bem.
espere pessoal,está bem?(sai outra vez,pela direita).

A BAIANA: (entrando pela esquerda,taboleiro a cabeça e em tom de pregão)
Cocadona e cocadinha
de leite e de chocolate,
da tostada e cor de rosa
Tudo cocada gostosa!
Cocada da baianinha(Para à porta da loja e arma o taboleiro,sentando num pequeno banco.enquanto está se instalando ouve-se musica de realejo,~~in~~crescendo.a baiana acena para alguém invisivel,a esquerda)olá ,bom dia,seu tocado de rialejo!que musica ' bunita ! passe na vorta por aqui!(acena outra vez e fica ouvindo a área que vai diminuindo.depois tira do bolso da saia um jornal,desdobra-o e folheia levantando-se,indignada)não! num pode sê!ai,xente! cruz credo ! será possive?cumo é que vai ficá esta praça dos brinquedos?

DR.SABE-NADA: (vindo da esquerda)babá...babá.não:baiana:bombom / dia!

BAIANA: (distraída)num tenho bombom.só cocada.

DR. SABE-NADA: Masmas não quequero bombom nenenhum. Esestou dando bombom dia!

A BAIANA: Ecomo é que o senhô tem corage? Cumo é que se pode dá bom dia num dia mau feito hoje?

DR. SABE-NADA: Maumau?...

A BAIANA: Mausíssimo. Então o senhor não sabe, Dr. Sabe-Tudo?

DR. SABE-NADA: (impaciente) Ai! Miminha Senhora... Mamadame! Meu nome é Sassabe-Nada.

A BAIANA: Pois fique sabendo de uma vez! (Mostrando algo no jornal) Escuite só! (Lendo de vagar, com certa dificuldade) "Vai sê posto na rua o cunhecimento Tio Fábio, consertadô de brinquedos. (Interrompendo-so) O tio Fábio que todos garôtos gosta!

DR. SABE-NADA: Posposto na rua por quê?

A BAIANA: Porque vendero o terreno da loja dele. Vão a loja abaxo e construi um arranha-céu no lugá.

DR. SABE-NADA: Não!

A BAIANA: Sim!

DR. SABE-NADA: Não!

A BAIANA: Sim!

DR. SABE-NADA: (consternado) Ooooh!

A BAIANA: Essa gente inventa cada moda, num é?

DR. SABE-NADA: Eeeé!

A BAIANA: Coitado do Tio Fábio!

DR. SABE-NADA: Poispois é... Esespere aí! Ele é seu tititio?

A BAIANA: Não, mas é um moço tão bão que todos garôto cham ele de Tio Fábio.

DR. SABE-NADA: Ah!....

A BAIANA: Concerta brinquedo, compra doce, e quando os menino num têm brinquedo, inventa histósria. Vou perdê meu maió freguês aqui da praça.

DR. SABE-NADA: (Lembrando-se) Iiiiih!... Adeus. Vou verver meus / dodoentes. (Afasta-se pela esquerda, saindo pelo proscênio. A baiana senta-se de novo e folheia o jornal. Musicalim aparece pela direita, gaiato, / entra na loja, com a caixa e a manivela. Deixa-as / no chão. Passa, cauteloso, pela baiana e, atirando simbolicamente em sua direção uma bolinha de serragem colorida. Presa a um elástico diz, em tom de invocação):

MUSICALIM: Plim,plim,plim,plim,plim,plim!
Pelo meu travêsso dom!

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.417

(A baiana se torna uma estátua. Musicalim passa a mão aberta adiante do olhos da baiana várias vezes, olhando espressivamente para a garotada, para que vejam que a baiana não pisca, pega um bolinho e começa a comê-lo, guloso. Ouvindo a voz do Tio Fábio, volta a loja, / adapta a manivela à caixa).

A VOZ DO CONSERTADOR:

Quem tem brinquedo quebrado?
Quem tem tristeza partida?
Conserto sonho amassado!
Conserto ilusão perdida!
Quem tem brinquedo quebrado?

(Musicalim, findo o pregão, faz novo gesto mágico para a baiana, com a bolinha colorida)

MUSICALIM: Plim,plim,plim,plim,plim, plãom

(A baiana volta à vida e Musicalim trepa na caixa, braços soltos de boneco partido)

TIO FÁBIO: (À BAIANA) Sá Rita, sua cacada está boa? me dê tres.

A BAIANA: De que qualidade? Está u'a maravilha!

O CONSERTADOR: Dê leite pro jornaleiro.
Que é um garoto bem clarinho.
Tostadinha pro engraxate,
Porque é um garoto trigueiro.
Pro pretinho chocolate,
Porque é um garoto escurinho.

(BAIANA ENTREGA AS COCADAS)

O CONSERTADOR: Me dê também cor de rosa.

A BAIANA: Cor de rosa pra quem é?

O CONSERTADOR: Uma garota gulosa;

(Sorri, paga os doces, mata-os no bolso e entra na loja)

A BAIANA: (ao público) Ai, xente! Num tive coragem de amostrá a ele a nutiça do jorná. (com uma ventarola de palha fica abanando o taboleiro. O consertaodr põe o saco no chão, tira o boné, Mas dando com Musicalim/ espanta-se, toca-o de leve, suspende-lhe os braços/ que caem, sem forças,. Em seguida vira manivela que não traz música)

O CONSERTADOR: (Correndo à porta) Sá Rita! Alguém entrou aqui enquanto estive fora?

A BAIANA: Ninguém.

O CONSERTADOR: Tem certeza?

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.418

A BAIANA: Se tivesse entrado eu via cum meu óio, xente! Então vance pença que eu fico drumindo?

O CONSERTADOR: Mas como é que apareceu esta caixa-de-múscia quebrada?

A BAIANA: Sei lá! Só se foi arguma arma ôtro mundo! (persigna-se) Cruz Credo!

O CONSERTADOR: Sá Rita, não diga bobagem: você não sabe que alma / do outro mundo não existe?

A BAIANA: (Rodando à volta de Musicalim) Que lindosa! E que boneco grande? Parece inté gente de verdade!

O CONSERTADOR: Deve ser um brinquedo caríssimo. Acho que era da Mônica, aquele menina aí do vizinho.

A BAIANA: A que gosta de cocada CÔ de rosa?

O CONSERTADOR: Esta mesma. (Pensativo) Pelo jeito este brinquedo / apareceu aqui por causa do lixeiro. De vez em quando meu amigo lixeiro traz brinquedos quebrados que acha no lixo. Com certeza a menina jogou fora a caixa-de-música e o lixeiro pegou.

TIO FÁBIO: (contente) Quem sabe?
Não me chamo Tio Fábio.
Meio doutor meio sábio
Consertador de brinquedos?

A BAIANA: Mas conte: quá seu segredo?

O CONSERTADOR: (mostrando os utensílios de trabalho)
Uso pinças de paciência
Escola de devoção.
Azeite da pura essência
De esperança e inspiração.

Meu pincel é de alegria.
Ninhas tintas, de ilusão
(Entrona um pote confetes dourados)
As molas, de fantasia
As cordas, de animação.
(Mostra serpentinas coloridas)

A BAIANA: Beleuzá!

(Tio Fábio começa a examinar o palhaço como se fosse consertá-lo.De repente puxa um rolo de arame atraz de Musicalim, joga-o no chão.

O CONSERTADOR: Molas quebradas. Eu sabia. (Assobia, tira da prateleira molas grandes e simula enfiá-las pelas costas do palhaço. Depois pega um azeitador de óleo, enorme e finge que com ele os tornozelos, joelhos, pescoços e junta os braçoa de Musicalim).

A BAIANA: Já taá consertado?

TIO FÁBIO: Não sei, não sei.

A BAIANA: Vancê vai dá corda nele?

TIO FÁBIO: Veremos. Veremos,

A BAIANA: É um conserto muito diufuicil?

TIO FÁBIO: Parece. Parece. (continua assobiando e rodando em torno do palhaço, A baiana roda em sentido inverso, em torno do Tio Fábio)

A BAIANA: Uai, xente: vancê qué deixá de tanto rodá? Tô fican do inté tonta!

TIO FÁBIO: (parando Acho que vou dar corda!

A BAIANA: Pois dê!

TIO FÁBIO: (virando a manivela da caixa)
Palhacinho da alegria:
Não fique parado, não.
Um pouco de Fantansia!
Um pouco de animação!

(Musicalim, lentamente, mexe com a cabeça, os braços, levanta-se , ensaia dançar; A baiana aplaude mas Tio Fábio continua pensativo)

TIO FÁBIO: Falta ainda a melodia.
Não ouço, música não.
Falta música, eu sabia.
Não está consertada, não
(Abanando a cabeça) É um conserto dificílimo!

A BAIANA: Deve tê argum mistério, n'é ?

TIO FÁBIO: O mistério é que faz a música parar. Qual será o mistério? (Musicalim pára a dança e fica estático)

DR. SABE-NADA: (entrando) Tititio Fafafábio: trago nonovidades.

TIO FÁBIO: (Distraído) Novidade, Dr,Sabe-Tudo?

DR. SABE-NADA: (Protestando) O meumeu nonome é Sassabe-Nada.

A BAIANA: (Impaciente) Conte logo as novidades, Dr...

DR. SABE-NADA: Desdescobri o homem mau.
Chama Nininicolau..

A BAIANA: Ai, ai, ai Seu Nicolau!
Coração duro de Pau !

TIO FÁBIO: (sempre distraído) E que homem é este?

DR. SABE-NADA: O que vaivai botar vovocê narrurrua.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.420

O CONSERTADOR: Molas quebradas. Eu sabia. (Assobia, tira da prateleira molas grandes e simula enfiá-las pelas costas do palhaço. Depois pega um azeitador de óleo, enorme e finge que com ele os tornozelos, joelhos, pescoços e junta os braçoa de Musicalim).

A BAIANA: Já taá consertado?

TIO FÁBIO: Não sei, não sei.

A BAIANA: Vancê vai dá corda nele?

TIO FÁBIO: Veremos. Veremos,

A BAIANA: É um conserto muito diufuicil?

TIO FÁBIO: Parece. Parece. (continua assobiando e rodando em torno do palhaço, A baiana roda em sentido inverso, em torno do Tio Fábio)

A BAIANA: Uai, xente: vancê qué deixá de tanto rodá? Tô fican do inté tonta!

TIO FÁBIO: (parando Acho que vou dar corda!

A BAIANA: Pois dê!

TIO FÁBIO: (virando a manivela da caixa)
Palhacinho da alegria:
Não fique parado, não.
Um pouco de Fantansia!
Um pouco de animação!

(Musicalim, lentamente, mexe com a cabeça, os braços, levanta-se , ensaia dançar; A baiana aplaude mas Tio Fábio continua pensativo)

TIO FÁBIO: Falta ainda a melodia.
Não ouço, música não.
Falta música, eu sabia.
Não está consertada, não
(Abanando a cabeça) É um conserto dificílimo!

A BAIANA: Deve tê argum mistério, n'é ?

TIO FÁBIO: O mistério é que faz a música parar. Qual será o mistério? (Musicalim pára a dança e fica estático)

DR. SABE-NADA: (entrando) Tititio Fafafábio: trago nonovidades.

TIO FÁBIO: (Distraído) Novidade, Dr.Sabe-Tudo?

DR. SABE-NADA: (Protestando) O meumeu nonome é Sassabe-Nada.

A BAIANA: (Impaciente) Conte logo as novidades, Dr...

DR. SABE-NADA: Desdescobri o homem mau.
Chama Nininicolau..

A BAIANA: Ai, ai, ai Seu Nicolau!
Coração duro de Pau !

TIO FÁBIO: (sempre distraído) E que homem é este?

DR. SABE-NADA: O que vaivai botar vovocê narrurrua.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.421

A BAIANA: O que comprou o terreno da loja. O que vai botá a loja abaixo.

DR. SABE-NADA: Cons construir o arranha-céu.

TIO FÁBIO: (triste) Então eles vão meso mandar embora da Praças dos Brinquedos? Desta praça onde tenho tantos amiguinhos?

DR. SABE- NADA: Chachachama Nicolau.

A BAIANA: (furiosa) Coração duro de pau!

TIO FÁBIO: Nicolau? Nicolau que eu conheço é o pai da Mônica.

A BAIANA: Da Mônica que gosta de cocada cor de rosa.

TIO FÁBIO: (assemtindo) Da menina que jogou no lixo a caixinha-de-música.

A BAIANA: Será que a gente não pode ajudar o Tio Fábio?

DR. SABE-NADA: (chorando) não popodemos. Uma pepena!

TIO FÁBIO: (animado) Deus é grande, meus amigos. E Deus é amigo das crianças. Como as crianças são minhas amigas / quem sabe Deus ajude? (Dr. Sabe-Nada e a Baiana abraçam Ti Fábio, compungindos. De repente ouve-se música de realejo, na rua)

A BAIANA: Tô escutando musca, lá fora. (correndo à porta e acenando à alguém) É o intaliano do rialejo! (animada) Vamos tirá uma sorte pro Tio Fábio?

DR. SABE-NADA: Ele tem um mamacaquinho que titira sorsorte.

A BAIANA: Não. Desconfio desse macaquinhos de rialejo. Eles / são muito travêsso. Vou ao pedi ao Próprio Tio Fábio prá tirá a sorte. Me dá um centavo, por favô.

DR. SABE-NADA: (reclamando) Fafalou em didinheiro é comigo! (passando um moedinha, relutante, da maneira mais cômica / possével) mssmas tamtambém nãonão sou Caicaixa Ecocoônomica!

A BAIANA: (Entregando a moeda dada pelo Doutor a Tio Fábio) Eu dei a idéia e o dotô deu o centavo. Agora vancê corta intá o tocadô de rialejo e paga para tirá um bilhete de sorte. (empurrando) Corra, Tio Fábio. (Tio Fábio sai, apressadamente, enquanto Dr. Sabe-Nada e a Baiana ficam da porta espiando)

TIO FÁBIO: (voltando, bilhete na mão) Pronto: tirei!

DR. SABE-NADA: Aaabra!

A BAIANA: Dexe que eu leio! (Lendo com dificuldade)
Muita sorte, muita sorte.
Quem esta sorte tirá.
(Olhando Tio Fábio, animado) Não disse?

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.422

TIO FÁBIO: (Animando-se e lendo o resto)
Está muito longe a morte,
E a fortuna vai chegar!

DR. SABE-NADA: Q ueque bombom!

A BAIANA: Que maravolha de sorte! Tudo vai melhorá, você vai vê Tio Fábio!

TIO FÁBIO: (Esperançado) É capaz!

A BAIANA: Se é!

(Dr. Sabe-Nada faz um gesto de quem não entende como se dará aquilo , absolutamente, enquanto ouve a música do realejo se afastando. A / Baiana e o Doutor sem deixando Tio Fábio só, na loja, para o prosse - guimento imediato do espetáculo. Musicalim, aproveitando Tio Fábio de costas, entretido na leitura do bilhete da sorte, atira a bolinha em sua direção e diz as palavras mágicas)

MUSICALIM: plim,plom,plim,plom,plim,plom!

(Tio Fábio se imobiliza e Musicalim, olhando para todos os lados,cautelosamente, aproxima-se da beira do palco e se dirige à platéia.)

Até que afinal eles saíram!

(ri e esfrega as mãos, da um pulinho engraçado)

Meninos: vocês são meus amigos? Se eu contar meu segredo vocês não dizem a ninguém? Prometem?

(olha outra vez para os lados para certificar-se de que está só.)

Pois escutem, caladinhos.

(Do balanço, eu , musicalim da caixinha musicada, vim espantar umas / tristezas que andam aumentando assustadoramente por estas bandas.Quem me inventou foi Dom Alegria de Alegrópolis, um gênio bom de coração alegre. (sai do balanço e dança) Na minha terra, de Dom Alegria e / minha, toda gente é alegre porque toda gente é boa. As criançad nunca fazem manha, os passarinhos nem sabem o que é gaiola, as flores não são roubadas dos jardins e cada fonte tem sua cançãozinha de arco-iris. E tudo ri e tudo canta... (faz movimentos e solta umas notas musicais) Porque ninguém tem inveja e tudo é bom. Mas acontece (olha para os lados e toma tom confidencial) que um malandro meio maluco, chamado / Egoistosão, tem mania de atrapalhar a nossa vida, entendem? (Pensativo) Não, não, é claro que vocês não podem compreender! Voces não / conhecem ainda Egoistosão. Ou conhecem? Com a mão em concha nas ore - lhas) Não? Sim ou não?... (Decidido) Bem, para tirar as dúvidas melhor mostrá-lo a vocês.(sacode a bolinha mágica)

Plim,plom,plim,plom,plim,plom!
Pela mágica do bem!
(Sacode outra vez)
Plim,plão,plim,plão,plim,plão!
Onde está o egoistosão?

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.423

(surge Egoistosão, fantasiado de bruxo, numa nuvem de gis. Veste capa amarela, forrada de roxo, tem cabeleira e barbas roxas, um nariz postiço, luvas negras com garras roxas, afiadas nas pontas, e vem abraçando um cofre.)

EGOITOSÃO: (Voz impressionante)
Quero sempre, quero tudo!
Não dou centavo a ninguém!
Eu sou mais que egoistosudo:
Se tenho dez quero cem!

Onde chego dá tristeza.
Onde passo, confusão.
Mato rastro de beleza.
De bondade e de ilusão.

(agressivamente à platéia)

Ah! ah! ah! seus bons marotos!
Eu não gosto de garotos!
Eu me chamo Egoistosão!

MUSICALIM: (valente) É, mas comigo você não pode porque sou amigo destes garotos, aqui. E nenhum de nós tem medo de você, fique sabendo! (Jogando a bolinha)
Plim.plom,plim,plom,plim,plom.
(Egoistosão se imobiliza) Vocês viram que antipárico? Ele se chama egoistosão porque é o maior egoísta em formas de bruxo que há na terra. Está sempre roxo de raiva e amarelo de inveja quando os outros tem alguma coisa bonita e boa. E vocês viram que unhas compridas? Quando Egoistosão crava as unhas em alguém essa pessoa fica logo egoísta, coitada, não dá nada a ninguém, só tira tudo o que pode dos outros. Reparem só! Vou ter uma conversinha com ele. Não se assuste, garotada. Se ele tentar fazer alguma maldade faço-o desaparecer, prometo! (Vem a beira do palco e diz à platéia) Mas como sou meio distraído me avisem se ele quiser me enfiar as unhas, combinado? (joga a bolinha)
Plim,plão,plim,plão.plim,plão!
Pela bolha de sabão!
(Egoistosão começa a se mexer, naturalmente)

MUSICALIM: Como vai, Egoistosão?

EGOISTOSÃO: Pessimissimamente: prá lá de péssimo e pessimista!

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.424

MUSICALIM: Por quê?

EGOISTOSÃO: Todos são tão bons por aí que me fazem até mal. Os meninos estão cada vez mais obedientes e estudiosos. Uma verdadeira maçada!

MUSICALIM: Maçada? Que as crianças sejam bem educadas e tornem os outros contentes?

EGOISTOSÃO: Claro! Que me importam as crianças? Já fui criança por sinal que uma pestezinha! Dava cada beliscão, cada / pontapé! Jogava pedras nas vidraças dos vizinhos,toca va as campainhas das portas e saía correndo - Agora / estou ficando velho! como não posso mais ser criança / fico roxo de raiva! (COFIA A BARBA E ALISA A CABELEIRA DESGRENHADA).

MUSICALIM: Mas você não levou um bando de crianças para um passeio outro dia?

EGOISTOSÃO: (MISTERIOSO) Hum! Levei sim.

MUSICALIM: E as crianças se divertiram?

EGOISTOSÃO: Ah! ah! ah! ah! ah! As crianças ficaram aborrecidíssi - mas! Eu seim, que me diverti!

MUSICALIM: Que pena! O dia estava tão bonito, com um céu tão azul--sonho, um sol tão ouro-alegria!

EGOISTOSÃO: (COM VOZ DE BRUXO E MIMICA DE MÁGICO) Eu escureci o céu de nuvens negras. Eu expulsei o sol. Eu convoquei meus ventos. Chamei uma porção de raios e trovões enormes. E fiz chover! Choveu tanto, tanto, tanto, tanto, tanto / que o chão virou um rio de lama! Ah! ah! ah! ah! ah! As crianças ficaram encharcadas! Todas pegaram resfriados, tiveram febre e dor de garganta. Uma tosse pavorosa!Não puderam ir ao colégio, perderam as provas, e agora não podem passear aos domingos: têm de tomar injeções e / remédios amargos, têm de ficar estudando!

MUSICALIM: Coitadinhos! Você não tem dó nem dos pais das crianças?

EGOISTOSÃO: Que dó coisa nenhuma! (ENCOLHENDO-SE NA CAPA) Fico amarelo de inveja quando vejo os pais todos alegres com / seus filhinhos.

MUSICALIM: Você é ruim mesmo, Egoistosão!

EGOSITOSÃO: Com muito orgulho! Olhe como estou riquíssimo de maldades! (PÕE O COFRE NO CHÃO, AJOELHA-SE E VAI TIRANDO AS COISAS) Tudo isto eu roubei. Fantasias, cartas, baralhos moedas. Não gosot que ninguém tenha sonhos belos, lem - branças queridas, boa sorte, fortuna.

MUSICALIM: Que horror! E você é feliz com tanto egoísm?

EGOISTOSÃO: Não. Como posso ser se as pessoas se tornam cada vez

EGOISTOSÃO: mais amáveis e generosas? Dão tantas esmolas e presentes! Há mais gente boa do que gente má no mundo. Meu poder está se acabando. E o fim!

MUSICALIM: Como? Você não é um bruxo?

EGOISTOSÃO: Oh! isso de brincar com raios e morcegos, andar em vassouras mágicas ou ir à Lua não me diverte. Eu gosto é de cravar as unhas nas pessoas e noto que minhas unhas já estão perdendo o veneno.

MUSICALIM: (À PARTE) Graças a Deus!

EGOISTOSÃO: (TRISTE) Um dia meu poder se acabará e eu sei disto.

MUSICALIM: (À PARTE) Felizmente!

EGOSITOSÃO: (REANIMANDO-SE) Mas ainda existe uma ou outra criatura/ que vira um poço de egoísmo por minha causa, por causa das minhas unhas, Como o Seu Nicolau, por exemplo. Seu Nicolau está ficando egoistíssimo, egoísta, egoísta de dar gosto!

MUSICALIM: (À PARTE) Vocês ouviram bem? Ele cravou as unhas de / egoísmo no Seu Nicolau.

EGOISTOSÃO: (GABANDO-SE) De modo que Seu Nicolau está perdido!Virou meu escravo para sempre!

MUSICALIM: (À PARTE) É o que você pensa, seu perverso! Eu vou salvar o pai da Mônica. (O EGOISTOSÃO, FINGINDO-SE DE IN - GÊNUO) E não há jeito de salvar o Seu Nicolau?

EGOISTOSÃO: Bem, que há, há. Mas só se for uma pessoa muito boa, de uma bondade fora do comum, que goste muito de crianças, e dê tudo a elas. Umas pessoa que seja o contrário de mim!

MUSICALIM: Como o Tio Fábio?

EGOISTOSÃO: Exato: como o boboca do Tio Fábio.

MUSICALIM: E que mais?

EGOISTOSÃO: (DESCONFIADISSIMO) Ora esta! E você pensa que vou contar? Tem graça! Eu não quero que você saiba como é que se salva o Seu Nicolau.

MUSICALIM: (À PARTE) Mas eu já sei, malvado, eu já sei!

EGOISTOSÃO: (COMO QUE OUVINDO) Sabe? Você sabe, seu palhacinho / metido? Você sabe nada!

MUSICALIM: Meninos, se Deus quiser Seu Nicolau não há de cair nas unhas do Egoistosão. Garanto a vocês que... (EGOISTOSÃO TENTA ENFIAR AS UNHAS EM MUSICALIM QUE, PROVAVELMENTE AJUDADO PELAS CRIANÇAS QUE O AVISAM DO PERIGO, PERCEBE E DOMINA-O DEPOIS DE UMA LUTA SIMULADA, BASTANTE CÔMICA EM QUE SEGURA A BARBA O U O NARIZ DO OUTRO) Querendo / bancar o espertinho, hein? Pois sim! Comigo e estes

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.426

MUSICALIM: Garotos meus amigos, você não pode, Egoistosão, já / disse! (PEGANDO O COFRE) Este cofre vai ficar aqui. Vou pedir ao Vento Boa Sorte que espalhe toda a felicidade que você roubou dos outros pelo mundo a fora. (GRITANDO PARA O ALTO) Vento Boa Sorte! Vento Boa Sorte Mande o Balãozinho da Esperança! (DESCE UM BALÃOZINHO VERDE, ONDE MUSICALIM COLOCA O PEQUENO COFRE DEPOIS DE ENCHE-LO COM AS COISAS ESPALHADAS PELO CHÃO, E QUE / SOBE SOB OS ACENOS DO PALHACINHO)

EGOISTOSÃO: Já vai tarde! (SAI EGOISTOSÃO) Mãos à obra Musicalim! Vamos alvar o Seu Nicolau! (À PLATÉIA) A única coisa que me entristece é que não posso contar à Mônica o mistério senão a mágica se estraga: só o Tio Fábio é / quem pode ajudar. Eu acho que Mônica vai ficar muito / triste por minha causa. Mas depois tudo se arranja e acaba bem. Vocês confiam em mim, meninos? Respondam: brm alto! Confiam? Então me ajudem! Preciso ficar quieto tinho até as coisas se arrumarem (PEGA O COFRE E ESCONDE NALGUM CANTO DA LOJA) Não contem a ninguém que estou / aqui, nem à Mônica, ouviram? Não contem à Mônica! (CORRE A TOMAR POSIÇÃO DE BONECO QUEBRADO NA CAIXINHA DE MÚSICA. NESSE INSTANTE APARECE NA PRAÇA MÔNICA, COMO QUE DOENTE, QUASE ARRASTANDO)

MÔNICA: Musicalim? Musicalim? Onde está você, meu palhacinho? (LEVA UM LENÇO AOS OLHOS E CHORA) Meu Deus, estou sentindo um zoada na cabeça. Que coisa tão esquisita! Quanto mais penso em Musicalim mais fico doente. Não tenho fome, não posso rir nem cantar. (LEVA A MÃO AO PEITO) Meu coração que tinha uma porção de sininhos batendo perdeu a voz. Musicalim... (DR. SABE-NADA QUE SURGIU POR DETRAS DELA, MUITO AFLITO, CHEGA A TEMPO DE AMPARÁ- LA)

DR. SABE-NADA: Momomônica!Ui,ui! ui! Popobre Mônica!(CARREGA-A)

MUSICALIM: (QUE ENXUGOU OS OLHOS, TAMBÉM ; NO PULSO) Coragem, palhacinho, coragem! (VIRANDO-SE PARA TIO FÁBIO e ATIRANDO-LHE A BOLINHA)

plim-plão,plim,plão,plim,plão!

Pela Bolha de Sabão.

(ANTES QUE TIO FÁBIO, TOMA A POSIÇÃO PRIMITIVA, OU LIGEIRAMENTE ALTERADA SOBRE A CAIXINHA-DE-MÚSICA).

FIM DO 1º ATO

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.427

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL Sup. Reg. no Paraná

2º_ A T O

(NA LOJA DE TIO FÁBIO)

TIO FÁBIO: (RODANDO EM TÔRNO DE MUSICALIM) Acho que a posição do boneco era diferente,Qual o mistério da caixinha-de--música? (TOCANDO A TESTA, INSPIRADO) Ah! Vou ler no meu "Manual Brinquedológico". (À PLATÉIA) Foi Papai / Noel quem me deu o livro. (ABRE UM LIVRO ENORME COM / UM PAPAI NOEL PINTADO NA CAPA E COMEÇA A LER) 1.Regra Mudar as molas velhas de fantasia. (APARTEANDO) Já / mudei. 2. REGRA: azeitar os bonecos com óleo feito de essência de esperança e Inspiração.(APARTEANDO) Já azeitei.(LENDO) 3. REGRA: Dar corda de animação. (A - PARTEANDO) Já dei. Por que será que a música não / toca? PASSANDO OS OLHOS PELO LIVRO DE CIMA A BAIXO. Aqui não ensina porquê.(DESDE DO BANQUINHO E COMEÇA A PASSEAR. ENQUANTO PASSEIA O PALHACINHO ARREGALA OS OLHOS E RI)

MUSICALIM: Ri.ri.ri,ri,ri,ri,ri,ri! (TAPA A BOCA COM AS MÃOS)

TIO FÁBIO: (ABSORTO, SEM PARECER TER OUVIDO) Só se esta caixinha--de-música fôr mágica! (MUSICALIM SACODE A CABEÇA AFIR MATIVAMENTE MAS QUANDO TIO FÁBIO SE APROXIMA FICA IMÓVEL) Vai ver o palhacinho está triste. A alma dele caliu de tristeza. Por isto é que a música não vem. (CHEGANDO-SE A MUSICALIM E DANDO-LHE UM TAPINHA NO ROSTO) Coitadinho.

MUSICALIM: (RECUANDO,ESPANTADO) Uê! Será que ele gemeu? Ou é alguém lá fora?

DR. SABE-NADA: (CHEGANDO) Hum!

TIO FÁBIO: (VENDO-O) Ah! foi do Doutor Sabe-Nada.

DR. SABE-NADA: Tititio Fafafábio.

TIO FÁBIO: (AMÁVEL) Em que posso ser-lhe útil, Doutor Sabe-Nada?

DR. SABE-NADA: Nãonão sei. A memenina está dodoente. Nãonão quer comer, nãonão quer brincar nenem rir!

TIO FÁBIO: Que menina, Dr. Sabe-Nada?

DR. SABE-NADA: A fifilhinha do Seu Ninicolau!

TIO FÁBIO: Quem? A Mônica? Que é que ela tem?

DR. SABE-NADA: Nãonão sei.

TIO FÁBIO: (RINDO) O senhor nunca sabe nada. Mas se o senhor soubesse seria Dr. Sabe-Tudo em vez de Sabe-Nada.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.428

Dr. SABE-NADA: Só sei que eeela esta tristristriste. Que ela Fls 17 só pede a cacaixinha-de-mausica.

Tio Fabio: Estranho. Porque jogaram fora a caixinha-de-musica da menina sem ela saber? Ah ! com certeza jogaram fora pensando ' que ela não quisesse mais . E o lixeiro pegou do lixo e me trouxe, de surpresa. Pobrezinha da Mônica!

Dr.Sabe-Nada: Popobre nada: Mmmilionaria.

Tio Fabio : Pobrezinha da Mônica. Toda criança tri te é uma criança ' pobre. Toda criança açegre é uma criança rica. Se eu pudes se ao menos consettar a caixinha-de-musica! Quando consigo que uma criança fique alegre, eu que sou pobre me sinto re quisimo. Muito mais que Seu Nicolau.

Dr. Sabe-Nada: Até lologo. Dedepois eu vovolto. (Sai o Dr Sabe-Nada e ' Tio Fábio torna ao Palhaço. Ouve-se trecho da dansa das ' Horas. Tio Fabio trabalha animadamente, depois vai cansando como se estivesse no trablho muito tempo)

A Baiana: (Entrando, sem taboleiro) Qué que vance tba fazendo tio ' Fabio ?

Tio Fabio: Quebrando a cabeça pra ve se conserto a caixinha-de-Musica da Mônica.

A Baiana : (Zangada) Ora. Tio Fabio! Mônica é filha do Seu Nicaolau.

Tio Fabio: Mas é boazinha e gosto muito dela. Ela nãa tem culpa do ' pai querer botar a loja abaixo prá fazer arranha-céu.

A Baiana: (Suspirando) Ai! Ai!Ai! Seu Nicolau! Coração duro de pau!

Tio Fabio : Sá Rita, não diga isto . (tirando do bolso uma cocada) ' Ponha em seu tab oleiro esta cocada cor de rosa.

A Baiana: Mas não era pra Mônica ?

Tio Fabio: Era, mas a Mônica está com febre Meninas co febre não de-comer cocadas.

A Baiana: (Recusando) Guarde o doce, Tio Fabio. Na certa Mônica xx vai fica boa depressa. (coloca a cocada perto de Muisica lim)

Tio Fabio: (Esperançado) Será? Será? Tomara que fique!(enquanto o ' Tio Fabio leva a Baiana á porta, Musicalin come a cocada fazendo ar de quem gostou. Depois torna a trepar na caixa e se aquieta. Tio Fa io Volta)Bem, mãos á obra? (olha a volta) Ah! Dé Ué! Quem cpmeu o doce que estava aqui? ' (olha a volta) Ah! Compreendo! A baiana acbou levando.

Muiscalim: (Negativamente) Hum. Hum.

Tio Fabio (esfregando os ouvidos) Será que ouvi bem?

Musicalim: (M ais xxxxxx forte) Hum. hum!

Tio Fabio: (surpresso) Ooooooh!..... Mas então a caixinha de musica é magica de fato. Vou ver como se conserta a caixinha de de musica encantada no meu " Manual de Bringuedo Lógico" (abre o livri outra vez) Vejamos, vejamos.(lendo) 1º Re

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.429

Tio Fabio : 1º Regra uma lagrima de ternura.

Musicalim: (muito forte) Hum!

Tio Fabio: IIº Regra . Uma onda de carinho.

Musicalim: (menos forte) Hum!

Tio Fabio: IIIº Regra. Um sorriso de Alegria.

Musicalim: (bem menos forte) Hum!

Tio Fabio: Nota: Tudo isto tera de ser sentido sem querer pelo Conser tador do Bringuedo. (coça a cabeça)Que coisa dificil! Como é que eu posso sentir tanta coisa junta ao mesmo tempo num só dia? Semtir sem querer?

Musicalim: (desanimado) Hum!

Tio Fabio: (Afatuoso) Tenha calma, palhacinho. Farei todo o possivel pra fazer voltar a musica da sua caixinha.

Musicalin: (alegre) Humhum! Imobiliza-se de novo. Surge Seu Nicolau um pergaminho enorme enrolado)

Seu Nicolau: (Da porta da loja) Tenho a honra de falar com o dono da loja ?

Tio Fabio : Tem, sim senhor.

Seu Nicolau: (olhando de alto a baixo) Será o senhor tio Fabio, Nunca triste, nunca azêdo, meio doutor, meu sabio ?

Tio Fabio: (modesto), saindo da loja, mas depois de ter fechado a porta, olhando pra musicalim) Consertador de Bringuedos.

Seu Nicolau: (frio) Meu caro amigo, o senhor era o dono da loja. Agora não é mais. Comprei o terreno com loja e tudo. Vou botar a loja abaixo e fazer um arranha-céu, será meu céu ter um grande edificio de mil e um andares.

Tio Fabio: (Pasmo) Não basta mil?

Seu Nicolau: Nãe. Tem de ser mil e um andares. todos pra mim e minha filha Mônica. Como não sei contar historias quero que toda as noite minha filha conte andares pra poder pegar no sono

Tio FAbio: Quer dizer que a Monica só dorme se o senhor contar historias? (Musicalim sai da caixa e abre a porta, mão no ouvido).

Seu Nicolau: Isto, antigamente minha filha tinha uma caixinha de musica que ficava tocando atí ela dormir, com um palhacinho que dançava e lhe trazia sonhos bonitos. (Musicalim, demostrando haver, trepa na caixa alegre).

Tio Fabio: (entre ansioso e assustado) E que é que houve com a tal caixinha? (disfaçadamente, encosta aporta da loja) -

Seu Nicolau: Primeiro, quebrou. Depois desapareceu. (misterioso) De repente, ninguem sabe como. Uma caixinha de musica preciossima Imagine que era magica. (Musicalim abre a porta da loja e escuta)

Tio Fabio: E Monica ficou doente por isso?

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.430

SR.NICOLAU: Ficou.Minha filha era louca por esta tal caixinha.(CONFIDENCIALMENTE) Sabe o que ela disse quando viu que a mola havia partido?

TIO FABIO: Conte,sr.Nicolau.

SR.NICOLAU: Disse...

MUSICALIM: (JOGANDO A BOLINHA PARA SR.NICOLAU)plim,plom,plim,plom.plom,plim,plom, pelo meu travessudom! (EM VEZ DE SR.NICOLAU DIZER O QUE PRETENDIA, OUVE-SE A VOZ DE MONICA: TRISTE;NOS BASTIDORES).

VOZ DA MONICA:PAPAI, chame o tio Fabio,so o tio Fabio pode consertar minha caixinha de musica.so tio Fabio o melhor e o maior dos consertadores de brinquedos do mundo!

TIO FABIO: (QUE ARTICULA OS LÁBIOS À PROPORÇÃO QUE MONICA FALA;COMO SE ESTIVESSE IMAGINANDO O QUE A MENINA FALARIA).Ah, que encanto de mienina da praça de brinquedos.(ENXUGA OS OLHOS NUM LENÇO).

MUSICALIM: (PARA SR.NICOLAU)Pli,plão,plim,plão,plim,plão.pela bolha de sabão!

SR.NICOLAU: (DESPERTANDO PARA TIO FABIO) .Osr.está chorando?

TIO FABIO: (DISFARÇANDO) não foi nada !Foi um cisquinho que caiu na minha vista.

MUSICALIM: (À PLATEIA)Que cisco nada! foi uma lágrima de ternura.Esta é a primeira regra pessoal!

SR.NICOLAU: (OLHANDO PARA TRAZ COMO SE ESTIVESSE OUVINDO ALGUMA VOZ,E RETOMANDO A ANTIGA POSSE).Pois é,sr.Fabio o sr. pode ser o maior e melhor consertador de brinquedos do mundo,mas preciso que saia daqui desta loja - porque amanhã sem falta virão derrubá-la para construirem o arranha--céus. (MOSTRANDO O PERGAMINHO) eis a ordem de despecho.(DESENROLA-O).

TIO FABIO: Sairei,sr.Nicolau,sairei.Mas so queria um favorzinho .

SR.NICOLAU :Diga !

TIO FABIO: Passar a noite de hoje aqui na loja.

SR.NICOLAU: Porque ?

TIO FABIO: Tenho um conserto muito importante para fazer.(LEVA A MÃO AO PEITO). Um brinquedo complicado.

SR.NICOLAU: O sr. está se sentindo mal? Que é que o sr. está sentindo?

TIO FABIO: (DISFARÇANDO) não foi nada ,não foi nada.

MUSICALIM: (PARA SR.NICOLAU) Plim,plom,plim,plom,plim,plom! pelo meu travessudom (SR.NICOLAU SE IMOBILIZA;MUSICALIM DIZ À PLATEIA).Pessoal,foi sim: UMA ONDA DE CARINHO .Um carinho muito forte pela Monica.Atenção,meninos,esta foi a segunda regra ! so falta mais uma regra! so falta mais uma regra ! (PARA SR.NICOLAU;INVOCANDO)pli,plão,plim,plão,plim,plão, pela bolha de sabão!

SR.NICOLAU: (ENTREGANDO O PERGAMINHO)Bem,vou andando ,tenho tido,repito e tridito O sr. já está avisado.amanhã a loja irá a baixo.(VAI SE AFASTAR QUANDO SURGE A BAIANA: VINDA DA PRAÇA).

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.431

BAIANA: T'Esconjuro! sai,homem mal! .

SR. NICOLAU: (INDIGNADO) isto é geito de cumprimentar?

BAIANA: Nunca mais vou lhe dar nem bom dia, nem boa noite!(SENTA-SE JUNTO DO TABOLEIRO).

SR.NICOLAU: (IRONICO)como se eu precisa-se deles ,atrevida!

BAIANA: (MÃOS NA CINTURA) mió sê atrevida que sê feito o sinhô,seu Nicolau coração duro de pau! (REPETE).Sr.Nicolau coração duro de pau! (CONVIDANDO A PLATEIA) digam comigo meninos:SR.NICOLAU CORAÇÃO DURO DE PAU. Sr.Nicolau coração duro de pau.Sr.Nicolau coração duro de pau.

SR.NICOLAU: (A TIO FABIO) Como! o sr. está rindo? mas isto é uma afronta!

TIO FABIO: (ATRAPALHADO) não era riso não.

MUSICALIM: Era sim: era um riso de alegria.(PISCANDO O OLHO) agora só falta tio Fabio me dar corda de novo.Chiii..... esqueci de falar as palavras magicas!

SR.NICOLAU: (LEVANDO A MÃO AO OUVIDO) de quem é esta voz que estou ouvindo?Não é de nenhum de nós! (ENTRA NA LOJA E DÁ COM A CAIXINHA DE MUSICA).Como é que este brinquedo veio parar aqui? (SEVERO)AO TIO FABIO) explique-se.

A BAIANA: (Tomando ares de defesa) Êle num tem curpa, seu Nicolau. Quem troxe a caixinha de musga parece que foi o lixero.

TIO FÁBIO: A caixinha não presta mais. Está quebrada.

SR.NICOLAU: (desconfiado) E o senhor pensa que acredito? Minha filha disse que o senhor é o maior e melhor consertador de brinquedos do mundo. Ora, sendo assim, o senhor consertou a caixinha de música!

TIO FÁBIO: Seu Nicolau, a caixinha está quebrada.

SR. NICOLAU:Duvido. Dê corda, vamos!

TIO FÁBIO: Se o senhor inssiste...

SR.NICOLAU: Insisto, reincisto e trincisto.

TIO FÁBIO : Não vai adiantar, que eu sei. (Dá corda na caixa e, de repente, Musicalim começa a se mover ao som de música).

MUSICALIM: (CANTANDO) Plim, Plim, Plim, Plim, Plim, Plim, Plim!
Sou palhacinho encantado.
Meu nome é Musicalim.
Da caixinha musicada!

TODOS: (SUSPRESOS)Ah!....Oh!....
(AO TERMINAR O ESTRIBILHO DE MUSICALIM,ENTRA O DR.SABE-NADA PUXANDO MONICA; DE ROUPÃO E CHINELOS,PELA MÃO).

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.432

MONICA: Minha caixina de musica!(ABRAÇA MUSICALIM)Foi Tio Fabio quem conser tou você.(CORRE PARA O CONSERTADOR)Obrigada tio Fábio.muito obriga- da.

SR.NICOLAU: (ATONITO)que é isso,Dr.Sabe-nada?com que direito o senhor tirou - minha filha da cama? ela não está doente ?

DR.SABE-NADA:Esestava.Agora não não está mamais.

MONICA: (A SR.NICOLAU) que engraçado,papai! parece até coisa de encantamen- to .Ouvi a musica da caixinha e fiquei logo boa! completamente boa.

BAIANA: (À MONICA) quantas cocadas ocê quê,minina?a seu pai num dô nada:nem bom dia, mas a ocê,quanta cocada voncê quizé eu dô.(APONTANDO SEU NICOLAU)Vancê sabe que seu pai vai mandá o Tio Fabio embora? Seu pai comprou a loja, e o terreno da loja: Tio Fábio não tem onde / morá. Num vai havê mais consertadô de brinquedo aqui na praça.

MÔNICA: (INCRÉDULA) É verdade, Papai?

SEU NICOLAU:(CONTEAFEITO) É... sim... é. Vou construir um arranha-céu com mil-e- um-andares. Vai ser divertido contar os andares, hein?

MÔNICA: (TRISTE) Mas papai:pra que é que nós precisamos de um arranha-céu ? Eu gosto tanto da nossa casa!

SEU NICOLAU:Mas preciso demolir esta loja! Você não compreende, filhinha: é o progresso.

BAIANA: (RESMUNGANDO) Progresso coisa nenhuma. É ambição. Ambição.

DR. SABE-NADA:Proprogresso não jusjustifica porpor gengente na rurua. E mumuito / memenos Titio Fafafábio: um bebe... que bebê nada: um bebenemérito.

TIO FÁBIO: (CONCILIADOR) Mas Seu Nicolau é o proprietário e, de mais a mais , penso me aposentar (TRISTONHO) Não faço falta. Ninguém precisa de um consertador de brinquedos.

SEU NICOLAU:(VOZ FORTE) Não adianta nem argumentos nem lamentos. Minha decisão é irrevogável. I-rre-vo-gá-vel, escutaram?

MÔNICA: (EXIGENTE) Meu pai, acho que vou ficar doente de novo. Eu gosto do Tio Fábio, meu pai! Não quero arranha-céu, não quero, não quero, não quero!

DR. SABE-NADA:Seuseu Ninicolau, não conconvém concontrariar a memenina. Eeela / esesteve tãotão dodoente! Éé capaz dede ficar de nonovo!

BAIANA: (RESMUNGANDO) Esse Seu Nicolau é capaz de dexá a filha dele morrê / pur môde construí o arranha-céu!

MÔNICA: (SEMPRE EXIGENTE) Papai! Não mande Tio Fábio embora! Deixe o Tio Fábio ficar: eu gosto dele! (SUBITO COMO QUE TEM UMA IDEIA:FAZ CARA DE GAIATA, À PLATÉIA E SIMULA TER UM DESMAIO , CAINDO, DEVAGAR)

SEU NICOLAU:(EM PÂNICO) Mônica! Filhinha! (VOLTANDO-SE PARA DR. SABE-NADA) Que é que minha filha tem?

DR. SABE-NADA:(AFOBADO, À MÔNICA) Didiga: trinta e três (AUSCULTANDO-A COM O APA RELHO)

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.433

MÔNICA: (DISFARÇANDO O RISO) Mil e um!

DR. SABE-NADA: (ESPANTADÍSSIMO) Quêquêquê?...

MÔNICA: Mil e um (PISCA O OLHO, CÔMICA)

DR. SABE-NADA: ahahahah... Jájá seisei! (A SEU NICOLAU) Mil-e-um: o sesenhor temtem queque dedesistir do arranha-céu.Todo aarranha-céu.

MÔNICA: Eu não quero o arranha-céu; Eu quero Tio Fábio. (SEU NICOLAU, MEDITATIVO,PASSEIA VÁRIOS SEGUNDO COM AS MÃOS ATRÁS DAS COSTAS, EM ATITUDE GRAVE. EM SEGUIDA, ACERCANDO-SE DE MÔNICA, AFAGA-LHE O ROSTO TERNAMENTE E, SÚBITO, DESABAFA)

SEU NICOLAU:Minha filhinha, minha filhinha: você ganhou(VENDO QUE MÔNICA ABRE OS OLHOS E SORRI) Tio Fábio não irá embora.

MÔNICA: (REANIMANDO-SE DE IMEDIATO) Que bom papai, que bom!

SEU NICOLAU:Construirei os mil-e-um andares e um andar bem grande será pro Tio Fábio.

MÔNICA: (ALEGRE) Mas papai; eu quero outro pra Sá Rita!

SEU NICOLAU:Está bem: eu dou.

MÔNICA: (CADA VEZ MAIS ANIMADA) E uma fábrica de sorvete, e uma de balas, e / um de teatro pra crianças, e um cinema, e muitos livros de histórias...

SEU NICOLAU: (BONACHÃO) Chega! Chega, minha filha!

DR. SABE-NADA:Chechechega Momomônica. Vovocê venvenceu!

SEU NICOLAU:Ora, Afinal foi Tio Fábio quem curou Mônica.

TIO FÁBIO: Obrigado, Seu Nicolau, por nos deixar morar no edifício. (À BAIANA) / VOcê terá uma cozinha enorme só pra fazer suas cocadas.

SEU NICOLAU:E o Tio Fábio vai dirigir uma grande loja de brinquedos novos.

TIO FÁBIO: Se o senhor não se importasse eu preferia ficar sempre consetando brinquedos.

SEU NICOLAU:Posi bem, vou lhe dar uma oficina super-moderna e lhe dar um bom ordenado para que todas as crianças pobres possam ter seus brinquedos consertados de graça.

TIO FÁBIO: Muitíssimo obrigado. É isto mesmo, Seu Nicolau; tudo que é criança deve ter brinquedos, sorvetes, balas e histórias, sempre.

BAIANA: Mas até o edifício ficá pronto onde é que o Tio Fábio vai morá?

SEU NICOLAU: Conosco: eu e Mônica. Bom, já vou indo tratar dos planos. (CUMPRIMENTA AS CRIANÇAS, ACENANDO-LHE, E SAI)

TODOS: Muito bem! muito bem! (ABRAÇAM-SE A TOROT E A DIREITO EFUSIVAMENTE E DESENCONTRADAMENTE)

DR. SABE-NADA:Masmas nininguém vaivai dar viviva?

BAIANA: Eu vou: viva Seu Nicolau!

TODOS: Viva!

TIO FÁBIO: Eu também: viva Mônica!

TODOS: Viva!

MÔNICA: Eu também: viva o Dr. Sabe-Nada!

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267 p.434

TODOS: Viva!

DR. SABE-NADA: Nininguém esqueceu nininguém ? (À PLATÉIA) Memeninos, vavamos!

TODOS: Viva Tio Fábio!

A BAIANA: (SÚBITO) Uai xente! A sorte do Tio Fábio deu certo. (LEMBRANDO) Muita sorte, muita sorte, Quem esta sorte tirá.

DR. SABE-NADA: Mumumuito longe, a morte.

A BAIANA: E a fortuna que vai chegá.

MÔNICA: Vamos pois nos alegrar!

TODOS: (DANDO-SE AS MÃOS E EM RODA , CANTANDO)
"Atirei o pau no gato to to
Mas o gato to to
Não morreu reu reu
Sinhá Chica ca ca
Admirou-se se
Do berrô, do berrô
Que o gato deu, miaaaauuuu (ABAIXAM-SE)

MUSICALIM: (ATIRANDO-LHES A BOLINHA MÁGICA)
Plim,plão,plim,plão,plim,plão
Pega bolha de sabão! (ELES SE IMOBILIZAM)

EGOISTOSÃO: (PELA ESQUERDA JÁ SEM CHAPÉU DE BRUXO E AS UNHAS ROXAS AGORA APARADAS) Perdi meu escravo! Perdi Seu Nicolau, coração duro de pau! (À PLATÉIA) Vocês estão rindo garotos? Vocês estão zombando de mim? (CAI AJOELHADO AGARRANDO A CABEÇA COM AS MÃOS E SOLUÇANDO)

MUSICALIM: (À PLATÉIA) Psiu... (APROXIMANDO-SE DO EGOISTOSÃO) Não fique triste , amigo. Ouça bem: agora que você perdeu as garras não está sentindo um ar diferente? Mais leve? Mais alegria?

EGOISTOSÃO: (RESPIRANDO FINDO) Estou sim! Um ar cheio de flor, não é? De flor-bondade! (ARREPENDIDO) Musicalim: você me perdoa?

MUSICALIM: Perdôo. (À PLATÉIA) Perdoamos não é, garotos?

EGOISTOSÃO: (SORRINDO) Como é bom ser bom! Já estou sentindo uma porção de sininhos aqui dentro! (BATE NO PEITO) Sininhos de cristal.(LEVANTA-SE , DANDO A MÃO A MUSICALIM)

MUSICALIM: (ATIRANDO A BOLINHA PARA AS PERSONAGENS IMÓVEIS)
Plim,plem,plim,plem,plim,plem
Pela mágica do bem!

OS PERSONAGENS COMEÇAM A DANÇAR UMA QUADRILHA DA QUAL PARTICIPA EGOISTOSÃO, ALEGRE. E MUSICALIM TREPA NO CAIXOTE DOURADO E ACENA AO PÚBLICO CANTANDO)

MUSICALIM: plim,plim,plim,plim,plim,plim!
Adeusinho garotada!
Lembrem de Musicalim!
Da caixinha musicada!

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p 435

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

Curitiba, 05 de agôsto de 1 986

Do CF Lilian Filus
Ao Sr. Chefe do SCDP/SR/PR
Assunto: Parecer nº 205/86 (encaminha)

Análise de texto teatral

TÍTULO: "O Consertador de Brinquedos"
AUTOR: Stella Leonardos
REQUERENTE: Samoel Villar - Grupo "Cidade Sorriso"
PARECER: pela liberação com a classificação LIVRE

Nicolau, homem muito rico, está dominado pelo Bruxo Egoistosão e pretende derrubar a loja de Tio Fábio, o Consertador de Brinquedos, para levantar ali um arranha-céu.

O Dr. Sabe-Nada e a Baiana estão inconformados, pois tio Fábio é muito bom para as crianças, comprando-lhes também muitos dôces, razão pela qual êle é o melhor freguês da quitutei ra.

Mônica, a filha de Nicolau adoece por ter estragado e perdido sua caixinha de música.

Na realidade, Musicalium, o palhacinho da caixa, que dançava e levava sonhos bonitos para a menina, se locomoveu até a loja de brinquedos.

Tio Fábio falha na primeira tentativa de restaurar o brinquedo, mas ao avistar-se com Nicolau, que viera desalojá-lo, acaba, acidentalmente, por satisfazer as exigências para o conserto da caixinha mágica, pois:

- chorou (lágrima de ternura), ao saber o motivo da doença da menina;
- insistiu para permanecer mais uma noite ali para consertar o brinquedo (carinho, manifestado pela dor no peito);
- sorriu)alegria), quando a baiana incitou os presentes a agredirem, verbalmente, Nicolau, por ter um coração duro de pau.

Ao ouvir a música da caixinha, Mônica se restabelece, exi-

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 436

gindo do pai um andar do arranha-céu para Tio Fábio, outro para Sá Rita, a Baiana, além de outras medidas que viriam beneficiar as crianças.

Com a perda do escravo, Egoistosão entra em pânico, mas Musicalium o exorta à regeneração, coisa que acontece.

Apesar da peça apresentar uma menina que usa de chantagem sentimental para atingir seus objetivos, sua mensagem é positiva, já que exalta a bondade, a alegria, a solidariedade, a paciência, a obediência e o estudo e condena a inveja, o egoísmo, a ambição; demonstra, também, como a boa vontade dos homens pode minimizar os eventuais prejuízos do progresso.

O público alvo é o infantil, prevendo-se a participação da platéia.

A linguagem contém versos (trovas, cantigas infantis, pregões) e termos incorretos, próprios ao contexto, já que o personagem é uma pessoa simples, sem instrução.

O grau de persuasão é forte.

Considerando que a peça nada apresenta contra a moral e os bons costumes, opinamos pro sua liberação com a classificação LIVRE.

É o nosso parecer.

Lilian Filus
Censora Federal
Mat. 2.416.941

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.437

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS SR/PR.

Parecer nº 216/86-SCDP/SR/PR. Em, 08 de agosto de 1986.

Do CF Francisco Surek
Ao Ilmº. Sr. Chefe do SCDP/SR/PR.
Assunto: Análise de texto teatral.

Título da peça: O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS.
Autoria de Stella Leonardos.
Requerente: Samoel Villar.
Elenco: Grupo Cidade Sorriso.

É infantil o enredo onde um homem rico pretende derrubar a loja de consertos de brinquedos, adquirida com o terreno, para construir no local um arranha-céu. Sua filha adoece em consequência de ter estragado sua caixinha de música mágica, cuja reparação o consertador consegue, através de emoções. No final, da citada peça, o rico se sensibiliza, prometendo dar um dos andares do futuro edifício para o consertador e outro para o entretenimento infantil.

A mensagem principal é de exaltação à bondade, alegria e solidariedade e de condenação à inveja, egoísmo e cobiça.

A linguagem é simples, embora com gaguejos do personagem Dr. Sabe-Nada. Ainda, parece materialismo a afirmação do Consertador de que alma do outro mundo não existe, quando seria correto dizer que não se manifesta.

O público alvo são as bem persuasivas crianças.

LIVRE é a classificação etária mais cabível para a velha peça "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS", repleta de ensinamentos educativos.

CF Francisco Surek
MATRÍCULA: 2415785.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p.438

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

PARECER Nº 217/86-SCDP/SR/PR Curitiba, 11 de agosto de 1986

Do CF Paulo de Tarso Kloeckner

Ao Ilmo. Sr. Chefe do SCDP

Ass.: ANÁLISE DE TEXTO

Título: "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

Autor : Stella Leonardos

Requerente: Samoel Villar

Produção: Grupo "Cidade Sorriso" - Ctába-PR

Classificação sugerida: LIVRE

A peça se desenvolve em 2 dimensões distintas e incomunicáveis: a da fantasia, onde atuam os personagens Musicalim e Egoistosão, e a da realidade, onde temos tio Fábio que é o Consertador de Brinquedos, seu Nicolau e sua filha Mônica, Dr. Sabe-Nada e a Baiana vendedora de doces. Embora incomunicáveis, os da fantasia conseguem "entender" os da realidade, mas não vice-versa.

Mônica tem uma caixinha de música com um palhacinho, o Musicalim que dança ao ser aquela tocada. Um dia o mecanismo emperra, para tristeza da menina, e Musicalim, sorrateiramente, leva a caixinha à oficina de tio Fábio, que, quando a vê, pensa ter sido trazida pelo lixeiro. Repara que está quebrada e tenta consertá-la, mas em vão. Consulta o manual que diz que, para consertos difíceis, deve-se seguir 3 regras: uma lágrima de ternura, uma onda de carinho e um sorriso de alegria por parte do consertador.

Seus amigos, o dr. Sabe-Nada e a Baiana vendedora de doces vêm lhe contar que seu Nicolau, o pai de Mônica, comprara o terreno onde está a casa que abriga a oficina, e quer construir ali um arranha-céu. Depois o próprio Nicolau vem contar a"novidade" ao tio Fábio, explicando que o prédio será de 1.001 andares, para que sua filha os conte todas as noites e assim durma, pois não tem dormido direito depois que predera a cixinha de música. Mas depara com esta na oficina, e, segundo o tio, quebrada. Quando este dá corda a ela, por insistência de Nicolau, a mesma funciona para alegria de Mônica que vem vindo. Mas a menina vai contra os planos do pai, a ponto de ameaçar ficar doente de novo, com o que, Nicolau promete 1 andar só para tio Fábio e outros pa

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267.p.439

ra os demais amigos.

No plano da fantasia, Musicalim assiste, satisfeito, o arrependimento de Egoistosão que era o espalhador de tristezas, e agora será de alegrias, a fazendo soar sua música, todos dançam.

APRECIAÇÃO:

Peça infantil, que realça as virtudes da bondade, humildade, compreensão e solidariedade para com as necessidades do próximo , reconhecimento e correção dos erros.

As mensagens são veiculadas em linguagem acessível, sem senões de ordem censória.

Opinamos, pois, pela liberação da peça como LIVRE.

É o Parecer.

Paulo de Tarso Kloeckner
Censor Federal
Mat. 0.001.217

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.440

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

PARECER Nº 222/86-SCDP/SR/PR Curitiba, 14 de agosto de 1986

Do CF Paulo de Tarso Kloeckner

Ao Ilmo. Sr. Chefe do SCDP

Ass.: ANÁLISE DE ENSAIO GERAL

Título: "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS"

Autor : Stella Leonardos

Requerente: Samoel Villar - Produção: Grupo Cidade Sorriso"-Ctba.

Classificação sugerida: LIVRE

6

Assistimos ao ENSAIO GERAL da peça supra, em data de 13.08.86, às 21:00 hs., no recinto da Casa do Estudante Universitário de Curitiba, cujo relatório é o que segue:

1º O texto:

Os atores seguiram à risca o "script" submetido ao SCDP.

2º Composição Cênica:

a) Cenário: precário. Foi usada uma saleta do prédio, sem as mínimas condições para o Ensaio, e o nosso assentimento para a realização do mesmo se deveu ao fato de acatarmos a alegação do diretor de que não há vaga nos teatros da cidade para os horários ao alcance dos atores (os noturnos) os quais trabalham de dia.

b) Iluminação e som: apenas luz natural. Não há música.

3º Os atores:

Atuam 4 atores e 2 atrizes, sendo que um ator faz duplo papel, o do Nicolau e o do Egoistosão. Com exceção da atriz que representa Mônica, todos são adultos, e seu desempenho na peça é adequado.

4º Apreciação:

A peça, que se desenvolve,alternadamente, em 2 planos, o da fantasia e o da realidade, (o 1º com os personagens Musicalim e Egoistosão) e o outro com os demais) e, pela leitura do texto, revela um fundo bastante educativo, no palco mantém a proposta, com real proveito para a formação do caráter dos pequenos espectadores.

Ratificamos, pois, a classificação sugerida pelos Pareceresde exame de texto, ou seja, LIVRE.

É o Parecer.

Paulo de Tarso Kloeckner
Censor Federal
Mat. 0.001.217

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267 p. 441

DEP. DE POL. FEDERAL - SCDP - Sup. Regional no Paraná

095/86-SCDP/SR/PR

VÁLIDO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

" O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS "

Stella Leonardos

06 Agôsto 89

LIVRE

Curitiba, 14 Agôsto 86
Xxxxxxx

CF Jaime Luiz Hartmann
Chefe do SCDP/SR/PR
XXXXXXXXXXXXXXXX

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p. 442

" O Consertador de Brinquedos "

Ensaio Geral
Em 13/08/86
Chefe SCDP/SR/PR

Stella Leonardos
xxx...xxx
...xxx...
Grupo " Cidade Sorriso " - Curitiba/PR
Samoel Villar

13 Agôsto 86

LIVRE. Este Certificado somente terá validade quando acompanhado do texto devidamente carimbado e rubricado pelo SCDP/SR/PR.

Curitiba, xxxxxx 14 Agôsto 86

Benedito Tomas Filho
Censor Federal
Chefe da SCC/SCDP/SR/PR
Mat. 2.407.470

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267, p 443

TEATRO

TÍTULO " O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS "

AUTOR DA PEÇA: " STELLA LEONARDOS "

1) ARQUIVO

Clas. Anterior " LIVRE "

Praça " SCDP/SR/PR "

Obs.:

DF. 03 / SET. / DE / 1986

Resp. pela elaboração do Processo
Adilson **

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Data prazo Exame de ___ /___/___ a ___/___/___

DF. ___ /___/___

Resp. pela Programação

3) CHEFE DA S.C.T.C.

Em Ordem!
Encaminhe-se ao Arquivo.
BsB, 19/09/86

Luis Pedro de Sousa
DF - Mat. 2.407.803
Chefe - Substituto da SCTC/DCDP

Brasília – DF de de 1.9

4) SERVIÇO DE CENSURA

Em de de 1.9

5) DIRETOR DA D.C.D.P.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.444

Recebi às 11:00
em 04/09/86
mat. 6190636

DIVISÃO DE TELECOM
SO - DMG
- 3 SET 17 36 000004

RY RY RY RY RY RY RY RYRYRYRYRYRYRYRYRYRYRYRYR
RYRYRYRYRYRYRYRYRYRYRYRYRYRYRYRYRYRYRYRYRYRYRYRYRYRYRYRYRYRYRYRYR
E

DE NATAL RN NR 38 22 031530

DCDP BSA

NR 05/SCDP/SR/RN 030986 PT SOL INFO OQC PEÇA ABRASPAS O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS FECHASPAS VG AUTORIA STELLA LEONARDOS PT

SR/RN

RECEBIDO EM 04.09.86
AS: 1015 HS

N N N N
TR/AB
REC.

INFORMAÇÃO ARQUIVO/DCDP
O PROCESSO DA PEÇA TEATRAL:
O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS, FOI
ENCAMINHADO À S. DE TEATRO EM
03/09/86 P/GUIA Nº 1347/86.

Bsb-DF, 04 de Setembro de 1986

Walter de Oliveira
Chefe do Arquivo/DCDP

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.445

RADIOGRAMA

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

2ª VIA
DIVISÃO DE TELECOMUNICAÇÕES
SR/DPF/RN

PARA USO DA ESTAÇÃO

PREÂMBULO

Espécie: OFICIAL | Número: | Data: 5 SET 16 25 86 | 000005

Origem: | Palavras: | Hora:

ENCAMINHE-SE À(S) SRS. RUBRICA

VISTO A

POSIÇÃO:

QUITAÇÃO

HRS: OPR:

ENDEREÇO

SCDP/SR/RN

TEXTO A TRANSMITIR

Nº 667/DCDP de 05 - 09 - 86 —— RERA NR 05-SCDP/RN DE 030986 VG INFO PEÇA TEAT "O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS" CLASS LIVRE CERT VAL 060889 PT DCDP

Nome e cargo do expedidor fechando o texto. Escrever separando as linhas com 2 espaços

Assinatura ou rubrica do expedidor: Raymundo [illegible] de Mesquita
Chefe do Serviço de Censura-DCDP

DPF-84

611461DPFEB BR
311387DPFE BR

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0267, p.446

BELO HORIZONTE 3697 40 081520P

DCDP/BSA

NR 110/86 SCDP/SR/MG 081086 PT SOL INFO SIT PEÇAS TEATRAIS ''O CONCER-
TADOR DE BRINQUEDOS'' VG AUT STELLA LEONARDOS ET ''A FANTASTICA VIA-
GEM DE PETER PAN'' VG AUT MARCOS ALVES DE QUEIROZ PT

SCDP/SR/MG

NNNN
TR POR IP
REC POR??

Informação - ARQUIVO/DCDP

Nada consta com relação à peça teatral: A fantástica viagem de Peter Pan.

Bsb, 09.10.86

Márcia Mendes de Macedo
Mat. 6.190.167
Chefe - Subst. do ARQUIVO/DCDP

Recebi às 9:00 hs.
Em 10/10/86
mat. 6190636

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0267,p.447/447

RADIOGRAMA

Nome e cargo do expedidor fechando o texto. Escrever separando as linhas com 2 espaços

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

2ª VIA

PARA USO DA ESTAÇÃO

Nº

13 OUT 10 11 86 000112

ENCAMINHADO A

POSIÇÃO:

QUITAÇÃO

HRS: OPR:

PREÂMBULO

Espécie:. OFICIAL | Número..... | Data:.....

Origem..... | Palavras..... | Hora:.....

ENDEREÇO

SCDP/SR/MG = BHE =

TEXTO A TRANSMITIR

Nº781/DCDP de 13- 10 -86 —— RERA NR 110/SCDP/MG DE 08.8.86 VG INFO PEÇA " O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS " CLASS LIVRE CERT VAL 06.8.89 PT N/CONSTA PEÇA " A FANTASTICA VIAGEM DE PETER PAN " PT DCDP

Assinatura ou rubrica do expedidor. Raymundo Gualdino de Mesquita
Chefe do Serviço de Censura-DCDP

DPF—84